PUBLICAÇÕES DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE
Director: Doutor Guilherme Braga da Cruz

CATÁLOGO
DA COLECÇÃO DE
MISCELÂNEAS

TEATRO

PREFÁCIO DO

DOUTOR ANÍBAL PINTO DE CASTRO
BOLSEIRO DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA



COIMBRA — 1974

CATÁLOGO
DA COLECÇÃO DE
MISCELÂNEAS

TEATRO



COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
COIMBRA EDITORA, L.DA

CASTRO
TRAGEDIA
DO DOUTOR
ANTONIO FERREIRA.



EM LISBOA,

Impreſſo por Pedro Crasbeeck.

Anno M. D. XCVIII.

Rosto da edição da «Castro» cuja data de impressão é falsa, pois deve ter sido impressa na segunda metade do séc. XVII.

PUBLICAÇÕES DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE
Director: Doutor Guilherme Braga da Cruz

CATÁLOGO
DA COLECÇÃO DE
MISCELÂNEAS

TEATRO

PREFÁCIO DO

DOUTOR ANÍBAL PINTO DE CASTRO
BOLSEIRO DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA



COIMBRA — 1974

SEPARATA DO CATÁLOGO DA COLECÇÃO DE MISCELÂNEAS DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE, VOL. VII.

PREFÁCIO

Com este tomo VII prossegue a publicação do Catálogo da preciosa colecção de «Miscelâneas» da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, a que o paciente e dedicado labor do Senhor José Maria dos Santos vem dando execução.

Se, de um modo geral, as espécies reunidas nos quase 800 volumes de que ela se compõe oferecem o maior interesse, pelo seu conteúdo ou pela sua raridade, certos conjuntos há que constituem núcleos do mais alto valor para o estudo de determinados géneros e períodos literários, até agora descurados ou mal conhecidos, justamente por falta de tão importantes instrumentos de trabalho.

Deles isolaremos — sem esquecer a riqueza de outros, como o dos sermões avulsos, já catalogados ao longo dos tomos anteriores, em especial dos III, IV e V — o magnífico acervo de folhetos de teatro, reunidos nos volumes DXXVI a DCXCVII.

Dada a feliz circunstância de tais espécies se encontrarem na sua quase totalidade encadernadas sem interrupção, nos volumes mencionados, dispõe o investigador, a partir de agora, de uma bibliografia, por assim dizer completa, dos textos necessários para o estudo da literatura dramática (e da sua realização teatral) portuguesa nos séculos XVII a XIX, bem como da presença entre nós, durante essa mesma época, do teatro castelhano, italiano, francês e até inglês, com as consequentes influências culturais, literárias e sociais [1].

Se ao volume que agora se edita juntarmos a lista dos folhetos

---

(1) Foi com o intuito de pôr ao alcance do investigador todos os textos teatrais das «Miscelâneas» que se juntaram, no início do presente tomo os verbetes de alguns opúsculos disseminados pelos volumes anteriores, atribuindo-se às páginas por eles ocupadas numeração separada, em algarismos romanos.

similares existentes na livraria de Fernando Palha, hoje na Universidade de Harvard ([2]), *o catálogo do* Teatro de cordel, *em que Albino Forjaz de Sampaio divulgou a sua própria colecção* ([3]), *o do conjunto adquirido pela Fundação Calouste Gulbenkian, para a sua biblioteca de Lisboa* ([4]), *e o que nós próprio em breve começaremos a organizar para o recheio da Sala Dr. Jorge de Faria da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, teremos inventariados e postos ao alcance dos investigadores os principais fundos bibliográficos para o estudo do teatro em Portugal, desde os autos de Gil Vicente aos dramas do Romantismo.*

Torna-se por demais evidente que os problemas de índole bibliográfica postos por grande número das espécies aqui descritas, porque apresentadas anónimas ou omissas quanto a datas e locais de impressão, quando não fruto de fraudes editoriais muito frequentes nos séculos XVII e XVIII, terão de aguardar o saber e a paciência de quem puder e quiser levar a bom termo a meritória tarefa que seria o levantamento bibliográfico do teatro em Portugal. Basta recordar o caso de um dos mais raros folhetos desta colecção, que dele possui, aliás, dois exemplares (n.os 9710 e 9771): a edição da Castro *de António Ferreira que, não obstante as indicações do frontispício — «Em Lisboa, Impresso por Pedro Crasbeeck. Anno M.D.XC.VIII» —, Adrien Roig, na peugada de Inocêncio, data quando muito da segunda metade do século XVII* ([5])

Predominam, como é natural, as edições setecentistas. Mas o século XVII não deixa de estar também representado. Além do texto da Castro *citado, encontramos, de acordo com os dizeres bibliográficos, uma* Prática de três pastores, *impressa em Lisboa, por Mateus Pinheiro, em 1626* ([6]), *quatro obras de Pero Salgado a que*

([2]) *Catalogue de la Bibliothèque de M. Fernando Palha.* Deuxième Partie. Lisbonne, Imprimerie Libanio da Silva, 1896, págs. 100-106.

([3]) *Subsídios para a historia do theatro portuguez. O theatro de cordel.* Lisboa, 1920.

([4]) Publicado no «Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira», vol. XI, n.º 3, Julho-Setembro, 1970, págs. 343-514.

([5]) *La tragédie «Castro» d'António Ferreira. Établissement du texte des éditions de 1587 et de 1598, suivi de la traduction française.* Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural Português, 1971, págs. 65-75. O A. retoma aqui o assunto que já tratara em *Sur une édition disparue et retrouvée de la «Castro» d'António Ferreira,* in «Bulletin des Études Portugaises», t. XXVI, 1965, págs. 89-94.

([6]) É o n.º 9078, do presente Catálogo.

voltaremos a referir-nos, impressas em 1645, 1646 e 1663 (7), *uma edição da comédia* La verdade punida, *de Manuel Coelho de Carvalho, impressa em Lisboa, na oficina de Henrique Valente de Oliveira, em 1658* (8), *um volume das* Comédias *de D. António Solís (Madrid, Melchior Álvarez, 1681)* (9) *e uma edição madrilena da "loa" escrita por D. Juan de Quevedo Arjona para preceder a representação de outras peças, promovida pelo nosso embaixador na corte do Rei Católico, por ocasião do nascimento do infante D. Francisco Xavier, filho de D. Pedro II, em 1691* (10).

Dos séculos XIX e XX, apenas deparamos com reduzidíssimo número de folhetos sem interesse.

No que toca ao panorama da actividade dramática, quanto a produção e representação, nos séculos XVII e XVIII, em Portugal, julgamos, pois, que o Catálogo agora impresso vem dar conhecimento de um abundante material capaz de revelar não poucas surpresas e de permitir ideias substancialmente diversas das que até agora têm vigorado sobre o assunto (11).

Permita-se-nos, por conseguinte, que, de modo embora sucinto, sublinhemos alguns aspectos cujo conhecimento muito poderá beneficiar da exploração dos textos agora inventariados.

Um primeiro assunto que pode vir a ser devidamente esclarecido graças ao estudo desse material, e que pressupõe fundamentais implicações com outros que porventura venham a tratar-se, é o da definição dos vários sub-géneros dramáticos, já porque as suas designações, oscilantes e imprecisas, se mostram equívocas, já porque uma mesma designação abrange por vezes obras muito diferentes, na sua essência, na sua estrutura, no seu estilo e nas finalidades que tinham em vista.

Vejamos o caso da Comédia.

Vencendo, sob a evidente influência do teatro espanhol, os limites tradicionais fixados ao sub-género, admite uma temática progressivamente variada, na substância e nas intenções, dando lugar a um curioso fenómeno de hibridismo literário.

---

(7) São os n.os 9305 a 9308.

(8) É o n.º 8926.

(9) É o n.º 9325.

(10) É o n.º 6712.

(11) Veja-se, como síntese mais moderna enriquecida por abundante bibliografia, a *História do teatro português*, de LUCIANA STEGAGNO-PICCHIO (Lisboa, Portugália Editora, 1969), especialmente os capítulos V e VI (págs. 158-217).

Retoma assuntos até então reservados à tragédia, naturalmente adulterados e apeados do seu antigo hieratismo aristocrático. Assim, o tema de Inês de Castro serviu a Manuel José de Paiva para, em 1764, criar a Comedia intitulada: So o amor faz impossiveis *— reeditada vinte anos depois — onde as personagens de alto coturno, mesmo quando não obedecem à história, se deixam acotovelar no palco por criados, cujos nomes de* Machucho, Brigida *ou* Justina, *tresandam a entremez setecentista* (12). *Bem sintomático deste alargamento da comédia aos temas da tragédia é o facto de com aquela designação se publicarem versões de originais trágicos. E nem a coexistência de ambas as designações no respectivo frontispício trazia preocupações de qualquer ordem, como pode ver-se no n.º 9347 —* Comedia nova intitulada Os Persianos refugiados entre povos desconhecidos: Tragédia de Mr. de Voltaire*!*

Acontecia outras vezes que o carácter heróico do tema se enriquecia através de conotações religiosas, filhas da lenda ou da história, sem com isso excluir a presença de certo exotismo berberesco ou da pícara vivacidade do "gracioso". É o caso do Infante D. Fernando, o venerado Mártir de Fez, que também serviu de assunto a uma "comédia nova" — O heroico Luzitano *— que, segundo Forjaz de Sampaio, segue de perto* El Príncipe Constante, *de D. Pedro Calderón de la Barca* (13).

Igualmente associado à crença religiosa, surge o heroísmo de D. Afonso Henriques na obra com que, sob o pseudónimo de Jaime Marcelino Pontes, o P.e José Manuel Penalva solenizou a festa celebrada pelos romeiros de Nossa Senhora da Conceição de Olgeira; é a Comedia da Fé. O trono Afonso exalta na conquista de Lisboa (14).

Esta espécie de "comédia heróica" era igualmente chamada "drama heróico". E deste modo se explica que ambas as classificações figurassem no rosto de obras como a "nova ficção" publicada em 1777 pelo Bacharel Nuno José Columbina, sob o título de Ulisses na Luzitania (15).

Casos havia, em que o heroísmo cedia o lugar à exclusiva preocupação de edificação moralizante; então a gravidade monás-

---

(12) Vide os n.os 9336 e 8986.

(13) Vide o n.º 9344.

(14) Vide o n.º 9378.

(15) Vide o n.º 9020. Note-se que a data desta edição vem errada no verbete que Inocêncio consagrou ao Autor *(Dic. Bibl.,* t. VI, pág. 313).

tica não sentia escrúpulos em chamar comédia a uma obra para isso concebida; veja-se, para exemplo, a «Comedia nova intitulada Mulher sabia, e prudente», *de Fr. José de Santa Rita, publicada em 1768* ([16]).

De outras vezes, porém, comédia *classificava as simples traduções ou mais alteradas adaptações dos libretos de óperas italianas. A obra de Metastásio, cuja difusão entre nós está a merecer actualmente a atenção de José da Costa Miranda* ([17]), *deu lugar a um sem número de "comédias", "comédias novas" e "comédias famosas"* ([18]).

Por outro lado, comédia *confundia-se frequentemente com o* entremez, *sem que se torne muito clara uma distinção bem definida entre uma e outra espécie de obras. Daí que as comédias de Molière, entre as quais* Sganarelle, Les Précieuses ridicules, Sicilien ou l'Amour Peintre *e* Le mariage forcé, *apareçam em versão portuguesa sob a designação de "entremezes"* ([19]).

([16]) É o n.º 9712.

([17]) Vide *Edições portuguesas do teatro de Pietro Metastásio (século XVIII): Distribuição cronológica e significado,* in «Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira», vol. XIV, n.º 1, 1973, págs. 163-167; *Júlio de Castilho e Metastásio,* in «Estudos Italianos em Portugal, n.os 33-35, 1970-1972, págs. 23-29; e *Apontamentos para um futuro estudo sobre o teatro de Metastásio em Portugal (século XVIII): 1. Metastásio e a Real Mesa Censória; 2. Metastásio e os teóricos da Arcádia Lusitana (Freire, Garção e Figueiredo),* in *ib.*, n.º 36, 1973, págs. 129-162. A estes estudos específicos há que acrescentar os de GIUSEPPE CARLO ROSSI, *Per una storia del teatro italiano del Settecento (Metastasio in Portogallo),* in «Annali dell'Istituto Universitario Orientale» (Sezione Romanza), vol. X, fascículo 1, 1968, págs. 95-147 e *Ancora due traduzioni settecentesche portoghesi dal Metastasio,* in *ib.*, vol. XIV, fascículo 2, 1972, págs. 367-382.

([18]) Vejam-se, por exemplo, os n.os 8930, 8933, 8939, 8940, 8941, 8942, 8943, 8944, 8945, 9000, etc.

([19]) Vide os n.os 8829, 9120, 9154 e 9747. Acerca dos problemas suscitados por estas e outras versões de MOLIÈRE, bem como dos tradutores e seu enquadramento cultural e literário, veja-se entre a recente bibliografia portuguesa, ANTÓNIO COIMBRA MARTINS, *A propósito de uma tradução de "George Dandin" atribuída a Alexandre de Gusmão,* in "Arquivos do Centro Cultural Português", vol. I, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian, 1969, pp. 216-235; JOSÉ DA COSTA MIRANDA, *Notas para um estudo sobre o teatro de Molière em Portugal,* in «Boletim Internacional de Bibliografia Luso-Brasileira», vol. XIV, n.º 2, 1973, págs. 181-348; LUÍS FRANCISCO REBELO, *Sobre Molière em Portugal,* in "Colóquio/Letras", n.º 16, Nov. 1973, pp. 23-29. Para algum confronto com os elementos fornecidos pelos estudiosos nacionais, pode ver-se: *Molière. Tricentenário. 1673-1973. Catálogo da exposição.* Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1973.

Claro está que a comédia clássica perdura ainda, se bem que a sua vitalidade nem com as tentativas da Arcádia Lusitana tivesse logrado a tão desejada renovação.

A mesma indeterminação de conteúdo e de estrutura caracteriza o entremez, que, em princípio, constituía um sub-género diferente da comédia mas que, apesar disso, podia também abarcar uma temática variada e apresentar realizações bastante diferentes da sua origem castelhana.

Quase sempre se tratava de peças geralmente curtas, que tomavam para assunto preferido os pequenos ou grandes ridículos da vida social contemporânea, com visíveis intenções satíricas, mas dando--lhes um tratamento deliberadamente burlesco, mediante as situações inventadas, as personagens preferidas e os estilos de linguagem usados. Também com muita frequência essas características ficavam definidas logo a partir de títulos como Entremez intitulado Chocalho dos annos de D. Lesma, Entremez intitulado A ambição dos tartufos invadida *ou* Novo Entremez intitulado O castigo bem merecido à peraltice vaidosa ([20]).

Tal tipo de obras foi abundantíssimo, durante toda a época de Setecentos, maxime *a partir de 1770, disputando com a ópera as preferências dos espectadores e perdurando para além da decadência do teatro lírico verificada na corte, a partir de 1792.*

O entremez destinava-se, com efeito, a um público de gosto menos exigente e de hilaridade mais fácil, perante os ridículos de uma sociedade cujas divisões hierárquicas começavam a obliterar-se. Daí que não raro conciliasse a gargalhada chocarreira da sátira com intenções moralizantes mais ou menos sinceras, também com frequência reveladas pela mera formulação dos títulos. Veja-se, para exemplo, a Esparrella da moda. Parte primeira. Pequena peça critica, e moral, *de José Daniel Rodrigues da Costa, representada no teatro do Salitre em 1784* ([21]).

Obras deste teor, igualmente chamadas "dramas graciosos" ([22]), *"graciosas peças,,* ([23]) *ou "pequenas peças"* ([24]) *confundiam-se ainda*

([20]) São, respectivamente, os n.os 8833, 8827 e 8830.

([21]) Lisboa, na of. de Domingos Gonçalves, 1784. É o n.º 8848. Sobre o Autor, cultor abundante de entremezes, vide Inocêncio, *Dic. Bibl.*, t. IV, págs. 304-305 e t. XII, pág. 295.

([22]) Cf. o n.º 9140.

([23]) Cf. o n.º 9185.

([24]) Cf. os n.os 9123 e 9129.

com a farsa, *embora tal designação nos apareça singularmente rara ao longo de todo o século XVIII. Citaremos, no entanto, a* Graciosa, e divertida farça ou o novo entremez intitulado A defeza das madamas a favor das suas modas, em que deixão convencida a paraltisse dos homens (25).

Podendo, como já acentuámos, sobrepor-se à comédia, o entremez não rejeitava, à semelhança dela, contaminações com a matéria religiosa, recorrendo para isso à alegoria, sobretudo quando destinado à representação nos conventos. Dentro dessa linha, representava-se em 1787, no Real Convento de Santa Joana, um Novo entremez intitulado O baptismo no Jordam, *em que intervinham como personagens o Desejo, o Desenfado e a Devoção, ao lado de uma Periquita, de um Astrólogo com seu Aprendiz, uma Romeira e uma Pastora* (26).

Mais frequentes seriam por certo os temas ligados ao Natal, de que apontamos como exemplo o Entremez do Minino Deos nascido no Prezepio, *de certo Diogo Brás Ximenes Dardra, publicado em 1751* (27). *Só que o pastoril tradicional via-se muitas vezes substituído por figuras mais adaptadas ao gosto pelo burlesco, característico da época; em lugar de pastores temos, assim, regateiras em obras como o* Entremez das Regateiras de Lisboa para a noite de Natal *(Lisboa, na of. de António Rodrigues Galhardo, 1771), ou o* Entremez para o Natal *(Lisboa, na of. de Francisco Sabino dos Santos, 1772)* (28).

A exploração cuidada destes e de outros aspectos temáticos e formais permitirá determinar a amplitude e os diversos graus de interesse do entremez no panorama da literatura dramática da época em causa, com um rigor crítico bem maior do que o de Teófilo Braga, o único, ainda assim, que alguma atenção lhe prestou (29).

---

(25) Lisboa, na of. de António Gomes, 1792. É o n.º 8842.

(26) É o n.º 9194.

(27) É o n.º 9132. Já Inocêncio não escondia a suspeita de se tratar de pseudónimo (vide *Dic. Bibl.*, t. II, pág. 150 e t. IX, pág. 121).

(28) São os n.os 9163 e 9181, respectivamente.

(29) Vide *Historia do theatro portuguez. A baixa comedia e a opera. Século XVIII.* Porto, Imprensa Portugueza Editora, 1871, especialmente o capítulo V do livro V (págs. 227-252). É pena que Luciana Stegagno-Picchio, certamente limitada por exigências de espaço e apesar de citar os títulos de algumas peças deste género, não tenha sequer esboçado uma definição dele (cf. *op. cit.*, págs. 199-200). Lamentável é, porém, o absoluto silêncio que, acerca da repercussão do entremez em Portugal, manteve C. Manuel, no artigo inserto na Enciclopédia Verbo (vol. VII, cols. 610-611).

Outro conceito que se tornará possível definir — e muito convirá fazê-lo — é o de drama, *nas suas variedades de drama "curioso e alegre", drama "gracioso", drama "heróico", drama "engenhoso e exemplar", drama pastoril, drama "sério", drama religioso, drama lírico, etc., numa gama de significações que vão do auto tradicional à ópera, passando pela comédia, pelo entremez e por outras variantes de somenos importância. A subtileza das distinções a estabelecer levar-nos-ia para fora do âmbito de um prefácio e dispensa-nos por isso de aduzir exemplos.*

O auto, *pelo menos como designação, parece declinar com progressiva rapidez. Note-se, no entanto, que ainda no século XVIII perdurava como representação natalícia, visto que, ainda em 1744, se publicava em Lisboa um* Novo, e curioso Acto sacramental. Colloquio de Pastores ao Nascimento do Menino Deos (30); *e a tradição da chamada "escola vicentina" não morrera por completo, porquanto Afonso Álvares continuava a ser editado e naturalmente representado; dele possui a colecção uma edição do* Auto de Santa Bárbara, *datada de 1748 e publicada em Évora pela oficina da Universidade* (31).

Em contrapartida, encontramos com significativa abundância as loas, *não apenas em espanhol mas também em português, de carácter sacro (n.os 295, 9041, 9043, 9070, 9133, etc.), e de índole profana (n.os 3506, 6955, 9426 a 9429, etc.). Os textos assim designados bem merecem uma atenção específica, tendo sobretudo em conta a sua função introdutória a obras mais extensas. Com efeito, a* loa, *originariamente destinada a preceder a representação de autos religiosos, iria transformar-se, com o tempo, numa espécie de proémio, em monólogo ou em diálogo, às comédias, entremezes e outras obras.*

Outros géneros ainda porfiavam em viver com mais ou menos dificuldade ou em se reafirmar, numa luta cada vez mais dura com novos hábitos culturais.

Temos, no primeiro caso, o teatro latino de intenção pedagógica, representado nas «Miscelâneas» por uma única espécie — a Tergemina austriacae aquilae corona — *com que os alunos do Colégio jesuítico de Santo Antão solenizaram o casamento de D. João V com D. Mariana de Áustria, em 1708* (32). *No segundo encontramos*

---

(30) É o n.º 5147.
(31) É o n.º 5171.
(32) Vide o n.º 1664.

a tragédia, muitas vezes adjectivada de "nova" sobretudo após os esforços renovadores da Arcádia Lusitana, não apenas em originais portugueses, mas ainda em traduções.

Claro está que o principal contributo para a produção de teatro trágico durante o nosso século XVIII foi dado pelos Árcades, pouco propensos a edições em folheto. Assim se explica que a sua representação aqui seja escassa. No entanto, cremos que as obras de um Manuel de Figueiredo ou de um Reis Quita devem ser completadas, para uma perfeita panorâmica do género, na época, com outras como Heraclio reconhecido *(Lisboa, na of. de José Aquino de Bulhões, 1783),* Nova tragédia intitulada Morte de Cezar *(Lisboa, na of. de Domingos Gonçalves, 1783),* Tragédia nova intitulada Glaudomira *(Lisboa, ib., 1787),* Tragedia intitulada Os successos de Sepulveda *(Lisboa, na of. de Simão Tadeu Ferreira, 1794),* Tragedia nova intitulada Os troianos desgraçados *(Lisboa, na of. de António Gomes, 1794)* [33]*, etc., cujos verbetes aqui figuram.*

Menção especial merece o exemplar da Mégara, *escrita de parceria por Domingos dos Reis Quita e Miguel Tibério Pedegache Brandão, enriquecida por uma substancial dissertação do segundo dos autores acerca da tragéd.a. É folheto raro que Inocêncio, na altura em que redigiu o artigo sobre Pedegache Brandão, não conseguiu ver* [34].

De assinalar também, a Nova tragédia intitulada A Morte de Cezar, *atribuída a Teotónio Gomes de Carvalho e que, sendo uma adaptação de* La mort de César *de Voltaire, acusa um conhecimento inequívoco do* Julius Caesar *de Shakespeare, como demonstrou em recente e profundo estudo crítico Maria Manuela Gouveia Delille* [35].

Das obras traduzidas cabe a primazia às francesas, e com significativa preferência justamente por Voltaire. Além de Os Persianos *que já acima mencionámos, encontramos dele, neste Catálogo,* As vinganças de Hermione Rainha do Epiro, *de 1791,* Mafoma, *de 1785,* Mérope, *de 1786,* Os Scythas, *de 1781 e* Alzira ou os Americanos *de 1785* [36]. *De mencionar ainda a versão livre de* Penélope, *do*

---

[33] São os n.os 8975, 8993, 9313, 9350 e 9358, respectivamente.

[34] Vide *Dic. Bibl.*, t. VI, pág. 250. Tem no presente Catálogo o n.º 9633.

[35] Vide *uma tragédia portuguesa do século XVIII: "Morte de Cezar"*, in «Biblos», vol. XLVIII, 1973.

[36] São os n.os 9347, 9354, 9368, 9639, 9769 e 9777.

Abbé Genest, publicada em 1771 por João Xavier de Matos e dedicada ao Marquês de Pombal (37).

Do espanhol, possui a Colecção, por exemplo, La destruición de Troya, *de D. Cristobal de Monroy, em tradução anónima de 1790* (38).

Do italiano há que referir a Tragedia intitulada A mais heroica lealdade, ou o valerozo Annibal. Traduzida do Idioma Italiano *(Lisboa, na of. de António Gomes, s. d.)* (39).

Finalmente não queremos deixar de assinalar a existência, no original e em tradução, de exemplares de The Mourning Bride, *de William Congreve, numa época em que o conhecimento da literatura inglesa e da própria língua era raro entre nós. Com efeito, sob o n.º 9700, regista-se uma edição em inglês (Londres, J. and R. Tonson, 1766) e, sob os n.os 9778 e 8992, duas edições diferentes da versão feita por José António Cardoso de Castro, uma de 1783 (Lisboa, por Francisco Luís Ameno) e outra de 1788 (Lisboa, na of. de Francisco Borges de Sousa).*

Mas a tragédia, fosse nacional ou traduzida, porque presa a uma temática deslocada no tempo e no espaço, não conseguia impor-se ao gosto do público. E enquanto as camadas culturalmente mais baixas acorriam ao teatro do Salitre ver comédias ou entremezes, a aristocracia, arrastada pelo exemplo dominante da corte, deliciava-se com as manifestações de virtuosismo musical que a ópera italiana, desde o reinado de D. João V, pusera em moda. Depois, é conhecido o papel decisivo do Rei D. José na difusão do teatro lírico em Portugal (40)*. Não cremos, no entanto, que um estudo completo dessa forma de espectáculo esteja sequer esboçado, sobretudo no que diz respeito aos textos literários. E para isso encontra-se no presente* Catálogo *material abundantíssimo.*

Mesmo o estudo da música em Portugal no século XVIII não deverá prescindir do exame atento de grande parte das espécies agora arroladas, onde encontramos desde os compositores mais conhecidos, com

---

(37) É o n.º 9767.

(38) É o n.º 8996.

(39) É o n.º 9383.

(40) Além de Teófilo Braga *(op. cit.)*, vejam-se Francisco da Fonseca Benevides, *O Real Theatro de S. Carlos de Lisboa desde a sua fundação em 1793 até à actualidade. Estudo histórico.* Lisboa, 1883; Gustavo de Matos Sequeira, *Depois do terramoto*, vol. II. Coimbra, 1918, págs. 331-356; id., *Teatro de outros tempos*. Lisboa, 1933, *passim*; Mário de Sampayo Ribeiro, *A música em Portugal nos séculos XVIII e XIX (bosquejo de história crítica)*, Lisboa, 1938; etc.

lugar de especial relevo para Niccolo Jomelli, que os agentes diplomáticos de D. José vivamente instaram para ocupar a maestria musical da corte portuguesa e que, de 1769 até ao seu falecimento, em 1774, recebeu do Rei uma pensão anual de mil escudos para enviar cópia de todas as partituras que compusesse ([41]) *Domenico Cimarosa* ([42]), *Niccolo Piccini* ([43]) *ou Giovanni Paesiello* ([44]), *a outros menos célebres, como Gaetano Isola, Antonio Boroni, Pietro Alessandro Guglielmi, Gaetano Pugnani, Andrea Luchesi, Giuseppe Scolari, Fernando Bertoni, Gianfrancesco di Majo (Ciccio di Majo), Domenico Fischietti, Baldassare Galuppi (Buranello), Luigi Marescalchi, Pasquale Cofaro, Marcello da Capua, Giuseppe Palomino, Antonio Sachini, Gaetano Latilla, Prospero Bonarelli, Rinaldo da Capua, Giuseppe Gazzaniga, Giovan'Battista Longarini, Giuseppe Sarti, Giovan'Marco Rutini, Giovan'Battista Lampugnani, etc.* ([45]).

Alguns, como Pedro Antonio Avondano, eram já nascidos em Portugal, de músicos chamados de Itália, e estavam, por assim dizer, ao exclusivo serviço da corte. De todos o mais célebre foi por certo David Peres, «maestro rinomatissimo di musica all'attual servizio di S. M. Fedelissima», conforme reza o frontispício de L'Arcifanfano, *que Giuseppe Scolari houve por bem dedicar-lhe, impresso em Lisboa, na oficina de Pedro Ferreira* ([46]). *Este músico, napolitano de origem, veio para Portugal em 1752, chamado para mestre dos filhos de D. José; a sua acção pedagógica não terá sido estranha ao extraordinário gosto pela música manifestado por quase todos os príncipes de Bragança, nos finais do século XVIII* ([47]).

Animados por tantos e tão ilustres exemplos, abalançaram-se alguns portugueses a musicar textos em italiano, quer para óperas,

---

([41]) Vide Ernesto Vieira, *Diccionario biographico dos musicos portuguezes. Historia e bibliographia da musica em Portugal*, vol. I. Lisboa, 1900, pág. 555. Musicou, entre outros, os libretos aqui registados sob os n.os 9481, 9488, 9491, 9493, 9495, 9497, 9498, 9506, 9512, 9521, 9522, 9531, 9532, 9542, 9550, 9561, etc.

([42]) Vejam-se os n.os 9573, 9585, 9662, 9663, 9664, 9668, etc.

([43]) Vejam-se os n.os 9477, 9472, 9507, 9514, 9517, 9526, 9538, 9540, 9555, 9736, etc.

([44]) Vejam-se os n.os 9475, 9518, 9535, 9560, 9666, 9671, etc.

([45]) O índice onomástico elaborado para o presente volume dará ideia da ocorrência das obras destes músicos, sobre cuja biografia poderão ver-se as notas escritas pelo Senhor José Maria dos Santos.

([46]) Veja-se o n.º 9593.

([47]) Musicou, entre outros, os libretos catalogados sob os n.os 9505, 9513, 9527, 9528, 9536, 9543, 9544, 9612, 9644, 9715 e 9726. Sobre a sua

quer para espectáculos mais curtos, como as serenatas. Ocorrem então nomes como os de António da Silva, que compôs a música para Gioas Re di Giuda, *com que se celebrou o aniversário de D. Maria I, em 31 de Março de 1778, e para* Calliroe, *serenata cantada em Queluz, por ocasião da festa natalícia da Princesa viúva do Brasil, D. Maria Francisca Benedita, em 25 de Julho de 1782, obras que não encontramos mencionadas pelos historiadores da música portuguesa* (48). *Também João de Sousa Carvalho, sucessor de David Peres no lugar de mestre da família real, escreveu partituras para textos de Metastásio e Gaetano Martinelli* (49). *Este libretista mereceu franca preferência a António Leal Moreira, discípulo de Sousa Carvalho e primeiro maestro do teatro de S. Carlos* (50). *Entre os compositores portugueses que trabalharam sobre textos italianos, deparamos ainda com Jerónimo Francisco de Lima* (51), *Luciano Xavier dos Santos* (52) *e João Cordeiro da Silva* (53).

Outros, como António de Figueiredo, autor da música para o "drama jocoso" O baile mascarado, *que também não encontramos referenciado pelos musicólogos* (54), *ensaiavam as primeiras tentativas no sentido de musicar textos em português. O gosto pela ópera italiana incentivava esses esforços e à medida que os resultados se mostravam mais animadores surgiam sintomáticas manifestações do regozijo por esse êxito. É o que parece dever concluir-se da singular advertência que a Sociedade do Salitre entendeu fazer em 1790, ao «respeitável público», chamando a sua atenção para o êxito obtido com o "drama jocoso"* Os viajantes ditosos, *cantado em português com música de Marcos Portugal* (55). *Este célebre compositor vai*

---

importância na história da música portuguesa, vide ERNESTO VIEIRA, *op. cit.*, vol. II, págs. 162-168. Mereceu a honra de figurar com a família real no painel do tecto da sala das talhas do Palácio de Queluz, acompanhando ao cravo as princesas durante um *serenim* (cf. CAETANO BEIRÃO, *D. Maria I*. Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1934, pág. 33).

(48) Vejam-se os n.os 9487 e 9566.

(49) São, entre outros, os n.os 9480, 9520, 9523, 9539, 9571, 9579 e 9195.

(50) Musicou textos que aqui figuram sob os n.os 9482, 9569, 9576, 9589, etc.

(51) Vide os n.os 9483, 9508, 9567, 9674, 9782, etc.

(52) Vejam-se os n.os 9499, 9510, 9572, 9594, etc.

(53) Vejam-se os n.os 9533, 9558, 9562, 9587, 9731, etc.

(54) Veja-se o n.º 9641.

(55) É o n.º 9648.

efectivamente sobrepujar-se a todos quantos entre nós criaram música, tanto para textos portugueses, como para textos italianos [56].

Na segunda metade do século XVIII cultiva-se em Portugal uma gama variada de espectáculos musicais cantados. Dadas as despesas exigidas pela encenação da ópera e as dificuldades técnicas em espaços pequenos, que por vezes levantava, havia toda uma longa série de espectáculos menores que conjugavam a poesia, a música e até a dança, designados por serenatas, bailados (mascarados ou não), pastorais, poemas dramáticos, diálogos, "componimenti drammatici", "intermezzi", "divertimenti", etc., cuja função social ainda teremos ocasião de pôr em relevo. E, como espectáculo religioso, há que não esquecer as oratórias. Ora de todas estas variantes, cujas definições não se nos afiguram ainda de todo isentas de equívocos, encontramos abundantes exemplos nas «Miscelâneas».

Que os especialistas nos perdoem a ousadia desta pequena incursão, mas estamos convencido de que o lugar da ópera no panorama da poesia portuguesa do século XVIII não pode continuar reduzido ao juízo simplista que sobre ele emitiu Teófilo Braga [57].

Parece-nos, com efeito, que os textos portugueses destinados ao bel'canto *merecem um exame mais consciencioso e feito à luz dos modernos conceitos e métodos da crítica literária, sobretudo quando os vemos subscritos por nomes que, embora em grau diferente, tiveram responsabilidade, por vezes importante, na nossa cultura literária durante a época em causa, ou pautaram, com maior ou menor êxito, o gosto literário que então prevalecia. Não falando já em António José da Silva, de quem a colecção inclui as* Guerras do Alecrim, e Manjerona *(saídas em Lisboa, no ano de 1737, da oficina de José da Silva Nazaré) e, segundo Forjaz de Sampaio, o* Entremez intitulado: O grande governador da Ilha dos Lagartos *(que Inocêncio não menciona)* [58]*, contam-se, entre os libretistas portugueses aqui reunidos, Manuel José Colaço, Teotónio Gomes de Car-*

---

(56) Vejam-se, entre outros, os n.os 9648, 9684, 9786, etc.

(57) Cf. *op. cit.*, págs. 321 e segs.

(58) São os n.os 8969 e 9068. Note-se que esta ed. das *Guerras do Alecrim e Manjerona* não é referida por INOCÊNCIO (Cf. *Dic. Bibl.*, t. I, pág. 178). No mesmo ano de 1737, houve, portanto, duas eds. da obra, uma na oficina de José da Silva Nazaré e outra na de António Isidoro da Fonseca. Sobre os problemas bibliográficos levantados pela obra do Judeu, veja-se JOSÉ OLIVEIRA BARATA, *Notas bibliográficas à obra de António José da Silva (o Judeu)*, in «Revista de História Literária de Portugal», vol. III, 1973.

valho, Francisco José Freire (Cândido Lusitano), José de Morais, José Procópio Monteiro, José Anastácio da Costa e Sá, Matias José Dias Azedo, Anacleto da Silva Morais, Joaquim José de Sousa Rocha e Saldanha, etc. [59].

Estes e outros textos põem, quando considerados em conjunto com as versões de originais estrangeiros que também por cá corriam, alguns problemas interessantes, cuja solução se nos afigura de certa importância para a cabal compreensão dessa época tão aliciante, porque complexa e polémica, que foi o século XVIII.

Assim, os textos traduzidos eram muitas vezes adaptados «ao gosto português». Veja-se, para exemplo, o frontispício do volume publicado em 1761 por Joaquim José de Sousa e Saldanha — Operas segundo o gosto, e costume Portuguez [60] — *ou o de numerosos folhetos avulsos dos quais mencionaremos apenas a* Opera nova intitulada Amor tem maior poder, ou Ferdinando na Ungria. Ornada segundo o gosto do theatro portuguez, *publicada anónima, em 1787* [61].

Como definir este «gosto do teatro português»? Quais os seus fundamentos e condicionalismos? Que espécie de óperas seriam estas, assim traduzidas, muitas vezes em prosa? Talvez a adequada exploração deste ponto venha revelar elementos não despiciendos para a determinação da filosofia estética do século XVIII português, dos conceitos através dos quais se definiu e das razões que a condicionaram.

Outro aspecto cujo estudo não pode deixar de trazer resultados compensadores é o da transformação de originais destinados ao acompanhamento musical em textos para representação declamada, em versões por vezes diferentes, consoante a preparação estética e as preocupações moralizadoras dos tradutores. Metastásio ofereceu uma mina quase inesgotável, como já devidamente sublinhou José da Costa Miranda [62]. *Aduziremos apenas dois exemplos comprovativos: a* Semiramide, *representada com música de Niccolo Jomelli no teatro de Salvaterra, pelo carnaval de 1771, aparecerá, em 1785, traduzida e «posta ao gosto do theatro portuguez», sob a designação*

---

(59) Sobre as respectivas biobibliografias vejam-se as notas de José Maria dos Santos no fim do presente volume.

(60) O volume, que constitui o DLXXVI da Colecção, contém cinco óperas, das quais só a última é em verso, e vai catalogado sob o n.º 9607.

(61) É o n.º 9310.

(62) Vide os trabalhos citados na nota 17.

de "comédia nova" com o título de Semiramis reconhecida [63]; *e a* Olimpiade, *publicada em Lisboa, em 1787, era nesse mesmo ano traduzida por Manuel de Resende, que dela fez a* Comedia nova intitulada As rigorozas leis da amizade compridas em Olimpiade [64].

Também a presença de autores estrangeiros, não apenas em tradução, mas em originais, merecerá por certo a atenção de historiadores de teatro e de comparatistas.

São os italianos, em cujo número se contam, além de Metastásio, que é indubitavelmente o mais representado, os nomes de Carlo Goldoni, Apostolo Zeno, Gaetano Martinelli e Giovanni Bertati, para não referirmos outros de menor projecção, mas bem reveladores das fortes incidências da cultura italiana no espírito português de Setecentos [65].

São os espanhóis, desde Calderón de la Barca, cuja influência se pressente logo em numerosos títulos, mas que terá de ser objecto de meticuloso estudo a incidir sobre as concepções da estrutura dramática, as opções temáticas e o próprio estilo, a Agustín Moreto, José de Cañizares, Juan Pérez de Montalván, D. António de Solís e Luís Vélez de Guevara, através dos quais se mantinha a tradição dramática peninsular perante a crescente influência dos italianos [66].

A juntar a esta presença do teatro espanhol há que não esquecer

---

(63) São os n.os 9495 e 8941, respectivamente.

(64) São os n.os 8938 e 8939, respectivamente.

(65) Sobre este assunto, que está a pedir com urgência um estudo tão completo e profundo quanto possível, vejam-se, além dos contributos de GIUSEPPE CARLO ROSSI e JOSÉ DA COSTA MIRANDA, já citados na nota 17, os do mesmo GIUSEPPE CARLO ROSSI: *A influência italiana no teatro português do século XVIII*, in «A evolução e o espírito do teatro em Portugal» 2.º ciclo (1.ª série) de conferências promovido pelo Século. Lisboa, 1947, págs. 281-334; *Il Goldoni nel Portogallo del Settecento (documenti inediti)*, in «Annali dell' Istituto Universitario Orientale» (Sezione Romanza), vol. IX, fasc. 2, 1967, págs. 243-273; *Per una storia del teatro italiano del Settecento (Goldoni) in Portogallo*, in «Studi Goldoniani» quad. n.º 2, 1970, págs. 49-89. Permitimo-nos ainda assinalar as achegas que, no domínio da teoria, nós próprio reunimos em *Retórica e teorização literária em Portugal. Do Humanismo ao Neoclassicismo*. Coimbra, Centro de Estudos Românicos, 1973.

(66) Pelo que toca à luta entre o teatro castelhano e o teatro francês, pode ver-se ÁLVARO J. DA COSTA PIMPÃO, *La querelle du théâtre espagnol et du théâtre français au Portugal dans la première moitié du XVIIIe siècle*, in «Revista de História Literária de Portugal», vol. I, 1962, págs. 259-273 e republicado em *Escritos diversos*. Coimbra, «Acta Universitatis Conimbrigensis», 1972, págs. 465-484.

a atracção exercida pelo idioma castelhano, durante o século XVII e nos primeiros anos do seguinte, em autores portugueses como João de Matos Fragoso, Lourenço de Azevedo e Vasconcelos, António Henriques Gomes, Jacinto Cordeiro ou Manuel Pacheco de Sampaio Valadares (67).

É a relativamente escassa projecção do teatro francês, onde só Molière e Voltaire tiveram verdadeiro significado perante a ocorrência fortuita de autores como Palaprat, Jean-Baptiste Rousseau (traduzido por Filinto Elísio, sob o pseudónimo de Marcelino da Fonseca Minc's Noot), ou o Abbé Genest (68). *E isto mau grado os esforços dos que, à semelhança do autor das* Notas à critica que o Snr. Marquês de Valença fez à tragedia do Cid *(que Inocêncio identifica com Alexandre de Gusmão), lutavam pela defesa do teatro francês perante os partidários do teatro espanhol* (69).

São (facto que já acima pusemos no devido relevo) os dramaturgos ingleses, entre os quais aqui figuram, além de Congreve, então referido, Edward Young, Thomas Otway, Aaron Hill, Thomas Southern, Addison e Nicholas Rowe, com folhetos de teatro editados em Londres (70).

Era, pois, no quadro definido por tais influências e pela evolução verificada dentro de cada género ou da teoria que o regulava (71) *que o denodado esforço dos nossos dramaturgos se desenvolvia na tentativa, raras vezes coroada de êxito, de criar uma literatura original. Sobre as figuras que a esse esforço se conconsagraram alguns elementos interessantes fornecem também as obras agora catalogadas,*

---

(67) Vejam-se, entre outras, as obras adiante catalogadas sob os n.os 8988, 9095, 9096, 9097, 9098, 9410, 9411, 9412, 9413, 9414, 9415, 9416, 9417 e 9418; 9096, 9087, 9088, 9089, 9090 e 9091; 9092 e 993; 9094 e 9392; e 9085, respectivamente.

(68) Sobre o teatro francês em Portugal no século XVIII podem ver-se, além do estudo de A. J. da Costa Pimpão citado na nota 65, os artigos de A. Coimbra Martins, José da Costa Miranda e L. Francisco Rebello, já mencionados na nota 19, e Jorge de Faria, *Um século de teatro francês em Portugal*, in «Bulletin d'Histoire du Théâtre Portugais», t. I, n.º 1, Lisboa, 1950, págs. 62-92.

(69) Cf. A. J. da Costa Pimpão, *op. cit.*

(70) Vejam-se os n.os 9700, 9764 e 9701-9708.

(71) A preocupação de difundir essa teoria manifesta-se com acrisolado entusiasmo a partir dos esforços doutrinários dos Árcades. Por isso, ao publicarem em 1767 a tragédia *Mégara*, os seus autores, Miguel Tibério Pedegache Brandão Ivo e Domingos dos Reis Quita, caprichavam em apendicular-lhe uma *Dissertaçam sobre a Tragedia* (cf. o n.º 9633).

entre as quais deparamos com nomes bem conhecidos como os de Fr. Lucas de Santa Catarina, Cândido Lusitano, Teotónio Gomes de Carvalho, D. José Barbosa, Nicolau Luís, António José da Silva, Cruz e Silva, Reis Quita ou João Xavier de Matos, ao lado de outros completamente esquecidos e muitos deles omitidos pelos bibliógrafos mais completos (72).

Destes últimos queremos assinalar à atenção de futuros investigadores, o de Pero Salgado, cuja obra já Inocêncio punha em especial relevo pela «linguagem pura, e fácil versificação [pelo] dialogo natural, e a jocosidade sem violencia» (73), *e cuja posição, ao contrário do que assevera Luciana Stegagno-Picchio* (74), *não se nos afigura tão taxativamente exclusiva da história do teatro espanhol. Dele encontramos, no vol. DXLVIII da colecção de «Miscelânea»s, quatro curiosas peças, já raras no tempo de Inocêncio. São elas:* Teatro do Mundo. Comedia moral, e jocoza *(Em Lisboa, na Officina de Domingos Lopes Rosa. Anno M.DC.XXXV)*, Hospital do Mundo. Segunda parte do Theatro delle. Dialogo moral, & jocoso *(Em Lisboa. Por Paulo Craesbeeck. Anno 1646)*, Dialogo gracioso dividido em tres actos, que contem a entrada que o Marques de Terracuça General de Castella fez na campanha da Cidade de Elvas, tratando de a conquistar, & o forte chamado de Santa Luzia junto á dita Cidade, & a retirada que fez á de Badajoz com perda de muita gente sua, & de reputação *(em Lisboa, [...] por Paulo Craesbeeck. Anno 1645) e* A Mayor gloria de Portugal e afronta mayor de Castella. Comedia Politica, que contem a verdade de tudo o que succedeo na Campanha do Alentejo este presente anno de 1663. & a gloriosa Restauração da Cidade de Evora, com muitas particularidades dignas de memoria *(s. l. n. d.)* (75). *Vemos, pelos simples títulos, como o teatro,*

---

(72) Registamos, pela ordem em que figuram no presente Catálogo, os seguintes nomes, entre outros: Francisco de Sousa e Almada, Leonardo José Pimenta e Antas, Domingos Maximiano Torres, P.e Joaquim Franco de Araújo Freire Barbosa, José Daniel Rodrigues da Costa, Tomás José de Aquino, António Gomes da Silva Leão, Francisco José Branco, José de Morais, Manuel José de Paiva, Nuno José Columbina, P.e Manuel de Santa Marta Teixeira, Rodrigo António de Almeida, Silvério Alexandrino, Joaquim Sérgio de Oliveira, João Manuel Carvalhal, Manuel Pinto Ferrão, José Soares de Avelar (sob o pseudónimo de Luís Alvares e Azeredo), Fr. José de Santa Rita, etc.

(73) Vide *Dic. Bibl.*, t. VI, pág. 446.

(74) Vide *op. cit.*, pág. 159.

(75) São os n.os 9305 a 9308.

à semelhança da parenética, também podia desempenhar uma eloquente função política e cremos que o estudo da obra de Pero Salgado, para além desse aspecto, não constituirá talvez perda de tempo, no simples plano literário, sobretudo numa época em que apenas continua a brilhar, como farol isolado, o Auto do Fidalgo Aprendiz *de D. Francisco Manuel de Melo.*

No entanto, não é só o estudioso da literatura — e da literatura dramática em especial — que encontra neste repositório bibliográfico auspiciosos rumos de investigação. O historiador do teatro, como espectáculo de índole e intenção eminentemente social, depara também com um vasto campo de trabalho [76].

A vida das casas de espectáculos públicos, como a Academia da Trindade, os teatros do Bairro Alto, da Mouraria, dos Condes e do Salitre, a ópera do Conde de Soure ou, mais tarde, a de S. Carlos, enriquece-se de muitos e curiosos elementos, no que toca ao seu funcionamento, à variedade e composição dos reportórios, aos autores preferidos, aos compositores musicais e aos actores.

Assim, o pequeno drama *cantado no teatro do Salitre «em obsequio dos felicissimos annos da Rainha Nossa Senhora», no dia 17 de Dezembro de 1787, teve o seguinte desempenho, segundo se lê na respectiva edição: o* Destino, *José Félix Costa; o* Génio Lusitano, *António Manuel Cardoso;* Júpiter, *Niccola Ambrozini;* Minerva, *Vitorino José Leite; e* Mercúrio, *José dos Santos* [77].

Outras espécies permitem esclarecer problemas específicos da representação teatral. É o caso do Entremez intitulado: Industrias de Lesbina, *editado em 1773 pela oficina lisboeta de Francisco Sabino dos Santos, em cujo exemplar perduram, manuscritas, notas curiosíssimas para a marcação das cenas* [78].

Folhetos aparecem, com elementos preciosos para o conhecimento da história da cenografia. Sirva de exemplo a edição de La clemenza di Tito, *de Pietro Metastasio, cantada no recém-inaugurado e efémero teatro da Ópera do Tejo, que a melomania de D. José mandara erguer no Paço da Ribeira poucos meses antes do terremoto, e publicada pela Régia Oficina Silviana, ainda nesse fatídico*

---

(76) Remetemos o leitor para os preciosos elementos coligidos e aproveitados por Gustavo de Matos Sequeira e Francisco da Fonseca Benevides nas obras já citadas que, no entanto, os materiais aqui relacionados permitem completar e, em muitos casos, corrigir.

(77) É o n.º 7479.

(78) É o n.º 8879.

ano de 1755. Em sete folhas desdobráveis ostentam-se outras tantas gravuras dos cenários então utilizados, como se tivesse havido a preocupação de fixar para o futuro documentos de uma grandeza que pouco depois desapareceria num desolador montão de ruínas (79).

Além deste teatro possuía a corte, nas suas habituais residências outras salas de espectáculo — na Ajuda, em Queluz e em Salvaterra — cuja história encontra igualmente aqui novos e preciosos informes, susceptíveis de completar, esclarecer ou até de corrigir quanto sobre o assunto reuniu Gustavo de Matos Sequeira.

E esta história dos teatros parece-nos tanto mais importante e necessária quanto é certa a íntima relação que, particularmente na época de que nos ocupamos, liga o teatro à vida social.

Eloquente demonstração dessa relevância é o gráfico que, acerca da actividade editorial, em matéria de obras dramáticas, podemos estabelecer, apenas com base nas espécies datadas que figuram neste Catálogo. Mantendo-se, nos primeiros anos da década de cinquenta, numa média de seis, o número de tais publicações sobe em 1755 para o dobro. O terremoto veio naturalmente quebrar esta linha ascensional, mas, logo em 1758, deparamos com umas cinco espécies; em 1764, com mais do dobro; em 1768, contámos dezasseis e, no ano seguinte, vinte e duas; com oscilações entre oito e quinze, atingimos o ano de 1783, com vinte; em 1784, registámos cerca de trinta; em 1785, umas vinte e oito, que descem para cerca de vinte e três em 1786, mas cujo número, logo em 1787, se eleva a mais de quarenta, ponto culminante. Depois, e à medida que o reinado de D. Maria I avança, o entusiasmo pelo teatro diminui, sobretudo a partir de 1792, quando a Rainha começa a mostrar os primeiros sintomas da doença que a havia de perseguir até à morte.

Não havia nascimento, desposório, aniversário ou aclamação dos monarcas ou das pessoas da sua família que não fosse solenizado com um ou mais espectáculos, simplesmente declamados ou cantados, nos teatros públicos ou nos da corte. Os frontispícios de numerosíssimos folhetos, cujo teor era ditado pela louvaminha dos áulicos, dão eloquente testemunho destas celebrações e da sua importância na vida artística, literária e social da Lisboa setecentista.

Não se julgue, porém, que só a corte promovia semelhantes manifestações, ou que apenas as pessoas reais a elas davam ocasião. Os particulares podiam também celebrá-las em suas casas e disso

---

(79) É o n.º 7578.

temos na colectânea alguns exemplos: Anselmo José da Cruz Sobral mandou representar em sua casa, em 1793, o drama lírico Il natale augusto, *de Gaetano Martinelli e António Leal Moreira, para festejar o nascimento da Princesa da Beira* (80). *Do mesmo modo, a elevação de D. Tomás de Almeida à púrpura cardinalícia, em 1738, fora festejada no próprio palácio do patriarca, com uma serenata* — Le virtù trionfanti — *com letra de D. António Tedeschi e música de Francisco António de Almeida* (81). *Promoção semelhante, do núncio Carlo Bellisomi, deu azo, cinquenta e seis anos mais tarde, à representação de um «componimento drammatico» intitulado* Il trionfo della virtù (82). *E para o consórcio do filho do Marquês de Pombal, D. Henrique José de Carvalho e Melo, com D. Maria Antónia de Meneses, compôs Pietro Antonio Avondano uma cantada* — Le difese d'amore — *publicada em 1764* (83).

De índole igualmente familiar, se bem que de motivação mais restrita, foi a representação do drama lírico O numen reconhecido, *promovida pelo Marquês de Penalva, em sua própria casa, para festejar os resultados (por certo bons...) obtidos nos exames pelos filhos, o Conde de Tarouca e José Teles da Silva, em 1774* (84).

Até as nossas representações diplomáticas nas cortes estrangeiras não prescindiam deste género de comemorações oficiais. Já Gustavo de Matos Sequeira consagrou um interessante apontamento às celebrações dramáticas (completadas por outras) com que o Conde de Tarouca e D. Luís da Cunha obsequiaram, em Fevereiro de 1713, os participantes do Congresso da Paz, reunido em Utreque (85). *Mas, sobre este mesmo aspecto do teatro setecentista, encontramos aqui novos elementos muito curiosos.*

A moda era geral na Europa e os nossos diplomatas a ela aderiam sem grandes dificuldades. Assim, o Marquês de Fontes,

---

(80) É o n.º 9482.

(81) É o n.º 7591.

(82) É o n.º 9479.

(83) É o n.º 8122. Sérios riscos devia o teatro lírico trazer, anos depois, a este casamento, quando o noivo se deixou seduzir pelos fatais encantos da cantora Anna Zamperini, a tal ponto que só a omnipotência política do pai conseguiu quebrar-lhe o feitiço, mandando pô-la na fronteira (vide o prefácio de Alberto Pimentel a *Zamperineida. Segundo um manuscrito da Bibliotheca Nacional de Lisboa.* Lisboa, 1907).

(84) É o n.º 9289.

(85) Vide o capítulo «Teatro e diplomacia» em *Teatro de outros tempos*, págs. 205-217.

D. Rodrigo Eanes de Sá e Meneses, embaixador extraordinário de D. João V a prestar obediência ao Papa Clemente XI, não deixou de comemorar na Cidade Eterna, com o fausto que sempre punha nos seus serviços de representação diplomática, o nascimento do Príncipe do Brasil D. Pedro (que havia de morrer de tenra idade), mandando executar na sua residência, em 1713, uma peça lírica intitulada Nuova aurea, e culta età dell'onore, *musicada pelo Abade Nicola Porpora, seu mestre de capela* [86].

Também o nascimento do futuro rei consorte D. Pedro III, em 1717, deu ocasião a que D. Pedro de Vasconcelos, embaixador extraordinário de D. João V na corte de Madrid, ali promovesse luzida festa que incluiu uma loa nueva *escrita por D. José de Cañizares, a comédia* Fineza contra fineza, *de Calderón de la Barca e um* Entremes de las gitanas, *publicados depois em conjunto* [87].

Até a celebração da festa litúrgica do Santo do nome do rei era acompanhada de representações líricas, como se vê pelo «componimento musicale» La Ninfa del Tago, *mandado executar em Roma pelo Cardeal D. Nuno da Cunha e Ataíde, em 1721* [88].

Três anos depois, o embaixador Conde das Galveias, André de Melo e Castro, a representar o Magnânimo junto de Clemente XIII, solenizava o dia de Ano Bom, na sua embaixada, com uma fábula pastoral, La Tigrena, *musicada por Francisco Gasparini* [89].

E quando, em 1728, se realizaram os casamentos de D. José com D. Mariana Vitória e da Infanta D. Maria Bárbara com o Príncipe das Astúrias D. Fernando, o nosso embaixador em Londres, António Galvão de Castelo Branco, mandava cantar na embaixada La festa d'Amore, *depois editada por Tomás Edling* [90].

Em Lisboa também estas festas diplomáticas eram frequentes. Só de 1727, e por iniciativa do embaixador espanhol Marquês de los Balbazes, que cá veio negociar os casamentos dos príncipes espanhóis e portugueses, temos na presente colecção três folhetos contendo os textos então representados: um, com os textos da loa *e do* baile *executados para solenizar a festa do Santo padroeiro do príncipe espanhol;* Las Amazonas de España, *com que se comemorou o tratado dos dois casamentos; e o «festejo harmónico» cantado em obséquio do*

---

(86) É o n.º 1699.
(87) É o n.º 1700.
(88) É o n.º 1541.
(89) É o n.º 9898.
(90) É o n.º 416.

aniversário de sua Majestade Católica. Todos os folhetos foram impressos em Lisboa, na Oficina da Música (91).

Nem os conventos escaparam a esta furiosa moda teatral. E é de crer. As freiras, que se requebravam com os galanteios dos chichisbéus lisboetas, não iam fechar olhos e ouvidos a diversões tão apreciadas extra-grades e que elas próprias tinham podido apreciar no século. Já Gustavo de Matos Sequeira consagrou alguma atenção a este costume (92), *por vezes fautor de escândalo, como em 1716, quando as freiras de Santa Clara de Lisboa não hesitaram em cantar uma zarzuela para festejar a eleição da abadessa D. Margarida de Portugal, ousadia que suscitou a real indignação de D. João V. O texto dela não falta também nesta colecção* (93). *No entanto, torna-se evidente que os espectáculos conventuais, embora mais destinados ao deleite do que à edificação, versavam de preferência temas mais consentâneos com o estado das actrizes e das espectadoras. Veja-se, como exemplo, o* Festivo aplauso, *interpretado por uma pastora e anjos músicos sob cujas caracterizações se encontravam freiras, já se vê, e composto por Sóror Arcângela Maria da Assunção, para celebrar o Natal, no convento de Nossa Senhora da Conceição de Marvila, em 1738* (94).

Igual intenção visava o Triunfo da Devoção, *farsa devota com a qual as religiosas do mosteiro do Salvador de Lisboa agradeciam ao Menino Jesus a saúde recuperada de uma irmã professa. Já acima nos referimos a esta obrinha saída da pena de Silvério Alexandrino* (95), *como sublinhámos o interesse do "novo entremez" intitulado* O baptismo no Jordam, *representado em 1787 no Real Convento de Santa Joana* (96).

Com evidente finalidade pedagógica encontramos também teatro nos colégios. Nos dos Jesuítas continuava a cultivar-se; ainda em 1727 o Colégio de S. Paulo, em Braga, comemorava a canonização de S. Luís Gonzaga e de S. Estanislau Kostka com um drama alusivo, escrito por João de Oliveira (97). *Com o tempo, porém,*

---

(91) São os n.os 417, 8155 e 9484.

(92) Vide o capítulo «Teatro nos conventos» em *Teatro de outros tempos*, págs. 233-253.

(93) Cf. GUSTAVO DE MATOS SEQUEIRA, *op. cit.*, págs. 248-249. No presente Catálogo o folheto figura com o n.º 8150.

(94) É o n.º 9138.

(95) É o n.º 9033.

(96) É o n.º 9194.

(97) É o n.º 939.

e sobretudo com a reforma pedagógica do Marquês de Pombal, os espectáculos mudaram e não admira que, em 1789, os educandos da Casa Pia pudessem escutar Gli affetti del Genio Lusitano, *ópera com texto de Gaetano Martinelli e música de António Leal Moreira. Festejava-se o restabelecimento da saúde do Príncipe do Brasil, o futuro D. João VI* [98].

É evidente, porém, que o gosto pelo teatro não era específico da corte, da aristocracia ou das camadas mais cultas da população. O povo acorria entusiasmado às casas de espectáculo, cujo número, em Lisboa, é aliás sintomático. Mas a província não se mostrava alheia a esse gosto. Acerca da distribuição geográfica do teatro deparámos também com informações dispersas, mas cheias de interesse, a relacionar com o que atrás dissemos quanto à função do teatro na celebração de efemérides da vida da família real, e a completar com os resultados de posterior investigação dirigida neste sentido.

Assim, a 17 de Novembro de 1759 representava-se na Ilha da Madeira um Prologo ao Artaxerxe *de Metastásio, em sinal de regozijo pela cura das "feridas execrandas" recebidas pelo rei D. José no célebre atentado do ano anterior. O espectáculo era repetido, logo a 21 do mesmo mês* [99].

O nascimento do primogénito de D. Maria I, o malogrado Príncipe D. José, foi comemorado em 29 de Setembro de 1761, na vila da Lousã, com uma comédia precedida de loa, *cujo texto foi editado em Coimbra, na Oficina da Universidade* [100].

Em 1768 a cidade do Porto contribuía para os festejos do aniversário do rei com a ópera de Metastásio O templo da eternidade, *sendo a posterior edição da obra dedicada ao célebre João de Almada e Melo* [101].

Mencionaremos finalmente o "drama pastoril" composto pelo juiz de fora de Alter do Chão, Francisco Xavier do Rego Aranha, para ser representado na dita vila por ocasião das comemorações do nascimento da Princesa da Beira, em 1793 [102].

Ainda dentro da sua dimensão social, não queremos deixar de sublinhar o excepcional interesse de muitos dos textos agora catalo-

---

[98] É o n.º 9589.
[96] É o n.º 9615.
[100] É o n.º 3506.
[101] É o n.º 9676.
[102] É o n.º 7625.

gados para a história dos costumes em Portugal — e particularmente de Lisboa — na centúria de Setecentos.

Enraizado no gosto das camadas populares, o teatro procurou sempre não desiludir a curiosa acuidade das plateias e, para a satisfazer, sobretudo nos domínios do entremez e da comédia, não hesitou em explorar, por vezes com extraordinária sagacidade cómica, os múltiplos flagrantes da vida real, já na intenção renovada de castigare ridendo mores, *já na busca de um cómico fácil e de efeitos seguros. Diante dos nossos olhos de leitores, à distância de dois séculos, passa, pelo simples enunciado dos títulos, uma variegada revista daquela sociedade complexa que, com os seus traços picarescos, com seus defeitos e com o seu casticismo, animava as ruas de Lisboa.*

São as merendas fora de portas do Novo entremez intitulado A patuscada, ou merenda feita no Dàfundo ([103]); *é o bulício da feira da Luz* ([104]), *a mania das "assembleias", cuja crítica a comédia de Garção e as sátiras de Tolentino viriam patrocinar* ([105]); *o gosto das touradas* ([106]); *o vício do jogo* ([107]); *o convívio nos cafés* ([180]); *a superstição ou as falsas vivências de um sentir religioso crendeiro e obscurecido, com os tartufos* ([109]), *e as damas devotas a bisbilhotar em tardes de sermão* ([110]), *a literatice esganiçada dos poetastros, postos à prova nos improvisos dos outeiros* ([111]); *a esperança fala-*

([103]) É o n.º 8902.

([104]) Veja-se, por exemplo, a *Nova, e pequena peça crítica e moral: Os carrinhos da Feira da Luz,* de José Daniel Rodrigues (n.º 9266). Renova-se em nossos dias o interesse por este copioso dramaturgo. Vide José Daniel R. da Costa, *Seis entremezes de cordel.* Recolha e fixação do texto por Luís Miguel Cintra e Jorge Silva Melo. Lisboa, Editorial Estampa, 1973.

([105]) Vejam-se o *Entremez da Assembleia do Isque* (n.º 8826) e o *Novo entremez intitulado A partida forçada, ou assembleia da moda e os toucados à Marrafe* (n.º 8899).

([106]) Vide *Pequena peça A arte de tourear, ou o filho cavalleiro,* de José Daniel Rodrigues da Costa (n.º 9252).

([107]) Cf. a *Nova e pequena peça intitulada As desordens dos tafues ou sete he ponto,* também de José Daniel Rodrigues da Costa (n.º 9231).

([108]) Vide a *Comédia nova intitulada A casa do café* (n.º 9711).

([109]) Veja-se, por exemplo, o *Entremez intitulado A ambição dos tartufos invadidos* (n.º 8827).

([110]) Sirva de exemplo a *Nova palestra, em que as senhoras da moda entretem as tardes do Sermão* (n.º 8897).

([111]) Tema muito tratado. Vejam-se: *Novo entremez O outeiro, ou os poetas afinados* de Pedro António Pereira, que teve duas edições: uma de 1783 (n.º 9127) e outra de 1793 (n.º 8896); *Novo entremez intitulado*

ciosa da ambição mandriona na sorte das lotarias [112]; *e tantos outros aspectos da vida quotidiana de toda uma sociedade, bem delimitada nos seus gostos, nas suas preocupações e nas suas actividades dominantes. O fidalgo rústico, os brasileiros, as sécias, as mães casamenteiras, os velhos transformados em galantes serôdios, (e, por conseguinte, enganados), os avarentos, os fidalgos aprendizes, as velhas garridas, os médicos, os curandeiros, os boticários, os pícaros e numerosos outros tipos, acotovelam-se em animadíssimos conjuntos, por vezes contrastantes, nos palcos dos entremezes e das comédias, com os seus tiques, os seus penteados* à marrafe, *os seus subterfúgios de namoro, as suas questiúnculas, os seus pequenos e grandes ridículos de corpo e de espírito* [113]. *Uma das* classes *— e para citarmos apenas um exemplo — que mais largo motivo ofereceu de sátira e de cómico em obras deste género foi por certo a dos peraltas. Atingem quase três dezenas as peças que, só pelos títulos, referenciámos com a exploração deste tipo social característico do séc. XVIII* [114].

Através de todas estas obras (e mau grado a banalidade de muitas), abre-se vasto campo de pesquisa acerca da importância do cómico no espírito do século XVIII, das suas várias espécies, desde o cómico de carácter ao de situação e com referência muito especial ao de linguagem.

O poeta pobre (n.º 8909); *Novo entremez intitulado Os poetas por força* (n.º 8910); *Novo entremez intitulado: Os poetas impertinentes* (n.º 9150); e *Novo entremez intitulado O poeta desvanecido e as damas loucas por versos* (n.º 9240), entre outros.

(112) Veja-se o *Novo entremez intitulado A grande bulha, que teve huma mulher com seu marido, por deitar o dinheiro nas sortes, e lhe sahir em branco* (n.º 9200).

(113) Este assunto de tão aliciante interesse foi já objecto de um pequeno estudo, mas o material agora revelado permitirá conclusões bem mais seguras e completas. Veja-se Maria Helena Varela Lavrador, *Alguns aspectos da sociedade portuguesa do século XVIII através do seu teatro original e traduzido*. Lisboa, 1945.

(114) Pela sua grande abundância remetemos apenas para os números do presente catálogo. Vejam-se, pois, os n.os 6941, 8830, 8849, 8854, 8875, 8890, 8904, 8905, 8906, 8919, 8990, 9006, 9139, 9145, 9155, 9160, 9165, 9166, 9167, 9185, 9188, 9192, 9193, 9199, 9202, 9279, 9286, etc. Esta simples amostra revela a insuficiência dos dados que vimos analisar por Geremias Avanço na comunicação *O tema da peraltice no teatro do séc. XVIII de Correia Garção ao autor anónimo do Figurão Peralta (1970)* apresentada ao Congresso Internacional de Estudos sobre a Arte em Portugal no século XVIII de homenagem a André Soares, realizado em Braga, de 6 a 11 de Abril de 1973.

Por isso os linguistas terão também aqui vasto campo de trabalho, perante um material riquíssimo nos domínios da lexicologia, da fonologia histórica, da socio-linguística, da estilística, etc.

*

*   *

A preocupação de vincar os motivos do grande e múltiplo interesse da colecção de literatura dramática cujo catálogo agora se publica, bem como a intenção de assinalar algumas das mais prometedoras pistas que com ele se levam ao conhecimento dos investigadores, fizeram-nos alongar, mais do que desejaríamos, as palavras de prefácio que nos haviam sido solicitadas.

Naturalmente, só o exame e o estudo dos textos aqui registados poderão corresponder ao esforço de quem o organizou e da benemérita instituição que o publica. Se estas despretensiosas páginas puderem servir de incentivo àqueles investigadores menos experientes, já nos sentiremos perdoado pelos outros, mais habituados e familiarizados com os caminhos a percorrer. A uns e outros prometemos desde já fazer gostosa companhia.

Coimbra, Páscoa de 1974.

ANIBAL PINTO DE CASTRO
Bolseiro do Instituto de Alta Cultura

VOLUME XIV

295 — **Loa** para o nacimento do Menino Deos. Autor *Francisco de Souza e Almada.* Figuras *A Devoçaõ, Portuguesa. A Ternura, Caſtelhana. A Ventura, Sigana. A Alegria, Preta.*

Sem rosto. S. l., s. d. (7 págs. num. de 9 a 15). Impresso a duas colunas.

Foi extraída das obra «Thalia Sacra ou Loas Sacras... seu autor Francisco de Souza e Almada... Lisboa Occidental, Na Officina de Rita-Cassiana. [—] Anno D. MCC. XXXVI. *(sic) Com todas as licenças necessarias.*

VOLUME XIX

416 — **Festa d'amore** (La) Per le Nozze de' Reali Prencipi Don Giuseppe Prencipe del Brasile, con Donna Maria Infanta di Spagna, e di Don Ferdinando Prencipe dell'Asturie, con Donna Maria Infanta di Portugallo. Celebrata Dall'Eccellenza del Signor Antonio Galvaõ, Di Caſtellobranco, Commendatore di Villameam e Franca, dell'Ordine di Criſto, Inviato Straordinario di Sua Maesta *Portughese,* a Sua Maesta *Britannica. Londra* Per Tommaso Edling, nel M.DCC.XXVIII. (23 págs.).

Na pág. 3 vem: «Interlocutori. L'Amore la Virtú la Gloria il Regno».
É autor do poema Paolo Rolli e da música Giovanni Rolli.

417 — **Fiesta** que en obsequio de el dia de el Nombre de el Serenissimo Señor Principe de las Asturias *celebró en ſu Palazio el* Marques de los Balbâzes, Embaxador extraordinario de ſu Mageſtade Catholica (que Dios guarde) en eſta Corte en el 30. de Mayo. (Ornamento tipográfico) Lisboa Occidental, [—] En la Patriarcal Officina de Muſica. año de 1727. (70 págs.).

Na pág. três vem: «Comédia famosa. Endimion, y Diana. Personas. Diana. Venus. Filida. // Meliſa Ninfa de Diana. Coro de Ninfas de Venus. Endimion. // Cupido, Tirſo, Morſeo. Coro de Ninfas de Diana.»

Na pág. 33: «Bayle de Filida, y Menandro para la misma fiesta. Personas. Menandro. Filida. // Silvio. Anfriſo. / 4. Zagales.

VOLUME XLIII

939 — **Extracto** *de hum Dragma em Louvor do B. Luiz Gonzaga novamente Canonizado.*

Contém um argumento, prólogo e três actos.

In — **Relaçaõ** das festas com que o Collegio de Saõ Paulo da Companhia de Jesus da Cidade de Braga, celebrou em hũ Solemne Triduo a Canonização dos ſeus gloriosos Santos Luiz Gonzaga, e Estanislao Kostka *em Julho de* 1727. *ſendo Reitor o* M. R. P. M. Bento Viegas, *escrita por* Joaõ de Oliveira Natural de Braga. [Ornamento tipográfico] Lisboa Occidental, [—] Na Patriarcal Officina da Musica Anno de M.DCC.XXVIII. (221 págs.).

Ocupa as págs. de 165 até final.

VOLUME LXXIV

1541 — **Ninfa del Tago** (La) *Componimento mvsicale* fatto cantare *Dall'Eminetiſs., e Reverendiſs. Principe* Nuno da Cunha *Cardinale di S. Chieſa, e Generale Inquiſitore in tutti i Dominii Portogheſi* Per il Giorno del Felice Nome della S. R. M. *di* Giovanni V. Re'di Portogallo. [Gravura representado dois anjos] In Roma 1721. Per Antonio de'Roſſi. [) () *Com Licenza de' Superiori.* (19 págs.).

Na pág. 3 vem os personagens: «Fille. Clori. Tirsi».

1542 — **Costanza Gradita** (La) Serenata fatta cantare *Il di* 22. *Ottobre* 1725. Nel Real Palazzo per il di natalizio della Sacra Real Maeſtá di Giovanni V. Rè di Portogallo. [Ornamento tipográfico] Lisbona Occidentale, Nella Officina di Gioseppe Antonio di Sylva. [—] M.DCC.XXV. *Con le licenze neceſſarie.* (15 págs.).

Na pág. três vem: «Interlocutori. *Daliſo amante di Clori. Silvio amante di Filli. Clori amante di Silvio. Filli amante di Daliſo. Irene nutrice di Filli.*».

1543 — **Amor nasce da' un' sguardo.** Serenata. Fatta cantare nel Real Palazzo *Il di* 27. *Decembre* 1725. per il nome della Sacra Real Maesta' di Giovanni V. Rè di Portogallo. [Ornamento tipográfico] Lisbona Occidentale. Nella Officina de Gioseppe Antonio da Sylva, [—] M.DCC.XXV. *Con le licenze neceſſarie.* (15 págs.).

Na pág. três vem: «Interlocutori. *Dorindo. Niſo. Fileno. // Clori. Nice. Lene. / Coro di Ninfe. e Paſtori*».

1544 — **Aurora** (L') Serenata fatta cantare nel Real Palazzo di Lisbona. *Li* 27. *Decembre* 1727. per il nome della Sacra Real Maeſtà, di Giovanni V. Ré di Portogallo. [Ornamento tipográfico] Lisbona

Occidentale, Nella Officina de Gioseppe Antonio di Sylva. [—] M.DCC.XXVII. *Con le licenze neceſſarie.* (11 págs.).

No verso do rosto vem: «Interlocutori. *Aurora. Flora. Climene Ninfa dell'Oceano. Apollo. Zeffiro Sotto nome di Dalifo. Tempo.*»

1545 — **Gli Sogni Amorosi,** Serenata a sei voci fatta cantare nel Real Palazzo di Lisbona. *Li* 22. *Ottobre* 1728. per gli anni felicissimi della Sacra Real Maeſtá di Giovanni V. Ré di Portogallo. [Ornamento tipográfico] Lisbona Occidentale, Nella Officina de Gioseppe Antonio di Sylva. [—] M.DCC.XXVIII. *Con le licenze neceſſarie.* (18 págs.).

No verso do rosto vem: «Interlocutori. *Climene. Lindora. Dalifo. Armindo. Roſmondo. Silvano Dio delle Selve ſotto nome d'Ergaſto.*»

VOLUME LXXXII

1664 — **Tergemina austriacæ aqvilæ corona,** sive S. Leopoldus Avstriacvs *Cupidinis, Hostium, & Sui* ter victor Triplici comicæ actionis actu proclamatus *In plauſu Nuptiali* Augustissimarum majestatum Joannis V. Portugalliæ, et Algarbiorum, &c. Regis & Mariæ — — Annæ Austriacæ Leopoldi Magni Filliæ, *Conſtata in debiti obſequii officina Patrũ Collegii D. Antonii Magni Societatis Jesu.* [Vinheta] Vlyssipone, Apud Valentinum a' Costa Deslandes, Sereniſſimi Regis Typographum. 1709. *Cum facultate Superiorum.* (16 págs. inum.).

É escrita em latim e português. No verso do rosto vem a tradução: «Tres coroas *(sic)* da aguia austriaca, ou S. Leopoldo Avstriaco, tres vezes vencedor *Do Amor profano, Inimigos, & de Si meſmo,* acclamado em tres actos No applauſo Nupcial das Auguſtiſſimas Mageſtades de Joam Quinto Rey de Portvgal, & dos Algarves & de Maria-Anna avstriaca, Filha de Leopoldo o Magno, *Fabricadas na officina do devido obſequio dos Padres do Collegio de Santo Antão da Companhia de Jesus.*»

1674 — **Nvmeroso cvlto,** mvsico festejo, en aplavso de las felicissimas, y reales bodas del Avgvstissimo, y Serenissimo Señor Rey de Portvgal Don Juan Quinto, con la Serenissima Señora Archidvqvesa Doña Mariana de Avstria. Mandado celebrar en el Grande Salon de San Jorge de la Dipvtacion de Barcelona. *Por* el Excelentissimo Señor Conde de Assvmar, Embaxador Extraordinario de Portvgal a la magestad de El Rey Catolico Carlos Tercero. [Vinheta] *Barcelona:* Por Rafael Figuerò, Impreſſor del Rey nũeſtro Señor,. Año 1709. (12 págs).

No verso do rosto vem: «Serenata. Personas. *El Dia. Marte. Amor. Hymeneo. La Fama. La Fortuna.*»

1675 — **Loa** para la comedia Con que Su Mageſtade que Dios guarde. feſteja al dia del nombre de la Reyna Nuestra Señora. [Armas

reais portuguesas; tarja composta por vinhetas] En Lisboa, En la Imprenta de Antonio Pedrozo Galran. Año de 1709. (8 págs.).

Na pág. dois, antes do texto vem: «Personas. *La Virtud Heroyca figurada em Alcides. La Corresſpondencia de Amor. || El Furor Poetico. Febo.*»

VOLUME LXXXV

1699 — **Nuova Aurea, e Culta Eta dell'Onore** Preſagio Feſtivo alla Naſcita del Principe del Brasile da cantarsi nel Palazzo *dell'Eccellentissimo Signore* Marchese di Fontes *Ambaſciatore Straordinario del Rè di Portogallo alla Santità di Noſtro Signore* Clemente XI. *Posto in musica* dal Sig. Abbate Nicola Porpora, Maeſtro di Cappella di Sua Eccellenza. [Armas reais portuguesas] In Lucca per Girolamo Rabetti. 1713. *Con licenza dé Superiori.* (19 págs. inum. + 1 folha em branco).

Na pág. três vem: «Interlocutori. *Mercurio.* Il Sig. Franceſco Antonio Finaja Cantore della Cappella Pontificia. *Fato.* Il Sig. Paſqualino Betti Cantore della Cappell. Pontificia. *Venere.* La Signora Anna Maria Piedz Virtuoſa dell'Eccellentiſſimo Sig. Principe di Cerveteri. *Minerva.* La Signora Paola Alari.»

1700 — **Fiesta.** qve se representó al Nacimiento de el Sereniſsimo Señor Infante Don Pedro, hijo de los mvy altos y muy Poderoſos Señores Don Joaõ el V. y Doña Mariana Josepha de Auſtria, Reyes de Portvgal, &c. En el Palacio de el Excelentissimo Señor Don Pedro de Basconcfllos, *(sic)* de el Consejo de Guerra de ſu Mageſtad, Maeſtro de Campo General de ſus Exsrcitos, y ſu Embaixador Extraordinario en eſta Corte de Madrid, el Domingo 12. de Septiembre de 1717.

S. l., s. d. (4 págs. inum. + 1 folha desdobrável. 84 págs. + 1 folha em branco).

Rosto enquadrado numa tarja composta por vinhetas.

Na pág. 1 vem:

Loa nueva, qve hizo para esta fiſta *(sic)* Don Joſeph de Cañizares, Capitan-Teniente de Cavallos Corazas, y Comiſſario de las Reales Fieſtas de el Rey Catholico. Personas. *La Fama. Marte. Venus. La Leatad.* (sic.) *El Amor. || Cibele. Juno. Occeano. Luſitania. Extremadura. || Alentejo. Beyra. Tras os Montes. Entre Douro, e Minho.*

Na pág. 10: **Comedia famosa,** Fineza contra fineza, *De Don Pedro Calderon de la Barca.* Perſonas que hablan en ella. *Anſion, Rey de Chipre. Celandro. General de Theſalia. Lelio, criado de Cetauro. Lidoro, Soldado. Cupido. Iſmelia, Dama primeira || Doris, Dama ſegunda, Libia, Dama tercera. Acompañamiento de Ninfas. Acompañamiento de los Soldados. Coros de Muſica.*

Na pág. 28: **Entremes de las gitanas,** Personas. *Benito. Vn Sacriſtan. Vn Hidalgo. || Vn Muſico. Cinco Gitanas. Seis Malachines.*

VOLUME XC

1797 — **Entremez intitulado** O Peralta Malcriado. Actores. *Branduzio. D. Fiducia ſua mullher. Braz Camello, fillho Peralta.* || *Prudencio, amigo de Branduzio. Hum Criado. Huma Criada.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina Patriarcal. 1782. *Com licença da Real Meza Cenſória.*» (14 págs.).
É seu autor Leonardo José Pimenta e Antas.

1798 — **Entremez intitulado** Chocalho dos annos de D. Lesma. Actores. *D. Lesma. D. Bigorna. Valentim,* Peralta, Irmãos. *D. Curuja,* Mãi. *Severo,* Pai. *Palurdo,* Criado. || *Hum Rabeca. Hum Cego. Hum Barbeiro,* E ſua Mulher. *Hum Cabelleireiro,* E ſua Mulher.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina Patriarcal. 1783. *Com licença da Real Meſa Cenſoria.*» (15 págs.).
É seu autor Leonardo José Pimentà e Antas.
Há outra edição do mesmo ano apenas com a diferença dos ss serem, nesta edição, rasgados e vai descrita adiante.

VOLUME XCII

1815 — **Divertimento musicale** boschereccio da cantarsi *a più cori, e voci.* Di Mirtillo Felsineo *Arcade Lisbonenſe,* &c. [Ornamento tipográfico] Lisbona: L'Anno M.DCCLX. [——] Nella Stamperia di Giuſeppe da Sylva Natività. Impreſſore del Sereniſſimo Signor Infante Don Pietro, e della Sacra Religione di Malta. (10 págs. inum.).

Mirtillo Felsinio é pseudonimo de Marianno Bergenzoni Martelli.

1817 — **Diario das festas** Com que na Praça de Almeida Se feſtejou a feliz noticia do Fauſtiſſimo Deſpozorio, celebrado no dia ſeis de Junho do prezente anno entre a Augustissima Senhora Princeza do Brazil Noſſa Senhora, *e seu tio* o Serenissimo Senhor Infante Dom Pedro. *Com os Additamentos* Da publicaçaõ das mesmas Festas; *Loa que ſe reprezentou com as Comedias; e o Formulario do Ataque, e Defenſa de hũa Praça, ou Enſayo Militar.* Tudo em demonſtraçaõ de reverente obſequio a taõ gloriozo aſſumpto. [Coroa] Coimbra: Na Real Officina da Univerſidade, Anno de 1761. *Com todas as licenças neceſſarias.* (135 + 7 págs. inum.).

Na pág. 54, vem: «Loa para las tres Comedias: Duelos de Amor, y lealtad: Para vencer Amor querer vencerle: Darlo todo, y no dar nada. Figuras. *Palas. Ericine. Delio. Reyno de Portugal. Oriente.*
No fim vem: Por Francisco Coelho da Silva.

VOLUME CXV

2196 — **Salomão** ou um dia em Jerusalem. Drama allegorico em 5 actos pelo auctor da Bib.: Maç.: e Arch.: Mystica. etc. [Transcrição de Barthélémy; gravura] Lisboa [Linha de enfeite] 1851. (64 págs.).

No verso do anterrosto vem: «Typographia do Panorama, de Sebastião Paulo da Fonseca Cabral...; no verso do rosto: «Personagens. Salomão, filho de David e de Berzabée. Adonias, filho de David e de Haggith. Johaben, capitão favorito de Salomão. Romvil, Arabe e ministro d'Adonias. Architophel, capitão e amigo de Romvil. Nathan, pontifice. Gabahon, Tyrano, amigo de Salomão. Anthiope, filha de Hiram, e amante de Salomão. Zerubbabel, juiz dos guerreiros. Adonhiram, juiz dos legisladores. Nehemias, juiz dos agricultores. Bengheber, juiz dos industriaes. Personagens mudas. Iniciados, soldados, povo e sequito de Salomão e do rei Adonias.»

VOLUME CXXII

2266 — **Estancia do fado,** (A) Drama para se representar no Theatro da Rua dos Condes, em applauso dos felices desposorios da Serenissima Senhora Princeza D. Maria Tereza com o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro Carlos de Bourbon e Bragança, por N. A. P. P. M. [Armas reais portuguesas] Lisboa M.DCCCX. [—] Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira. [—] C*om licença.* (16 págs.).

Na pág. três vem: «Interlocutores. O Fado. Juno. Venus. Marte. Coro das Divindades.

É seu autor Nuno Alvares Pereira Pato Moniz.

VOLUME CXXXVIII

2566 — **Theresa,** (Chronica Theatral da Nova Academia Dramatica. [Linha de enfeite] N.º 1.º) Drama de *M. Alexandre Dumas,* em cinco actos, e em prosa, Vertido em linguagem. [Entre linhas: *Laetitia, studium, gloria.*; linha de enfeite] Coimbra: Na Imprensa da Universidade. [Linha de enfeite] 1839. [2 págs. inum. + 48 + 1 inum.).

Na pág. 3 vem «Prefacio dos Traductores» que foram: Rodrigo José de Morais Soares, José Freire de Serpa Pimentel, José Maria Eugénio de Almeida, António José Marques Correia Caldeira e João das Neves Gomes Eliseu; na pág. 3 os personagens e os nomes dos interpretes; e na pág. inum. final, um parecer dos directores do Conservatório Dramático da Nova Academia Dramática, Morais Soares, Freire de Serpa e Coutinho Viana.

VOLUME CXLIX

2694 — **Auto de Santo Antonio** (Verdadeiro) livrando seu pai do patibulo composto por Antonio Xavier Ferreira d'Azevedo [—] Novissima edição ,augmentada [Gravura de Santo Antonio ladeada por duas

quadras] 1886 Porto — Livraria Portugueza — Editora, de Joaquim Maria da Costa 55 — Largo dos Loyos. (16 págs.).

Ao alto do rosto, que está enquadrado numa linha, vem: «Collecção de Historias Populares N.º 12»; o auto termina na pág. 10, seguindo-se uma biografia de Santo Antonio; no fim: «*Imprensa Ferreira de Brito, Victoria* 166.»

No verso do rosto: «Personagens [—] Martim, pai de Santo Antonio, Engracia, mulher de Martim. Santo Antonio, religioso de Padua. Leonor, criada de Engracia. Evaristo, homem perverso. Gabriel, criado de Evaristo. Um guarda do carcere. Dous religiosos, exhortadores de Martim».

Impresso a duas colunas.

2695 — **Auto de Joseph,** filho de Jacob reconhecido por seus irmãos no Egypto [Linha de enfeite] Composto por Antonio Candido de Souza Vasconcellos [Ornamento tipográfico] Porto Livraria Popular 44 — Largo dos Loyos — 45. 1879. (32 págs.).

Mantém a capa da brochura, com os mesmos dizeres do rosto mas tendo ao alto, «Livraria Popular N.º 1» e ao centro uma gravura representando uma cena do auto, tudo enquadrado numa tarja composta por vinhetas.

No verso do rosto vem: «Personagens. Joseph: Rubem, Judas, irmãos do dito: Bemjamim, moço de poucos annos. Jacob, seu Pai: Aseneth, esposa do Joseph: Manasses, Epharaim, dos ditos: Pharaó, Rei do Egypto; um Mordomo menor ou mordomo de José; um copeiro do Rei; Ministros e cortesãos, pageus, damas etc. Povo Egypcio;»

Impresso a duas colunas.

2696 — **Auto da muito dolorosa paixão** de Nosso Senhor Jesus Christo conforme a escreveram os quatro Evangelistas. Obra novamente feita pelo reverendo padre Francisco Vaz de Guimarães. [Gravura representando Cristo crucificado] Porto — Em casa de A. R. da Cruz Coutinho Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 [—] 1879. (32 págs.).

Ao alto do rosto, que é enquadrado em duas linhas, vem: «Livraria do Povo N.º 1.» O texto começa no verso do rosto e é ilustrado com várias gravuras representando cenas da vida de Cristo. No fim: «Typographia do Jornal do Porto — Rua dos Caldeireiros, 28 e 30».

Impresso a duas colunas.

2697 — **Auto do dia de juizo** no qual fallam as seguintes figuras S. João, Nossa Senhora, S. Pedro, S. Miguel, um Seraphim, Lucifer, Satanaz, David, Absalão, Urias, Caim, Abel, Dálila, Um Vilão, Um Tabellião, um Carniceiro, Uma Regateira, Um Moleiro. Emendado pela edição de 1659. [Gravura representando S. Miguel] Porto — Em Casa de A. R. da Cruz Coutinho Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 [—] 1877.

Ao alto do rosto, que está enquadrado entre duas linhas, vem: «Livraria do Povo N.º 2»; o texto começa no verso do rosto.

Impresso a duas colunas.

2698 — **Auto de Santo Aleixo** filho de Eufemiano, Senador de Roma Composto por Balthazar Dias [Gravura representando uma cena do

auto] 1885 [—] Livraria — Cruz Coutinho — Editora Rua dos Caldeireiros, 18 e 20 Porto. (16 págs.).

Ao alto do rosto, que está enquadrado numa linha, vem: «Livraria do Povo N.º 3».
O texto começa no verso do rosto e principia: «Auto de Santo Aleixo em que fallam Enfemiano, Senador de Roma. Aglais, sua mulher. Aleixo, seu filho. O Imperador Honorio. A Imperatriz. Sabina, sua filha Tres Embaixadores. // Um Camareiro de Eufemiano. O Papa. Quatro Cardeaes. Um Pobre. Um Anjo. Um Diabo.»
Impresso a duas colunas.

2699 — **Auto de Santa Catharina,** virgem e martyr, filha do Rei Godo de Alexandria, em o qual se conta seu martyrio, e glorioso fim. Composto por Balthazar Dias. [Gravura representando Santa Catarina] Porto. Livraria — *Cruz Coutinho* — Editora. 18 — Rua dos Caldeireiros — 20 [—] 1886. (16 págs.).

Ao alto do rosto, enquadrado numa moldura composta por vinhetas, vem «Livraria do Povo N.º 4».
O texto começa no verso do rosto e principia: «Auto de Santa Catharina em que fallam Santa Catharina, Sua Mãe, um Ermitão, Christo, Nossa Senhora, um Pagem, O Imperador Maxencio, E a Imperatriz, // Porfirio seu Pagem. Um Alcaide, E tres doutores chamados Jonas, Abiatar, E Sylvan, E um Anjo.»
Impresso a duas colunas.

2700 — **Auto de Sancta Barbara** virgem e martyr, filha de Dioscoro, gentio Composto por Affonso Alvares [Gravura representando Santa Bárbara] Porto: 1871 — Em casa de Cruz Coutinho Caldeireiros, 18 e 20 [—] Typographia do Jornal do Porto, Rua Ferreira Borges, 31. (16 págs.).

Ao alto do rosto, que está enquadrado numa linha, vem: «Livraria do Povo N.º 5».
O texto começa no verso do rosto e principia: «Auto de Sancta Barbara em que fallam: Sancta Barbara, Tres pedreiros, Dioscoro, pae de Sancta Barbara, Um Anjo, // Dois pastores, Marciano, Um Alcaide, Um homem ancião.»
Nas duas últimas págs. vem um hino e várias orações.
Impresso a duas colunas.
Ha outra edição, 1748, que vai descrita adiante.

2701 — **Auto de Sancta Genoveva** Princeza de Barbante Composto por Balthazar Luiz da Fonseca (o lisbonense) [Gravura representando Santa Genoveva] Porto: 1868 — Em Casa de Cruz Coutinho Caldeireiros, 18 e 20 [—] Typographia do Jornal do Porto, Rua Ferreira Borges, 31. (16 págs.).

Ao alto do rosto, que está enquadrado em duas linhas, vem: «Livraria do Povo N.º 6.]
O texto começa no verso do rosto e principia: «Auto de Sancta Genoveva em que fallam Sancta Genoveva. Sua Mãe. Sigisfredo, seu Esposo. Tristão, seu filho. // Golo, Mordomo, Uma Criada. Dous Criados. Musica, e acompanhamento».
Impresso a duas colunas.

VOLUME CCX

3501 — **Dialogo** fra la leata' ed amore *Per il feleciſſimo Natale de ll'Auguſto* Prencipe N. S. Didicato alla Fedelissima, e Sacra Maeſtá di noſtro Sovrano Monarca Giuseppe. I. *Di Giovanni Perez di Macedo di Souſa Tavarez* Fragli *(sic)* Arcadi Romani col nome de Libenio Orentejo. [Ornamento tipográfico]. Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Fideliſſima Rainha N. S. Anno de 1761. *Com licenç. neceſſ.* (15 págs.).

3506 — **Loa,** que precedeo a' comedia Que ſe reprezentou no fim do dia 29. de Septembro, ultimo dos trez, em que a Villa da Louſaã celebrou feſtas, em obſequio do feliz Naſcimento do Serenissimo Senhor D. Joseph Principe da Beyra. Figuras. *A Fama.* || *Europa. Africa.* || *Aſia. America.*

Sem rosto especial. No fim: «Coimbra: Na Real Officina da Univerſidade, Anno de 1761. *Com as licenças neceſſarias*». (7 págs.).

3508 — **Princepe da Beira** (O Grã) Opera portugueza *Ofrecida* ao Ilustrissimo, e Excelentisimo Senhor D. Manoel Joze de Noronha, e Menezes. *&c. &c. &c.* Por Manoel Jose Colaso [Tres coroas] Coimbra: Na Officina de Antonio Simoens Ferreira, Impreſſor da Univerſidade Anno 1762. *Com as licenças neceſſarias.* (84 págs.).

Na pág. quatro vem: «Interlocutores Viriato, *Princepe da Beira.* Luzo. *Princepe da Egitania.* Tantalo, *General Luzitano.* Cepiam, *Conſul Romano,* Marcio, *Tenente General.* Ormia, *Princeza.* Lizea, *Princeza.* Guardas, Soldados e Luzitanas.

Exemplar estampado para aumentar o formato.

VOLUME CCXI

3526 — **Ulysses em Lisboa.** Opera portugueza Deſtinada a celebrar o feliz Parto de Sua Alteza Real a Serenissima Senhora Princeza do Brasil. *Offerecida* a' mesma Senhora. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. Patr. de Franciſco Luiz Ameno M.DCC.LXI. *Com as licenças neceſſarias.* (82 págs. + 2 inum. + 1 folha em branco).

Na pág. 4 vem: «Interlocutores, Gorgoris, *Rey da Luſitania.* Ariſteo, *aliás* Sicóro, *Principe.* Tagio, *aliás* Abides. Ulyſſes, *General Grego.* Calipſo, *Princeza,* Eſpoſa de Sicóro. Eliſa, Princeza, *amante de Tagio.*»

É seu autor o P. Francisco José Freire, mais conhecido por Candido Lusitano.

Exemplar estampado para lhe aumentar o formato.

VOLUME CCXVI

3599 — **Diario das festas** Com que na Praça de Almeida Se feftejou a feliz noticia do Fauftiffimo Defpozorio... entre a Augustissima Senhora Princeza do Brazil Noffa Senhora, *e seu tio* o Serenissimo Senhor Infante Dom Pedro...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 1817.

3600 — **Divertimento musical** boschereccio da cantarsi a più cori, e voci di Mirtillo Felsineo...

A seguir ao nome do autor vem, a seguinte nota ms. do dr. Simões de Castro: «pseudonymo de Marianno Bergenzoni Martelli. Vid. Subsidios para um dicc. de pseudonymos, pág. 64.».
Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 1815.

VOLUME CCCXII

5147 — **Acto sacramental,** (Novo, e curioso) Colloquio de Paftores ao Nafcimento do Menino Deos. Principia no passo da Annunciac,am; continùa pelos zelos de Saõ Jofeph; Edicto de Augufto Cefar; jornada de Jofeph, e Maria para Belem; Nafcimento do Menino Deos; divertimentos de Paftores, e feus offerecimentos no Prefepio; e acaba na adoraçaõ dos tres Reys Magos. Entraõ as Peffoas feguintes. *Jofeph, e Maria. Hum Anjo. Augufto Cefar Emperador. Hum Capitaõ, e hum Guarda. Dous Cidadãos. Hum Eftalagadeiro. Edicto de Cefar.* || *Narcifo Paftor. Felifberto Paftor. Reginaldo Paftor. Almena Paftora. Caramujo graciofo. Huma Velha. Os tres Reys Magos.* [Gravura representando Jesus com S. José e Santa Maria] Lisboa: Na Officina de Antonio Ifidoro da Fonfeca. M.DCC.XLIV. *Com todas as licenças neceffarias.* (51 págs.).

Impresso a duas colunas.

5171 — **Auto de S. Barbara** [Gravura representando Santa Barbara] Obra da vida da Bemaventurada S. Barbara Virgem, e Martyr, filha de Diofcoro Gentio, em o qual entraõ as figuras, que no principio da obra fe feguem. *Evora, com as licencas neceffarias na Officina da Univerfidade Anno* 1748. (24 págs.).

O texto começa no verso do rosto e principia: «Santa Barbara, tres Pedreiros, e Diofcoro pay de S. Barbara, e hum Anjo, dous paftores, e Marciano, hum Alcaide, hum homem anciaõ e entra logo Santa Barbara com duas Donzellas.»
Impresso a duas colunas.
É seu autor Afonso Alvares.
Há outra edição, 1871, descrita com o n.º 2700.

VOLUME CDXV

6712 — **[Loa]** Par dar fin a los regocijos con que el muy ilustre señor D. Joseph de Faria, embiado extraordinario de la Corona de Portugal a la de Castilla, celebro el nacimiento del Serenissimo Señor Don Francisco Xavier, Infante de Portvgal, segvndo genito del Avgvstissimo Don Pedro Segvndo, y D. Maria Sophia Palatina, svs Reyes; se represento la armonica Zarçuela de la Venida de Amor al Mundo, con muy diſcretos ſaynetes, à que diò principio eſta Loa, que eſcrivia, por ordem de dicho Señor Embiado, *Don Ivan de Qvevedo Arjona*. Repreſentòla la Compañia de Damian Polop. [—] Impreſſa en Madrid. Anno 1691. (14 págs.).

Rosto enquadrado numa linha e numa tarja composta por vinhetas.
Na pág. três vem: «Loa. Personas. *Iris, Ninfa. Neptuno, Galan. Fortuna, Ninfa. Apolo, Galan.* || *Nerèo, Galan. Tetis, Dioſa. Entendimiento, Galan. Diſcordia, Ninfa.*»

VOLUME CDXVII

6735 — **Gl'amorosi avvenimenti.** Serenata fatta cantare *Il di* 24. *Giugno* 1722. Nel Real Pallazzo di Lisbona Per la Feſtività del Nome della Sacra Real Maeſtà di Giovanni Quinto Rè di Portogallo. [Ornamento tipográfico] Lisbona Occidentale, Nella Officina di Pasquale da Sylva, Stampatore di Sua Maeſtà. [—] M.DCCXXII. *Con le licenze neceſſarie.* (22 págs.).

No verso do rosto vem: «Personaggi. *Pane. Appollo. Daſne. Dorina. Eco, Clitia. Narciſo.*»

VOLUME CDXVIII

6739 — **Representacion panegirica** Personas que hablan en ella. *La tierra. El fuego. El Ayre. El Agua. Europa. Africa.* || *Aſia. America. Taxo. Nilo. Indo. Marañon.* | *El mundo.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (31 págs.).
Impresso a duas colunas.

6749 — **Tergemina austriacæ aquilæ corona,** sive S. Leopoldus Avstriacvs...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 1664.

VOLUME CDXXIX

6938 — **Eroe coronato** (L') Serenata *per musica* da cantarsi in occasione delle pubbliche feste per la inaugurazione della statua equestre di S. M. Fedelissima D. Giuseppe I. Re di Portogallo, degli Algarvi,

&c. &c. Celebrate dal Senato della Camera di Lisbona il di VII. Giugno MDCCLXXV. [Armas reais portuguesas] Nella Stamperia Reale. [—] *Con Licenza del Regio Tribunal Cenforio.* (22 págs. + 2 em branco).

No verso do rosto vem: «Interlocutori, Giove. Aretea, o fia la Dea delle Virtù. Iride, Meffaggiera dell'Olimpo. Apollo. Mercurio. Coro. Di Nobili Lufitani, e Popolo. Delle Virtú, e delle Belle-Arti.»
É seu autor Gaetano Martinelli.

6939 — **Monumento immortal** (O) *Dramma* para cantar-se na Sala do Tribunal da Junta do Commercio destes Reinos, e seus dominios no dia VIII. de Junho de MDCCLXXV. Por occasião da faustissima inauguração da estatua equestre de ElRey N. S. D. José I. composta por Theotonio Gomes de Carvalho *Licenciado na Faculdade de Leis pela Univerfidade de Coimbra, e Deputado da mefma Junta.* A. L. [Armas reais portuguesas] Lisboa. Na Regia Officina Typografica. MDCCLXXV. *Com Licença da Real Meza Cenforia.* (23 págs.).

No verso do rosto vem: «Interlocutores. Mercurio, Lisia. O tempo. A Fama. Coro dos Habitantes de Portugal. Coro das Mufas».

6940 — **Dialogo** fra la leata' ed amore *Per il felecifimo Natale de ll'Augufto* Prencipe N. S. ... *Di Giovanni Perez di Macedo di Soufa Tavarez* Fragli Arcadi Romani col nome di Libenio Orentejo...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 3501.

VOLUME CDXXX

6941 — **Acto anatomico** no corpo da peraltice. *Actores: Claudio. Julio.* || *Alberto. Matilde.* [Ornamento tipográfico] Lisboa: Na Officina de Felippe Jose' de França e Liz Anno M.DCC.XC. *Com Licença da Real Meza da Commifsão Geral, fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (15 págs.).

Impresso a duas colunas.

6943 — **Alveitaria do Parnazo,** dividida em dois actos jocoserios: o primeiro pertence a' theorica: o segundo mostrara' a pratica. Authores *(sic)* do primeiro acto. *Mercurio. Duas Figuras.* || *Hum Alveitar. Sua Mulher.* | *E hum Difcipulo.* Primeira parte. [Ornamento tipográfico] Lisboa, CIϽ IϽ CCLXXII. [—] Na Officina de Caetano Ferreira da Costa. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (11 págs.).

6944 — **Alveitaria do Parnazo**: Actores do segundo acto. *Joaõ Gonçalves, Meftre Alveitar* || *Miguel Solano, feu Difcipulo.* Segunda parte. [Ornamento tipográfico] Lisboa, MDCCLXXII. [—] Na Officina de

Caetano Ferreira da Costa. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (20 págs.).

6955 — **Loa** graciosa, em que falla hum gracioso.

Sem rosto. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno de 1765. *Com todas as licenças neceffarias*». (4 págs. numeradas de 97 a 100).

Foi extraída da obra: «Loas Portuguesas ordenadas em forma de se poderem applicar em aplauso de qualquer Santo, e de toda a festividade. *Compostas por* Diogo da Costa. Parte I. Lisboa. Na Officina dos Herdeiros de António Pedroso Galrão. MLCC.XLIII.

Este rosto é da primeira edição e a Loa acima é da segunda que foi impressa em 1765, Na Officina de Francisco Borges de Sousa, edição de que não dá conta nem Inocencio nem Forjás de Sampaio, e de que existe um exemplar sem rosto, na B. G. da U. C., com a quota — 4-1-15-386.

Há outra edição, 1878, que vai descrita adiante.

VOLUME CDXLVI

7437 — **Tergemina austriacæ aquilæ corona,** sive S. Leopoldus Avstriacus...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 1664 e 6749.

VOLUME CDXLVIII

7476 — **Angelica, e medoro,** *Festa teatrale* del Sig. Abbate Pietro Metastasio. *Da rappresentarsi* nel Regio Teatro del Buon-Ritiro *festeggiandosi* il gloriosissimo nome della Regina Nostra Signora *per comando* di Sua Maestá Cattolica il Re Nostro Signore D. Ferdinando VI. [Ornamento tipográfico; —] Nella Stamperia di Lorenzo Francefco Mojados, Rete di San Luife. Anno 1747. (75 págs.).

Este rosto vem na pág. 2; na pág. 1, ao centro, as armas reais de Espanha tendo aos cantos vinhetas, tudo enquadrado numa tarja composta por vinhetas.

Nas páginas da esquerda vem o texto italiano e nas da direita a tradução espanhola.

Na pág. quatro: «Interlocutori. *Angelica... Medoro... Orlando... Licori Paftorella, Amante di Tirfi... Tirfi Paftorello, Amante di Licori... Ergasto Paftore...*

É autor da música Giovanni Battista Mele.

Na pág. seis vem uma nota em que se diz ter sido a peça cortada, não com o intento de corrigir a sublime obra de tão grande autor mas para ser mais breve.

7477 — **Relacion,** que hace el claustro de la Real, y Pontificia Universidad de Cervera al Rey Nuestro Señor Don Fernando Sexto (Dios le guarde) de la festiva pompa, con que el dia 4. de Diciembre de 1746. aplaudiò la exaltacion al throno, y proclamacion de Su S. C. R.

Magestad. [Tarja composta por vinhetas] *Cervera:* En la Imprenta de la Real, y Pontificia Univerfidad, por Manuel Ibarra. (138 págs.).

Na pág. 79 vem: «Blasii Larraz e Societate Jesu Sacerdotis, et in Cervariensi Academia Rhetorices, ac Poeseos Profefforis Astraea. Acta Cervariae Lacetanorum festo academico ob evectum ad thronum, et proclamatum Regem Hispaniarum Ferdinandum VI. Borbonium. Prid. Non. Decemb. An. MDCCXLVI. Personae. Megaera. Chorus. Hesperus. // Lysie. Mercurius Jupiter. / Astraea.

7478 — **Clemenza di Tito,** (La) dramma per musica da rappresentarsi *Nell' Eftate dell' Anno M DCC LV.* sul gran teatro nuovamente eretto alla Real Corte di Lisbona, per festeggiare il felicissimo giorno natalizio di sua maestà fedelissima D. Giuseppe Primo, Re di Portogallo, Algarve, &c. *Per comando* della Sacra Real Maestà della Regina Fedelissima Nostra Signora. [=] *La poesia del dramma* E' del celebre Sig.r Ab.e Pietro Metaftafio, Romano, Poeta Cefareo, &c. [—] *La licenza* E' del Sig.r Giufeppe Bonechy, Fiorentino, Poeta di Sua Maestà Fedeliffima, et in attual Servizio delle Corti di Vienna, e di Pietroburgo. [—] *La musica* E' del Sig.r Antonio Mazzoni, Bolonhefe. [—] Lisbona, Nella Regia Stamperìa Sylviana e dell'Accademia Reale. M DCC LV. (8 págs. inum. + 52 + 2 inum. + 7 folhas desdobráveis).

Antes do rosto vem uma gravura, ao tamanho da pág., com um escudo com as armas reais portuguesas e uma figura alada representando a Fama. Por baixo do escudo, bandeiras, espadas, um esquadro e um compasso, instrumentos músicos, pauta de música e um livro. Ao fundo uma pequena vista de Lisboa. Vem subs. «Sanctos Manelli Inc. Romæ».

Na pág. seis inum. vem: «Personaggi. Titto Vespasiano, Imperador di Roma,... Vitellia, Figlia dell'Imperador Vitellio, ... Servilia, Sorella di Sefto, Amante d'Annio, ... Sesto, Amico di Tito, Amante di Vitellia, ... Annio, Amico di Sefto, Amante di Servilia, ... Publio, Perfetto del Pretorio, ... Coro di Senatori, e Popolo Romano... [—] Proteo nella Licenza...»

Nas sete folhas desdobráveis vem outras tantas gravuras dos cenários.

Há várias edições portuguesas que vão descritas adiante.

7479 — **Pequeno drama** para se representar no Theatro do Salitre. em obsequio dos felicissimos annos da Rainha Nossa Senhora. *no dia* 17 *de Dezembro de* 1787. [Armas reais portuguesas] Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens. Anno de 1787. [=] *Com ieença* (sic) *da Real Mefa da Commiffaõ geral, fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (8 págs.).

Na pág. três vem: «Actores» *1.º Deftino* José Felis da Cofta. *2.º Genio Lufitano* Antonio Manuel Cardozo. *3.º Jupiter* Nicolla Ambrozini. *4.º Minerva* Victorino Jozé Leite. *5.º Mercurio* Jozé dos Santos. (Cloto Atropos Lachefis) Parcas.

A Licença foi escrita por José Caetano de Figueiredo e a música por Marcos António da Fonseca Portugal.

VOLUME CDXLIX

7487 — **Novo phebo em Lisia.** (O) Composição dragmatica, *dedicada* ao summo amor da Naçaõ Portugueza, para com a sua adoravel soberana, e seu amado filho o Serenissimo Senhor D. Joaõ, Principe do Brasil. Por Joaõ Roberto Du Fond. [Armas reais portuguesas] Lisboa Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. Impreffor do Eminentiffimo Senhor Cardial Patriarca. Anno M.DCC.LXXXVIII. [—] *Com Licença da Real Meza da Commiffão Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (13 págs.).

No verso do rosto vem: «*Actores*, Lisia. Urania. Clio. Melpomene. Aurora. Phebo. Coro das Muzas».

VOLUME CDL

7516 — **Collecçaõ** das obras poeticas, que no dia 21 de Setembro do anno de 1795, se offereceraõ a Sua Alteza Real o Serenissimo Principe do Brazil Nosso Senhor; na occasiaõ em que o Reino de Portugal, e muito particularmente a cidade de Lisboa, celebra'raõ com demonstrações, e festas publicas o seu jubilo, por verem continuada a successaõ da Serenissima Casa de Bragança, na pessoa do Serenissimo Senhor D. Antonio Principe da Beira. [Armas reais portuguesas] Lisboa: Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. Impreffor da Sereniffima Cafa do Infantado. Anno M.DCC.XCV. *Com Licença.* (180 págs.).

Contém:

Alvoroço (O) Drama pastoril para se cantar em obsequio do feliz nascimento do Serenissimo Senhor D. Antonio, Principe do Brasil. (25 págs.).

No verso do rosto: «Interlocutores. *Alfeno. Damon. Althe' a. Dafnis. Limnoria. Coro de Paftores, e Serranas.*

As. por B. D. M. T., pseudonimo de Domingos Maximiano Torres.

Tempo vinto (Il) Drama da celebrarsi il faustissimo natalizio del Seren.^mo^ Sign.^re^ D. Antonio Principe de la Beira. Compositione poetica di Gioachino Franco di Araujo. (12 págs. inum.).

No verso do rosto: «Interlocutori. *Il tempo. Lufitania. La Gloria. Aleto. Protco.*»

VOLUME CDLIV

7591 — **Virtu trionfanti.** (Le) Serenata da cantarsi nel palazzo dell' Eñ̃o. e Reuñ̃o Sig^r^. Cardinale D. Tonmazo d'Almeida Primo Patriarca di Lisbona, &c. In occafione della di Lui Promozione alla Dignità Cardinalizia; ed al medemo dedicata dalli, Cantori Italiani. [Orna-

mento tipográfico] Lisbona Occidentale, Nella Officina di Musica di Theotonio Antunes Lima. [—] M.DCCXXXVIII. (6 págs. inum. + 24).

Nas seis págs. inum. vem o rosto, a dedicatória e «Interlocutori. *Giuſtizia. Sapienza. Prudenza. Fortezza. Invidia. Inganno. Coro primo, di Virtù. Coro ſecondo, di Furie*».

A poesia é de D. Antonio Tedeschi e a música de Francisco António de Almeida.

VOLUME CDLV

7612 — **Licença** (No dia 21 de Setembro de 1788. faustissimo pelo nascimento do Il.^mo^, e Exmo Senhor D. Thomaz Joseph de Mello, do Conselho de Sua Magestade, ... acabada a representaçaõ do insigne drama de Metastasio intitulado *Ezio em Roma* recitou o primeiro actor a seguinte) composta Por Francisco Joseph de Sales.

Nas págs 8 a 11 vêm notas e nas restantes quatro sonetos ao mesmo assunto. No fim: «Lisboa Na Offic. Patriarc. de Francisco Luiz Ameno. [—] M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meſa da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.*» (16 págs.).

VOLUME CDLVI

7625 — **Annuncio venturozo,** (O) dramma pastoril ,composto *por* Francisco Xavier do Rego Aranha, Juiz de Fo'ra da Villa de Alter do Chaõ, para se reprezentar na mesma Villa, por occaziaõ dos Feſtejos, a que mandou proceder, pelo faustissimo nascimento da Serenissima Princeza da Beira. [Armas reais portuguesas] Lisboa. Na Officina de Joze' de Aquino Bulhoens, Anno de 1793. [=] *Com licenſa da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (15 págs.).

Na pág. três vem: «O annuncio venturozo. Dramma pastoril. [—] Actores. *Mercurio Silvano Alcino Co'ridon* — Paſtores.

7628 — **Colleccaõ** das obras poeticas, que no dia 21 de Septembro do anno de 1795, se offereceraõ a Sua Alteza Real o Serenissimo Principe do Brazil Nosso Senhor; na occasião em que o Reino de Portugal, e muito particularmente a cidade de Lisboa, celebra'raõ com demonstrações, e festas publicas o seu jubilo, por verem continuada a successaõ da Serenissima Caza de Bragança, na pessoa do Serenissimo Senhor D. Antonio Principe da Beira...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 7516.

VOLUME CDLXXX

8122 — **Difese d'amore** (Le) Cantata *Per le feliciſſime Nozze* degli Eccellentissimi Signori D. Enrico Giuseppe di Carvalho e Mello, Conte d'Oeiras, e D. Maria Antonia di Menezes. [Ornamento tipográfico] Lisbona, [—] MDCCLXIV. (16 págs.).

Na pág. 4 vem: «Parlano. Amore, Urania, Apollo.
É autor da Música Pietro Antonio Avondano.

VOLUME CDLXXXI

8128 — **Loa** em que fallaõ *A Devoçaõ, o Deſejo, a Fama, o Engenho, e o Applauſo.*

Falta-lhe o princípio pois começa na pág. 5. (8 págs.).
Há outra edição que vai descrita adiante.

VOLUME CDLXXXII

8149 — **Oriente ilustrado** primicias gentilicas, *ofrecidas* a la suprema magestad del Rey de los Reys, Señor de Cielo, y Tierra, Criador, Conſervador, y Redemptor del hombre, Principe de la Paz, Arbytro de la muerte, y la vida; de la gracia, y la Gloria. En el prodigioſo Palacio de Belen nacido, humanado, Hombre, Dios, Mortal, Eterno. Por Felix de Castañera Turacen. *Dedicado* ao Serenissimo Senhor D. Antonio Infante de Portugal. *Por ſeu humilde criado* Lucas da Sylva de Aguiar. [Emblema da Companhia de Jesus dentro de um oval encimado por uma coroa] Lisboa Occidental, Na Officina de Joseph Antonio da Sylva. M.DCC.XXVII. —] *Com as licenças neceſſarias.* (103 págs.).

Nas págs. 9 e 10 vem: «Adoracion de los Magos. Representacion comica. Hablan en ella *Gaſpar Rey Barb. Balthaſar Rey Galan. Melchior Rey Etiope. Herodes Rey de Jeruſal. Orantes, y Marſilio Magos. Ricardo Criad. Lizipo Criad. Auſtolfo Criad. Lupercio Criad. Mondongo Gracioſ. Borron Gracioſ. negro. Nueſtra Señora, y S. Joſeph. Un Angel Toribio Paſtor. Mengo Paſtor. Bato Paſtor. Gila Paſtora. Menga Paſtora. Belarda Paſtora. Muſica, y Acompañamiento*».

8150 — **Fiesta de zarzuela,** *con qve el Real Convento de Santa Clara de Lisboa celebra la felis eleccion de ſu excelentiſſima Prelada* la señora D. Margarita de Portugal. [Armas reais portuguesas] En Lisboa. [—] En la Emprenta de Miguel Manescal, Impreſſor del Santo Officio, y de la Sereniſſima Caza de Bragança. Año de M.DCC.XVI. *Con todas las licencias neceſſarias.* (46 págs.).

Na pág. 3 vem: «Personas, Que hablan en ella. *Applauſo. Reſpeto. Merecimiento. Amor. Jupiter. Apolo. Zefyro. Teleo. Religion. Virtud. Nobleza. || Fortuna. Diſcordia. Thetis. Flora. Egle. Doris. Daſne. Clycie. Eurynome. Galatea. Juno, Iris*».

8151 — **Loa,** que Se reprezentó, con las tres Comedias: *La Fuerza de la Ley: Affectos d'odio, e amor;* los Efpañoles en Chile, en las fieftas, que hizo la Plaza d'Almeida, de que fué cabeza, el Illustrissimo, e Excellentissimo Señor Manoel Freire de Andrada *Maeftro de Campo, General de los Exercitos de Su Mageftad Fideliffima, e Governador interino de las Armas: con la dichofa ocazion, de los defpachos, del* Illustrissimo, e Excellentissimo Señor Conde d'Oeiras, ... *Por* Francisco Coelho y Silva, Capitan de Granaderos del Regimiento d'Infanteria de la Plaza de Yelvas. *Dedicada al mifmo Illuftriffimo, e Excellentiffimo Señor Maeftro de Campo General Manoel Freyre de Andrada y &c. &c. &c.*

S. l., s. d. (28 págs.).
Na pág. 3, vem a dedicatória e na pág. 9, «Ao senhor Francisco Coelho da Sylva. *Com a occafiaõ de fazer a Loa para as Comedias, que fe haõ de reprezentar em Almeida, no juftificado obfequio do Illuftriffimo, e Excellentiffimo Senhor Conde d'Oeiras*». De Manuel de Brito Soares.
Na pág. 13, «Figuras de la Loa Premio, Felicidad, Juftizia, Entendimiento, Amor de la Patria».

8153 — **Loa.** Personas. *Iris, Ninfa. Neptuno, Galan. Fortuna, Ninfa. Apolo, Galan.* || *Nerèo, Galan. Tetis, Diofa. Entendimiento, Galan. Difcordia, Ninfa.*

S. l., s. d. (14 págs.).
Faltam-lhes às págs. 1 e 2, certamente o rosto.

8154 — **Saynete,** intitulado *El enfermo fugitivo, ó La Geringa.* Representado en los teatros de esta corte. Para trece personas. [Gravura representando uma flor] Con licencia: En Madrid: Año de 1791. *Se hallará en la Libreria de Quiroga, calle de la Concepcion Gerónima junto á la de Barrio-Nuevo.* (12 págs.).

Na pág. 3 vem: «Saynete. *El enfermo fugitivo, ó La Geringa.* Personas: *Catuja. La Pacha. Colas. Tio Chilindron. Antoñuelo. Chicho. Juanilla.* || *Pierres. Gavilan. Antoñuela. Poncha. Manola. Sebastian*».
Impresso a duas colunas.

8155 — **Amazonas de España.** (Las) Fiesta que se represento en el Palacio del Marques de los Balbases Embaxador Extraordinario de fu Mageftad Catholica (que Dios guarde) con el motivo, de haver echo su entrada publica, y de obfequiar el feliz tratado matrimonial del Sereniffimo Señor Don Fernando Principe de Asturias, con la Serenissima Señora Infanta de Portugal Doña Maria Barbara, Gloriofo afumpto de fu Comifion. [Ornamento tipográfico] Lisboa Occidental. [—] En la Patriarcal Officina de la Musica Año M.DCCXXVII. (52 págs.).

Na pág. 3 vem: «Loa para la fiesta harmonica, intitulada Las Amazonas de España. Personas. La Efperanza. El Poder. El Mazanares. || *Las tres Gracias.* La Magestad. || El Defeo. El Honor. El Tajo.»

Na pág. 9: «Melodrama al estilo italiano. Su titulo. Las Amazonas de España. Personas. Marſilia. Clorilene. Dantea, Laureta Gracioſa. Soldados de Anibal. // Anibal. Mentor. Celauro Brinco Gracioſo. Amazonas.»

VOLUME CDLXXXIII

8157 — **Cantata pastoral,** serenata da cantarsi nel giorno di S. Giovanni Euangelista, nel Regio Palazzo di Giovanni Quinto Rè di Portogallo. [Ornamento tipográfico] Lisbona Occidentale, Nella Officina di Pasquale da Sylva, Impreſſore di Sua Maeſtà. [—] M.DCC.XX. *Con le licenze neceſſarie.* (20 págs.).

Na pág. 3 vem: «Interlocutori *Tirſi Pastore amante di Roſalba. Olindo Pastore amante di Delmira. Roſalba innamorata di Olindo. Delmira innamorata di Tirſi. Damone cuſtode de gli Armenti. Polidora Nutrice di Roſalba, e di Delmira.*»

8158 — **Gli dei precettori** *Componimento drammatico* Da cantarſi nella Galleria del Real Palazzo nella festiva ricorrenza del faustissimo giorno natale della Sacra Real Maesta di Ferdinando Re delle due Sicilie. *Per comando di Sva Eccellenza* D. Giovanni Fogliani de Aragona, Marchese di Pellegrino, e Valdemozzola di Vicobarone, ... *Poesia* di Giovanni Baldanza Officiale per la Maeſtà del Re delle due Sicillie... In Palermo, MDCCLXXI. Nella Regia Stamperia di D. Giacomo Epiro. [—] *Con Licenza dei Superiori.* (11 págs.).

No verso do rosto vem: «Personaggi, *Giove gran Padre degli Dei. Minerva Dea della Sapienza. Apollo Dio della Poeſia. Marte Dio della Guerra, Coro degli Dei.*»
O autor da música é D. Gioachino Vermiglio.

8159 — **Dramma pastorale** da cantarsi nel Reggio Palazzo *Il fortunato giorno trent'uno di Marzo* in cui annualmente si celebra l'inclita naſcita della Signora Infanta di Spagna D. Marianna Vittoria. [Ornamento tipográfico] Lisbona Occidentale, Nella Officina de Gioseppe Antonio di Silva, [—] M.DCC.XXVI. *Con le licenze neceſſarie.* (15 págs.).

No verso do rosto vem: «Interlocutori. *Fiorlindo. Eurillo. Silvio. Floralba. Amarilli. Satiro.*»

8160 — **Ninfe del Tago.** (Le) Serenata fatta cantare *Il di* 27. *Decembre* 1723. nel Real Palazzo di Lisbona Per il Nome della Sagra Real Maeſtà di Giovanni V. Rè di Portogallo. [Ornamento tipográfico] Lisbona Occidentale, Nella Officina di Pasquale da Sylva. Stampatore di Sua Maeſtà. [—] M.DCC.XXIII. *Con le licenze neceſſarie.* (19 págs.).

No verso do rosto vem: «Personaggi. *Dori. Teti. Lucinda. Aſteria Oceano. Danubio. Tevere. Tago. Coro di Nereidi, e di Tritoni.*»

8161 — **Finta pazza** (La) Dramma per musica *Da rapprefentarfi nel Carnovale di queft' anno* 1735. nel Palazzo Reale di Lisbona, posto in musica da Francesco Antonio d'Almeida. [Ornamento tipográfico] Lisbona Occidentale, Nella Officina di Giuseppe Antonio di Sylva. [—] M.DCC.XXXV. *Con le licenze neceffarie.* (4 págs. inum. + 62).

Na quatro págs. inum. vem o rosto e o argumento que começa no verso do rosto, e «Interlocutor. *Pandolfo Guardiano de Pazzarelli, Tutore di Corinda Sua Pupilla. Lindora Confidente di Corinda. Delfa Finta Pazza. Inamorata di Florante Deftinato fpofo di Corinda. Dorino Giovine aftuto, invaghito di Corinda.*»

8162 — **Gli sogni amorosi,** Serenata a sei voci fatta cantare nel Real Palazzo di Lisbona. *Li* 22. *Ottobre* 1728...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 1545.

8163 — **Spinalba,** (La) o vero Il vecchio matto. Dramma comico. *Da rapprefentarfi in Mufica* nel Real Palazzo di Lisbona. Per il Carnovale di queft'anno 1739. [Vinheta] Lisboa Occidentale, Nella Officina di Giuseppe Antonio di Sylva. [—] M.DCC.XXXIX. *Con le licenze neceffarie.* (84 págs.).

No verso do rosto vem: «Personaggi. Arsenio, *vecchio, mercante Fiorentino, marito di* Dianora, *vecchia, madrigna di* Spinalba, *da vomo, con nome di Florindo, figlia d'Arfenio, e amante di* Ippolito, *giovane Romano, amante di* Elisa, *nipote d'Arfenio, ed amante di Florindo.* Vespina, *ferva d'Elifa.* Leandro, *giovane Fiorentino, primo amante d'Elifa.* Togno, *fervo de Leandro.*»

8164 — **Veritá disvelata** (La) Componimento drammatico per celebrare la faustissima acclamazione di Sua Maestà Fedelissima D. Maria I. Regina di Portogallo degli Algarvi, &c. &c. [Armas reais portuguesas] Nella Stamperia Reale. L'anno MDCCLXXVII. [—] *Con Licenza del Tribunal Cenforio.* (19 págs.).

Na pág. 3 vem: «Interlocutori. Lusitania. La Verità. Lisa. Coro...»
É autor do poema Caetano Martinelli.

8165 — **Virtu' trionfanti** (Le) Serenata da cantarsi nel Palazzo dell' Emo. e Reumo Sigr. Cardinale D. Tommaso d'Almeida...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 7591.

8166 — **Eroe coronato** (L') Serenata *per musica* da cartarsi in occasione delle pubbliche feste per la inaugurazione della statua equestre di S. M. Fidelissima D. Giuseppe I...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 6938.

8167 — **Disegno del nuovo tempio** (Il) Dialogo nella ricorrenza del faustissimo giorno natalizio di Sua Maestà Fedelissima D. Maria I. felicemente regnante il di XVII. Dicembre M.DCC.XC. [Armas reais portuguesas] Lisbona, nella Stamperia Reale. *Com licenza della Real Menſa della Commiſſion Generale ſopra l'Eſame, e Cenſura del Libri.* (13 págs.).

No verso do rosto vem: «Interlocutori Il Tago. La Fama. Il Tempo. No fim vem as. «Dafni Trinacrino, Accademico del Buon Guſto.»

VOLUME CDLXXXVIII

8305 — **Giorno natalizio** *(Per* L'Augustissimo) di Sua Maestà Fedelissima Maria Francesca Regina di Portogallo &c. &c. &c. [Armas reais portuguesas] In Roma [—] MDCCLXXIX. (XIX págs.).

Na pág. 3 vem: «Interlocutori. La Religione. La Giustizia. La Pace. La Gloria. Il Tempo. Coro.»

São autores da poesia o Abade Luigi Godart e da música Marcello di Capua.

8325 — **Fama in trionfo.** (La) *Serenata Da cantarſi nel Porto di Meſsina per la Naſcita del Quinto* Real Genito *Dell'Vbbidientiſsimo alla Sede Apoſtolica* D. Giovanni V. Per la Dio grazia, Rê di Portugallo, ed Algarbi, di quà, e di là Mare, ed Africa: Signore di Chinè, e della conquiſtata Navigazione, e Commercjo d'Etiopia, Arabia, Perſia, ed India. E di D. Maria Anna d'Austria Regina. *Conſegrata alle ſue Maeſtà in rimarco della ſua Vmile Devozione dall'Vbbidiente Genio di* Thomaso Theiscera Lial *Proveditòr Generale di tutta l'Armata; in occaſione della Feſta fatta nel ſudetto Porto dalle Navi di Guerra Portugheſi per il detto Glorioſiſſimo Natale.* Poeſia dell'Abb. Giovanne Ortolano Dottore dell'una, e l'altra Legge, e nella Fiſica, e Specolativa Filoſofia Laureato. *Muſica del Sig. D. Francesco Grillo Muſico della Real Cappella di Meſſina.* [Ornato composto com asteriscos] In Meſſina Nella Stamp. di D. Giuſeppe Maffei, **1717**. *Imp. Caſtello V. G. Imp. Preſcimone F. P. pro Ill. de Fernãdez P.* (12 págs.).

Na pág. 5 vem: *«Interlocvtori. La Fama. Marte, Coſtellazione dominante il Regno di Portugallo. La Gloria. La Luna Ottomana. Coro di Genj Portugheſi.»*

VOLUME CDLXXXIX

8389 — **Veritá disvelata** (La) Componimento dramatico per celebrare la faustissima acclamazione di Sua Maestà Fidelissima D. Maria I...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8164.

VOLUME CDXCI

8419 — *STRATAGGEMMA; (La)* or, The Stratagem. A tragi-comical burletta. Set yo Mufick by Signor Pergolesi. [— Gravura —] (Price One Shilling).

S. l., s. d. (20 págs.).
Na pág. 2 vem: «*Dramatis personæ.* Hameck, *a* Turkifh *Bafhaw, in love with Lionilda,...* Lionilda, a *Chriftian Captive, in love with Florindo, ...* Florindo, *her Fellow Captive in love alfo with* Lionilda...»

VOLUME CDXCVIII

8523 — ✠ **Loa.** para la comedia del Sueño del Perro, tercera parte de hazer quenta sin la huespeda, y al freir de los huevos, que representaron los trufaldines de las Cobachuelas. Compuefta por un Ciego de la Eftafeta. Traducida en Caftellano, y Portuguès, por vn Armenio de la Puerta del Sol. Conferencia bolatil, y terreftre, para fin de efte Año de 1710. y principios del de 1711. Interlocutores. *El Leon, Rey. El cavallo. El Tigre. El Elefante. El Jabalì. El Conejo. El Dragon. Cipion, Perro. || Vergança, Perro. El Gallo. La Lechuza, criada. El Aguilucho. El Lobo. La Zorra. La Liebre. El Buo. || El Leopardo. Aves, Mufica. El Milano. El Mochuelo. La Vrraca, Dama. Aves de Rapiña. y acompañamiento.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (22 págs. + 1 folha em branco).
Na pág. 9, vem: «Comedia nveva, El Sveño del Perro. Competencia de animales terrestres, y bolatiles. Interlocutores...»
Por erro do encadernador a primeira parte vem depois da segunda; as primeiras 8 págs. não têm numeração, depois vem a numeração à folha, de 9 a 12 e a seguir, 17 até 22, numeração à página.
Os interlocutores da Comédia são os mesmos da lóa.

8524 — **Vida es sueño,** (La) y lo que son jvicios del Cielo. Zarzuela espinosa, historia verdadera, Reprefentada en el gran Colifeo de la Paciencia de Madrid, en los aciagos dias de el mas violento Reynado. Personas Qve Representaron. *Vn Principe que fe quedò fiempre encubierto, y no fabiendofe ahora donde eftà, fe le dexa debaxo de la cortina de el refpeto. Muchos Generales, que erraron. Muchos Ladrones, que robaron. Muchos Soldados, que huyeron. Muchos Bobos, que fe engañaron Muchos Muertos, que hablaran en la quenta final. Mufica de Mentiras. Acompañamiento de Confufiones.*

Sem rosto especial. No fim: «En Zaragoza, con las Licencias neceffarias.» s. d. (18 págs.).
Impresso a duas colunas.

VOLUME DIX

8632 — **Vera felicitá.** (La) *Componimento Drammatico, Da cantarsi Nella Real Villa di Queluz; Per il felice Natale* del Serenissimo Real Principe della Beira. *Nella Stamparia di Francesco Luigi Ameno* M.DCC.LXI. (48 págs. inum.).

O rosto é todo uma gravura tendo ao cimo três meninos com coroas de louros, do lado esquerdo livros e do lado direito a bandeira portuguesa e atributos de guerra; no anterrosto vêm: «La vera felicitá. Dell'Abbate Mariano Borgonzoni Martelli, Socio, e Cenfore dell'Arcadia Lufitana, &c. fotto nome di *Mirtillo Felsineo.* [=]».

A seguir ao rosto vêm a dedicatória ao Infante D. Pedro, tendo um cabeção com as armas reais portuguesas, ladeadas por três meninos, um dos quais a ler um livro; a abrir o texto, a inicial S, entrelaçando um menino.

Na pág. «12 vem: «Interlocutori. Giove, Marte. Amore. Pallade. Coro di Genj.»

A abrir o texto vem um cabeção vendo-se ao meio Apolo coroado de louro, entre duas colunas, apoiando a mão direita sobre uma lira. No alto, à direita, vê-se Pégaso, subsc. «G. F. L. Debrie del et sculp, 1733», que fora publicada na obra «Archietheneum Lusitanum, sive Regale Collegium Collimbriense a D. José Barbosa...; na pág. 35, começa a segunda parte que abre com um cabeção com dois meninos, um com um espelho na mão e o outro com uma víbora e a inicial E, com a figura da Fama.

É autor da música David Perez.

8633 — **Ulysses** em Lisboa. Opera portugueza Deftinada a celebrar o feliz Parto de Sua Alteza Real a Serenissima Senhora Princeza do Brasil...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 3526.

8634 — **Princepe da Beira** (O Grã) opera portugueza... Por Manoel José Colaso...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 3508.

8635 — **Dialogo** fra la leata' ed Amore. *Per il feleciffimo Natale de ll'Augufto* Prencipe N. S. ... *Di Giovanni Perez di Macedo di Soufa Tavarez* Fragli Arcadi Romani col nome di Libenio Orentejo...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.ºs 3501 e 6940.

VOLUME DXII

8663 — **Loa nveva.** A mas tinieblas mas lvzes, al llanto mas alegria. Interlocutores. *Caftilla. Leon. Aragon. Navarra.* || *Napoles. Sicilia. Roma. Indias.* || *Portugal. Francia. Alemania. Inglaterra.* || *Olanda. La Jufticia. La Razon. La Vanidad.* || *El Odio. y todos los Reynos. Africa. Catalufa. Mufica, y Acompañamiento.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (11 págs.).
Impresso a duas colunas.

VOLUME DXXVI

8821 — **Novo entremez** intitulado Basofia no publico, e a fome escondida. Interlocutores. *D. Fuas, pai de Dona Serpentina, ſurdo. Dona Serpentina. D. Pantaliaõ, filho. Dona Briolanja, hoſpeda.* || *Amaro, criado. Fagundes, criada. Hum Medico. Huma Adella, e Jusſtiça.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença* (sic) *da Real Meza da Commiſſão Geral ſobre o Exame Cenſura dos Livros*», s. d. (15 págs.).
Há outra edição, 1782, que vai descrita adiante.
F. S., n.º 68 [1].

8822 — **Novo entremez** intitulado O Velho prezumido, e enganado, e por fim chorando, e vendo. *Pessoas. Pantalaõ.* Velho. *Rozaura.* Sua filha. *Thomazia.* Criada. *Felisberto.* Amante de Rozaura. || *Trufaldino.* Criado do dito. *Rodolfo.* Velho namorado hoſpede de Pantalaõ.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da R. Meza da Com. Geral ſobre o Ex., e Cenſ. dos Livros.*» s. d. (16 págs.).
F. S., n.º 469.

8823 — **Piquena peça** intitulada O Alfayate, e Adella. *Personagens. Simplicio* 1. *Galan. Valerio* 2. *Galan. Corta Largo, Meſtre Alfayate. Careca na Praça.* || *Abelha Meſtra Adella. D. Grulha ſ.) D. Gralha ſ.) de Corta Largo. Corcunda na Praça.*

Sem rosto especial. No fim: «Na Offic. de Antonio Gomes. Anno M.DCC.XCII. *Com licença da Real Meza da Comiſſaõ Ger. ſobre o Exame, e Cenſ. dos Livros.*» (16 págs.).
F. S., n.º 14.

8824 — **Novo entremez** da Mulher extravagante e do amante dezesperado. Actores. *Rozimunda velha, e viuva. Clarinarda filha da dita. Cara-*

---

(1) A abreviatura «F. S., n.º...», corresponde ao catálogo: «Subsídios para a História do Teatro Português — **Teatro de Cordel**... por Albino Forjaz de Sampaio, Lisboa. 1920», e o número respectivo.

peta criada. || *Anacleto amante de Clarinarda. Silviano oppozitor de Anacleto. Corropio criado de Anacleto.*

Sem rosto especial, No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes [—] Anno M.DCC.LXXXX. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.*» (15 págs.).
Impresso a duas colunas.
Exemplar muito aparado.
F. S., n.º 333.

8825 — **Novo entremez** do Velho namorado, impertinente, e enganado. Fallão nelle as peſſoas ſeguintes: *Paſcoal,* velho. *Turibio,* ſeu amigo. *Fileno,* valentão, e primo de Florentina. || *Florentina,* Dama. *Briolanja,* velha, ſua mãi. *Huma Viſinha.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno de M.DCC.LXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (15 págs.).
Há outra edição, 1771, que vai descrita adiante.
F. S., n.º 467.

8826 — **Entremez** da Assemble'a do Isque. Actores. *D. Ortiga,* Mãi. *D. Trecula. D. Bagatella.* Filhas Senhoritas, *Huma criada.* || *Pancracio Bollas. Cornelio Durazio.* Peraltas. *Lambaõ,* criado da caſa.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. Anno M.DDC.LXXXIV. *(sic) Com licença da Real Meſa Cenſoria.*» (15 págs.).
Atribuida a Leonardo José Pimenta e Antas.
Há outra edic. de 1770, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 49. a)

8827 — **Entremez** intitulado A ambição dos tartufos invadida. Actores. *Remigio tio. Eufrazia ſobrinha. Rafquete criado.* || *Hum Padre da Companhia. Hum Leigo. Dois vizinhos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreſſor da Real Meza Cenſoria. [Tarja composta por vinhetas] Anno MDCCLXX. *Com licenſa da meſma Meza.* [Tarja composta por vinhetas] Vende-ſe na meſma Officina defronte da traveſſa de Santa Quiteria, e em caza de Leonardo Jozé Pimenta e Antas, meſtre de eſcrever morador na rua de Saõ Bento nas cazas dos Padres do dito Santo.» (15 págs.).
Vem as. «De L. J. P. A.» que é Leonardo José Pimenta e Antas.
Há outra edição, s. d. que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 26.

8828 — **Entremez novo** intitulado Astrea triunfadora ou modo novo de encantar. *Pessoas. Primontino,* rico. *Elmireno,* primo de *Alceſte. Almario,* criado de Elmireno. || *Aſtréa,* amante de Elmireno. *Semirane,* amante de Alceſtre. *Guarda-roupa,* criada de Aſtréa.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Comiſſaõ Geral ſobre o Exame e Cenſura dos Livros.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 52.

8829 — **Amantes zelozos.** (Os) Entremez de Monsieur Moliere. Traduzido por... Pessoas: *Fernando. Celia,* ſua filha. *Lelio,* amante de Celia. *Antaõ,* criado de Lelio. || *Eſganarello. A Mulher de Eſganarello, Villabrequino,* Pai de Valerio, *Hũa criada de Celia.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Jose' da Silva Nazareth. Anno MDCCLXXI. [—] *Com Licença da Real Meza Cenſoria.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 21.

8830 — **Novo entremez** intitulado O castigo bem merecido a' peraltice vaidosa. *Actores. Armelindo,* Peralta. *Pantalaõ,* Seu Tio. *Valerio,* Amigo de Armel. *Clarice,* Filha de Pantalaõ. || *Hum Meſtre de Dança. Hum Meſtre de lingoas. Hum Arrieiro. E hum Criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da R. Meza da Com. Geral ſobre o Ex. e Cenſ. dos L.*» (16 págs.).
Por erro do encadernador, as págs. 13-16, vem entre as 4-5.
F. S. — n.º 98.

8831 — **Entremez** Os tres cazamentos. Pessoas. *Oronte,* Velho. *Izabel,* Filha de Oronte. *Cleonte,* marido de Izabel. *Nerina,* criada de Izabel. *A Condeſſa de Ruſſardeira.* || *Valerio,* Filho de Oronte. *Julia,* mulher de Valerio. *Celimene,* mulher de Oronte. *Paſquino,* criado de Valerio. *Mr. Michot.* | *Muzicos, e Dançarinos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Jose' da Silva Nazareth. Anno MDCCLXXII. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 441.

8832 — **Drama** intitulado O certamen das tres Deozas. Pessoas. *Venus. Juno, Pallas. Coro de Ninfas.* || *Paris, paſtor. Applauzo. Regozijo, peſcador, gracioſo. Coro de Cerêas.*

Sem rosto especial No fim: «Lisboa, Na Officina de Antonio Vicente da Silva. Anno 1771. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (23 págs.).
F. S. — n.º 104.

8833 — **Entremez** intitulado Chocalho dos annos de D. Lesma. Actores. *D. Lesma. D. Bigorna. Valentim,* Peralta. Irmãos. *D. Curuja,* Mae. *Severo* Pai. *Palurdo,* Criado. || *Hum Rabeca, Hum Cego, Hum Barbeiro,* E ſua Mulher. *Hum Cabelleireiro,* E ſua Mulher...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 1798, cujo título saiu errado, com o nome de «Chocadilho».
F. S. — n.º 107.

8834 — **Novo papel graciozo** *intitulado* A grande contenda, que teve a mulher com o marido, pella não deixar hir ver as barbas do

cacho d'uvas. Ou o fruto do bom concelho. *Pessoas. Florencio.* Dono da Caza. *Brazia.* Sua Mulher. *Lizarda.* Sua Filha. *Thomazia.* Criada. || *Bartolo.* Criado. *Leopoldo.* Vezinho de Florencio.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Gomes. Anno de 1792. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 240.

8835 — **Novo entremez** intitulado A cozinheira amoroza. [Tarja composta por vinhetas] Pessoas. *Pantalaõ, Velho. Arminda, ſua filha. Lizeta, criada. Arnolfe, amigo de Pantal. Armelindo, Amante de Ar- || minda. Zabumba, criado do dito. Sareſma, velha da caza de Pantalaõ. Hum Alcaide.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Antonio Gomes. Anno de 1792. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 124.

8836 — **Novo entremez** intitulado A criada ladina. Actores. *Valerio velho, e Pai de D. Brites. Silverio, ſeu amante. Borboleta, criada de Valerio. Gafanhoto, criado de Silverio.* Por hum anonimo. [Vinhetas] Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno de MDCCLXXXVIII. *Com Licença da Real Meza da Comiſſaõ Geral ſobre o Exame e Cenſura dos Livros.* (16 págs.).

F. S. — n.º 125.

8837 — **Piquena pessa** intitulada O creado astuto ou mineiro fingido. *Interlecutores Ambrozio, Pay de Clementina, amante de Valerio. Retalho, Criado do dito.* || *Saeta, Criada de Clementina. Farelorio. deſtinado Eſpozo.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 129.

8838 — **Novo, e graciozo entremez** intitulado Os curiozos punidos. *Auctores'* (sic) *Gaudencio,* Velho. *Clementina,* Sua filha. *Brazia,* Criada. *Sovina,* Velho Amigo de Gaudencio. || *Paſquim,* Criado. *Huma Dama,* e varios Curiozos, que haõ de reprezentar. *Hum Meirinho,* e mais Juſtiça.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da R. Meza da Com. Geral ſobri e Ex., e Cenſ. dos L.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 134.

8839 — **Entremez** intitulado O Çapateiro prudente. Actores *Ambrofio çapateiro, Lucrecia fua mulher, Dous Aprendizes.* || *Adronio, Samirro official, Eufemia fua mulher.* | *Pandolfo pai de Andronio.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Offic. de Manoel Coelho Amado, 1773. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (16 págs.).
Há outra edição, Lisboa, 1855, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 83.

8840 — **Novo entremez** do Çapateiro surdo. Fallaõ nelle as peffoas feguintes: *Hum Çapateiro. Hum Peralta.* || *Hum Efcudeiro. Huma Velha.* | *Joanna,* Dama.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Manoel Coelho Amado. Anno M.DCC.LXX. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).

Tem o seguinte anuncio:

«*Vende-fe na mefma Officina, no principio da rua dos Calafates, efquina da traveffa da Boa Hora, onde tambem se acharáõ as Comedias Mayor Ventura de Amor, Porfiar errando, Amor naõ póde occultar-fe, Polinardo na Suecia, Aftucias de Amor, e Zelos, A Confufaõ de hum Retrato, Nas Amorofas Finezas os mais conftantes realces Difparates de hum Acerto, A mais conftante Fineza, Amar naõ he para nefcios, Cazada, Viuva e Freira, As Induftrias de Sarilho; e os Entremezes do Medico, e Boticario, dos Mentirofos, do Juiz novo das Borracheiras, do Miferavel, e o do Trapaceiro*».
Há uma edição de 1773 que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 84.

8841 — **Drama coriozo,** alegre, e doutrinal: *Em que fe reprezenta* O damno da mulher appetitoza. E o rigor do homem paciente. *Compofto na melhor fórma de divertir, E no melhor methodo de emcaminhar.* Pessoas, que fallaõ. *Mulher, Marido, e duas Vezinhas de efcada.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Caetano Ferreira da Cofta. *Com Licença da Real Meza Cenforia.*» (20 págs.).
F. S. — n.º 138.

8842 — **Gracioza,** e divertida farça ou o novo entremez intitulado A defeza das madamas *A favor das fuas modas, em que deixaõ convencida* a paraltisse dos homens. *Pessoas. Theobaldo* Velho. *Laureta Caffimira* Suas filhas. || *Marrafinha* Criada. *Petimetre* Paralta. *Franxinote* o mefmo. *Peteiro* Criado dos ditos.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. [—] Anno M.DCC.XCII. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (14 págs.).
F. S. — n.º 140.

8843 — **Novo, e graciozo entremez** intitulado A desenvoltura castigada, ou o amante disgraçado. Pessoas. *Camillo,* Velho. *Hortencia,* Sua

mulher. *Claudio,* Amante de Hortencia. || *Lucinda,* Criada de Hortencia. *Pindaro,* Criado de Claudio. | *E Justiça.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Gomes. [—] M.DCC.LXXXXIII. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 144.

8844 — **Novo entremez** intitulado A desordem dos noivos de oito dias. Interlocutores. *Tiburcio, Velho. D. Perpetua, ſua mulher. Luduvina, ſua filha, noiva. Rodrigo de Renginer, noivo.* || *Carrapato, criado de Tiburcio. Campainha, criada do ditto.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Franciſco Borges de Souſa. Anno 1791. *Com Licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral, ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 149.

8845 — **Novo (O) e graciozo entremez** intitulado A grande desordem. Que o marido teve com a mulher por ir ver o Fogo, e as Danças ſem ſua licença, e o fatal ſuceſſo, que lá lhe aconteceo. Pessoas *Aurelio. Laurinda,* ſua mulher. *Durinda,* ſua filha. *Felinto,* amante de Durinda. || *Entremettida,* Creada de Laurinda. *Braz,* Creado.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Gomes. [—] M.DCC.LXXXXIII. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (14 págs.).

8846 — **Novo e graciozo entremez** intitulado A grande desordem que teve o marido com a mulher Por naõ querer que trouxeſſe o Tupete á Marraſſe. *Pessoas. Florencio* Velho. *Rozimunda* Sua mulher. || *Paſcoal* Criado. *Marioneta* Criada. | *Hum vezinho de Florencio.*

Sem rosto especial. No fim: «*Na Offic. de Antonio Gomes. Anno de* M.DCC.XCI. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral, ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — (S. n.º)

8847 — **Graciosa peça** intitulada: O bruxo por arte, e o tutor desenganado. [—] Actores. *Geronte,* Tutor. *Libania,* Pupila. || *Andreza,* Criada. *Ramiro,* Amante de Libania. | *Morcego,* Criado de Geronte.

Sem rosto especial. No fim: «Na Officina de Simaõ Thaddeo Ferreira, *Com Licença da Real Meza da Commiſsaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — (S. n.º)

8848 — **Esparrella** da moda. Parte primeira. Pequena pec,a critica, e moral. Foi reprezentada no Theatro do Salitre, onde mereceo toda a aceitaçaõ. *Composta por* Joze' Daniel Rodrigues da Costa. Falam. *Jagodes, que vende azeite de peixe. Roſina, e Sergia. ſuas filhas. Olanda, Mãi das ditas. Laberca, Criada.* || *Monſieur*

Cabi, Capellifta. Torrente, Poeta. Cortezi, noticiozo, e rico. Rorio, Cadete fimples. Hum Doutor.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de M.DCC.LXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).

A segunda parte vai a seguir e tem o título «O máo rabeca, ou o cha' de tres chicaras».

F.S. — n.os 196 e 197.

8849 — **Graciozo entremez** intitulado O flagello dos peraltas, saõ cuzinheiras, e adellas. Interlocutores. *D. Farofia, Mãi de Marfiza. Marotinha, creada. Huma vizinha. Silvano, Peralta.* || *Gerundio, eftudante, Laverco, creado. Hum Alcaide.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Joaõ Antonio Reys. Anno de 1794. *Com Licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).

F. S. — (S. n.º).

8850 — **Entremez** da Floreira. Actores. *Huma Floreira. Huma Colareja. Huma Preta.* || *Hum Eftudante. Hum Marujo. Hum Preto.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Chrispim Sabino dos Santos. Anno de 1781. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (14 págs.).

Há outra edição, Lisboa, 1784, que vai descrita adiante.

F. S. — n.º 215.

8851 — **Entremez novo** da Castanheira, ou a Brites Papagaia. Pessoas: *Hum Inglez. Perluxo, Taberneiro, Papagaia, Caftanheira.* || *Zabumba, Marujo. Hum preto. Izabel, preta.* | *Hum Cabo da Ronda.*

Sem rosto especial. No fim: «*Vende-fe em Caza de Joaquim de Pinna, Mercador de Livros, affiftente nas Cazas dos Religiofos de S. Domingos, com a frente para o Rocio, na Efcada N.º 3., aonde fe achara de venda toda a qualidade Comedias, e Entremezes.* Lisboa: Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. Anno de 1798. *Com Licença da Real Meza do Defembargo do Paço.*» (16 págs.).

É seu autor José Caetano de Figueiredo e foi musicada por Marcos Portugal.

F. S. — n.º 97.

8852 — **Entremez** do Barbeiro pobre. Pessoas. *Hum Barbeiro. Hum Marujo.* || *Hum Almocreve. Huma Velha.* | *E hum Rapaz.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francisco Borges de Sousa. [—] Anno de 1769. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (24 págs.).

F. S. — n.º 67.

8853 — **Nova, e pequena pessa** intitulada Anatomia comica. Por... *Gellazio Impreffario. Pafcallino Maquinifta. Ambrozio Comico. Aurelia Dama de Theatro. Matuzio Graciozo.* || *Alberto* 1. *Compozitor. Clitandro* 2. *Multevenha* 3. *Cornelio* 4. *Sempronio* 5.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno de MDCCLXXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (15 págs.).

A última folha está rasgada afectando o colofon.
Há outro exemplar completo que vai descrito adiante.
É seu autor José Daniel Rodrigues da Costa e foi incluída no «Theatro comico de pequenas peças», Lisboa, 1797.
F. S. — n.º 41.

VOLUME DXXVII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Coleção de emtremezes Tomo II.»

8854 — **Novo entremez** dos Desprezos de hum filho peralta a seu pai; ou sophismas, com que enganou a sua criada *Interlocutores: O Doutor Jorge Dias. D. Clara ſua mulher.* || *Alvaro ſeu filho. Brites ſua creada.* | *Hum Gallego.* [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. [—] M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (15 págs.).

Há outra edição que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 151.

8855 — **Novo entremez** intitulado Os effeitos da poezia varia. *Actores. Malandrino, Velho. Floriana. Rozaria. ſuas filhas. Terencio, Marido de Florianna. Salviano, Marido de Rozaria. Leopoldo, homem vario* || *Lambaõ, Criado de Terencio. Mariſco, Criado de Salviano. Giboia, Criada de Malandrino. Séquito de Galegos, e dous Ladroens.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Off. de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Comm. Geral ſobre o Ex., e Cenſ. dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 178.

8856 — **Esparrella** da moda (Parte segunda da) nova peça *intitulada* O máo rabeca, ou o cha' de tres chicaras. Composta Por Joseph Daniel Rodrigues Costa. Pessoas. *Ambroſio,* Velho miſeravel. *Valerio,* máo Rabeca, ſeu filho. *Eſpaniſa,* Criada. *Rodrigo,* Viſinho impertinente. *Eſpinafre,* ſeu Criado || *Jagodes,* homem de azeite de peixe. *Sergia, e Rufina,* filhas de Jagodes. *Rodrigo,* Cadete ſimples, marido de Sergia. *Filippe,* Preto de rabeca. *Torrente,* Poeta. | *Hum Moço de ſervir. Dois Curioſos de flauta. Quatro Curioſos de rabeca. Hum Curioſo de rabecaõ: e Dois Curioſos de trompa.*

Sem rosto especial. «No fim: Lisboa Na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno. M.DCC.LXXXIV. *Com licença da Real Meſa Cenſoria.* Em caſa do Autor, na rua da Gloria, ſe vendem eſtas Peças para Collecçaõ, &c». (16 págs).
A primeira parte, vem descrita com o n.º 8848
F. S. — n.ºs 196 e 197.

8857 — **Novo entremez** intitulado Os namorados da fabrica nova ou a fidalga imaginaria. Autores. *(sic) D. Aldonça,* Mai de *Fillena,* e de *Rozaura. Eſtouvada,* Criada. || *Tiburcio,* Cabelleireiro, *Topete,* ſeu official. *Hum Alcaide. Hum Lacaio.* | *Dois homens com huma cadeirinha.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Of. de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſ. dos L.»* (16 págs.).
Há outra edição do mesmo impressor e ano que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 338.

8858 — **Novo, e devertido entremez** *intitulado* Nem por muito madrugar amanhece mais cedo. [Tarja composta por vinhetas] *Doutor Tiburcio, Pay de Lizarda. Lizarda, ſua filha. Raymunda, criada. Florencio,* 1. *Amante de Li-* || *zarda, desfavorecido. Hortencio,* 2. *Amante Favorecido. Paſcoal, criado de Hortencio. Refugo, criado de Florencio.*

Sem rosto especial. No fim: «Na Of. de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da CommiſſaõG eral* (sic) *ſobre o Exame e Cenſura dos Livros.»* (16 págs.).
F. S. — n.º 343.

8859 — **Nova pessa** intitulada A velha garrida. Aclores. *(sic) D. Priſca, velha prezumida. Arminda, ſobrinha. Zombaria, creada. Aleixo, pretendido de D. Priſca. Matuzio, pretendente de Arminda.* || *Laurencio. Mr. Drole, Frances affectado. Quatro convidados da aſſembléa, Hugues que vem no fim da peſſa.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Franciſco Borges de Souza. Anno 1788. *Com licença da Real Meza da Com. Geral ſobre o Exame, e Cenſ. dos Liv.»* (16 págs.).
F. S. — n.º 457.

8860 — **Entremez** do Velho cismatico. Interlocutores. *Velho. Sua mulher. Hum vizinho.* || *D. Mafalda, filha. D. Brites, filha. Huma criada.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Manoel Coelho Amado. Anno de M.DCC.LXXIII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.»* (15 págs.).
Há outra edição, 1778, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 464.

8861 — **Novo entremez** intitulado O velho louco de amor, e a criada astucioza. [—] Pessoas. *Octavio velho. Laurina e Aurora ſuas filhas Angelica Criada* || *D. Gaſpar amantes de laurinda,* (sic)*e D. Flaminio, e Aurora. Maturino Criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Na Officina de Chrispim Sabino dos Santos, *Com licença da Real Meza Cenſoria».* (14 págs.).
F. S. — n.º 466.

8862 — **Novo, e graciozo entremez** intitulado O calote devertido, que pregou o criado ao amo, e da vingança, que delle o Velho tomou, em ſeu caſtigo, e enſino. Pessoas. *Gebo, velho, Pai dos dois Tafuis. Maripoza, Mãi das duas Peraltas. Saudade, e Clarice. Peraltas namoradas. Maçaroca, criada das ditas.* || *Bonifrate, e Petimetre. Tafuis, e Amantes. Novelo, criado dos ditos. Dono de huma Quinta, e criados. Hum Alcaide, e Ronda.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Franciſco Borges de Souſa. Anno de 1792. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 82.

8863 — **Entremez** *intitulado* O caloteiro ensinado. *Pessoas D. Ambrozio Marmello Eſpeto.* Caloteiro. *Lourenço Eſpetado.* Moſſo de D. Ambrozio. *Monſieur Perruquier.* Cabellei- || reiro Francez. *Leopoldo Mija Empé.* Villaõ Ruſtico. *Doutor Pança Tartaruga Safado.* Letrado.

Sem rosto especial. No fim: «Na Offic. de Antonio Gomes. Anno de M.DCC.XCI. *Com licença na Real Meza na Commiſſaõ Geral, ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (15 págs.).
F. S. — s. n.º

8864 — **Novo, e graciozo entremez** intitulado. O grande calote, que a criada pregou ao velho, E o logro em que cahio, por naõ deixar cazar a Filha. *Composto* por M. D. N. Pessoas. *Gironte,* Velho. *Rozaura,* Sua filha. *Laberca,* Criada. || *D. Telo,* Amante de Rozaura. *Martinho,* Criado de D. Telo.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. [—] Anno 1793. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (15 págs.).
Tem o seguinte anúncio: «*Vende-ſe no lugar de Joze Rodrigues na Rua da Prata junto ao Terreiro do Paſſo, e muitas qualidades de Comedias, Entremezes, e papeis impreſſos.*»
F. S. — n.º 239.

8865 — **Disputa divertida,** de grandes bulhas que teve hum Homem com ſua Mulher, por lhe naõ querer deitar huns fundilhos n'uns calçoens velhos. Obra alegre, e necessaria para toda a gente, que for cazada.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 159.

8866 — **Nova, e gracioza peça.** Intitulada: A grande bulha, e dezordem, ſem pés, nem cabeça, ou o ranchinho ao Caes do Sudré, em as

noites de Veraõ, e de Luar. *A qual foi varias vezes reprezentada com grande a cceitaçaõ u* (sic) *Teatro Comico Portuguez da rua dos Condes.* Fallaõ nella as pessoas seguintes. *Tiburcio,* Velho, com o officio de Trabalhador de enxada. *D. Aurelia, e D. Aurora,* ſuas filhas, com ſuppoſto Dom. *D. Rufina,* Viuva, ſua Vizinha. *Engerido,* Amante de D. Aurora. || *Palanfrorio,* Amante de D. Aurelia. *Farnezim,* Amante de D. Rufina. *Algazarra,* Criada de D. Rufina. *Taralhaõ,* Criado de Palanfronio.

Sem rosto especial. No fim: «Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Cõmiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (15 págs.).
Impresso a duas colunas.

8867 — **Novo, e graciozo entremez** intitulado A grande bulha, e dezordem, que teve a mulher com o marido, pela naõ deixar hir ver os Cavalinhos. Pessoas. *Aurolio,* (sic) *velho dono da caſa. Lucrecia, ſua mulher. Luduvina, ſua filha.* || *Leſma, criada. Marcos, compadre de Aurelio. Caracol, criado.* [Gravura] Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Sousa. Anno de 1791. *Com Licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (16 págs.)'

No fim: «*Vende-ſe em Caſa de Joaquim de Pinna mercador de livros, morador nas caſas dos Relioſos* (sic) *de S. Domingos, na eſcada numero tres com a frente para o Rocio, onde ſe achará huma grande coleçaõ de Comedias, e Entremezes, &c.*»
Há uma imitação, publicada em 1793, que vai descrita adiante.

8868 — **Novo, e devertido entremez** A grande bulha, e desordem, que teve huma saloia com huma ſecia de Lisboa por amor do Peralta, ſeu filho. Pessoas. *Maricas, ſaloia. Hum Peralta. Brites, ſua Mai.* || *Hum Marujo. Hum Eſtrangeiro. Hum Caixeiro.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Franciſco Borges de Souſa. Anno de 1792. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.*» (16 págs.).
F.S. — n.º 236.

8869 — **Novo e gracioso entremez** intitulado A' grande bulha, e dezordem, Que teve a mulher com o marido pela naõ deixar ir ver os Arrelequins. Pessoas. *Martinho,* Velho dono da Caza. *Izabel,* ſua mulher. *Joanna,* ſua filha. || *Inez,* Criada. *Marçal,* Compadre de Martinho *Paſcoal,* Criado.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Gomes. [—] M.DCC.LXXXXIII. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
É uma imitação da espécie descrita com o n.º 8867, publicada em 1791.
F. S. — s. n.º.

8870 — **Força** (A) de huma alegria Pessoas, que compoem o entremez. *Onofre. Rodulfo. Crifterna.* || *Ambrozio. Efcandarbeis.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Gomes. Anno M.DCC.LXXXXI. *Com Licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame e Cenfura dos Livros*». (7 págs.).
Há outra ed. que vai descrita adiante.
F.S. — n.º 217.

8871 — **Novo entremez** intitulado: Força de huma inclinaçaõ pura, e amoroza, Adquirida com o paffeio para a Feira do Campo Grande. Figuras: *Bento Sonisbek, Felifarda Delfevre Cutilada Ligeira, Venancio de Orleans,* irmão de Felifarda, || *Pavilhaõ,* criado de Bento Sonisbek, *Gaita,* criada de Felifarda, *E Juftiça,* ifto he, alguns Officiaes de Juftiça.

Sem rosto especial. No fim: «Na Offic. de Antonio Gomes. *Com licença da R. Meza da Commiffaõ Geral, fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.)
F. S. — s. n.º

8872 — **Drama,** O galego surdo: *pessoas que fallaõ. Alvaro,* velho. *Laurinda,* fua Filha. *Flerida,* criada. || *Balthezar,* Galego Sobrinho de Alvaro. *Julio,* amante de Laurinda. | *Panteliaõ,* criado de Julio.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Caetano Ferreira da Costa. Anno CIƆIƆCCLXXIII. *Com licenfa da Real Meza Cenforia.*» (14 págs.).
F. S. — n.º 225.

8873 — **Entremez** intitulado Gatuno de malas artes. Pessoas. *Baftiaõ. Damiana. Roque.* || *Pafcoal. Gatuno de Malas Artes.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina Luisiana. Anno M.DCC.LXXIX. *Com licença da Real Mefa Cenforia.*» (16 págs.).
A primeira e a última folha, estão deterioradas por efeito de mancha do papel, afectando o texto.
Outro exemplar em bom estado vai descrito adiante.
F. S. — n.º 227.

8874 — **Entremez** intitulado Guerras de manjaricaõ, e vergamota, ou o oiteiro noturno. Pessoas. *Joraõ* Pai de *Mirlinde,* e *Analia. Rodilha,* Criada. *Juliano,* amante de Analia. *Roldaõ,* amante de Mirlinde. || *Trapo,* velho, criado de Roldaõ *Corropio,* creado de Juliano. *Hum Anaõ. Hum Gago. Hum Gallego.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (15 págs.).

8875 — **Incizam Joco-seria,** anatomica, critica, feita no corpo lisbonense peraltico, pelo licenciado Damazio Montoja Qveimaço, *E pelo*

mesmo Author reduzida a Dialogo entre as figuras seguintes: Claudio. Julio. || Alberto. Matilde. [Gravura] Lisboa: Na Officina de Manoel Coelho Amado. Anno M.DCC.LXXI. *Com licença da Real Meza Censoria.* (15 págs.).

No fim vem: «*Vende-se na mesma Officina, no principio da rua dos Calafate, esquina da travessa da Boa Hora, ...*» seguindo-se uma relação de Comedias e Entremezes à venda.
Impresso a duas colunas.
Damazio Montoja Queimaço é pseudonimo de Tomás José de Aquino.
F. S. — n.º 259.

8876 — **Novo entremez** intitulado O indiscreto, ou o jactancioso, traduzido do francez. [Tarja composta por vinhetas] Actores. *Hortencia* Mái de Felizardo. *Felizardo, Jactancioso, e Indiscreto. Policena* Viuva, e honesta. *Florindo* Primo de Policena. || *Hypolito* Amante de Policena. *Fabiana.* Criada de Policena. *Pantaleão.* Criado de Hypolito.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Fernando Joze' dos Santos. Anno M:DCC.LXXXIV. *Com licença da Real Meza Censoria.*» (14 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 261.

8877 — **Entremez** intitulado As industrias das mulheres. Actores. *Ambrozio,* Velho namorado. *Dona Aldonça, Dona Brites,* Irmãs. || *D. Bazofio,* Amante de Dona Aldonça. *O Licenciado Valerio,* Amante de Dona Brites. | *Mariolas e Rebuçados que não fallaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros*». (15 págs.).
Impresso a duas colunas.

8878 — **Novo e graciozo entremez** intitulado Novas industrias de amor proveitozas aos amantes. Pessoas *Geronte velho* Tutor de *Isidora* Pupilla. *Florindo* Amante de Isidora. *Basto* Criado de Florindo. || *Talcaõ* Criado de Geronte. *Duas Siganas. Hum Mercador. Pascoalina Irmã de Florindo.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. An. 1793. *Com Licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros*». (15 págs.).
Impresso em papel azul.
F. S. — s. n.º.

8879 — **Entremez** intitulado: Industrias de Lesbina. Pessoas: *Bolonio,* Velho. *Lesbina, Lésbia,* Netas. *Brites,* Creada. || *Franxinote,* Francez. *Xibante,* Soldado. *Pantaleaõ,* Creado de Franxinote. A Scena he em caza de Bolónio. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIII. [—] *Com licença da Real Meza Censoria.* (16 págs.).

Impresso a duas colunas. Tem manuscritas, notas para a marcação de cena.
F. S. — n.º 266.

8880 — **Novo e gracioso entremez** intitulado A jornada de Bem-fica, feita em burrinhos a' moda. Actores. *Redolfo, Pai de Ardenio. Ardenio, amante de D. Febronia. Roftino, amigo de Ardenio. D. Urraca, tia de D. Febronia, e Ludovina. D. Febronia.* || *D. Ludovina, amante de Roftino. Caximbo, criado de Ardenio. Hum Meirinho, e Officiaes. Hum moffo, que falla.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Souza. Anno 1791. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — s. n.º

8881 — **Novo entremez** intitulado A junta dos cabelleireiros. Actores. *D. Varia viuva. D. Leria. D. Chuxadeira. Filhas. Alfarrouba, criada. Melcaqueta, Pai de D. Varia.* || *Malandrino, Parente. Malacaz. Arturo. Bisborrio. Carambola. Cabelleireiros.*

Sem rosto especial. No fim: «*Vende-fe no Lugar de Joaõ Enriques, na Praça do Commercio, debaixo da arcada defcuberta.* Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).
É seu autor José Daniel Rodrigues da Costa e foi incluída no «Teatro comico de pequenas peças», 1797.

8882 — **Entremez** das Linguas, ou derrota de hum velho louco. Pessoas que fallam nelle. *Hum Velho. Hum Homem. Hum Italiano. Hum Negro. Hum Moiro, e* || *Hum Eftudiante. Huma Cigana. Hum Valenciano. Huma Irlandeza. Hum Francez.* Póde-fe reprezentar com 4. ou 5. Peffoas. Lisboa: M.DCC.LXXII. [—] Na Offic. da Viuv. de Ignacio Nog. Xisto. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

F. S. — n.º 286.

8883 — **Novo, e divertido entremez** intitulado O macaco guarda portaõ, ou o Demo em caza da alfacinha. Actores. *Valerio, velho. Clarianna, fua filha. Alfacinha, criada dos ditos.* || *Amandio, amante de Clarianna. Repolho, criado do dito.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. [—] Anno de MDCCLXXXVIII. *Com Licença da Real Meza da Comiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (16 págs.).

Há um entremez igual, pelo mesmo impressor, 1789, descrito adiante, que além de algumas variantes no texto, tem outro título: «Os disgostos que teve huma secia de Lisboa, por amor do seu amante», e com nomes dos personagens diferentes.
F. S. — n.º 291.

8884 — **Novo entremez** intitulado: A manhã de S. João na Praça da Figueira. Pessoas. *Sovina,* velho. *Arminda,* fua filha. *Aurelio,* feu irmão. *Tarela,* criada. *Girigoto,* criado. || *D. Corcumida,* velha. *D. Ma-*

falda, e *D. Narcifa*, fuas filhas. *D. Laurencio*, e *D. Fauftino*, amantes das ditas. | *Arnolfe e Leopoldo*, negociantes. Hum Alcaide, e mais Juftiça.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno de M.DCC.LXXXXII. *Com Licença da Real Meza da Commifsão Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — s. n.º

8885 — **Entremez** intitulado As mascaras d'Almada. Pessoas: *Ambrozio. Filippe. Clara*, mulher de Filippe. *Leonardo*, amigo de Ambrozio, e de Filippe. *Laureana*, mulher de Leonardo. *Dois Mafcaras*. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIII. [—] *Com licença da Real Meza Cenforia*. (15 págs.).

F. S. — n.º 311.

8886 — **Novo entremez** do Medico, e Boticario. [—] Fallaõ nelle as peffoas feguintes. *Hum Medico. Gonçallo*, criado. || *Anna*, criada. *Hum Efcudeiro*. | *Hum Velho*.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Anno de M.DC.XCII. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.)
Forjás de Sampaio não cita esta edição que nos parece ter a data errada, isto é, ser de 1792 e não 1692.
Há outras edições, 1769 e 1778, que vão descritas adiante.
F.S. — n.º 313.

8887 — **Novo entremez** intitulado: O medico fingido. Interlocutores: *Redolfo. Aurelia Filha. Climaco feu amante. Frutuoza Criada* || *Lourenço Criado. Caximbo, Criado de Climaco. Hum Meirinho.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de M.DCC.LXXXIII. *Com Licença da Real Mefa Cenforia*». (16 págs.).
F. S. — n.º 314.

8888 — **Methodo pratico,** com que as senhoras mulheres assistem nos Templos, principalmente no tempo dos sermoens, o qual jocoseriamente se expoem para correcçaõ de taõ eftranhos abuzos &c. *Por* Joam Theodoro de Neras.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno de 1760. *Com todas as licenças neceffarias*. (10 págs. + 2 inum.).

8889 — **Novo, e divertido entremez** intitulado Os mixiricos das mulheres. Pessoas. *Cleonte, velho. Octavio, Pai de Francifca. Jofe, amante de Francifca. Lelio, affectado, e amigo de Jofé. Pandeiro, criado de Jofé. Francifquinha, fuppofta filha de Cleonte.* || *Leonor, vizinha. Sanfoninha, criada de Francifca. Igualda, Adella. Angela, Alfaiata. Caterina, Lavadeira.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Joaõ Antonio Reys. Anno de 1794. *Com Licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — s. n.º

8890 — **Pequena pessa** O modo de castigar os filhos, ou castigo da peraltice. Actores. *D. Ambrofio, Velho. Arpia, fua Mulher. Clarice, e Climene fuas filhas. Rozimunda, Criada.* || *Lauriano Peralta filho de Ambrozio. Pafcoal, Criado. Monciur* (sic) *Fanfuri Cabelleireiro. Hum Alcaide. Vende-fe em caza de Joaõ Hanriques morador na calçada do Duque, e com lugar de livros na arcada defcuberta na Real Praça do Comercio.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCCLXXXX. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (15 págs.).
F. S. — n.º 327.

8891 — **Novo, e graciozo papel,** intitulado Modo de emendar a dezordem da mulher com o marido, pela naõ deixar jogar o Entrudo. E a bulha da velha com os rapazes por amor dos rabos levas. Pessoas. *Pandulfo, dono da caza. Lucrecia, fua mulher. Sirigaita, fua criada. Brites, vizinha de Pandulfo.* || *Ilaria, criada de Brites. Huma velha. Hum Sapateiro. E varios rapazes.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Domingos Gonfalves. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» s. d. (16 págs.).
F. S. — n.º 328.

VOLUME DXXVIII

Este volume tem na lombada: «Coleçaõ de Emtremezes Tomo III.»

8892 — **Novo, e gracioso entremez** intitulado A grande dezordem que teve o marido com a mulher Por perder hum çapato nas Luminarias. *Pantalaõ. Mariqueta,* Sua mulher. *Peralvilho. Delambida,* Filhos dos ditos. // *Enzoneira, Criada. Hum vizinho.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes [——] Anno de M.DC.XCIII. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.».
A data 1693 está errada, pois deve ser 1793.
F. S. — s. n.º

8893 — **Novo, e graciozo entremez** intitulado A grande desordem, Que tiveraõ as Pixeiras com as Frialeiras, fobre quaes bailariaõ melhor nas Danças. E o defpique, que por ellas tomáraõ dois Marujos. Pessoas. *Brazia, Claudina, Gertrudes,* velha Pixeiras. || *Catharina,* Frialeira. *Joaõ Fagundes, Manoel da Matta,* Marujos.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Gomes. [——] Anno de 1793. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame. e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).

8894 — **Despique** da mulher casada, que teve as disputas com seu Marido, pela naõ querer levar a ver as Danças, e o Fogo. *Em que ſe moſtra o grande trabalho, que outra Mulher deſabuſada teve em convencer a ſeu Marido, que a pertendia levar violentamente a paſſear.* Obra utiliſſima a todos, e mais a todas, que arraſtarem a vil cadêa da vida licencioſa, e libertina. Composta Pelo meſmo Author da Relaçaõ das Diſputas.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. [——] Anno de M.DCC.XCIII. *Com Licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).

8895 — **Piquena pessa** intitulada O opio das marrafinhas, ao marujo, e ao soldado, ou os amantes logrados. Actores. Maricas. *filha de* Pirangueiro. Lambiſgoia. || Eſculapio. *Eſtudante.* Chibantaõ. *Soldado.* Vendaval. *Marujo.* [Ornamento tipográfico] Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens. Anno de 1791. [=] *Com licença da Real Meſa da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (14 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 355.

8896 — **Novo entremez** O outeiro, ou os poetas afinados. Por Pedro Antonio Pereira. *Comico Portuguez.* A Scena he em Val de Cavallinho. Actores. *Marcos, Dona Vivacidade. Friorento. Galgo.* || *Dona Piripatetica. Dona Saturna. Borriſ. Triſtonho. Tatibitá. Lambiſqueira. Hum Doutor.* | *Hum Preto. Hum Arrieiro. Poetas. E Povo.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Offic. de Antonio Gomes. [——] Anno de M.DC.XCIII. *(sic) Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.*» (16 págs.).
A data está errada pois é 1793.
Há outra edição, Lisboa, 1783, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 358.

8897 — **Nova palestra,** em que as senhoras da moda entretem as tardes do Sermaõ. Pessoas. *Lucrecia, dona da caza. Simpronio, ſeu marido. Brites, criada dos ditos.* || *Huma vizinha, Jacopina, criada, da dita. Hum menino, q̃ naõ fala.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. [——] Anno de 1786. *Com Licença da Real Meza Cenſoria*». (16 págs.).
Há outra edição que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 356.

8898 — **Nova palestra,** que tiveraõ dois cegos Encoſtados a hum Pilar da Rua Auguſta, a reſpeito das más vendas, e procedimento dos ſeus Moços, *Por* Bento Alves Coutinho.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Fellippe da Silva e Azevedo. Anno de 1788. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.*» (15 págs.).

8899 — **Novo entremez** intitulado A partida forçada, ou assemblêa da moda e os toucados á Marráfe. [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Offic. de Antonio Gomes. [—] M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.»* (15 págs.).

F. S. — n.º 366.

8900 — **Passatempo dramatico** em que se mostra o valor de hum bom concelho, para a emenda de huma vida desordenada. Composto para instrucção de huns, e divertimento de outros. Pessoas *Felizarda, e duas Vezinhas da eſcada.* [Ornamento tipográfico] Lisboa. Na Officina de Caetano Ferreira da Costa. [—] Anno de MDCCLXXV. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.»* (16 págs.).

F. S. — n.º 317.

8901 — **Nova peça** intitulada Os pastores em Belém. Digna de se recrearem com ella os corações Devotos, nos dias em que a Igreja Celebra o feliz, e myſterioſo Naſcimento de Menino Deos. Figuras pastoris. *Salatiel. Manaſſes.* || *Abigail. Suſana,* filha.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Simaõ Thaddeo Ferreira. 1791. *Com Licença de Real Meza da Comiſsã Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.»* (16 págs.).
Impresso a duas colunas.
Por erro do encadernador, as págs. 1 (rosto) a 4, vem entre as págs. 12-13.
F. S. — s. n.º

8902 — **Novo entremez** intitulado A patuscada, ou merenda feita no D'fundo (sic) *Pessoas Guimar velha. Laureta e Matilde ſuas netas. Dellambida creada.* || *Lidoro Amante de Laureta. Camillo Amante de Matilde. Girigoto creado dos ditos. Bollonio velho.* | *Hum Alcaide, e dois homens que o accompanhaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Meza do Deſembargo do Paço».* s. d. (16 págs.).

8903 — **Entremez** intitulado O peralta malcriado...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 1797.

8904 — **Entremez** novo intitulado O peralta vaidoso, e enganado. [—] Interlocutores. Coſcurão, *pai de Sirça.* Sirça, *filha do dito.* Fuinha, *mulher do dito.* Sevada, *criada do dito.* || Julio, *amante de Sirça.* Saco, *criado de Julio.* Maráo, *criado de Coſcurão.* Dous Rabecas. [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame e Senſura* (sic) *dos Livros.»* (13 págs.).

No fim vem: Vende-ſe na Impreſsão de Antonio Gomes nas Caſas do Hoſpital dos Terceiros, defronte do Chafariz do Carmo, onde ſe acharáõ alguns Papeis curioſos, &c».

8905 — **Novo entremez** intitulado O paralvilho afurtunado pela loucura da mulher fingida. Actores. *Lucas Trincalho, velho. Florentina, ſua filha. Carapeta, criada.* || *O Doutor Trabuqueta. Federico, amante de Florentina. Gatazio, criado de Federico.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Franciſco Borges de de Souſa. Anno 1789. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 372.

8906 — **Novo entremez** intitulado O peralvilho castigado. Pessoas. *D. Fuas. Valerio, Velho. Donna Claudina, filha de Valerio* || *Surrubeca. criada de Valerio. Teixeira. criado de D. Fuas. E hum Tabelliaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Franciſco Borges de Souſa. Anno de 1788. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 373.

8907 — **Entremez** da Peregrina, que se reprezentou no Theatro do Bairro Alto, Interlocutores: *Dalmira*, em habito de Peregrina, *Florindo*, veſtindo de Eſtudante. *Franciſca*, Colareja. *Pantaleaõ*, Marujo. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. de Jose' da Silva Nazareth. Anno MDCCLXX. [—] *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (15 págs.).

Tem o pertence ms. «Palma».
Há outra edição, Lisboa, 1784, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 374.

8908 — **Novo, e graciozo entremez** intitulado A peta de nova invençaõ, ou o ciozo enganado. Pessoas. *Redolfo, Velho ciozo. Lucrecia, Pupilla. Andreza, criada. Florindo, amante de Lucrecia.* || *Gerigoto, criado do dito. Pantufo, vizinho de Redolfo. Hum Alcaide.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCCLXXXX. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (15 págs.).

F. S. — n.º 376.

8909 — **Novo entremez** intitulado O poeta pobre. Fallaõ nelle as peſſoas ſeguintes. *Hum Poeta. Hum Eſtudante.* || *Brites, e Maricas. Regateiras.* | *Hum Sargento.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (16 págs.).

F. S. — n.º 382.

8910 — **Novo entremez** intitulado Os poetas por força. Pessoas. *Pantalaõ, velho dono da caza. Guimar, ſua mulher. Pripatetica, ſua filha.*

Torolete, o mefmo. || *Serigaita, criada. Galopim, criado. Cofme, compadre de Pantalaõ.* [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Offic. de Domingos Gonsalves. [—] Anno de 1786. *Com Licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

F. S. — n.º 384.

8911 — **Novo, e gracioso entremez** intitulado Quanto soffre, quem se caza, e o remedio para naõ soffrer. Pessoas. *Gaudencio* Dono da caza. *Lucrecia* Sua mulher. *Juliana* Mãi da dita. || *Brazia* Irmã de Lucrecia. *Lizeta* Criada. *Pafcoal* Criado. *Hum vizinho de Gaudencio.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. Anno M.DCC.XCII. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (15 págs.).
F. S. — n.º 391.

8912 — **Novo entremez** intitulado Quem quizer rir, pague e leia, ou os freguezes do Cais do Sodre'. Pessoas. *Aurelio,* marido de Bonifacia. *Crifpim,* marido de Conftancia. *Dona Gualberta Dona Eftafeta* Irmans. *Dona Martha,* Mãi das ditas. *Hum homem.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. Anno de 1786. *Com Licença da Real Meza Cenforia.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 594.

8913 — **Novo e graciozo entremez** intitulado A ratoeira em que amor pilha os pobres namorados. *Pessoas Clarice* e *Arminda Damas. Jazopina Criada. Guimar Velha* || *Amandio* e *Franzete Amantes namorados Jacometo Criado dos ditos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, eCenfura dos Livros*». s. d. (16 págs.).
F. S. — n.º 398.

8914 — **Novo, e devertido entremez** intitulado Récipe de páo quatro arroxadas para cura de cazas defordenadas. Interlocutores. *Octavio, Pai. André, filho. Doutor Sinfronio, feu amigo. D. Olaia, Mãi. D. Giefta. D. Thiteia. filhas.* || *Efperteza, criada. Tratante, dono de hum cavallo. Hum Preto, criado do ditto. Hum Corrieiro. Hum Moffo, que naõ falla.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno 1792. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 400.

8915 — **Relaçaõ** fiel e verdadeira das disputas, que huma mulher cafada de frefco teve com feu Marido pela naõ quer levar a ver as Luminarias, e o Fogo. *Obra muito util, e necessaria a todos* utriufque

ſexus, *que tiverem tentações de ſe caſar, e à quelles,* (sic) *que já gemerem no cativeiro.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno. M.DCC.LXXXV. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (15 págs.).

8916 — **Novo, e devertido entremez** intitulado O remedio mais aprovado para curar mal de amores. Pessoas. *Arnolfe, velho. Rozaura, ſua filha. Lesbina, creada.* || *Laurentino, Medico. Bonifrate, creado.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. do Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (16 págs.).

F. S. — n.º 404.

8917 — **Novo, e gracioso entremez** intitulado A sigaminha, ou o velho logrado pela sagacidade da criada, que por querer casar com ella ficou ſem Filhas, ſem noiva, e ſem dinheiro. *O qual no anno de* 1794 *ſe repreſentou no Theatro do Salitre com geral acceitaçaõ.* Pessoas. *Mauricio,* Velho. *Narciza, Anacleta,* Filhas de Mauricio. *Lourenço,* Gallego, criado do dito. *Pepa,* Sigana. || *Pipo* Heſpanhol, Eſpoſo de Pepa. *Florindo,* primeiro Galã, Amante de Anacleta. *Roberto,* ſegundo Galã, Amante de Narciza.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. Anno M.DCC.XCIV. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (15 págs.).
Impresso a duas colunas.

8918 — **Novo entremez** intitulado A sociedade da moda. Agtores. (sic) *Simplorio. Modeſto. Stulto. Indiſcreto. Doutor Texto.* || *D. Intriga. D. Vaidoza. D. Eſquipatica. D. Candida. D. Critica.* | *Vezinhos, Vezinhas, e Criada.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Franciſco Borges de Souſa. Anno de 1789. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 425.

8919 — **Entremez** intitulado O triunfo da paraltice. Pessoas. *Prezomido. Velho Paralta. D. Fanfurria, Velha Paralta mulher de Prezomido. D. Fufia, Paralta filha de Fanfurria. Facecio, tollo Peralta Lellio jarreta. Filhos dos ditos.* || *Caruncho Velho jarreta. D. Ventoza Velha jarreta, mulher de Caruncho.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». s. d. (15 págs.).
F. S. — n.º 449.

8920 — **Entremez** intitulado: O tutor namorado, ou as industrias das mulheres. Actores: *Ambrozio,* Velho namorado. *Dona Aldonça,*

Dona Brites, Irmãs. || *D. Bazofio,* Amante de Dona Aldonça. *O Licenciado Valerio,* Amante de Dona Brites. || *Mariolas, e Rebuçados, que naõ fallaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Lino da Silva Godinho. Anno M.DCC.LXXXVIII. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (15 págs.).

Impresso a duas colunas.

Há outra edição, Lisboa, 1779, que vai descrita adiante.

F. S. — n.º 453.

8921 — **Gracioso entremez** intitulado: A vaidade castigada. Actores. *D. Brites,* velha Peralta. *D. Brazia D. Mathilde* ſuas filhas. *Liſeta,* Criada. || *Leopoldo,* velho, marido de D. Brites, e pai das ditas. *Paſquino,* criado. *Arnolfe,* viſinho, e amigo de Leopoldo.

Sem rosto especial. No fim: «*Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1792. Com Licença de Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (15 págs.).

F. S. — n.º 455.

8922 — **Novo entremez** intitulado O critico ignorante, Interlocutores. *O Doutor Caſca, critico. D. Caſquimurria, ſua thia. D. Claudina, ſua irmã. Tareco, criado. Florencio, vezinho. Hum Tendeiro.* || *Ventura, cego. Abreu, cego. Manoel Vaz, cego ſurdo. Flaminio, homem ſerio. Redolfo, o meſmo.* Toda a Scena ſe figura ſer em caza do Doutor Caſca. [Gravura] Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (16 págs.).

F. S. — n.º 132.

8923 — **Novo entremez** intitulado: A curiosidade das mulheres, e a cautela dos homens. Actores *Honorio,* homem pacifico. *Belizaria,* ſua mulher. *Roſimunda,* ſua filha. *Floriano,* eſpoſo de *Roſimunda. Leopoldo,* homem colérico. *Leonora,* ſua mulher. *Liſauro,* amigo dos ſobreditos. || *Flaminio,* amigo de *Lizauro* e *Profirio,* mercantes. *Lauriana,* criada de *Belizaria. Birbante,* criado de *Profirio. Pantuſo. Rufino,* criado de *Honorio.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXXIII. *Com Licença da Real Meza da Commiſsaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (15 págs.).

F. S. — n.º 133.

VOLUME DXXIX

Este volume tem na lombada o seguinte: «Comedia Castilh.»

8924 — **Comedia** (La) El Poder de la Armonia, fiesta de zarzvela, que a los felices años del Rey Nuestro Señor Don Juan V. *Se repreſentò en ſu Real Palacio el dia* 22. *de Octubre de* 1713. de Luis Calisto

de Acosta y Faria. *Compuso la Musica* Don Jayme de La Te, *(sic)* y Sagau. [Armas reais portuguesas] En Lisboa, En la Imprenta Real Deslandesiana. [—] M.DCCXIII. *Com todas las licenças necessarias.* (41 págs.).

Na pág. 3 vem, «El Poder de la Armonia. Interlocutores. *Juno* Que lo hizo la Serenissima Señora Infante D. Francisca. *Anfion* La Señora D. Ines Antonia de Silva. *N obe*... D. Luisa Maria del Pilar. *Dirce*... D. Theresa Barbara de Meneses. *Polidoro*... D. Ines Francisca de Noroña. *Arsidas*... D. Ana Joaquina de Portugal. *Danteo*... D. Victoria Josepha de Borbon. *Iris*... D. Lourença Francisca de Melo. *Musica, y Acompañamiento*...»

Impresso a duas colunas.

Luis Calisto da Costa Faria é pseudonimo de D. José Barbosa.

8925 — **Magico** (El) de Salerno. Comedia nveva, Primera parte. *De Don Jvan Salvo.* Hablan en ella las Personas siguientes. *Pedro Vayalarde. Diana. Nise. Dominiquin. Chamorro.* || *Cesar Colona. Andrea Colona. Farnesio. Arnesto. Demonio. Julia.* || *Negras* 4. *Cobielos* 4. *Cobielas* 4. *Ninfas* 4. || *Pressos* 3. *Vn Matachin Vn Alcayde. Vn Negro.* || *Dos Laques. Danzarines* 8. *Matilde. Vn Criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilha, en la Imprenta de la *Viuda de Francisco de Leesdael,* en la Casa de el Correo Viejo». S. d. (32 págs.).

— Segvnda parte... Hablan en ella las Personas seguintes. *Pedro Vaylarde. Cesar Colona. Soliman. Aldoradin. Zelin. Fabricio* || *Juanito. Piriquito. Diana. Julia. Nise. El Demonio.* || *Dominiquin. Chamorro. Angeles* 2. *Vna Estatua. Moro* 1. *Moro* 2. || *Moro* 3. *Alcuzcuz. La Magia. Gigantes* 4. *Esvirros* 4. *El Agua.* || *El Ayre. El Fuego. La Tierra. Los* 7. *Vicios. Indios* 4. *Indias* 4.

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta *de la Viuda de Francisco de Leesdael*... S. d. (32 págs.).

— Tercera parte... Hablan en ella las Personas siguientes. *Perdo* (sic) *Vayalarde. Diana. Nise. El Demonio. Fabricio.* || *Felisarda Lesbia. Cesar. D. Raymundo. Dominiquin.* || *Chamorro. Damas* 4. *Estatuas* 2. *Vn Piloto. Ninfas Marinas.* || *Danzarines* 6. *Vn Criado. Marineros. Esvirros, Criados. Musicos.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta de la *Viuda de Francisco de Leesdael*...» S. d. (32 págs.).

— Qvarta parte... Hablan en ella las Personas seguintes. *Diana. Nise. Don Juan. Fabricio. La Fortuna. La Ira. Moros* 4. || *Negros* 4. *Moras* 4. *Dominiquin. Chamorro. Vayalarde. Celin. La Ausencia.* || *Zara Mora. Embozados* 4. *Esvivros* 4. *Indios* 6. *Jupiter. Diana. Apolo.* || *Venus. Cupido Minerva. Mercurio. Ceres. Dolor. Marte.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta *de la Viuda de Francisco Leesdael*... S. d. (32 págs.).

— Qvinta parte... Hablan en ella las Perſonas ſeguientes: *Don Pedro de Rivera. La Duqueſa de Milàn. Federico. Don Juan. Diana. Fabricio. Vn Alcayde.* || *Flora. Chamorro. Niſe. Dominiquin. Clicie. Ceres. Vayalarde.* || *Dos mugeres. Seis Satiros. Quatro Ninfas. Criados. Eſvirros. La Abundancia. Muſica.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta *de la Viuda de Franciſco Leeſdael...»* S. d. (32 págs.).
Todos os folhetos são impressos a duas e três colunas.
Devem pertencer a uma colecção pois são numerados de 281 a 285.

8926 — **Verdade pvnida,** (La) y la lisonja premiada. Comedia famosa. Dedicada al señor Sebastian da Gama Lobo, Hidalgo de la Caſa de ſu Mageſtad, y Secretario del Concejo de la Real hazienda. *Por Manvel Coelho de Carvalho de la Ciudad de Oporto, Executor del Almoxariſado de la Ciudad de Viſeu, por ſu Mageſtad.* [—] Lisboa. *Con todas las licencias neceſsarias.* En la Officina de Henrique Valente de Oliueira. Año 1658. (4 págs. inum. + 56).

Na pág. 1 vem: «La verdad pvnida... Figuras. *S. Iuan Baptista. El Rey Herodes. Herodias. Salomè ſu hija. Aenon galan.* || *Achimias viejo. Elzahy galan. Malco gracioſo. Vn Capitan. Dos ſoldados, y pages, y muſicos.*
Impresso a duas colunas.
Nas quatro págs. inum. vem o rosto e a dedicatória.

8927 — **Verse, y tenerse por muertos.** Comedia famosa, *de Don Manvel Freyle de Andrade.* Perſonas que hablan en ella. *El Duque de Guiſa, viejo. Madama Margarita. Carlos, Marquès, de la Ribera. Flora, criada.* || *Tacon, primero gracioſo. Coquin, ſegundo gracioſo. D. Enrique de Moncada. Doña Iſabel de Cardona.* || *Arneſto, viejo. Vn Ayudante. Vn Correo. Celio, criado. Muſica. Vn Jardinero.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta de la Viuda de Francisco de Leefdael, (sic) en la Caſa del Correo Viejo. S. d. (32 págs.).
Deve pertencer a uma colecção onde tem o n.º 273.
Impresso a duas colunas.

VOLUME DXXX

Este volume tem na lombada o seguinte: «Colleçaõ de Comedias.

8928 — **Farnace** em Eraclea, opera do insigne Abbade Matastasio. Pessoas que fallam nella. Farnace, Rey do Ponto. Tamiris, Rainha, ſua Eſpoſa. Selinda, irmã de Farnace. Berenice, Rainha de Capadocia. Mãy de Tamiris. || Gilade, Principe do ſangue Real, General de Berenice. Pompeo, Proconſul Romano na Aſia. Aqui-

lio, Prefeito das Efquadras. Hũ Minino, filho de Farnace, e de Tamiris.

Sem rosto especial, s. l., s. d. (24 págs.).
Impresso a duas colunas.
Neste exemplar faltam as duas primeiras e as quatro últimas páginas.
Há outro exemplar completo que vai descrito adiante.
F. S. — n.º 208.

8929 — **Opera nova** intitulada: Odio, valor, e affecto. Traduzida de Italiano no noffo idioma Portuguez, e ornada ao gofto dos Lufitanos Theatros. *Por* M. C. de M. M. Interlocutores: *Farnace, Rey do Ponto. Tamiris, Rainha, fua efpofa. Selinda, irmaã de Farnace. Berenice, Raynha de Capadocia, mãy de Tamiris, Gilade, Principe de fangue Real, General de Berenice.* [||] *Pompeo, Proconful Romano na Afia. Aquilio, Prefeito das Efquadras. Hum menino, filho de Farnace, e de Tamiris. Coentro, criado de Pompeo. Repolho, criado de Farnace. Pimenta, criada de Tamiris.* [—] Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Sousa. Anno de MDCCLXIV. *Com todas as licenças neceffarias.* (47 págs. + 1 inum.).

Na pág. inumerada vem uma «Advertencia. *Antes de chegar ao Convento das Religiofas de Santa Martha, nas cafas que ficaõ ao pé do Minifiro de Holanda, junto ao nicho de Santo Antonio, fe achará esta Opera, como tambem as feguintes Comedias, e Operas...*».
Há outras edições.

8930 — **Comedia famoza** intitulada Odio, vallor, e affecto, ou Farnace em Eraclea. Interlocutores. *Farnace, Rei de Ponto. I. Galan. Tamire, Rainha fua Efpoza. Berenice, Rainha de Capadocia, Mãi de Tamire. Selinda, Irmaã de Farnace. Pompeo, Proconful Romano. Aquillio, Perfeito das Efquadras.* || *Gillade, Principe de fangue Real, e General de Berenice. Melcatrefe. Criado de Farnace. Trapo, Criado de Berenice. Rodilha, Criada de Tamire. Areindo, Menino filho de Farnace, e Tamire.* | *Tropas de Pompeo, Farnace, e Berenice.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de MDCCLXXXVII. *Com Licença da Real Meza Cenforia.*» (47 págs.).
Nas duas últimas págs. vem «Noticia aos curiozos. *Sahio á Luz o Livro Intitulado Menina, e Moffa, em oitavo a 400. reis encadernados, e fe vendem em caza de Joaquim de Pinna, nas cazas dos Religiozos de S. Domingos, na Praça do Rocio...*» seguindo-se uma relação de comedias ali à venda.
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 352.

8931 — **Alexandre** na India, Opera Compofta na lingua Italiana pelo Abbade Pedro Metastasio. Pessoas que fallam nella. Alexandre, Rey de Mecedonia. Poro, Rey de huma parte da India, amante de Cleofide. Cleofide, Rainha de outra parte da India, amante de Poro. [||] Eriffena, Irmãa de Poro. Gandarte, General das Armas de Poro;

amante de Eriſſena. Timagenes. Confidente de Alexandre, e ſeu inimigo occulto.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Manoel Antonio Monteiro. MDCCLVIII. *Com todas as licenças neceſſarias.*» (27 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 13.

8932 — **Opera nova,** intitulada: Vencer-se he mayor valor. Traduzida do Italiano em o Portuguez idioma, e ornada ao goſto dos Luſitanos Theatros Por M. C. de M. M. Interlocutores: *Alexandre, Rey de Macedonia. Poro, Rey de huma parte da India, e amante de Cleofide. Cleofide, Rainha de outra parte da India, amante de Poro. Ericena, Irmaõ de Poro. Gandarte, General das armas de Poro e amante de Ericena.* [||] *Timagines, confidente de Alexandre, e feo inimigo occulto. Calote, criado de Poro. Enredo, criado de Cleofide, e Pay de Trapaça. Trapaça, criada de Cleofide. Soldados.* [—] Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCCLXIV. *Com todas as licenças neceſſarias.* (48 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 475.

8933 — **Comedia nova,** intitulada Vencer-se he maior valor, ou Alexandre na India. Do Abbade Pedro Matestacio. Interlocutores. *Alexandre, Rei de Macedonia. Poro, Rei de huma parte da India, e amante de Cleofide. Cleofide, Rainha de outra parte da India, e amante de Poro. Gandar-te,* (sic) *General de armas de Poro, e amante de Ericena.* || *Timagines, confidente de Alexandre, e ſeu inimigo oculto. Calote, criado de Poro. Enredo, criado de Cleofide, e Pai de Trapaça. Trapaça, criada de Cleofide. Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCCLXXXIX. *Com Licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.*» (47 págs. + 1 inum.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 476.

8934 — **Ciro reconhecido,** opera do insigne Abbade Pedro Matastasio. *Expoſta na lingoa Portugueza, para ſe repreſentar no excellente Theatro comico da Rua dos Condes.* Pessoas que fallam nella. Mãdane, Princeſa de Media filha de Aſtiage. Cambiſe, Principe Perſiano, Marido de Madane, emtrage *(sic)* de Paſtor. Aſtiage, Rey de Media. Ciro, filho de cambiſe, *(sic)* e de Mandane, em || trage de Paſtor, com nome de Alceo. Arpago, valido do Aſtiage, Pai de Arpalice. Arpalice, amiga de Mandane. Mitridate, Paſtor.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Joaõ Antonio da Costa. [—] M.DCC.LXII. *Com todas as licenças neceſſarias*». (22 págs. + 2 inum.).
Nas duas págs. inum. vem as licenças.
Impresso a duas colunas.

Exemplar muito aparado e com a primeira folha rasgada, mas sem afectar o texto.
Há outro exemplar completo que vai descrito adiante.
F. S. — n.º 108.

8935 — **Clemencia de Tito**, (A) opera. Compoſta na lingua Italiana pelo Abbade Pedro Metastasio. Pessoas que fallam nella. Tito Veſpaſiano, Emperador de Roma. Vitelia, Filha do Emperador Vitelio. Servilia, Irmã de Seſto, amante de Annio. || Seſto, Amigo de Tito, amante de Vitelia. Annio, Amigo de Seſto, amante de Servilia. Publio, Prefeito da guarda Pretoriana.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Manoel Antonio Monteiro. Anno M.DCC.LXI. *Com todas as licenças neceſſarias.*» (24 págs.).
Há uma edição em italiano, 1755, descrita com o n.º 7478, outra em português, 1755, descrita adiante.
F. S. — n.º 109.

8936 — **Mais vale amor** do que hum reino. O Demafoonte em Tracia.

Sem rosto. (39 págs.).
Há uma edição espanhola, descrita adiante, também sem rosto.
F. S. — n.º 301.

8937 — **Themistocles**, opera, composta em italiano por Pedro Metastasio, e traduzia em portuguez Por *** [—] Interlocutores. Xerxes, *Rei dos Perſas.* Themiſtocles, *Capitam de Athenas.* Neocle, Aſpaſia, *Seus filhos.* Roſſane, *Princeza de ſangue Real, amante de Xerxes.* || Lyſimaco, *Embaixador de Athenas.* Sebaſte, *Confidente de Xerxes,* Perrexil, *Sevandija do Palacio de Xerxes.* Alcaparra, *Criada de Roſſane.*

No fim: «Lisboa. Na Officina de Manoel Coelho Amado. Anno M.DCC.LXXV *Com licença da Real Meſa Cenſoria.*» (38 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 439.

8938 — **Olimpiade,** opera dramatica do Abbade Metastazio. Interlocutores. *Cliſtene, Rey de Sycione, pai de Ariſtea. Ariſtea, ſua filha, amante de Megacle. Argene, Dama Cretenſe em habito de paſtora, debaixo do nome de Licori, amante de Licida. Licida, tido por filho de ElRey de Creta, amante de || de Ariſtea, e amigo de Megacle. Megacle, amante de Ariſtea, e amigo de Licida. Aminta, Aio de Licida. Alcandro, Confidente de Cliſtene.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de MDCCLXXXVII. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.*» (39 págs. + 1 inum.).
Impresso a duas colunas.
Na pág. inum. vem: «Advertencia aos curiozos. *No lugar de Antonio dos Santos, que vende livros no principio da rua Auguſta, junto ao terreiro do Paço, ſe vendem as comedias seguintes... e toda a qualidade de Entremezes, como tambem varias Cançoens, e Eclogas Paſtoris feitas por Joaõ Xavier de Matos, e a Ecloga Galatea feita por Antonio Joaquim de Carvalho*».

A ópera Olímpiade foi também traduzida com o título «As rigorosas leis da amizade», que vai descrita a seguir.

Há uma edição, traduzida por Manuel de Rezende, que vai descrita adiante.

F. S. — n.º 353.

8939 — **Comedia nova** intitulada As rigorozas leis da amizade compridas em Olimpiade, do Abbade Pedro Metastazio. Pessoas *Cliftene, Rei. Megacle, amigo de Licida. Licida. Aminta. Aleandro. Ariftea.* || *Argene. Indatirfa. Fofco. Belermo. Sacerdotes, Guardas, e acompanhamento.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* Anno de 1787.» (44 págs.).

Impresso a duas colunas.

Foi também traduzida com o título «Olimpiade».

F. S. — s. n.º

8940 — **Comedia famoza** intitulada Emira em Suza, e fugir a' tirannia para imitar a clemencia. Compofta em Italiano pelo Abbade Pedro Mateftacio. Interlocutores. *Dorimafpe, Rei da Media. Emira, fua Efposa. Almerindo, feu Filho. Orontea. Rainha da Perfia. Idreno, Principe dos Parthos. Floridano, General.* || *Gafanhoto, Criado de Almerindo. Borboleta, Criada de Orontea. Hum Secretario. Dois Pagens. Soldados. Grandes do Reino, e Povo.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de MDCCLXXXVII. *Com Licença da Real Meza da Comiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.*» (39 págs.).

Impresso a duas colunas.

F. S. — n.º 180.

8941 — **Comedia nova** intitulada Semiramis reconhecida. Do insigne Abbade Pedro Matestacio, e posta ao gosto do Theatro Portuguez. Pessoas. *Sitalce, Princepe Indiano. Mirtio, Princepe Egipcio. Ircano, Princepe Scita. Sibare, Confidente, e amante oculto de Simiramis. Semiramis, fupofta Nino Rei dos Affirios.* || *Tamire, Princeza dos Bactros. Cafmurro, Criado de Semiramis. Zarolho, Criado de Sitalce. Denguice, Criada de Tamire. Povo, Guardas Reaes. e Soldados diverfos.* A Scena fe reprezenta em Babilonia. [Gravura representando um carro puxado por uma parelha de cavalos e conduzido por um rei] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonçalves. Anno de MDCCLXXXV. *Com Licença da Real Meza Cenforia.* (40 págs.).

Impresso a duas colunas.

Há outra edição, 1755, que vai descrita adiante.

F. S. — n.º 418.

8942 — **Comedia famosa** intitulada Vencer odios com finezas. Do insigne Abbade Pedro Matastasio. Interlocutores. *Mazen, Rei da Siria. Brenice, fua filha, amante de Artaxerxe, Artaxerxe, filho de Dario.*

Armidoro, Irmaõ de Eſtratonica. Confidente de Mazeu. Eſtratonica, Dama da Corte, deſtinada Eſpoza || de Mazeu. Bandoleira, criada de Brenice. Arcabuz, criado de Artaxerxe. Eſpontaõ, ſevandija de Palacio. Soldados, e Guardas Reaes.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXV. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (38 págs. + 2 inum).
Impresso a duas colunas.
As duas págs. inum. contém uma «Advertencia aos curiosos», com uma relação de comédias à venda.
F. S. — n.º 473.

8943 — **Comedia nova** intitulada Laura reconhecida. Do insigne Abbade Pedro Metastasio. Actores. *Federico. Henrique. Alberto. Ludovico. Arneſto. Senador. || Iſmene. Matilde. Porcia. Flora. Taleigo. Preſidente do Senado, e acompanhamento.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Offic. de Joze' da Silva Nazareth. Anno 1785. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (56 págs.).
F. S. — n.º 281.

8944 — **Comedia nova** intitulada O herôe da China. Composta em italiano pelo insigne Abbade Pedro Mataſtazio Poeta Ceſario. E agora novamente traduzida no idioma Portuguez. Interlocutores. *Leango, Regente do Imperio da China. Siveno, reputado filho de Leango, amante de Liſinga. Liſinga, Princeza da Tartaria, prizioneira dos Chinas, amante de Siveno. || Ulania, Irmaõ de Liſinga, amante de Minteo. Minteo, Comandante das Armas, amante de Ulania, e amigo de Siveno.* A acçaõ ſe reprezenta, no interior da Rezidencia Imperial, ſituada, naquelles tempos, nas praias do Rio Veyo, Cidade de Singana, Capital da Provincia de Quenſi. [Gravura com uma paisagem] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. [——] Anno de MDCCLXXXV. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (29 págs. + 3 inum.).

Impresso a duas colunas.
Nas três págs. inum. vem a «Protestac,am da Fe'» e «Advertencia...».
F. S. — n.º 250.

8945 — **Comedia nova** intitulada A Gricelda, ou a Rainha Pastora. Do Abbade Pedro Matestacio. Interlocutores. *Lotario, Rei da Secillia. Cliſtenio, Principe de huma parte da Secillia. Roſmano, Irmaõ menor de Cliſtenio, e amante de Emirena. Otton, Nobre Secilliano, e amante de Gricelda. Elpino, Confidente de Lotario. || Everardo, Filho de Lotario, e Gricelda na idade de dois annos. Gricelda, Eſpoza de Lotario. Emirena, Princeza amante de Roſmano. Principaes do Povo Soldados, e Guardas Reaes.* A Scena ſe reprezenta em Palermo. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de MDCCLXXXVII. *Com Licença da*

Real Meza da Comiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.» (39 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 244.

VOLUME DXXXI

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varias comed.» e no fim, ms., um indice.

8946 — **Beverley** tragi-comedia.

Sem rosto especial, tendo na pág. 1, «Tragi-comedia.» e na 2, «Actores. *Beverley. Madama Beverley. Henriqueta, irmã de Beverley. Tomy criança, filho de Madama Beverley. Valerio, amante de Henriqueta. Sinon, falſo amigo de Beverley. Jaques, antigo criado da caſa de Beverley. Hum deſconhecido. Hum Alcaide, e mais eſcolta.* A Scena paſſa-ſe em Londres».

No fim: «Lisboa Na Officina de Joaõ Antonio da Silva. Anno M.DCCLXXVII. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.»* (78 págs.).

F. S. — n.º 75.

8947 — **Comedia nova** intitulada: Alarico em Roma. [=] Actores. *Honorio Imperador de Roma. Ataulfo I. Galan. Alarico Rei dos Godos. Eſtilicon Confidente do Imperador. Glaplacida Irmã do Imperador. Tremacia Anante* (sic) *do Imperador. Bigorrilhas Sevandija de Palacio. Faceto Criado de Ataulfo. Secia Criada de Glaplacida. Soldados Romanos, e Soldados Gregos.* A scena se representa em Roma, e no Palacio do Imperador. [—] Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhões. Anno de 1783. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (48 págs.).

Impresso a duas colunas.
É atribuída a Nicolau Luís.
F. S. — n.º 10.

8948 — **Comedia nova** intitulada Caro custa o querer bem. Pessoas. *Aurora, Eſtrella, Cloriano,* [||] *Floriano, Caranguejo, Muſica.* [Ornamento tipográfico] Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Sousa, Anno de 1766. [==] *Com todas as licenças neceſſarias.* (24 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 86.

8949 — **Comedia nova** intitulada Cordova restaurada ou amor da Patria. Interlocutores. *D. Elvira, filha de D. Rodrigo. D. Sancho, fidalgo Heſpanhol. D. Cacilda, Dama Heſpanhola. Tarifo, Mouro, Governador de Cordova.* || *Mariema, ſua filha. Aldagico, Godo, e pri-*

meiro Official da Armada. Amurates, Miniſtro de Tarifo. Soldados Mouros, e ditos Heſpanhoes.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (31 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 121.

8950 — **Comedia famosa** intitulada Nas amorosas finezas os mais constantes realces. Reformada de novo neſta quinta edicçaõ por D. L. R. Fallam nella as pessoas seguintes: *Roberto,* 1. *Galan. Clarediana,* 1. *Dama. Celim,* 2. *Galan. Iſmenia,* 2. *Dama. ElRey de Argel, Barbas.* || *Aurelia, criada. Xariſa, criada. Cornelio, gracioſo. Huma ſentinella. Muſica, e ſoldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Manoel Coelho Amado, na rua da Roza das Partilhas, junto ao Cunhal das Bolas. Anno M.DCC.LVIII. *Com todas as licenças neceſſarias.*» (39 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 39 a).

8951 — **Comedia nova** O saloyo cidadão. Pessoas *Jordaõ, Saloyo. Hum Lacayo. Hum Alfayate.* || *Hum Meſtre Filoſofo. A mulher de Jordão. Nicoloa Criada.* | *E huns mariolas.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisb. Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1773. *Com Lic. da Real Meza Cenſ.*» (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 414.

8952 — **Comedia nova,** *intitulada* Entre amorosos enredos o amante mais desvelado, *de Antonio Gomes Sylva Leam.* Em que fallam as pessoas seguintes. *Rodulfo,* Amante. *Tezalo,* Barbas. *Pimenta,* Lacayo. || *Denia,* Filha de Tezalo. *Maricota,* Criada. *Velha,* Dona.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, [—] M.DCC.XLVI. *Com todas as licenças neceſſarias.*» (28 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 188.

8953 — **Comedia nova** intitulada A mayor briga do amor, E deſafio entre quatro; causa huma flor, e hum retrato. Pessoas, que fallam nella. *Florindo* 1. *Galan. Dioniſio* 2. *Galan. Jacinto* 3. *Galan. Fabricio. Salgueirò̀s gracioſo.* || *Affonço Barba. Brites* 1. *Dama Leocadia.* 2. *Dama. Ignacia* 1. *Creada. Iſabel* 2. *Creada.* | *Muſica.* Seu Autor Francisco Joze' Branco.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha N. S. *Com todas as licenças neceſſarias.* Anno 1747.» (28 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — s. n.º

8954 — **Comedia** intitulada A dama dos encantos do Doutor Carlos Goldone, *(sic)* traduzida em portuguez por Bazilio... Actores. *D. Angela. D. Anna. Izabel,* criada. *Henrique.* || *Flaminio. Roberto. Marçal. Gonçalo.* | *Hum Guarda roupa.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Francisco Sabino dos Santos, MDCCLXXII. [—] *Com licença da Real Meza Cenforia.* (38 págs.).

Impresso a duas colunas.
Há outra edição, 1786, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 135.

8955 — **Comedia nova** intitulada Mayor extremo de amor, e lealdades de hum affecto. Peffoas que fallaõ nella. *Lereno* 1. *Galan Fido* 2. Galan *Colomino Pepino* 1. Graciofo *Florisbella* 1. Dama *Eftella* 2. Dama *Candea Carvaõ* 2. Graciofo *Hum Embaixador.* || *Principe de Epiro. Principe de Tracia. Rey de Polonia. Criado de Lereno. Princeza de Polonia. Infante fua Irmaã. Criada de Florisbella. Criado de Fido. Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: Lisboa, Na Offic. de Antonio Vicente da Silva. *Com todas as licenças neceffarias.* Anno de 1759.» (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 293.

8956 — **Comedia** intitulada: A beata fingida. Actores: *Ambròzio, velho. Margarida, fua mulher. Thimotheo, feu filho. Genoveva, fua filha. O Doutor Valerio, feu cunhado.* || *Fernando, amante de Genoveva. Fauftina, creada. Domingos, preto. Balthazar, creado.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIV. [—] *Com licença da Real Meza Cenforia.* (32 págs.).

Impresso a duas colunas.
Há outra edição 1789, descrita adiante.
F. S. — n.º 72.

8957 — **Comedia** intitulada: Amar à moda. Actores: *D. Gafpar. D. Garcia. D. Lourenço. D. Isabel. Ignez, criada. Balefira, criado de D. Gafpar.* || *D. Diogo. D. Mendo. D. Clara. Francifca, criada. Ambrozio, criado. Martinho, criado de D. Diogo.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXVI. [—] *Com licença da Real Meza Cenforia.* (38 págs.).

Impresso a duas colunas.
É tradução de «Amar al uso», de D. António de Solis.
F. S. — n.º 22.

8958 — **Comedia** intitulada: A mulher que naõ falla, ou o hipicondriaco. Traduzida do Idioma Inglez ao gofto da Corte de Lisboa; e para fe reprezentar no Theatro do Bairo *(sic)* Alto. [Ornamento tipo-

gráfico] Lisboa: Na Offic. de José da Silva Nazareth. Anno de MDCCLXIX. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (28 págs.).

No verso do rosto vem: «Actores *Moroce Eutrapel. Pedrinho. Cigale. Leandro. Calandrim. Clarice. Lucinde. O Cavalheiro de Orgolios. O Cavalheiro de Bavardas. Criados que naõ falhaõ...*».

Impresso a duas colunas.

F. S. — n.º 335.

VOLUME DXXXII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varias operas» e no fim, manuscrito, um indice.

8959 — **Opera,** que se intitula: Memorias de paralvilho, e disgraças graciosas. Interlocutores: *Criſpim Moncada. Lucidoro. Acurcio, Barba.* [|] *Dona Urraca. Dona Laurencia. Balburdia, Graciofa.* | *Zuzcatruz, criado de Moncada.* [—] Lisboa: Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno de 1768. *Com todas as licenças neceſſarias.* (40 págs.).

Impresso a duas colunas.

Por erro do encadernador, as págs. 33-40, vem entre as 8 e 9.

Na última pág. vem as licenças com a data de 1764 paras as operas «Nem ſempre as diſgraças vencem», «Memorias de Peralvilho»; e «Aquiles disfarçado», declarando ser autor Joseph Meregelo de Oſan, que é o pseudonimo de José de Morais.

F. S. — n.º 320.

8960 — **Opera nova** intitulada: Vencer-se he maior valor...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8932.

8961 — **Opera** dirigida ao gosto do Theatro Portuguez, *intitulada* Eneas em Getulia. Interlocutores: *Jarba Rey de Getulia. Eneas Capitaõ Troyano. Araſpe confidente de Jarba, amigo de Eneas, e amante de Arminda. Uſmida confidente de Eneas, amante de Silene. Emilio Secretario do Rey. Arminda Filha de Jarba, aman-* [|] *te de Araſpe. Silene Princeza de Carthago, amante de Araſpe. Chamariz criada de Dido, e cativa de Arminda. Calambuco criado do Rey Balandrâo criado de Eneas. Soldados Troyanos. Soldados Getulios.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves. [—] Anno MDCCLXVII. *Com todas as licenças neceſſarias.*» (40 págs.).

F. S. — n.º 185.

8962 — **Ciro reconhecido,** opera do insigne Abbade Pedro Matastasio...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8934.

8963 — **Clemencia** de Tito, (A) opera. Compoſta na lingua Italiana pelo Abbade Pedro Metastasio....

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8935.

8964 — **Themistocles,** opera, composta em italiano por Pedro Metastasio, ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8937.

8965 — **Olimpiade,** opera dramatica do Abbade Metastazio, traduzida do italiano no idioma Portuguez, *De verſo ſolto em verſo rimado,* por Manoel Marques de Rezende, Eſtribeiro do Eminentiſſimo Senhor Cardial Patriarca. Interlocutores: *Cliſtene, Rey de Sycione, pai de Ariſtea. Ariſtea, ſua filha, amante de Megacle. Argene, Dama Cretenſe em habito de paſtora, debaixo do nome de Licori, amante de Licida.* [||] *Licida, tido por filho de ElRey de Creta, amante de Ariſtea, e amigo de Megacle. Megacle, amante de Ariſtea, e amigo de Licida. Aminta, Aio de Licida. Alcandro, Confidente de Cliſtene.* Lisboa Na Officina de Miguel Rodrigues Impreſſor do Eminentiſſimo Senhor Cardial Patriarca. [—] M.DCC.LXX. *Com licenſa da Real Meza Cenſoria.* (36 págs.).

Impresso a duas colunas.
Há outra edição que vai descrita com o n.º 8938.

8966 — **Alexandre** na India, opera Compoſta na lingua Italiana pelo Abbade Pedro Metastasio. Pessoas que fallam nella. Alexandre, Rei de Macedonia. Poro, Rei de huma parte da India, amante de Cleofide. Cleofide, Rainha de outra parte da India, amante de Poro. || Eriſſena, Irmã de Poro. Gandarte, General das Armas de Poro, amante de Eriſſena. Timagenes, Confidente de Alexandre, e ſeu inimigo occulto.

Sem rosto especial, s. l., s. d. (24 págs.).
Impresso a duas colunas.
Há outra ed. descrita com o n.º 8931.
F. S. — n.º 13 a).

8967 — **Farnace** em Eraclea, opera do insigne Abbade Pedro Matastasio...

Exemplar repetido, mas completo, da espécie descrita com o n.º 8928.

8968 — **Opera nova** intitulada: Odio, valor, e affecto. Traduzida de Italiano no noſſo idioma Portuguez, e ornada ao goſto dos Luſitanos Theatros. *Por* M. C. de M. M. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8929.

8969 — **Guerras do alecrim, e mangerona,** opera jocoseria, que se reprezentou no Theatro do Bairro Alto de Lisboa, no carneval *(sic)*

de 1737. [Ornamento tipográfico] Lisboa: Na Offic. de Jose' da Silva Nazareth. Anno de MDCCLXX. [—] *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (43 págs.).

Impresso a duas colunas.
É seu autor António José da Silva.
F. S. — n.º 246.

VOLUME DXXXIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varias comed.» e no fim, manuscrito, um indice.

8970 — **Opera nova** intitulada Stocles na Albania, ou Leoncia reconhecida. Interlocutores. *Stocles, Rei da Albania. Rimantes, Principe de Athenas. Lademio, Principe do Egypto. Leoncia, encoberta, Irmaã de Rimantes, com o nome de Armenio. Arfenia, Princeza de Albania.* || *Clovio, Magico. Fabelio, Embaixador Athenienfe. Virgula, criada de Arfenia. Taralhaõ, criado de Rimantes. Lameiro, Velho. Soldados, e acompanhamento.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (39 págs.).
Impresso a duas colunas.
A primeira folha tem o canto debaixo rasgado.
F. S. — n.º 429.

8971 — **Comedia nova** intitulada Os tragicos effeitos da impaciencia de Tamorlaõ na Persia. Interlocutores. *Bajacéto, Imperador dos Turcos, prizioneiro de Tamorlaõ. Afteria, Filha de Bajacéto, e amante de Andronico. Tamorlaõ, Imperador dos Tartaros, e amante de Afteria. Irene, Princeza de Trapizonda, deftinada Efpoza de Tamorlaõ.* || *Andronico, Principe Grego, confederado de Tamorlaõ, e amante de Afteria. Clearco, Principe Grego, amigo de Tamorlaõ, e amante de Irene. Bacamarte, Creado de Andronico. Clavina, Creada de Afteria. Soldados Tartaros, e Azianos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves· Anno MDCCLXXXIII. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (44 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 442.

8972 — **Comedia** em que se representa, pelo discurso de huma Parabola, a verdade da Infcriçaõ feguinte. Talhada esta' a rec,aõ para quem a ha de comer. *Autor* Sylvestre Sylverio da Sylveira e Sylva. Interlocutores. *Sergio Roberto Arnoldo Lupino. Bartolo Graciofo.* || *Ifmenia filha de Arnoldo Branca Gracia criada de Ifmenia.* | *Dois Soldados, e algumas peffoas de acompanhamento.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisb: Na Offic. de Manoel Antonio, e impreffa á fua cufta. *Com as licenças neceffarias.*» S. d. Seguem-se as licenças, com data de 1758 e 1759. (30 págs. + 2 inum.).

Nas duas págs. inum. vem «Carta, que se mandou com a encomenda deſta Obra».
Impresso a duas colunas.
Silvestre Silvério da Silveira e Silva é pseudónimo da Manuel José de Paiva.
F. S. — n.º 437.

8973 — **Comedia nova** intitulada Só o piedozo he meu filho. Actores. *Alberto,* Duque de Ferrara. *Aſtolfo, e Laorencio,* ſeus Filhos. *Margarida,* Duqueza de Milaõ, ſua Sobrinha. *Matilde,* Prima da Duqueza. *Laora, e Celta,* Criadas. *D. Henrique, e Rataõ,* seu Criado. || *Hum Seneſcal. Trez Senadores. Hum Soldado, Dois Bandoleiros. Hum Carvoeiro. Hum Velho. Dois Criados, e acompanhamento.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Fernando Joze' dos Santos. Anno de M.DCC.LXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (42 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 428.

8974 — **Comedia** intitulada A herdeira venturosa. Composta pelo doutor Carlos Goldoni, *Advogado Veneziano,* Traduzida no idioma Portuguez, para ſe repreſentar no Theatro do Bairro Alto. [—] Actores. *Ambroſio Fernandes,* Negociante. *Octavio,* ſeu filho. *Beatriz,* filha de Ambroſio, e mulher de *Lelio. Roſaura,* filha de Petronio defunto, irmão do *Doutor Fabricio.* || *Florindo,* ſobrinho, por irmãa do Doutor. *Gonçalo,* criado do Doutor, e de Florindo. *Braz,* criado de Ambroſio. *Ignez,* criada de Roſaura, e Beatriz. *Hum Tabelliam. Outro criado de Ambroſio.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Manoel Coelho Amado. Anno M.DCC.LXXV. *Com licença da Real Meſa Cenſoria*». (35 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 250.

8975 — **Heraclio reconhecido,** tragedia nova Actores *Cinthia, Rainha de Trinacria. Lidoro, ſeu General das Armas. Focas, Tyranno do Imperio Grego. Lecipo, ſeu confidente. Heraclio Paſtor, que ſe deſcobre herdeiro do Imperio. Leonido Paſtor, que ſe deſcobre filho de Focas. Aſtolfo, Grande da Grecia, disfarçado em habito de Paſtor. Anarda, confidente de Cinthia. Soldados Gregos, e Trinacrios.* A scena se finge em Trinacria [Gravura] Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhões. Anno de 1783. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (40 págs.).

Na pág. três vem o argumento e na quatro uma «Advertencia aos curiozos» anunciando a venda de comédias.
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 249.

8976 — **Comedia nova** intitulada A ilha desabitada. Interlocutores. *Tucapel Gentio. Gualbarino, Tegualda. seus filhos. Ruduvi. Capitaõ Heſpanhol. Celauro ſeu filho.* || *D. Rodrigo Heſpanhol. D. Matilde*

ſua filha. Sancho Criado Heſpanhol. Glanca Criada ***Gentia.*** *Rengo Criado Indio. | Sequito de Indios, e Europeos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDLXXXIII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (30 págs.).

Impresso a duas colunas.

Forjás de Sampaio diz ser atribuída a Nicolau Luís e cita uma edição de Lisboa, Of. de Crispim Sabino dos Santos, 1781, que vai descrita adiante.

Embora com o título igual, são duas peças completamente diferentes, tanto nos personagens, como no texto, que neste exemplar é em verso e no de 1781 em prosa e, além disso, uma (1783) é «Comedia nova» e o outra (1781) «Drama serio».

F. S. — n.º 257.

8977 — **Comedia nova** intitulada Os namorados zelosos. Actores. *Eugenia. Redolfo. Fabricio. || Flaminia. Pancracio. Tonino. || Fulgencio. Roberto. Lizita.*

Sem rosto especial. Na última folha, inum.: «Lisboa, Na Offic. de Fernando Jose' dos Santos. Anno 1784. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (38 págs. + 1 folha inum.).

Impresso a duas colunas.

F. S. — n.º 340.

8978 — **Dido** desamparada, destruição de Cartago. Opera segundo o gosto de Theatro Portuguez. Pessoas que representam: *Enèas* 1 *Galan. Jarba* 2 *Galan, Preto. Araſpe* 3 *Galan, Preto. Oſmida* 4 *Galan, confidente da Rainha. Dido, Rainha de Cartago.* [Divisão feita por vinhetas] *Silene Irmãa de Dido. Chamariz, Lacaia. Balandrào* 1 *Graciofo, criado de Enèas. Calambuco, Preto,* 2 *Graciofo. Soldados, e acompanhamento.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. de Crespim Sabino dos Santos. Anno 1782. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (40 págs.).

Impresso a duas colunas.

F. S. — n.º 155.

8979 — **Comedia nova** intitulada Disparates de hum acerto, em que fallam *Arnaldo,* 1. Galan. *Fabricio,* 2. Galan. *Acerto,* Graciofo. || *Filis,* Irmã de Fabricio. *Lizarda,* Irmã de Arnaldo. *Lagartixa,* Criada.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Manoel Coelho Amado. Anno M.DCC.LXIV. *Com todas as licenças neceſſarias*». (31 págs.).

Impresso a duas colunas.

Tem, a seguir ao colofon, o seguinte: «*Vende-ſe na meſma Officina, na traveſſa da Eſtrella, que na rua da Vinha deſce para a rua Formoza, onde tambem ſe acharaõ as Comedias...*»

F. S. — n.º 158.

8980 — **Comedia nova** intitulada A gloria luzitana, ou a restauraçaõ de Cambre. Interlocutores. *D. Alvaro. D. Diogo. Capitães Portuguezes. Remunçaõ, Indio, ſenhor da Cidade de Cambre. Argarú, ſeu filho, amante de Arximene. Arximene,* 1. *Dama Portugueza.* ||

Numir, Turca, deſtinada Eſpoza de Argarú. Tanor, Turco. Zeriguitaia, Criada de Numir. Mexilhaõ, Criado de Tanor.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves Anno MDCCLXXXIII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (33 págs. + 1 inum.).
Impresso a duas colunas.
Na pág. inum. vem uma advertência anunciando a venda de comédias.
F. S. — n.º 232.

8981 — **Tragedia nova** intitulada Eurene perseguida, e triunfante. Interlocutores. *Rosballes, intruzo no Imperio do Mogol, e Rei dos Tartaros. Eurene ſua filha, amante de Aſtarbo. Aſtarbo, Principe da China.* || *Nirene, Pertendente do Throno. Sirbaces, fingido amante de Nirene. Lisbano, Confidente de Sirbaces. Soldados, e Sacerdotes.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (31 págs. + 1 inum.).
Impresso a duas colunas.
Na pág. inum. vem a advertência já referida.
F. S. — n.º 204.

8982 — **Comedia nova** intitulada A fortuna naõ he como se pinta. Author Silvestre Silverio da Silveira e Silva. Interlocutores: *Bartolo, Letrado. Arſenio, Barba. Arnoldo,* 1 *Galan. D. Fuas,* 2 *Galan. D. Luiza,* 1 *Dama. Theodora,* 2 *Dama.* [||] *Paſcaſio, criado de D. Fuas. Briolangia, criada de Theodora. Brazia, criada de Dona Luiza. Dous quadrilheiros.* [—] Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCCLXIV. *Com todas as licenças neceſſarias.* (24 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 219.

8983 — **Comedia nova** intitulada Mais póde a criaçaõ, que o sangue. O fidalgo rustico. Interlocutores: *Artimidoro da Silva* 1 *Galan. Silverio Penilongui,* 2 *Galan. Simplicio Palha, ruſtico,* 3 *Galan.* [||] *Lizandra* 1 *Dama. Doriſta* 2. *Dama. Eſcaparate, criado de Simplicio. Gaveta, criada de Lizandra.* [—] Lisboa: Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno de 1764. *Com todas as licenças neceſſarias.* (38 págs.).

No verso do rosto vem a descrição das cenas.
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 300.

8984 — **Comedia nova** intitulada A mais constante fineza, perseguida, e triunfante, em que fallam *Alexandre* Principe de Hungria. *Ricardo* General de Inglaterra. *ElRey* de Inglaterra. *O Almirante. Arcabuz* Gracioſo 1. *Fabio* Gracioſo 2. || *Aurora* Princeza de Hungria.

Nize Princeza de Inglaterra. *Theodofia* Infanta. *Celia* criada. *Octavio* Capitaõ de Alexandre. *Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Manoel Coelho Amado, Anno M.DCC.LXVI. *Com todas as licenças neceffarias.* (32 págs.).
Tem a seguinte nota no final da última pág.: «Vende-fe na mefma Officina, na traveffa da Eftrella, que da rua da Vinha defce para a rua Formofa...».
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 295.

8985 — **Comedia nova** intitulada Dom Joaõ de Alvarado o criado de si mesmo. Interlocutores. *D. Joaõ* 1. *Galan. D. Lopo,* 2. *Galan. D. Fernando, Pai da Dama. D. Ignez, fua filha.* || *Beatriz, Criada. Sancho, Lacaio de D. Joaõ Bernardo, Criado de D. Fernando.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. [—] Anno MDCCLXXXII. *Com Licença da Real Meza Cenforia.* (40 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 171.

8986 — **Comedia** intitulada: So o amor faz impossiveis. Nella fe reprefenta o fatal fucceffo da Serenissima Senhora D. Ignez de Castro, Rainha de Portugal. Author Sylvestre Sylverio da Sylveira e Silva. Interlocutores: *ElRey D. Affonfo. O Principe D. Pedro. D. Ignez de Caftro. Dona Branca, Infanta de Navarra. Egas Moniz. Alvaro Gonçalves.* || *Pedrofo, Porteiro do Paço. Machucho creado de D. Pedro. Birgida, creada de Dona Ignez. Juftina, creada de Dona Branca. Dous meninos, Affonfo, e Dionyfio. Acompanhamento.* [—] Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Sousa. Anno M.DCC.LXXXIV. *Com licença da Real Mefa Cenforia.* (23 págs.).

O texto começa no verso do rosto.
Impresso a duas colunas.
Há outra edição do mesmo impressor, 1764, que vai descrita adiante
Sylvestre Sylverio da Sylveira e Silva, é pseudónimo de Manuel José de Paiva.
F. S. — n.º 427.

VOLUME DXXXIV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varias comed.»

8987 — **Drama** intitulado, O primeiro templo de amor ou Cinthia em Thezalia. Actores. *Irifile,* Rainha de Thezalia. *Admeto,* feu Confidente. *Celio,* Confidente da mefma. *Cinthia,* Princeza de Delphos. || *Perciles Lidaoro* feus Primos. *Libio,* feu criado. *Lidoro,* Capitaõ. | *Flora, e Sirene,* criadas da Rainha.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Jose' da Silva Nazareth. Anno 1786. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (35 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 389.

8988 — **Comedia nova** intitulada O sabio em seu retiro. Actores. *ElRei D. Affonço, o Sabio. D. Henrique, e D. Alvaro. Camariftas. Joaõ, Lavrador. Beatriz, e Montano. Filhos do ditto, Conftança, amante de Montano.* || *Jacinta, Criada de Beatriz. Martinho, Criado de D. Henrique. Tirfo. Bruno. Lourenço. Gonçalo. Lavradores.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Anno de MDCCLXXXVII. *Com Licença da Real Meza da Comiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (37 págs. + 3 inum.).

Na pág. dois inum. vem uma advertência com um anúncio de venda de comédias.

Impresso a duas colunas.

Forjás de Sampaio, diz: «É tradução de D. João de Matos Fragoso. Dizem outros que é de Diogo Henriques Vilhegas, portugués, *(El Sabio en su retiro y Villano en su rincon, Juan Labrador)*, segundo nota de Inocêncio.»

F. S. — n.º 412.

8989 — **Comedia** intitulada O poder do lindo sexo ou Amazonas. Pessoas. *Eurifteu. Rey de Micenas. Adméta. Filha de Eurifteu. Ercules. Thezeu. Licas. Armigero de Ercules.* || *Menalipe. Rainha das Amazonas. Hypolita. Irmã de Menalipe. Glauca. Amazona. Polidora. Amazona. Soldados, e Amazonas.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. Anno 1790. *Com Licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.*» (29 pág. + 3 inum.).

Na pág. dois inum. vem: «Advertência aos curiozos. Na rua dos Ourives da Prata junto ao Terreiro do Paço no lugar de Jofé Rodrigues que vende livros, fe achaõ as Comedias feguintes...».

Impresso a duas colunas.

F. S. — n.º 380.

8990 — **Comedia** intitulada Os peraltas mascarados em Almada. Pessoas. *Banazol, Galan Peralta. Tiburcio. Velho, e Pai de Banazol. Manoel Gonçalves, Velho, amigo de Tiburcio, e Padrinho de Pequeruxa. Monfieur Capaõ. Preto, e Meftre de Dança. Pancracio. Galan Peralta. Cornelio. Galan. Peralta. Monfieur Inguidon. Cabelleireiro. D. Sinfronia. Viuva, e Peralta. D. Dianira. Mulher do Pafteleiro, e Peralta. D. Trecula. Dama Peralta. D. Arpia. Dama Peralta. Pequeruxa Saloia, Afilhada de Manoel Gonçalves, e Criada de D. Sinfronia. Barqueiros, Moços, e Grande fequito de Mafcaras.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes Anno M.DCC.XC. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral, fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (38 págs. + 2 inum.).

Nas duas pags. inum. vem um anúnico de venda de comédias.

Impresso a duas colunas.

F. S. — s. n.º

8991 — **Olinta,** ficçaõ comica, Para fe reprefentar no Theatro do Bairro Alto. [—] Actores *Pelafgo,* Rei de huma parte da Grecia. *Linceo,* feu fuppofto filho, que fe defcobre fer filho de Tebandro. *Cardenio,* Paftor, que fe defcobre fer Arbace, filho de Pelafgo. *Albano,*

Paſtor, que ſe deſcobre ſer Tebandro. *Lucindo,* Confidente de Linceo. *Fileno,* Sacerdote de Venus. *Arminda,* que ſe deſcobre ſer Olinta, filha de Tebandro, e irmãa de Linceo. || *Nymphas de Venus. Licida.* Sacerdotiza de Diana. *Nymphas de Diana. Venus, Cupido. Diana. Bartolo,* ſervente do Templo de Venus. *Satyro,* ſervente do Templo de Diana. *Sequito de Paſtores. Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina Luisiana. Anno M.DCC.LXXIX. *Com licença da Real Meſa Cenſoria*». (43 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 354.

8992 — **Nova tragedia** intitulada A noiva de luto, composta na lingua ingleza por M.r Congreve, e traduzida na portugueza por J. A. C. [Transcrição de Ovídio] Actores. *Manoel, Rei de Granada. Gonçalves, ſeu valido. Garcia, filho de Gonçalves. Peres, Capitaõ das Guardas. Alonço, Oficial, e creatura de Gonçalves. Oſmin, nobre priſioneiro. Heli, priſioneiro ſeu amigo.* || *Selim. Eunuco. Almeria, Princeza de Granada. Zara, Rainha captiva. Leonor, Confidente da Princeza. Mulheres, Eunucos, Mudos da comitiva de Zaza,* (sic) *Guardas, &c.* A Scena he em Granada. [Gavura] Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno M.DCC.LXXXVIII. *Com licença da Real Meza da Comiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livro.*» (sic). (40 págs.).

J. A. C. são as iniciais de José António Cardoso de Castro.
Na pág. três vem uma nota ao leitor em que o tradutor diz das razões que o levaram a fazer esta tradução do original, que vai descrito adiante.
Impresso a duas colunas.
Há outra edição, 1783, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 845.

8993 — **Nova tragedia** intitulada Morte de Cezar, ou do mundo a maior crueldade. Actores. *Julio Cezar, Marco Antonio, Bruto, Caſſio, Porcia,* || *Dictador. Conſul. Pretor. Senador. Filha de Cataõ.* | *Romanos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXIII. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
Por erro do encadernador as págs. 32-33, vem entre as págs. 8 e 9 da espécie descrita a seguir.
F. S. — n.º 330.

8994 — **Drama** intitulado A Gloria de Portugal nas acçoens de D. Nuno Alvarees *(sic)* Pereira. Actores. *D. Fernando Rey de Portugal. D. Brites Princeza ſua filha. D. Alvaro Gonſalves Pai de D. Nuno. D. Nuno ſeu filho, e valido do Rey. D. Leonor de Alvim deſtinada eſpo-* || *za de D. Nuno. D. Pedro Pai de D. Leonor. D. Gil amante*

oculto de D. Leonor. D. Alvaro de Caſtro Embaixador de Eſpanha. Soldados Portuguezes, e Eſpanhois.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes Anno M.DCC.XC. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral, ſobre o Exame, e Cenſura dos livros*». (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
Por erro do encadernador as primeiras oito págs. vem entre as págs. 32-33 da espécie anterior.
F. S. — n.º 231.

8995 — **Comedia famoza** intitulada Emira em Suza, e fugir a' tirannia para imitar a clemencia. Compoſta em Italiano pelo Abbade Pedro Mateſtacio...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8940.

8996 — **Tragedia** intitulada A destruição de Troia. *Peſſoas. Priamo. Rei de Troia. Paris. Filho de Priamo. Meneláo. Rei de Eſpartha. || Elena, Eſpoza de Meneláo. Eunone. Ninfa disfarçada de Paſtora. Cleonte. Cappitaõ das Guardas Reais. | Soldados Gregos = Soldados Troianos. Hum Cabo de Guerra Troiano.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. Anno de 1790. *Com licença da Real Meſa da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.*» (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
«É a traducção de D. Christoval de Monroy — *La destruicion de Troya*. Sevilha».
F. S. — n.º 153.

8997 — **Creada** agradecida, (A) e a madrasta endiabrada. Comedia do insigne Goldoni. Actores. *D. Brites, Viuva. Rozaurina. Creada. D. Rozaura. Filha. Silveira. Creado. || Leandro. Entiado. Anſelmo Irmão. Roberto. Deſtinado Eſpozo. Briguela. Creado. | Tabaliam.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meſa da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — s. n.º

8998 — **Nova comedia** De hum Engenho Portuguez denominada Assemblea. [—] Authores: (sic) *Florindo. Monſieur Libertim. Lucas. Pancracio. Bugelle. Paſcoal. Caheiros. || Roſaura. Brites. Madamózel. Andreza. Homens.* Damas, que naõ fallam.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno 1782. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (31 págs.).
Impresso a duas colunas.
No final do texto vem uma gravura representando um casal sentado a uma mesa redonda e ao lado o criado a servir.
F. S. — n.º 47 a).

8999 — **Comedia nova** intitulada O illustrissimo D. Affonço de Alboquerque em Goa. Interlocutores. *D. Affonço, General Portuguez. D. Ayres. D. Diogo Capitaens Portuguezes. Melrão, Principe de Baticalá, deſtinado eſpozo de Readmira. Maliqui Agri, Governador da Ilha de Voraii.* || *Reſtomocan, Senhor da Ilha. Readmira Alinda Filhas do dito. Aſtiage, confidente de Melrão. Capitaens, e Soldados Portuguezes. Soldados Gentios, e prizioneiros &c.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo Impreſſor da Real Meza Cenſoria. Anno 1784. *Com licença da meſma Real Meza.*» (30 págs. + 2 inum.).

Impresso a duas colunas.

Nas duas págs. inum. vem uma advertência com um anúncio de venda de comédias.

F. S. — n.º 258.

9000 — **Comedia nova,** do insigne Abbade Pedro Matastasio, intitulada O Principe pastor, ou *Cyro reconhecido.* Actores. Aſtyage, *Rei dos Médos Pai de* Mandane, *mulher de Cambyſe, Mãi* De Cyro, *com o nome de Alceo em trage de Paſtor, acreditado filho de Metridate.* Arpago, *Confidente de Aſtyage, Pai de Arplice.* || Arplice, *Confidente de Mandane.* Metridate, *Paſtor dos gados Reaes.* Cambyſe, *Principe Perſiano, conſorte de Mandane, e Pai de Cyro, em trage de Paſtor. Guardas Reaes.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXX. *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral, ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (30 págs.).

Impresso a duas colunas.

F. S. — n.º 390.

9001 — **Academia dos casquilhos,** comedia nova composta por Joaõ Robert Du-Fond. *A Scena he em Lisboa.* Actores *Monſieur Floram, que depois ſe deſcobre ſer Franciſco Darca. Diogo da Mata, rapaz de Montemór. O Morgado do Pinheiral, Velho ridiculo. Euzebio, Cadete raſado. D. Theodora, Viuva. D. Leonor. D. Getrudes. ſuas filhas.* || *Fabricio Darca, homem de negocio, e tutor das ditas. Anſelmo da Mata, Pai de Diogo. Braz da Serra, criado de Diogo. La Flexe, criado de Mr. Floram. Cupido, Cabeleireiro. Maravilla, Contrabandiſta. Rita, ſua mulher.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. Impreſſor do Eminentiſſimo Senhor Cardeal Patriarca. Anno M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Comm. Geral ſobre o Exame, e Cenſ. dos Livros*». (49 págs.).

Impresso a duas colunas.

F. S. — n.º 1.

VOLUME DXXXV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varias comedias T. II.»

9002 — **Comedia** intitulada: A beata fingida. Actores: *Ambrozio* velho. *Margarida,* ſua mulher. *Thimotheo,* seu filho. *Genovena.* ſua filha. *O Doutor Valerio.* ſeu cunhado. || *Fernando,* amante de Genoveva. *Fauſtina,* creada. *Domingos,* preto. *Balthazar,* creado. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Lino da Silva Godineo. *(sic)* Anno MDCCLXXXIX. *Com licença da Real Meſa da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura do Livros.»* (sic) (32 págs.).

Impresso a duas colunas.
Há outra ed. de 1774, descrita com o n.º 8956.
F. S. — n.º 72 a).

9003 — **Drama** intitulado A gloria de Portugal nas acçoens de D. Nuno Alvarees *(sic)* Pereira...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8994.

9004 — **Comedia** intitulada O medico por força. Pessoas que fallaõ nella *Eſganarello. Martinha, ſua Mulher, Lucas. Valerio. Ruſticos.* || *Roberto. Geronte. Lucinda, Filha de Geronte. Leandro, Amante de Lucinda.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo, Anno M.DCC.LXXXIX. *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral, ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros».* (23 págs.).
Impresso a duas colunas.
É seu autor João Baptista Moliére.
F. S. — n.º 316.

9005 — **Polinardo na Suecia.** Comedia famosa, de Antonio Gomes da Silva Leaõ. Fallaõ nella as Peſſoas ſeguintes: *Artebandro, Rei de Suecia. Barbas. Polinardo, Conde,* 1. *Galan. Artimidoro, Principe de Tracia,* 2. *Galan.* || *Peſte, Criado de Polinardo. Aurora,* 1. *Dama. Roſaura,* 2. *Dama. Eſcova, Lacaia. Federico, e Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina dos Herdeiros de Domingos Gonſalves. *Com Licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral, ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* Anno 1789». (43 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 385 b).

9006 — **Comedia nova** intitulada Os Maridos paraltas, e as mulheres sagazes. Composta por Nicoláo Luiz da Silva, e repreſentada no Theatro da rua dos Condes. [Tarja composta por vinhetas] Actores. Florindo *marido de* D. Rozaura. Lelio *marido de D.* Bea-

triz. || Octavio *Negociante, Pai das ditas.* Baleſtra *criado.* Columbina *criada.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Typographia Morazziana: Anno M.DCC.LXXXVIII. *Com licença da Real Mesa da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (39 págs).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 309.

9007 — **Comedia nova,** intitulada Vencer-se he maior valor, ou Alexandre na India. Do Abbade Pedro Matestacio...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8933.

9008 — **Academia dos casquilhos,** comedia nova composta por Joaõ Robert Du-Fond...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9001.

9009 — **Comedia famoza** intitulada Odio, vallor, e affecto, ou Farnace em Eraclea...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8930.

9010 — **Opera nova** intitulada: Odio, valor, e affecto. Traduzida de Italiano no noſſo idioma Portuguez, e ornada ao goſto dos Luſitanos Theatros. *Por* M. C. de M. M. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8929.

9011 — **Comedia nova** intitulada: Mais póde a criaçaõ, que o sangue. O Fidalgo rustico...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8983.

9012 — **Comedia** intitulada A dama dos encantos. Do Doutor Carlos Goldone. *(sic)* Traduzida em portuguez por Bazilio... Actores. *Dona Angela. Dona Anna. Izabel,* criada. *Henrique.* || *Flaminio. Roberto. Marçal. Gonçalo.* | *Hum Guarda roupa.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Jozé da Silva Nazareth. Anno 1786. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (39 págs.).
Impresso a duas colunas.
Há outra edição, 1772, descrita com o n.º 8954.
F. S. — n.º 135.

9013 — **Comedia nova,** segundo o gosto do Theatro Portuguez, intitulada: O cavalheiro, e a dama. Interlocutores. *Dona Leonor, mulher de Roberto. D. Rodrigo, Cavalheiro ſervente de Dona Leonor. D. Flaminio, marido de Dona Claudia. Dona Claudia. D. Alonſo, ſeu Cavalheiro ſervente. Dona Virginia, amiga de Dona Claudia.* [||] *D. Felisberto, Cavalheiro Siciliano. Anſelmo, mercante. O Dou-*

tor Buona-teſta. Colombina, criada de Dona Leonor. Baleſtra, criado de D. Flaminio. Paſquim, criado de D. Roberto. Tufolo, criado de Anſelmo. Hum Alcaide. [—] Lisboa: Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno de MDCCLXVIII. *Com todas as licenças neceſſarias.* (46 págs. + 2 inum.).

Impresso a duas colunas.
No verso do rosto vem a descrição das cenas e nas duas págs. inumeradas: «Catalogo das operas, e comedias, que ſe vendem no bairro de S. Jozé, defronte do Hoſpicio dos Padres de N. Senhora das Mercês, em caſa do Eſcrivaõ dos Aggravos Ignacio Jozé de Loyola». e as licenças.
É seu autor Carlos Goldoni.
Há outra edição, Lisboa, 1755, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 103.

9014 — **Tragedia** intitulada A destruiçaõ de Troia...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8996.

9015 — **Comedia nova** non plus ultra Amar por força de estrella hum portuguez em Hungria. Por D. L. R. *Fallaõ nella as peſſoas ſeguintes: Luiz,* Rei de Hungria. *Laura,* Princeza. *Serafina,* Infante. *Otaõ,* Duque de Ferrara. *Carlos,* Secretario. *Cintio,* Conde. || *Mathias,* Marquez. *Flisberto,* Conde. *Feniza,* criada de Serafina. *Memorim,* gracioſo. *Guardas. Acompanhamento.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXX. *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral, ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
Há outra edição de Lisboa, 1772, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 25 a).

9016 — **Comedia** intitulada O poder do lindo sexo, ou Amazonas...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8989.

9017 — **Comedia famoza** intitulada Emira em Suza, e fugir a' tirannia para imitar a clemencia. Compoſta em Italiano pelo Abbade Pedro Mateſtacio...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.ºs 8940 e 8995.

9018 — **Creada** agradecida, (A) e a madrasta endiabrada. Comedia do insigne Goldoni...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8997.

9019 — **Comedia nova,** do insigne Abbade Pedro Matastasio, intitulada O Principe Pastor, ou *Cyro reconhecido...*

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9000.

VOLUME DXXXVI

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varias comed.» e no fim, manuscrito, um indice.

9020 — **Novo drama** heroico, ou nova comedia heroica, de Ulisses na Lusitania. *Nova ficc,aõ* do bacharel Nuno Jozé Columbina. Suas personagens. *Uliſſes Heróe Grego Principe de I'taca Górgoriz, Rey da antiga Luzitania. Polibio Vate. Philarco Capitaõ Grego.* 1. *Pirro Capitaõ Grego.* 2. *Leostenes Embaixador de Uliſſes.* [||] *Dantéli, Secretario de ElRei. Aſtréa Rainha, mulher de Górgoriz. Calipſo Princeza filha de Górgoriz. Thebandra áia de Calipſo. Comettiva de Uliſſes. Comettiva de Górgoriz.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Caetano Ferreira da Costa. [—] Anno de MDCCLXXVII. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (44 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 454.

9021 — **Doente** (O) imaginativo. Comedia de Monsieur Moliere. Pessoas que representam. Theofilo, *doente imaginativo.* Cecilia, *ſua mulher.* Angelica, *filha.* Leonor, *irmãa de Angelica.* Ambroſio, *irmaõ de de Theofilo.* Florindo, *amante de Angelica.* O Doutor Diaforio, *Medico.* || Thomás Diaforio, *filho do Doutor Diaforio.* O Doutor Boaventura Antunes, *Medico.* Columbano, *Boticario.* Rufino, *Tabaliaõ.* Luiza, *criada de Theofilo.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Manoel Antonio. Anno de 1774. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (44 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 164.

9022 — **Comedia nova** intitulada Acertos de hum disparate, Em que fallaõ as peſſoas ſeguintes: *Feliſardo, Cloriano, Amante de Feniſa. Feniſa, Amante de Feliſardo. Rodulfo Doutor, tio de Feniſa. Carapeta, criada de Feniſa.* || *Diſparate, criado de Feliſardo. Hum Criado. Dous Ladroens. Dous Quadrilheiros.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, [— M.DCC.LVIII. *Com todas as licenças neceſſarias*». (24 págs.).
Impresso a duas colunas.
É seu autor Manuel Joaquim Teixeira ou P.e Manuel de Santa Marta Teixeira.
F. S. — n.º 2 a).

9023 — **Nova comedia** intitulada Astucias de amor, e zelos, ou aborrecer amando, por J. da S. M. D. *Interlocutores. Felisberto,* 1. *Galan.*

Carlos, 2. Galan. Tabaco, Graciofo. Fabricio, Barba. || *D. Violante, Dama. Lambifqueira, Lacaya. Tartaruga, Velha.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Manoel Coelho Amado. Anno M.DCC.LXIV. *Com todas as licenças neceffarias*». (28 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 53.

9024 — **Comedia famosa,** *intitulada* Vencer traições com enganos, e disfarc,ar no querer. Peffoas que fallaõ nella. *O Principe Arlindo. Lizardo* 2. Galan. *Arfenio,* Velho. *Farrapo,* Graciofo. || *Florisbella, Princeza* 1. Dama. *Laura fua irmã* 2. Dama. *Beldaoega,* Lacaya. *Soldados.*

Sem rosto especial. S. l., s. d. (36 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 474.

9025 — **Comedia** intitulada: A curiosidade das mulheres. Pessoas: *Onorio, homem pacifico. Belizaria, fua mulher. Rozimunda, fua filha. Floriano, Efpozo de Rozimunda. Leopoldo, homem colerico. Leonora, fua mulher. Lizauro, amigo dos fobreditos.* || *Flaminio, amigo de Lizauro. Profirio, Mercante. Lauriana, criada de Belizaria. Birbante, criado de Profirio. Pantufo, Rofino, criados de Onorio.* [Gravura] Lisboa, Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIV. [—] *Com licença da Real Meza Cenforia.* (44 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 133.

9026 — **Comedia famosa,** intitulada A melhor dita de amor. Seu autor Rodrigo Antonio de Almeida, em que fallaõ as peffoas feguintes *Porfirio, Corregedor, Barbas. Libania filha amante de Poleciano. Cezario, amante de Libania. Poleciano.* || *Rayo, moffo de Poleciano Ira, criada de Libania. Dous quadrilheiros.*

Sem rosto especial. No fim: «Em Coimbra: Na Officina de Jofé da Cofta. Anno 1745. *Com as licenças neceffarias*». (27 págs.).
Impresso a duas colunas.
Exemplar muito aparado.
F. S. — n.º 318.

9027 — **Comedia** intitulada: A criada mais generoza, ficc,aõ de hum anonimo. [Ornamento tipográfico] Lisboa: Na Offic. de Jose' da Silva Nazareth. Anno de MDCCLXIX. [—] *Com licença da Real Meza Cenforia.* (35 págs.).

No verso do rosto vem: «Actores *Rozaura,* criada de D. Brites. *D. Brites,* viuva. *Carlota,* filha de D. Brites, *Silverio,* entiado da mefma. *Anfelmo,* irmão da mefma. *Roberto, velho,* feu determinado efpozo. *Maluco,* criado da mefma,

Gafnote, criado de Roberto. *Hum Tabelliaõ;* nas págs. 3 e no final, tem o pertence ms. «Silva».
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 126.

9028 — **Bella** salvagem, (A) comedia nova, composta no idioma italiano pelo Doutor Carlos Goldoni, E traduzida na Lingua Portugueza, para fe reprefentar no Theatro do Bairro Alto. [—] Actores. *Camur,* Velho, Salvagem, Pai de *Delmira. Zadir,* Salvagem, Amante de Delmira. *Schichirat,* Selvagem, *Papadir.* Salvagem [|] *D. Affonfo, D. Ximenes,* Capitães Portuguezes. *D. Alva,* Irmãa de Affonfo. *Rofa,* Criada de D. Alva. *Ricardo,* Pagem de D. Affonfo.

Sem rosto especial. No fim: «Na Officina Luisiana. Anno M.DCC.LXXVIII. *Com licença da Real Mefa Cenforia.*» (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 74.

9029 — **Comedia nova** intitulada As lagrimas da belleza, sam as armas, que mais vencem. Interlocutores. *Coriolano, General de Roma* 1. *Galan. Aurelio, Senador de Roma, Pai de Coriolano. Flavio, Senador de Roma, Pai de Lelio. Enio, Amigo de Coriolano, Cabo Romano. Lelio, Filho de Flavio, e inimigo de Coriolano. Vituria, Dama Romana, e Efpoza de Coriolano.* || *Sabino, Rei dos Sabinos. Aftrea, Rainha, fua Efpoza. Emilio, Confidente de Sabino. Pafquim. Graciozo, marido de Libia. Libia, Criada de Victuria, molher de Pafquim. Hum Rellator. Soldados Romanos, e Sabinos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 278.

9030 — **Comedia** do senhor Carlos Goldoni, intitulada O cavalheiro de bom gosto. Pessoas: *O Conde Octavio, Cavalheiro de Bom Gofto. A Condeffa Beatriz, viuva, fua cunhada. O Conde Florindo, feu filho. A Marqueza Rozaura, contratada efpoza de Florindo. Dona Leonor, viuva, tia, e tutora de Rozaura. A Baroneza Clariffa, prima da Condeffa Beatriz. O Conde Lelio, amigo de Octavio.* [|] *Pantalaõ de Bifignofi, negociante Veneziano. O Doutor Anfelmo Medico. Bringella Lacaio, e depois Mordomo da caza de Octavio. Bartholo, bicho de cozinha. Bibliothecario do Conde. Dois criados, Secretario, e Efcudeiro. Hum pagem da Marqueza Rozaura. Hum criado de Dona Leonor.* A scena se reprezenta em Napoles. Lisboa Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo. Impreffor da Real Meza Cenforia. [Tarja composta por cruzes] Anno MDCCLXX. *Com licenfa da mefma Meza.* E impreffa á fua cufta. **(34 págs.).**

O texto começa no verso do rosto.
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 102.

9031 — **Ha mortes**, que daõ mais vida, representaçam metrica, e acto sacramental, da degolaçam de S. Joaõ Baptista, [—] Figuras. *S. Joaõ Baptiſta. O Rey Herodes. Herodias. Celia Criada.* || *Verdugo. O Anjo S. Gabriel. Dous Anjos. Huma Alma.* | *E a Muſica.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram. Aonde ſe vende. M.DCC.LII. *Com todas as licenças neceſſarias*». (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 247.

9032 — **Oratoria** de Jozé no Egypto. Intrelocutores. *(sic) Jozé Aſaneta, ſua Eſpoza Thanetas, confidente de Jozè Simiaõ Ruben Judas Benjamin Irmãos de Jozè Hum Anjo Comparſas.* [Ornamento tipográfico] Lisboa. Na Offic. de Crispim Sabino dos Santos. Anno **1781**. *Com licença da Real Meſa Cenſoria.* (43 págs.).

Há outra edição de 1789, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 276.

9033 — **Triumpho** da Devoçaõ, com que o mais fervoroso affecto, reverente, e plauſivel, feſteja a prodigiosa imagem do Menino Jesus, que se venera com o continuado milagre de Creſcer, no Clauſtro do Moſteiro do Salvador de Liſboa. Farça, para se representar no meſmo Moſteiro, em obſequio de reſtituir á ſua perfeita ſaude huma Religioſa, de huma grave enfermidade, que padecia. *Auctor* Silverio Alexandrino. [Ornamento tipográfico] Lisboa, M.DCC.LIII. [—] Na Officina de Joseph da Costa Coimbra. *Com todas as licenças neceſſarias.* (23 págs.).

Na pág. 3: Interlocutores. *O Mundo. O Bem. O Mal.* || *O Favor. A Vida. A Alegria* | *A Enfermidade.*
F. S. — n.º 448

VOLUME DXXXVII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varios entrem.».

9034 — **Entremez** do Velho cismatico. Interlocutores. *Velho. Sua Mulher. Hum Viſinho.* || *D. Mafalda, filha. D. Brites, filha. Huma Criada.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina Luisiana. Anno M.DCC.LXXVIII. *Com licença da Real Meſa Cenſoria*». (15 págs.).
Há uma edição de 1773, que vai descrita com o n.º 8860.
F. S. — n.º 464 a).

9035 — **Novo entremez** do Velho namorado, impertinente, e enganado. Fallaõ nelle as peſſoas ſeguintes: *Paſcoal*, velho. *Toribio*, ſeu amigo. *Fileno*, valentaõ, e primo de Florentina. || *Florentina*, Dama. *Briolanja*, velha ſua mãy. *Huma Vizinha.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Manoel Coelho Amado. Anno M.DCC.LXXI. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (20 págs.).
Há outra edição, 1784, descrita com o n.º 8825.
F. S. — n.º 467.

9036 — **Entremez** *intitulado:* A ambiçaõ dos tartufos invadida: *pessoas que fallaõ. Remigio, Tio. Eufrazia, Sobrinha. Rafquete, Criada.* || *Hum Padre da Companhia Hum Leigo. Dois Vizinhos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Caetano Ferreira da Costa. *Com licenfa da Real Meza Cenforia*». S. d. (16 págs.).

Há outra edição, 1770, onde se diz que é seu autor Leonardo José Pimenta e Antas, que vai descrita com o n.º 8827.

F. S. — n.º 26.

9037 — **Novo entremez** intitulado: A scisma do velho poeta. Pessoas: *Trifonio, Velho. Beatriz, fua filha.* || *Lelio, Peralta. Facaõ, feu Creado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Off. de Francifco Sabino dos Santos. *Com licença da Real Meza Cenforia.* An. 1778.» (16 págs.).

Exemplar muito aparado.

F. S. — n.º 415.

9038 — **Saloia** fingida. (A) Entremez para musica. [—] Interlocutores. *Lizaura,* Amante de Dalindo, em trage de Camponeza. *Jacintha,* Regateira, Amante de Pandorga. *Dalindo,* Eftudante, Amante de Lizaura, e So- || brinho de *Redolfo,* Homem velho, e Amante de Jacintha. *Pandorga,* Homem refoluto, e valente prefumido, Amante de Jacintha.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina Luisiana. Anno. M.DCC.LXXX. *Com licença da Real Mefa Cenforia*». (15 págs.).

F. S. — n.º 413.

9039 — **Novo, e graciozo drama,** intitulado Os suspiros da dama, porque nam foi ver os touros. Pessoas, que reprezentam, *Arnolfe, velho dono da caza. Fagundes, fua mulher. Mirandolina, fua filha.* || *Lambifqueira, Criada. Redolfo, compadre de Arnolfe. Braz, Preto.* [Gravura] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. [—] Anno de MDCCLXXXV. *Com Licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

F. S. — n.º 433.

9040 — **Thalia sacra** ou loas sacras litteraes, e allego'ricas, De varios Mysterios de Chrifto N. S. de fua Mãe Santiffima, e de varios Santos: Das quaes as primeiras quatro *dedica* ao muyto Excellente Senhor Manoel Caetano Lopes da Lavre *Fidalgo da Caza de S. Magestade, Cavalleyro profeffo da Ordem de Chrifto, &c.* Seu autor Francisco de Souza e Almada Academico dos Applicados. [Gravura] Lisboa Occidental, Na Officina Rita-Cassiana. [—] Anno D.MCC.XXXVI. *(sic) Com todas as licenças neceffarias.* (8 págs. inum + 8).

Na pág. três inum. vem a dedicatória; na cinco «Ao Leitor» e na sete as licenças. Nas restantes, cujo numero das páginas não se vê, por muito apa-

vem «Loa para la Inmaculada Concepcion. Autor Francisco de Souza y Almada. Figuras. *El Poder. El Mundo. || La Naturaleza. La Culpa*».

Segundo as licenças, são quatro Loas, duas ao Nascimento do Menino Jesus, uma à Conceição de N. Senhora e outra a S. João Baptista no Jordão.

Uma das Loas ao Menino Jesus deve ser a que vem descrita com o n.º 295.

Impresso a duas colunas.

9041 — **Loa** para se reprezentar na noite dos Reys. Pessoas, que fallam nella. 1. *O Rey Melchior.* 2. *O Rey Gafpar.* 3. *O Rey Balthazar.* [Divisão por vinhetas] *O Rey Herodes com feu acompanhamento. Tres criados dos Reys.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de 1778. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (8 págs.).

Há outra edição que vai descrita adiante.

9042 — **Novo entremez** intitulado Quem pretende sem ventura, sempre perde a diligencia. Interlocutores. *Lucinda, Viuva. Clariana, Filha. Laura, Creada. Valerio, Creado.* [Divisão por vinhetas] *Ludovico, pertendente de Clariana. Disfarce, feu Creado. Reinaldo, pertendente da dita. Arrogante, feu Creado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonſalves. Anno 1783. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).

F. S. — n.º 393.

9043 — **Loa** para o Santissimo nome de Maria. Figuras, *A Idolatria A Culpa. O Zelo. || A Manfidaõ. O Affecto. A Reverencia. || A Innocencia. O Amor de Deos. A Religiaõ.*

Sem rosto especial. Ao alto da primeira página vem uma gravura com Nossa Senhora. No fim: «Lisboa: *Com todas as licenças neceffarias. Na maõ de quem vende efta Loa fe acharà outra á Senhora Madre de Deos*». S. d. (8 págs.).

Impresso a duas colunas.

9044 — **Entremez** de Brites Marta. Pessoas: *Marcos. Brites sua filha. Pança, criado de Marcos. || Pafcoal. Ambrozio. Marçal.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIV. [—] *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (16 págs.).

9045 — **Entremez** das Fantasticas bazofias, lograc,oens, e calotes de D. Harpia. Falaõ nelle as pessoas seguintes: *D. Harpia Mãi. D. Arefta, filha d'Harpia. Tarêla, Criada. Lambodes, marido de D. Harpia. Alberto, marido de D. Arefta. || Janizio Peralta. Marcellio Rabequifta. Hum Arrieiro. Hum Moço de Flores.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreſſor da Real Meza Cenſoria. [—] M.DCC.LXXI. *Com licença da mefma Real Meza.*» (15 págs.).

F. S. — n.º 207.

9046 — **Novo entremez** intitulado Basofia no publico, e a fome escondida. Interlocutores. *D. Fuas, pai de Dona Serpentina, furdo. Dona Ser-*

pentina. D. Pantaliaõ, filho. Dona Briolanja, hofpeda. [Divisão por vinhetas] *Amaro, criado. Fagundes, criada. Hum Medico. Huma Adella, e Juftiça.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Offic. de Chrispim Sabino dos Santos. Anno de 1782. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).
Exemplar muito aparado.
Há outra edição, do mesmo impressor, s. d., descrita com o n.º 8821.
F. S. — n.º 68.

9047 — **Novo entremez** do Çapateiro surdo. Fallaõ nelle as peffoas feguintes: *Hum Çapateiro. Hum Paralta.* || *Hum Efcudeiro. Huma Velha.* | *Joanna,* Dama.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Manoel Coelho Amado. Anno de M.DCC.LXXIII. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).
Há uma edição do mesmo impressor, de 1770, que vai descrita com o n.º 8840.
F. S. — n.º 84.

9048 — **Novo entremez** da Corriola, Em que fallam as peffoas feguintes: *Mamede,* velho. *Narcifa,* fua filha: || *Ricardo,* homem ociofo, e vadio. *Silverio,* Soldado defertor.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Offic. de Manoel Coelho Amado. Anno M.DCC.LXXVI. *Com licença da Real Mefa Cenforia*». (16 págs.
Há outra edição do mesmo impressor e ano.
F. S. — n.º 123.

9049 — **Pequena peça nova** *intitulada* Astucias de Mengoto. Pessoas. Ambrofio. Zamperine Tratante, *filhos de Ambr.* Ernefto, *Amigo do dito.* || Fauftino, *Amante de Zamper.* Mengoto, *Criado de Fauftino.* Lourença, *Criada de Zamper.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. M.DCC.LXXXV. *Com licença da Real Mefa Cenforia*» (20 págs.).
F. S. — n.º 56.

9050 — **Novo entremez,** O Amor artifice. Interlocutores: *Geronte, tutor de Cazimira, Cazimira amante de Leandro.* || *Leandro, amante de Cazimira. Petronilla criada de Geronte.* | *Conftança viuva amante de Leandro, e por elle abandonada. Pelaio criado de Leandro.*

Sem rosto especial. No fim: «Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreffor da Real Meza Cenforia. Anno 1782. *Com licença da mefma Real Meza*». (24 págs.).
Forjás de Sampaio diz que foi musicado por Marcos Portugal e representou-se no Teatro do Salitre em 1790.
F. S. — n.º 28.

9051 — **Entremez** da Assemblea do isque. Actores. *D. Ortiga mãi. D. Trecula. D. Bacatela. Filhas fenhoritas. Huma criada.* || *Pancracio Bollas. Cornelio Durazio. Peraltas. Lambaõ criado da caza.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreffor da Real Meza Cenforia. 1770. *Com licenfa da mefma Real Meza.*» (16 págs.).

Há outra edição, Lisboa, Filipe da Silva e Azevedo, 1784, que vai descrita com o n.º 8826.
F. S. — n.º 49.

9052 — **Conversaçoens** galantes, e curiosas, *Praticadas em huma Loja de bebidas, e o infaufto fucceffo acontecido a hum rançofo velho, amador do feu tempo.* Parte I.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Joze' da Silva Nazareth Anno M.DCC.LXXXV. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).
A parte II vai descrita adiante.

9053 — **Conversaçaõ** entre duas visinhas, chamadas Jacintha, e Felizarda.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina Luisiana. Anno M.DCC.LXXX. *Com licença da Real Mefa Cenforia*». (14 págs. + 2 inum.).

9054 — **Entremez** intitulado O Çapateiro prudente. ...

Exemplar repetido da especial descrita com o n.º 8839.

9055 — **Novo entremez** intitulado A Doente amoroza, e o cirurgiam amante. Composto por Joaquim Sergio de Oliveira. Actores. *Gebo, Velho. Tisbe. Marcia. Juftino. Filhos de Gebo.* || *Bufo, Cirurgiaõ. Celeftina, Velha. Huma Criada. Hum Compadre.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (14 págs.).
Exemplar muito aparado à cabeça.
Forjás de Sampaio diz ter sido impresso por Francisco Borges de Sousa.
F. S. — 161.

9056 — **Novo entremez** dos Destemperos de hum bazofia, jocosos, e exemplares. [—] Pessoas. *Huma Viuva,* Mãi de *Cornelio. Olaia,* criada. *D. Rufina, D. Rofaura.* Senhoras de hũa Affembléa. || *Seraphim,* criado das ditas. *Hum Capellifta. Hum Gallego. Dous Quadrilheiros.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Manoel Coelho Amadc Anno M.DCC.LXXVII. *Com licença da Real Mefa Cenforia*». (16 págs.).
Está as. por J. D. R. da C. (José Daniel Rodrigues da Costa).
F. S. — n.º 152 a).

9057 — **Drama coriozo,** alegre, e doutrinal: *Em que fe reprefenta* O damno da mulher Appetitoza, E o rigor do homem paciente...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8841.

9058 — **Relaçaõ** fiel e verdadeira das disputas, que huma mulher cafada de frefco teve com feu Marido pela naõ querer levar a ver as Luminarias, e o Fogo.

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8915.

9059 — **Despique** da mulher casada, que teve as disputas com seu Marido, pela naõ querer levar a ver as Luminarias, e o Fogo...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8894.

9060 — **Entremez** intitulado O doente imaginativo, e o medico astuciozo. Pessoas. *Alberto. Leonor ſua mulher. Hum Medico.* || *Hum Clerigo. Huma Criada. Hum Criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXII. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (16 págs.).
F. S. — n.º 165.

9061 — **Devoçaõ** das mulheres da moda na igreja, e o modo com que nunca ouvem Miſſa. *Em dialogo, que fallam Mãi. Pai. Filha. Avó.* || *Criada. Huma amiga. Filha da dita.* Acompanhadeira. | E mais amigas que eſtaõ na Igreja.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. Anno M.DCC.LXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (16 págs.).

9062 — **Entremez** do Esganarelo, ou o cazamento por força. Interlocutores: *Eſganarelo, velho. Jeronimo, velho. Lucilia, e Clitandro. Huma criada.* || *Alberto, valentaõ.* 1. *Filozofo.* 2. *Filozofo. Huma Sigana.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXVI. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (20 págs.).
F. S. — n.º 195 a).

9063 — **Novo entremez** intitulado O enganador enganado, ou o testamento supposto. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Fernando Joze' dos Santos. Anno de M.DCC.LXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (14 págs.).

Impresso a duas colunas.
Na pág. 3, vem: Novo entremez... Interlocutores. *Beltraõ*, Velho. *Celeſtina*, Criada. *Girifalte*, Criado || Hum Medico. Hum Tabelliaõ. *Alguns viſinhos.*
F. S. — n.º 186.

9064 — **Esparrella** da moda. Primeira parte... *Composta por* Joze' Daniel Rodrigues da Costa.

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8848.

9065 — **Força** de huma alegria (A) Pessoas, que compoem o entremez. *Onofre. Rodulfo. Criſterna.* || *Ambrozio. Eſcandarbeis.*

Sem rosto especial. No fim: «Na Officina de Chrispim Sabino dos Santos. Anno 1780. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (7 págs.).
Há uma edição de Lisboa, Antonio Gomes, 1791, que vai descrita com o n.º 8870.
F. S. — n.º 217.

9066 — **Filhozes** do Entrudo (As) feitas em caza de Pantufo Rombo sapateiro, e ſua Mulher Mona Xorina, com asistencia de seus compa-

dres Sergio Caroso, barbeiro, e ſua Mulher Tramoia Morena. Compoſto pelo A. da R. Offerecido a todos que comprarem eſte papel.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Joaõ Antonio da Silva [—] Anno de 1785. *Com Licença da Real Meza Cenſoria*». (16 págs.).
F. S. — n.º 214.

9067 — **Drama,** O galego surdo...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8872.

9068 — **Entremez** intitulado: O grande governador da ilha dos lagartos. Pessoas: *Sancho Pança. Eſcrivaõ. Cirurgiaõ. Huma mulher.* || *Hum Meirinho. Medico. Dous homens. Hum Taverneiro.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIV. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (16 págs.).
Forjás de Sampaio diz ser de António José da Silva, imitação de um episódio da vida de D. Quixote de la Mancha.
F. S. — n.º 242.

9069 — **Novo entremez** Do Juiz novo das Borracheiras. Fallam nelle as peſſoas ſeguintes: *Hum Juiz. Hum Meirinho. Hum Taverneiro.* || *Hum Caſquilho. Hum Trabalhador. Huma Taverneira.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Offic. de Manoel Coelho Amado. Anno M.DCC.LXIX. *Com licença da Real Meſa Cenſoria.*» (12 págs.).
Há outra ed. do mesmo ano e outro impressor que vai descrita adiante
F. S. — n.º 277.

9070 — **Loa** para a Senhora Madre de Deos.

A servir de rosto vem uma gravura com um menino coroado deitado, tendo dois anjos à cabeceira, e aos pés. Em pé Nossa Senhora e atrás S. José. No verso começa o texto e tem: «Figuras. *Virtude. Reverencia. A Fè Catholica Lisboa. O Tejo.*
S. l., s. d. (8 págs.).
Impresso a duas colunas.

9071 — **Dialogo** pastoril Para ſe repreſentar ao Menino Deos, diante de ſeu Preſepio. [Gravura em madeira representando um Presepio] Lisboa: Na Offic. de Domingos Rodrigues. *Com todas as licenças neceſſarias.* Anno 1753. (11 págs.).

Na pág. três vem: «Interlocutores: *Celio. Paſchoal* || *Arminda. Feſtim.* || *Lizardo. Gerarda.* | *Hum Muſico.*»
Impresso a duas colunas.

9072 — **Novo entremez** das Mantilhas: Figuras. *Joaõ Fernandes.* || *Seraſina, ſua Mulher. E trez Eſtudantes.* Por Jozé da Silva Ferreira.

Sem rosto especial. No fim: «*Vende-ſe na meſma officina a S. Jozé.* Lisboa, MDCCLXXII. Na Officina de Caetano Ferreira da Costa. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (11 págs.).
F. S. — n.º 307.

9073 — **Novo entremez** do Medico, e Boticario: Fallam nelle as peſſoas ſeguintes: *Hum Medico. Gonçalo,* criado || *Anna,* criada. *Hum Eſcudeiro.* | *Hum Velho.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina Luisiana. Anno M. DCC. LXXVIII. *Com licença da Real Meſa Cenſoria»* (12 págs.).
Há outras edições: 1792, que vai descrita com o n.º 8886 e 1769, descrita adiante
F. S. — n.º 313.

9074 — **Entremez** intitulado As mascaras d'Almada...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8885.

9075 — **Novo entremez** do Miseravel. Fallam nelle as peſſoas ſeguintes: *D. Gervaſio. D. Galba.* || *D. Conſtança. Hum Criado.* | *Hum Meirinho.*

Sem rosto especial No fim: «Lisboa. Na Officina Luisiana. Anno M.DCC.LXXX. *Com licença da Real Meſa Cenſoria».* (16 págs.).
Há outra ed. de 1769, que vai descrita adiante.
F. S — n.º 324.

9076 — **Mulher** reformada (A) e o marido satisfeito. Obra alegre, moral, e recreativa. [—] *Marido, Mulher, e duas Vizinhas.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreſſor da Real Meza Cenſoria. Anno de 1785. *Com licença da meſma Real Meza.»* (24 págs.).
F. S. — n.º 336.

9077 — **Novo entremez** dos Dous mentirosos. Fallam nelle as peſſoas ſeguintes: *Hum Velho. Huma criada.* || *Primeiro Mentiroſo. Segundo Mentiroſo.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Manoel Coelho Amado. Anno 1769. *Com licença da Real Meſa Cenſoria.»* (12 págs).
Há outra edição, do mesmo ano, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 168.

9078 — **Pratica** de tres pastores, a saber, Rodrigo, Lovrenço, & Sylueſtre. Os quaes aparecendo-lhe o Anjo a noute do Natal, eſpantados, chamão hum, ao outro, dizendo. *Com todas as licenças neceſsarias. Em Lisboa, por Mattheus Pinheiro. Anno de* 1626. [Gravura repretando um presépio]. (12 págs. inum.).

A seguir à gravura começa logo o texto que é impresso a duas colunas.
F. S. — s. n.º

9079 — **Novo entremez** intitulado: O poeta pobre. Fallaõ nelle as peſſoas ſeguintes: *Hum Poeta. Hum Eſtudante.* || *Brites. Maricas. Regateiras.* | *Hum Sargento.* [Ornamento tipográfico] Lisboa,

Na Offic. de Jose' da Silva Nazareth. Anno MDCCLXX. [—] *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (16 págs.).

Há outra edição, Lisboa, 1784, que vai descrita como n.º 8909.
F. S. — n.º 382.

9080 — **Entremez** intitulado O paralta mal criado....

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.ºs 1791 e 8903.

9081 — **Palestra,** que de huma, para outra janella, tiverão duas vezinhas, ácerca dos dezestrados fins de seus dotes, em poder de seus perdularios maridos. *Por* João Manoel Carvalhal. [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Officina de Caetano Ferreira da Costa. [—] Anno MDCCLXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (14 págs.).

9082 — **Novo entremez** intitulado, A palestra do seraõ Pessoas que fallam nelle, *Felicia.* | *Maricas ſua filha. Tagarella ſua criada. Fernando velho.* || *Luzia ſua mulher. Eſpavitada ſna* (sic) *filha. Lambareira ſua criada.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, na Offic. de Crisp. Sabino dos Santos. Anno de 1781. *Com licença da Real Meſa Cenſoria.*» (11 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 364.

9083 — **Novo entremez** do Trapaceiro castigado Fallaõ nelle as peſſoas ſeguintes: *Hum Villão. Huma Mulher.* || *Bertoldo,* trapaceiro. *Hum Criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Filippe da Silva, e Azevedo. Anno de M.DCC.LXXXIV. *Com Licença da Real Meza Cenſoria*» (15 págs.)
F. S. — n.º 443.

9084 — **Passatempo dramatico,** em que se mostra o valor de hum bom con celho, para a emenda de huma vida desordenada...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8900.

VOLUME DXXXVIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varias comedias».

9085 — **Tenerse muertos por vivos.** Comedia, *compuesta* Por Manoel Pacheco, de Sampayo, Valadares. *Dedicala,* al Excelentissimo Señor, D. Martin Mascareñas. *Marquez de Gouvea, Conde de Santa Cruz...* [Ornamento tipográfico] Lisboa Occidental. En la Emprenta de Joseph Lopes Herrera, Impreſſor de la Sereniſſima Reyna nueſ-

tra Señora. [—] Año de M.DCC.XVII. *Con todas las licencias necesſarias.* (2 págs. inum. + 46).

Nas duas págs. inum. vem o rosto e a dedicatória.
Na pág. 1 vem: «Comedia, Tenerse muertos por vivos. Perſonas que hablan. *El Rey de Epiro. El Principe Fuberto. Alexandro Duque. Clotaldo Conde. Cocayo aſtrologo || Embudo Gracioſo. Maria Infante de Emacia. Flora Duqueſa de Larta. Irene Dama. Niſe criada. Muſica, &c.*
Impresso a duas colunas.

9086 — **Comedia famosa,** La mas dichosa embaxada. De Lorenzo de Azevedo y Vasconzelos, Hidalgo de la Caſa de ſu Mageſtad, ... *Perſonas que hablan en ella. Taxegun Emperador. Gonçalo Montero de Carvallo, Martir. Doña Maria ſu muger. Pramene Privado. Dos Niños de Gonçalo Montero. Marſilio. Rey de Travancor. El Governador Barbaſuburo. Antonio Niño de ocho años, Martir. || Niachile, Sobrina del Emperador. Franciſco, Criado de Gonçalo, y Martir. Chriſpin, Criado. El Governador de Macaò. Manuel Fernandez. Alifa, Criada. Sabina Japoà. Manuel Alvarez, Martir.*

Sem rosto especial, s. l., s. d., (44 págs.).
Impresso a duas colunas.

9087 — **Comedia famosa,** El hazer bien no se pierde, mvcho alcanza qvien porfia. *Compvesta* por Lorenzo de Azevedo y Vasconzelos, *Hidalgo* de la Caſa de ſu Mageſtad... Personas qve hablan en ella. *Aſtolfo Rey de Vngria. Rugero Principe de Rucia. La Princeſa ſu muger. Laura Dama. Vn Capitan. Soldados. El Conde de Caſtelmira. || Triconel Conde. El Conde Eſcanberch. Niſe, Dama. Beatriz, Criada. Palmito, Criado. Muſicos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (42 págs. inum.).
Impresso a uma e a duas colunas.

9088 — **Comedia famosa.** Aprecios del natvral, y la traycion castigada. De Lorenzo de Azebedo y Basconcelos, Hidalgo de la Caſa de ſu Mageſtad... Personas qve hablan en ella. *El Duque de Ferrara. Carlos ſu hijo. D. Felix. D. Margarita. D. Camila ſu hermana. || Feliſardo. Iulio ſu hijo. Gila Paſtora. Albania. Toribio Criado.* | Mvsica.

Sem rosto especial, s. l., s. d. (44 págs.).
Impresso a duas colunas.

9089 — **Comedia famosa.** No ay fuerzas contra la dicha. De Lorenzo de Azevedo y Vasconcelos, Hidalgo de la Casa de sv Magestad... Perſonas que hablan en ella. *El Rey. Valerio Duque. Don Diego Cavallero. Oton Cavallero. Lucrecio Capitan. || Roberto Conde.*

Doña Blanca ſu hiju. (sic) *Diana hermana del Duque. Beatriz Criada. Zelimo Graccioſo. Algunos Villanos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (46 págs.).
Impresso a duas colunas.

9090 — **Comedia famosa.** El mayorazgo de la providencia. De Lorenzo de Azevedo, y Vasconzelos, Hidalgo de la Caſa de ſu Mageſtad... *Perſonas que hablan en ella. El Conde Padre de S. Cayetano. La Condeſa ſu Madre. San Cayetano. D. Carlos Cavallero. El Niño Ieſus. D. Iuan Garraſa.* || *Caſandra Dama. Flaminio. Gonela Donado. Vn Angel. Vna Viſion. Luzbel.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (36 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9091 — **Comedia famosa,** La industria, y la confvsion. De Lorenzo de Azevedo y Vasconzelos, Hidalgo de la Casa de sv Magestad... Perſonas que hablan en ella. *Soldan Rey. D. Guillen Rubi Governador. Lauridema Dama. Don Diego. Don Carlos.* || *Muza Moro. Alifa Infanta. Caſandra Dama. Alì Moro. Pepino Criado. Dos Soldados.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (42 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9092 — **Sobervia de Nembrot.** Comedia famosa, de Antonio Henriquez Gomez. Hablan en ella las perſonas ſiguientes. *Nembrot. Rey primero. Iafer. Calmanà.* || *Delbora. Caimàn, gracioſo. Sem, viejo.* || *Caidem Magico. Nacor. Siſara, Dama. Setiràn. Soldados.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (32 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9093 — **Jervasalen libertada.** Comedia famosa. *De Antonio Henriqvez Gomez.* Hablan en ella las perſonas ſiguientes. *Gofredo de Bullon. Tancredo. Reynaldos. Triſtàn, eſcudero de Tancredo.* || *Soldados, y todos con la ✠ al pecho Aladino, Rey de Jeruſalèn.* | *Iſmero. Argante. Solimàn. Clorinda.* || *Alete, ſu eſcudero. Arminda. Soldados.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (32 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9094 — **El hijo de las batallas.** Comedia famosa, *del Alſerez Jacinto Cordero.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *El Rei de Inglaterra. La Reina ſu muger. La Infanta Margarita. Lelio, criado.* || *Roſando, criado, La Duqueſa Fidelina, Florando, Arneſto.* || *Trebacio. Delſin. Torralvo, viejo. El Rei de Bohemia.* || *Doña Linda. Pinalvo, ſimple. Vn Almirante. Doricleo.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta Real. Caſa de el Correo Viejo.» S. d. (28 págs.).
Ao alto da primeira pág. vem: «Num. 124».
Impresso a duas colunas.

Num. 234.

EL IMPOSSIBLE MAS FACIL.

COMEDIA FAMOSA,

DE DON JUAN DE MATOS FRAGOSO.

PERSONAS QUE HABLAN EN ELLA.

Lisardo.	*Segismundo.*	*Cavalleros.*	*Bato.*
Federico.	*Villanos.*	*Aminta.*	*Cazadores.*
Marfredo.	*Flerida.*	*Cela.*	*Zagalas.*

JORNADA PRIMERA.

Hazen dentro ruido de Cazadores, y dizen.

1. Ya la fiera del Monte al Valle baxa.
2. Por acà, Silvio. 1. Cloridano, ataja.
3. Busquemos a Lisardo.

Assomase Flerida vestida de pieles por entre una enramada.

Fle. Si oygo este nombre, què en mi saña aguardo?

Sale Lis. No cuideis de buscarme,
y el estilo hallareis de lisongearme:
Seguid la fiera, cuyo movimiento,
desacredita montaraz al viento,
no quede tronco, q su ser no muestre
en toda la republica silvestre.
Examinad al fin el Orizonte,

Dentr. 1. Al Valle. 2. A la Ribera.
3. Al Soto. 4. Al Monte.

Lis. O si atajara el curso a tu carrera,
el Valle, el Soto, el Monte, ó la Ribera!

Fle. O si pusieran a Lisardo coto,
el Valle, la Ribera, el Monte, el Soto!

Lis. El dia và faltando.

Fle. La noche và cerrando.

Li. Con q pierdo del gusto la esperança.

Fl. Con q pierdo del odio la vengança.

Lis. Mi gente està empeñada
en seguir esta fiera, que arrestada,
a pesar de las flechas se eterniza,
que quando no devora, escandaliza;
entrarè por el Monte tan adentro,
que embarace a mi cuydado el centro.

Vase Lisardo, y baxa Flerida. (nombra,

Fle. Ay Flerida infeliz! mas quien me
si aun me falta de Flerida la sombra?
Calle la voz, ocultese el deseo,
pues solamente me oygo, no me veo,
al assombro infeliz, y sin segundo,
oy del cãpo, quinze años ha del mũdo
sin la forma primera,
quizà porque fui hermosa siendo fiera.
Ay Lisardo cruel! mas lengua infame,
no tu voz por el viento se derrame,
q quien supiere dexa el dolor muerto,
con que vá introduciendose el aliento,
es que ha echado raizes el agravio.
Bolvamos, pues, nueva esperança mia
a essa ingrata, que ignora siẽpre el dia,
repitiendo otra vez al Cielo santo,
anegando el acento con el llanto,
q assombro infeliz soy, y sin segundos
oy del cãpo, quinze años ha del mũdo.

Vase, y sale Federico, y Bato por diferentes partes, hablando aparte.

A Fed.

Exemplar rigorosamente igual à espécie n.º 9391, só com a diferença do nome do autor.

9095 — **El impossible mas facil.** Comedia famosa, *de Don Jvan de Matos Fragoso.* Personas qve hablan en ella. *Lifardo. Federico Manfredo* || *Segifmundo. Villamos. Flerida.* || *Cavalleros. Aminta. Gela* || *Bato. Cazadores. Zagales.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia. *En Sevilla, en la Imprenta de Francifco de Hermofilla, à cofta de Jofeph de Hermofilla, Mercador de Libros, en calle de Genova, donde fe hallaràn otras diferentes, corregidas fielmente por sus Originales, y diverfos Romances, Relaciones, Hiftorias, y Entremefes fueltos*». (33 págs.
Ao alto da primeira pág. vem: «Num. 234».
Impresso a duas colunas.
Há outra edição, s. l., s. d., que vai descrita adiante.

9096 — **Comedia famosa,** Con amor no ay amistad. *De Don Ivan de Matos Fragoso.* Hablan en ella las perfonas figuientes. *Don Iuan. D. Pedro viejo. D. Leonor.* || *Don Diego. Sancho graciofo. D. Ana. Inès.* || *Don Felix. Favio. Clara.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9097 — **Comedia famosa** Callar siempre es le mejor. *De Don Ivan de Matos Fragoso.* Hablan en ella las Perfonas figuientes. *El Rey Barba. Blanca Dama. Federico.* || *Alberto Galan. Nife criada. Vn Soldado.* || *Breton Graciofo. El Principe. La Reyna.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (36 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9098 — **Comedia famosa.** El amor haze valientes. *De Don Jvan de Matos Fragoso.* Hablan en ella las perfonas feguintes. *Martin Pelaez. Alvar Fañez. Gergon graciofo.* || *Elvira dama. Terefa criada. El Cid de barba.* || *Pedro Bermudez. Abenxaf Rey Moro. Alcuzcuz Morillo. (Celin fu hijo.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (36 págs. inum.).
Ao alto da primeira pág. vem «Num. 168».
Impresso a duas colunas.

9099 — **Noticia mystica,** representacion metrica, y verdadera hiftoria de los abuelos de Maria, y bifabuelos de Christo. *Es fu Author,* El M. R. P. Maeftro Fr. Joseph Pereyra de S. Ana, *Religiofo Carmelita de la Provincia de Portugal...* Sacada à luz, y offrecida *(sic)* a la gran Madre de la Virgen inclita, y soberana abuela de Jesus S. Ana, por Juan Eliseo de Sousa, *Miniftro de S. Mageftad Sereniffima en la Villa de Coruche.* [Vinhetas] Lisboa Occidental. En la Imprecion de la Musica. [—] *Con todas las licencias neceffarias.* Año 1730. (100 págs.).

Na pág. três vem: «A la glorosissima Santa Ana. Soneto».
«Esta Noticia Mystica, en que explica...»
as. por Juan Eliseo de Souza; na pág. cinco «Introduccion a la noticia

mystica representacion metrica y verdadera hiſtoria de los abuelos de Maria, y biſabuelos de Christo. Presonas. *(sic) S. Gabriel. Culpa Original. La Religion del Carmen. || Ley de la Gracia. Ley Eſcrita. Muſica*».

O texto começa na pág. 19, e com outros personagens: «Personas. *Eſtolano. Emerenciana. Roman ſu padre Mathan. || Maria. Felicia. Amor Divino. S. Gabriel. || Luiſillo Paſtor. Prior del Monte Carmelo. 1. Carmelita. 2. Carmelita. | Zagales. Monteros, y Muſica*».

VOLUME DXXXIX

Este volume tem na lombada o seguinte: «Comedias varias» e ao principio, na folha de guarda, ms., um «Index de las comedias de aquesto titulo».

9100 — **Comedia famosa,** Mañanas de Abril, y Mayo. *De Don Pedro Calderon de la Barca.* Personas que hablan en ella. *Don Juan. Don Pedro Don Hipolito. Don Luis. Arceo, gracioſo* [Dois indicadores entre asteriscos] *Doña Clara. Doña Ana. Doña Lucia, Dueña. Inès, criada. Pernia, eſcudero vejete.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs. inum.).
Ao alto da primeira pág. vem: «Num. 139».
Impresso a duas colunas.
Tem o pertence ms. «Do Coll.º de S.ta Rita dos Ag.os Des.ços de Coimbra.»

9101 — **Comedia famosa,** Tambien se ama en el abismo. *De Don Agustin de Salazar.* Personas que hablan en ella. *Arion. Pluton. Glauco. Aſcalofo. Bandion.* [Divisão por asteriscos] *Proſerpina. Scila. Circe. Corina. Niſida.* [Divisão por asteriscos] *Medea. Pocris. Juno. Vn Satiro. Amor.* [Divisão por asteriscos] *Ceres. Jupiter. Clicie. Dido. Palas.* [Divisão por asteriscos] *Venus. Mõteros. Muſica.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (36 págs. inum.).
Ao alto da primeira pág. vem «Num. 199».
Impresso a duas colunas.
As primeiras seis págs. foram rasgadas e emendadas, sendo a parte do texto inutilizado, manuscrito.
Há outra edição que vai descrita adiante.

9102 — **Comedia famosa.** La hija del Ayre. Parte primera. Fieſta que ſe repreſentò à ſus Mageſtades en el Salòn Real de Palacio. *De Don Pedro Calderon de la Barca.* Personas que hablan en ella. *Menon, General. El Rey Nino. Liſias, Governador. Tireſias, Sacerdote, viejo. Floro, Soldado.* [Divisão por vinhetas] *Chato, villano. Sirene,villana. Semiramis. Irene, Infanta. Silvia, criada.* [Divisão por vinhetas] *El Rey Lidoro, con nombre de Arſidas. Libio, criado. Muſicos. Acompañamiento.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (20 folhas).
Ao alto da primeira pág. vem «Num. 262».
Impresso a duas colunas.

9103 — **Comedia famosa,** Las manos blancas no ofenden. *De Don Pedro Calderon de la Barca.* Hablan en ella las perſonas ſiguientes.

Lifarda. Patacon. Lidoro. Laura. || *Fabio. Nife. Cefar. Principe. Clori.* || *Federico. Teodoro. Serafino. Carlos.*

Sem rosto especial. No fim: «Hallaràſe en Madrid en la Imprenta de Juan Sanz, en la Calle de la Paz». S. d. (44 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9104 — **Gran comedia (La)** de La restavracion de Bvda. Fiesta que se hizo a sus Magestades, al augusto nombre del Señor Emperador, en el Real Palacio del Buen Retiro. *Escrita por Don Francisco Bances Candamo.* Personas que hablan en ella. *Carlos, Duque de Lorena. Maximiliano, Elector de Babiera. El Conde Ernefto Staremberg.El Principe Luis de Baden. El Conde de Sereni. El Principe Eugenio de Saboya. El Duque de Bejar. El Marquès de Villena. El Marquès de Valero. Don Gafpar de Zuñiga. El Varon de Creus. Vberto, Soldado graciofo. Pierres, Soldado graciofo.* [Divisão por vinhetas] *Abdi, Baxà de Buda. El Gran Vifir. Amurates, Turco galàn. Ibrain. Agà de los Genizaros. Mehemet Baxà, barba. Xarifa, Dama Turca. Zara, Dama Turca. Fatima, criada Mufica. Zelima, criada Mufica. Madama Ragothi, Dama Vngara. Quatro Damas Vngaras. Galanes Vngaros. Soldados Chriftianos, y Turcos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs. inum.).
Ao alto da primeira pág. vem «Num. 1».
Impresso a duas colunas.

9105 — **Comedia famosa,** Del duelo contra sv dama. *De Don Francifco Bancès y Candamo.* Personas que hablan en ella. *Enrique de Lorena. D. Fernando, Infante de Portugal. El Principe de Bearne. Don Fadrique de Aragon. Lotario, galàn.* || *Roberto, criado. Fabio, criado. Floro. Celio, criado. Matilde, Cõdefa de Flãdes. Ricardo, criado.* || *Adolfo, barba. Margarita, dama. Laureta, criada. Lifarda, dama. Porcia, Dama.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (22 folhas).
Ao alto da primeira pág. tem: «Num. 198».
Impresso a duas colunas.

9106 — **Comedia famosa.** O que son juycios del cielo. *Del Doctor Jvan Perez de Montalvan.* Personas qve hablan en ella. *El Marquès Alexandro. El Duque Roberto. Lifardo, fu hermano. Leonor, muger del Marquès. Federico, padre del Marquès. Fabio, criado del Duque. Inès, criada de Leonor.* [Divisão por asteriscos] *Angela, hermana del Marquès. Ifabèl, criada de Angela. Laura, criada de Angela. Octavio, criado. Gerardo, criado. Lucindo, criado. Rifelo, criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Hallaràſe en Madrid, en cafa de Juan Sanz en la Plaçuela de la Calle de la Paz». S. d. (32 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9107 — **Comedia famosa.** La dama duende. *De Don Pedro Calderon de la. Barca.* Personas qve hablan en ella. *Don Manuel. Don Luis, Don Juan. Cofme, graciofo.* [Divisão por asteriscos] *Rodrigo, Criado. Doña Angela. Doña Beatriz.* [Divisão por asteriscos] *Clara, criada Ifabèl, criada. Criados.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (44 págs. inum.).
Ao alto da primeira pág. tem «Num. 98».
Impresso a duas colunas.

9108 — **Comedia famosa.** El mayorazgo de la providencia. De Lorenzo de Azevedo, y Vasconzelos, ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9090.

9109 — **Comedia famosa,** El hazer bien no se pierde, mvcho alcanza qvien porfia. *Compvesta* por Lorenzo de Azev edo y Vasconzelos...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9087.

9110 — **Comedia famosa,** La industria, y la confvsion. De Lorenzo de Azevedo y Vasconzelos...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9091.

9111 — **Comedia famosa,** No ay fuerzas contra la dicha. De Lorenzo de Azevedo, y Basconzelos...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9089.

9112 — **El esclauo del demonio.** Comedia famosa, *del Doctor Mira de Mescva.* Personas que hablan en ella. *Marcelo viejo. Lifarda y Leonor fus hijas. Don Diego de Menefes. Domingo lacayo. Don Diego y don Gil.* || *Beatriz criada de Lifarda. Don Sancho, y Fabio fu criado. Angelio Demonio. Conftancio labrador viejo. El Principe de Portugal.* || *Don Rodrigo. Licida Paftora, Arfino labrador. Rifelo. Acompañamiento.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (32 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.
Na última pág. vem o pertence ms. «De Pedro da Sylva».

9113 — **Comedia famosa.** Los hijos de la fortvna. *Del Doctor Jvan Perez de Montalvan.* Hablan en ella las personas siguientes. *Theagenes, Principe de Thefalia. Anaximandro, Rey de los Perfas. Tiamis, Rey de los Befanos. Nemon, Rey de la China. Eumenes, Rey de Egipto. Clariquea. Sacerdotifa. Sinforofa, Infanta.* [Divisão por vinhetas]. *Tisbe, Ninfa. Ariftea, criada. Marfifa, criada. Neuficles. Sacerdote. Polidamante. Carias. Celante.* [Divisão por vinhe·

tas] *Celafiris. Frifon, Graciofo. Termutis. Hidafpe, Rey Negro. Perfina, Reyna Negra. Mufica. Acompañamiento.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (16 folhas).
Impresso a duas colunas.
Na primeira pág. ao alto, vem «Num. 32».

9114 — **Comedia famosa.** Reynar despves de morir. *De Luis Velez de Guevara.* Personas que hablan en ella. *ElRey D. Alonfo de Portugal. El Principe Don Pedro. D. Blãca, Infanta de Navarra. Doña Inès de Caftro, Dama.* [Divisão por vinhetas] *El Condeftable de Portugal, Nuño de Almeyda. Egas Coello. Alvar Gonçalez.* [Divisão por vinhetas] *Brito, graciofo. Violante, criada. Alonfo, niño. Dionis, niño.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (16 folhas).
Impresso a duas colunas.
Ao alto da primeira pág. vem «Num. 39».

9115 — **Comedia famosa,** El Marques del Cigarral. *De Don Aguftin Moreto.* Hablan en ella las perfonas figuientes. *D. Antonio Cavallero. Fabio fu criado. Don Cofme. Fuencarral, Lacayo. Toribio, Villano.* || *Llorente, Villano. Alcalde, Villano. Leonor, Dama. Mariana, Villana. El Prior de San Juan.* || *Don Iñigo, Cavallero. Lupercio, Villano. Laurencio, Villano. Acompañamiento. Muficos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (36 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.
Ao alto da primeira pág. vem «Num. 337».

9116 — **Comedia famosa.** Amor, y obligacion. *De D. Agustin Moreto, y Cabana.* Personas. *Lidoro, Principe de Alania. Filipo, Duque de Atenas. El Principe del Bosforo, viejo.* || *Tofton, criado. Zancajo, graciofo. Tebandro Capitan.* || *Aftrea, dama. Fenix, dama. Muficos. Nife, criada.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs.).
Impresso a duas colunas.

9117 — **Comedia famosa,** Los amantes de Teruel *del Doctor Juan Perez de Montalvan.* Personas que hablan en ella. *Don Diego de Marfilla. Don Fernando. Camacho, criado de Don Diego.* || *Fabio criado de Don Fernando. D. Pedro, padre de D. Fernando. Doña Ifabel.* || *Doña Elena. Luifa criada. Iuana criada.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (38 págs.).
Impresso a duas colunas.

VOLUME DXL

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varios entrem.», e no fim, ms., um indice.

9118 — **Entremez** intitulado Comedia imaginaria, e composiçoens retumbantes. *Pancracio* 1. *Poeta. Bonifacio* 2. *Poeta. Eſtevaõ Eſcrevente.* || *Felizarda ſobrinha de Panc. Ignez Creada. Marçal, Creado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Fernando Joſé dos Santos. Anno de 1783. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (14 págs. + 1 folha em branco).
F. S. — n.º 111.

9119 — **Novo entremez** intitulado A dama prezumida por querer sempre andar a' moda. Pessoas *Octavio, Pai de Claudina.* || *Paſcualina, Criada. Clorindo, amante de Claudina.* | *Laberco, Criado do dito.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (15 págs.).
F. S. — n.º 136.

9120 — **Novo entremez** intitulado As preciozas rediculas. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves, [——] Anno MDCCLXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (16 págs.).

No verso do rosto vem: «Actores. *Damiaõ Leonardo* Amantes deſprezados. *Bartolo*, Velho. *Domingas*, Filha de Bartolo. *Affonſa*, Sobrinha de Bartolo. *Marioleta*, Criada de ambas. *Maſcarilha*, Criado de Damiaõ. *Jadolete*, Criado de Leonardo. *Almançor*, Criado que naõ falla.»
Forjás de Sampaio dá conta de uma edição de 1771 «Do Senhor Molière. Traduzida em portugues por Mauricio... &c.»
F. S. — n.º 387,

9121 — **Caçador** (O) entremez. Actores. *Roberto* Caçador. *Laberco* Seu criado Gracioſo. *Dorinda Artenice* Damas de Santarem. *Minquileta* Eſtalajadeira. *Surrupilha* Mulher da Eſtalagem. *Dous criados Hum volante* que não fallaõ.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Filippe da Silva e Azevedo, 1784. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (16 págs.).
F. S. — n.º 79.

9122 — **Entremez** intitulado A Caza de dança, ou theatro da mocidade ocioza. Pessoas. *Monſieur Eſcorrepiche. Parafuzo, Creado. Rozaura, Viuva moça, vizinha. Cicilia, Velha, Tia de Rozaura. Carambola, Creada.* || *O Baraõ de Botelhe. O Conde de Macarroni.*

O Duque de Mojangue. Pantufo, Creado do Duque. Rivali Commerciante; Irmão de Rozaura.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves: Anno MDCCLXXXIII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 89.

9123 — **Pequena pessa** intitulada A casa de pasto, a qual se representou no Theatro do Salitre, onde mereceo acceitaçam. Composta por Joze' Daniel Rodrigues Costa. [Ornamento tipográfico composto por vinhetas] Lisboa Na Officina De Filippe da Silva e Azevedo. Anno M.DCC.LXXXIV. *Com licença da Real Meſa Cenſoria.* (15 págs.).

No verso do rosto vem: «Scena I. Quarto de locanda. Scena II. Praça da Figueira, com cabanas, e arvoredo»; na pág. 3: [...] Pessoas. *Hum Morgado, de Aldeia. Hum official. Hum Eſtudante Ilheo. Careiro* Patraõ da Caſa de Paſto. *Pirangueiro ſeu Moço.* || *D. Labuzada. D. Trapalhona,* Filhas de *D. Fuſca. Biſcainha.* Criada. *Hum Alcaide, Colarejas, Ronda, e Povo.*
F. S. — n.º 90.

9124 — **Esparrella** da moda (Parte segunda da) nova peça *intitulada* O mào rabeca, ou o cha' de tres chicaras. Composta Por Joseph Daniel Rodrigues Costa...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8856.
Por erro do encadornador, as págs. 13-16, vêm entre as 4-5.

9125 — **Novo entremez** intitulado Francezia abatida, ou os amantes jocozos. Pessoas. *Carcaſſa velha. Claudia, e Brazia. netas de Carcaſſa.* || *Faceto, amante de Claudia. Lurpio, amante de Brazia. Zarolho, velho. Mauricia, vizinha de Carcaſſa.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXII. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (16 págs.).
F. S. — n.º 220.

9126 — **Novo entremez** Os malaquecos, ou os costumes brazileiros. Actores. *Relamborio velho. Rufina, e Clariſſe, ſuas ſobrinhas. Meliante, amante de Roſina. Laberca, Lacaia. Amandio, amante de Clariſſe.* || *Paſpalhaõ, ſeu Criado. Girigoto, Criado de Miliante. Hum Olandez. Hum Brazileiro. Varios Marujos, e Pretos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Domingos Gonſalves. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (16 págs.).
F. S. — n.º 302.

9127 — **Novo entremez** O outeiro, ou os poetas afinados. Por Pedro Antonio Pereira, *Comico Portuguez.* A Scena he em Val de Cavalinhos. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. [—] Anno de MDCCLXXXIII. *Com licença da Real Meza Cenſſoria.*» (sic). (16 págs.).

Na pág. 3, vem: «Actores. *Marcos, Dona Vivacidade. Frioren.to. Galgo.* || *Dona Piripatetica. Dona Saturna. Borrif. Tristonho. Tatibitá.*

Lambisqueira. Hum Doutor | Hum Preto. Hum Arrieiro. Poetas. E Povo.

Há outra edição, Lisboa, 1793, descrita com o n.º 8896.
F. S. — n.º 358.

9128 — **Novo entremez** intitulado O indiscreto, ou o jactancioso, traduzido da francez...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8876.

9129 — **Velhos amantes**: (Os) Pequena peça, ou novo entremez, *Que ſe repreſentou repetidas vezes no Theatro do Bairro Alto com geral acceitação.* Compoſto por T. C. S. T. Actores. *Xarlon. Eſtrangeiro velho. Levieta, Lucinda, Suas filhas. Lambiſqueira, Criada das ditas. Valerio. Tiburcio, Galans. Centurio, Criado dos ditos. Octavio, Velho amante de Livieta. Ambroſio, Velho amante de Lucinda.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. 1784. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* [—] *Vende-ſe na meſma Officina, no principio da Rua dos Calafates, onde ſe achará hum copioſo ſortimento de Comedias, e Entremezes*». (16 págs.).
Há outra edição do mesmo impressor e ano que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 472.

9130 — **Entremez** da Peregrina, que se representou no Theatro do Bairro Alto. [=] Interlocutores: *Dalmira,* em habito de Peregrina. *Florinda,* veſtido de Eſtudante. *Franciſca,* Colareija. *Pantaleaõ,* Marujo. [Gravura] Lisboa: Na Offic. de Jose de Aquino Bulhões. Anno de 1784. [=] *Com licença da Real Meſa Cenſoria.* (15 págs.).

Há outra edição, Lisboa, 1770, descrita com o n.º 8907.
F. S. — n.º 374 a).

9131 — **Dialogo** dos meninos da escola, Que o hão de repreſentar quatro Figuras, que são Florencio, Roberto, Aurelio, e Jeronymo. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impreſſor do Santo Officio. Anno M.DCC.LXVIII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (7 págs.).

9132 — **Entremez** do Menino de Deos Naſcido no Prezepio. Por Diogo Bra's Ximenes Dardra. [—] Interlocutores. *Aleixo, velho. Brazia, filha. Domingas.* || *Lucrecia, mulher de Aleixo. Cardenio. Demonio.*

Sem rosto especial. Na penúltima pág. inum., vem: «Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha Noſſa Senhora. Anno M.DCC.L. *Com todas as licenças neceſſarias.*» (10 págs. + 2 inum.).
Por baixo do colofon vem uma gravura com a figura da Fama levando um escudo com as armas reais portuguesas.
Impresso a duas colunas.
Exemplar muito aparado ofendendo o texto.

9133 — **Loa** em louvor do glorioso S. Joaõ Bautista Interlocutores. *Amor. Agradecimento.* || *Fineza. Lembrança.* Por Diogo Bra's Ximenes Dardra.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Pedro Ferrera, *(sic)* Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha Noſſa Senhora. [—] Anno do Senhor 1750. *Com todas as licenças neceſſarias.*» (8 págs.).

Impresso a duas colunas.

Há outra edição que vai descrita adiante.

F. S. — Loas 2.

9134 — **Discordia destruida** (A) drama, feito ao nascimento do Menino de Deos. Peſſoas *Venus, Pallas, Juno, Devoçaõ, Applauzo, Regozijo,* Coro de Ninfas, Coro de Cereas.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Souza. Anno de 1775. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.*» (15 págs.).

Impresso a duas colunas.

F. S. — s. n.º

9135 — **Entremez** da Floreira. Actores *Huma Floreira. Huma Pixeira· Huma Preta.* || *Hum Eſtudante. Hum Maruja* (sic) *Hum Preto.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno de MDCC.LXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (15 págs.).

Há outra edição, Lisboa, 1781, que vai descrita com o n.º 8850.

F. S. — n.º 215 a).

9136 — **Entremez** intitulado Gatuno das malas artes...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8873.

9137 — **Ilha desabitada** (A) drama serio *traduzido* de italiano em portuguez. Actores *Fernando. Henrique.* Galans. || *Conſtança. Silvia,* Damas.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Crispim Sabino dos Santos Anno 1781. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (14 págs.).

Veja a nota da espécie descrita com o n.º 8976.

F. S. — n.º 257.

9138 — **Festivo applauso,** em que huma religiosa como pastora, e os anjos como musicos, no Convento de N. Senhora da Conceiçaõ das Religioſas da Senhora Santa Brígida, no ſitio de Marvilla, celebraraõ o Naſcimento do Menino Jesu. *Por* Soror Archangela Maria da Assumpçam. *Dado à Eſtampa, com as Notas, por hum ſeu Obrigado.* [Vinhetas] Lisboa Occidental, Na Officina de Joseph Antonio da Sylva, Impreſſor da Academia Real. [—] M.DCC.XXXVIII. *Com todas as licenças neceſſarias.* (21 págs.).

A partir da pág. 17 vem cinco sonetos.

9139 — **Entremez** da Disgraçada peraltice, intitulado

Molher, que naõ tem confelho,
Perde o feu, e mais o alheio.

Ratada curiofissima, que leva as palmas a todas as Ratazanas do mundo: fundida do caco do pouco Sabaõ, e vazada nos moldes da charlataneria da moda pelo mais sabio Contrameftre Ratoneiro, e Meftre das Minas á cufta do dinheiro alheio. *Sergio de Saldanha Sardinha e Sarzedas.* Interlocutores. *D. Vaniloquia,* Viuva. *D. Vaidofa,* fua Filha. *Simplota,* Criada. *Laberto,* Criado. || *Galraõ,* amante de D. Vaidofa. *Narcifo,* feu Rival. *Hum Tabeliaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Offic. de Lino da Silva Godinho. M.DCC.LXXXV. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (23 págs.).
F. S. — n.º 146.

9140 — **Novo, e graciozo drama,** intitulado A bulha do marido com a mulher, por cantar a ratazana. Pessoas. *Pantalaõ, velho, Peripatetica, fua mulher.* || *Gerigoto, Criado. Laberca, Criada.* | *Arnolfo, vezinho do Pantalaõ.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. [—] Anno de MDCCLXXXV. *Com Licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

F. S. — n.º 78.

9141 — **Entremez** intitulado Chocalho dos annos de D. Lesma. Actores. *D. Lefma. D. Bigorna, Valentim,* Peralta. Irmãos. *D. Curuja,* Mãi. *Severo,* Pai. *Palurdo,* Criado. || *Hum Rabeca. Hum Cego. Hum Barbeiro,* E fua Mulher. *Hum Cabelleireiro,* E fua Mulher.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina Patriarcal. 1783. *Com licença da Real Mefa Cenforia*». (15 págs.).
Vem as. «De L. J. Pimenta», que é Leonardo José Pimenta e Antas.
Há outra edição, do mesmo ano e impressor que difere desta por os ss serem à moderna e vai descrita com os n.os 1798 e 883.
F. S. — n.º 107.

9142 — **Fulares** da Paschoa, (Os) *com prados* (sic) *por toda aplebe* (sic) *que nos dias Santos fe vaõ divertir ao arayal do Biato.* Compofto pelo. A da R. *E offerecido a quem comprar efte papel.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa Anno M.DCC.LXXXV. *Com licenfa da Real Meza Cenforia.*» (15 págs.).
Entram na peça os seguintes personagens: *Sergio, Marinia, Marcinio, Virencio, Umbrelio, Pileno, Brazio, Palmino, Dardonio, Armancio, Ramiro, Urmenia, Martufo, Almino, Pacomio, Frondozo, Galantinho* e *Tulmino.*

9143 — **Conversaçoens** galantes, e curiosas, *Praticadas em huma Loja de bebidas, e confequencia do defafio do rançofo Velho.* Parte II.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Joze' da Silva Nazareth. Anno M.DCC.LXXXV. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (15 págs.).
A parte primeira vai descrita com o n.º 9052.

9144 — **Entremez** intitulado Os amantes amarrados, ou a namorada da moda. Interlocutores *Lucindo. Ratazana. Anarda. Ratoneira.* [||] *Ambrozio. Valerio. Alvaro. Andre.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. de Francisco Borges de Sousa. Anno de MDCCLXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

F. S. — n.º 19.

9145 — **Entremez** As basofias dos peraltas, descobertas, e castigadas. Fallaõ as Peffoas. feguintes: *Efcolapio,* Peralta. *Mangracio,* Peralta. *Pancio,* Tendeiro. *Ganancio,* Mercador. *Ormilhaõ,* Capellifta. || *Malcomio,* Arrieiro. *Olinda, Florentina,* Coftureiras. *Carcaça velha,* Criada.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno. M.DCC.XXXXIV. *Com licença da Real Mefa Cenforia.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 69.

9146 — **Entremez** sobre O uso das alcachofras, e maquinas volantes. Actores. *Valerio. Marta Sofia* fua mulher. *D. Carolina. D. Arveloa.* Filhas || *Huma Saloia. Garoto* Criado.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno. M.DCC.LXXXV. *Com licença da Real Mefa Cenforia.*» (15 págs.).
Vem as. por L. J. P., que é Leonardo José Pimenta e Antas.
F. S. — n.º 424.

VOLUME DXLI

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varios entrem.»; e no final, ms., uma relação dos entremeses que contém.

9147 — **Entremez novo** intitulado: O creado astuciozo. Pessoas. Pafcoal, velho. Ignez, fua filha. Maricas, fua creada. || Florindo, amante de Ignez. Ambrozio, feu creado. Hum Alcaide. Beleguins. A Scena he em caza de Pafcoal. [Ornamento tipográfico] Lisboa: Na Offi-

cina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXVI. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (16 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 127.

9148 — **Novo entremez** intitulado O medico fingido...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8887.

9149 — **Novo entremez** intitulado O damno dos miseraveis, e *astucia das cozinheiras.* Pessoas que fallaõ. *Ambrozio Farripas. Sallafrario Ventura. Braz Tutano. Gatuna creado* (sic) *de Ambrozio. Lourenço Mendes, Irmaõ de Am-* || *brozio. Maricas Fugaça filha de Ambrozio, e amante de Sallafrario Ventura. Geryngonça creada.*

Sem rosto especial. No fim: Lisboa, na Officina. de Caetano Ferreira da Coſta. Anno de 1778. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.»* (24 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — s. n.º

9150 — **Novo entremez** intitulado: Os poetas impertinentes. Actores. *Pancracio,* Velho Poeta. *Larpinio,* Poeta. *Parvelio,* Poeta, Filho de Pancracio. *Sirena,* Poeta, Filha do meſmo. *Caſarola,* Criada de Sirena. *Gadelha,* Criado de Pancracio.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Off. de Franciſco Sabino dos Santos. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* An. 1778.» (16 págs.)·
F. S. — n.º 383.

9151 — **Novo entremez** intitulado A romaria. Actores. *Rodolfo. Alonço. Catharina. Lidoro.* || *Lizaura. Joaõ Creſpo. Jacinta.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de MDCCLXXXI. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.»* (16 págs.).
F. S. — n.º 407.

9152 — **Entremez** de Hum soldado e sua patrona. Figuras: *Hum soldado.* || *Hũa Mulher.* | *E ſeu Marido Joaõ Rana.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francisco Sabino dos Santos MDCCLXXII. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.»* (8 págs.).

9153 — **Novo entremez** intitulado: A velha prezumida, e o creado industriozo. Pessoas: *Carcaça, Velha. Jozina, ſua Neta. Andreza, Criada.* || *Florindo, Amante de Jozina. Silveira, Creado de Florindo. Tiburcio, Velho Amante fingido de Carcaça.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Franciſco Sabino dos Santos. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* Anno 1777.» (16 págs.).
F. S. — n.º 459.

9154 — **Amor pintor.** (O) Entremez de Monsieur Moliere. Actores. *D. Pedro,* Cavalheiro Siciliano. *Adrafto,* Cavalheiro Francez, amante de Izidora. *Izidora,* Efcrava de D. Pedro. *Zaida,* Efcrava. *Roque,* Efcravo de Adrafto. *Dous Lacaios.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Jose' da Silva Nazareth. Anno MDCCLXXI. [—] *Com Licença da Real Meza Cenforia.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 33.

9155 — **Novo entremez** intitulado Casquilharia por forc,a. Pessoas. *Fabricio, Pai de Roberto, e Jacinta. Felizarda, Creada.* || *Pantaleaõ, Alfaiate. Marçal, Galego. Hum Arrieiro.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de MDCCLXXXI. *Com Licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).
F. S. — n.º 96.

9156 — **Alveitaria do Parnazo,** dividida em dois actos jocoserios: o primeiro pertencente a' theorica: o segundo mostrara' a pratica... Primeira parte...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 6943.

9157 — **Alveitaria do Parnazo...** Segunda parte...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9157.

9158 — **Novo entremez** intitulado: Os amantes desconfiados. Pessoas: *Ambrozio, Velho. Filisbina, fua Filha. Thomazia, Criada.* || *Amandio, Amante de Filisbina. Pafcoal, Criado de Amandio. Florencio, Velho hofpede de Ambrozio.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francifco Sabino dos Santos. *Com licença da Real Meza Cenforia.* Anno 1777». (16 págs.).

9159 — **Novo entremez** do Velho ciozo, e a filha namorada, e o creado sagaz. Pessoas que fallaõ. *Dom Lançarote, Velho. Dona Virxina, fua filha, e amante de Iquilante.* || *Salfixa creada de Virxina, e amante fingida do Velho. Salfixaõ graciozo.* A Scena he em caza de D. Lançarote. [Ornamento tipográfico[Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves. [——] Anno MDCCLXXVI. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 463.

9160 — **Entremez novo** intitulado O velho surdo, e peralta. *Pessoas. Madama Prozapia. Camilla fua-criada. Monfieur Fanforrice.* || *Abbade Jorzette. Aftolfo Caraça. Braz Gallego.* | *Joaõ Crefpo Marujo.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (16 págs.).
F. S. — n.º 470.

9161 — **Madrasta** inaturavel. (A) Entremez. Pessoas delle: *Lourença Brites. Miquelina,* ſua Enteada. *Affonſo Dias,* Pai deſta, e Marido de Brites. *Camillo,* Filho de Brites, Mancebo de pouco cizo; mas muito querido della. *Conegundes. Serafino.* Creados.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIX. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (15 págs.).
F. S. — n.º 292.

9162 — **Entremez** dos Conselhos de hum letrado. Figuras: *Letrado. Hum ſeu moço.* || *Huma Velha. Hum Velho.* | *Hum Vizinho.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa; Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXV. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (8 págs).
F. S. — n.º 115.

9163 — **Entremez** das Regateiras de Lisboa para a noite de Natal. *Figuras Camaroa. Rendeiro das brabas.* || *Zimboga. E zelador.*

Sem rosto especial. No fim: «Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreſſor da Real Meza Cenſoria. *Com licença da meſma Real Meza.* Anno 1771.» (8 págs.).
F. S. — n.º 402.

9164 — **Entremez** intitulado: O castigo da ambic,aõ, ou o velho avarento, enganado, e desenganado, Figuras: *Hum Velho Mineiro. Gonçalo ſeu companheiro. Arminda ſua filha.* || *Olaia criada. Hum Eſtudante. Frangalho criado.* | *Hum Meirinho.* [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Offic. de Jose' da Silva Nazareth. Anno de MDCCLXXI. [—] *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (16 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 99.

9165 — **Novo entremez** dos Desprezos de hum filho peralta a seu pai; ou sophismas, com que enganou a sua creada. *Interlocutores: O Doutor Jorge Dias. D. Clara ſua mulher.* || *Alvaro ſeu filho. Brites ſua creada.* | *Hum Gallego.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Francisco Sabino dos Santos M.DCC.LXXIV. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (15 págs.).

Há outra edição, Lisboa, 1789, que vai descrita com o n.º 8854.
F. S. — n.º 151.

9166 — **Novo entremez** intitulado: O peralta vaidozo, e o velho prezumido. Pessoas: *Octavio, Velho. Lucinda, e Brazia, ſuas filhas. Intromettida. Creada.* || *Armelindo, Peralta. Taralhaõ, Creado de Armelindo.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Off. de Franciſco Sabino dos Santos. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* An. 1779». (16 págs.).
Há outra edição, Lisboa, 1789, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 369.

9167 — **Novo entremez** intitulado: O peralta disvelado, e a dama desvanecida. Pessoas, que fallam: Arnolfe, Velho. Lizarda, ſua Filha. Prezumida, Creada. || Getrudes, Velha. Florindo, Peralta. Centurio, Creado de Florindo.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Off. de Franciſco Sabino dos Santos. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* An. 1778». (16 págs.).

9168 — **Novo entremez** intitulado: O divertimento das noites de inverno. Pessoas: *Pantalaõ, Velho. Fauſtina, ſua Mulher. Columbrina, ſua Creada. Lesbia, ſua Vizinha. || Denguice, ſua Creada. Ambelino, Xixbeo. Cornelio, ſeu Creado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Off. de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIX. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (14 págs.).
Impresso a duas colunas.
Há outra edição, Lisboa, 1789, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 160.

9169 — **Drama** ingenhozo, e exemplar, A desgraça do Bazofia, ou os dois doutores. *Por* Jozé Daniel Rodrigues da Costa. Falam *O Doutor Gramillo. D. Chiſpa ſeu primo. O Doutor Tanello. Inchaço ſeu criado. || Cardo criado do Dout. Gramil. Huma Engommadeira. Hum Barbeiro. Hum Cabelleireiro.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (15 págs.).
A seguir ao colofon tem a seguinte nota: «*Fica-ſe imprimindo huma obra do meſmo Auctor em verſo, na qual ſe moſtra o que ſaõ amigos, e mulheres. Defronte da ermida de N. Senhora da Gloria em caza do dito Auctor ſe vendem todas as ſuas obras de Jozino.*»
F. S. — n.º 145.

9170 — **Entremez** intitulado A estalagem. Actores: *Leonor,* Dona da Locanda *Pandolfo,* Creado da Locanda. *Artur,* Capitaõ de Navios, Inglez. || *Octavio,* Italiano. *D. Joaõ,* Heſpanhol. *Rozaura, e Brites,* Siganas.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIX. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (15 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S.— n.º 201.

9171 — **Escola moderna.** Entremez. Actores. *Sarapiaõ,* Camponez velho. *D. Andreza,* ſua mulher. *D. Julia,* ſimplez. *D. Eufraz.* diſcreta. filh. dos dit. || *Micaella,* Criada da caza. *Claudio,* Galan. *Gaudino,* Galan.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Chrispim Babino *(sic)* dos Santos. Anno de 1782. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (14 págs. + 1 folha em branco).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 192

9172 — **Entremez** intitulado: Industrias de Lesbina...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8879.

9173 — **Entremez** do Medrozo Beltraõ. Dedicado ao Senhor Antonio Maxo da Costa, paquete das muzas, cobrador dos Dizimos da Fruta do Caroc,o, professor de Manicordio, &c. *Composto e dado a' luz* por Manoel Pinto Ferraõ. [Gravura] Lisboa: M.DCC.LXXIX.]—] Na Offic. de Francisco Sabino dos Santos. *Com licença da Real Meza Cenʃoria.* (14 págs. + 1 folha em branco).

Na pág. 3 vem: «Entremez do Medrozo Beltraõ. Pessoas: *Fernaõ Pires Beltraõ, Creado do dito. Huma Parteira. Hum Mochilla. || Hum Ermitaõ. Hum Fragateiro. Soldado Primeiro. Soldado Segundo.*
F. S. — n.º 317.

9174 — **Entremez** de hum Almotacel borracho. Figuras: *Almotacel. Porteiro.* || *Hum Eʃcrivaõ. Padeira.* | *Vendeiro.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. MDCCLXXII. [—] *Com licença da Real Meza Cenʃoria*». (7 págs.).
F. S. — n.º 15.

9175 — **Entremez** *intitulado:* O velho astuo, *(sic)* e o simples creado; cada hum de cortezias enganado: *pessoas que fallaõ. Tresgalans. Pantufo. Sotaque. Eʃpantalho. Guʃmaõ, velho.* || *Tresdamas. Quimera. Patarata. Corriola. Julio, creado, ʃimples.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Caetano Ferreira da Coʃta. 1772. *Com licenʃa da Real Meza Cenʃoria.*» (12 págs.).
F. S. — n.º 461.

9176 — **Entremez** intitulado: O tutor namorado, ou as industrias das mulheres. Actores: *Ambrozio,* Velho namorado. *Dona Aldonça, Dona Brites,* Irmãs. || *D. Bazofio,* Amante de Dona Aldonça. *O Licenciado Valerio,* Amante de Dona Brites. | *Mariolas, e Rebuçados, que naõ fallaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIX. *Com licença da Real Meza Cenʃoria.*» (15 págs.).
Impresso a duas colunas.
Há outra edição, Lisboa, 1788, que vai descrita com o n.º 8920.
F. S. — n.º 453.

9177 — **Novo entremez** intitulado, *O Cazamento gostozo. Interlocutores. Lizardo,* Velho Pai de Lucinda. *Lucinda,* Dama. *Hum Medico,* Sobrinho de Lizardo, amante de Lucinda. || *Alegria,* criada de Lucinda. *Marruz,* criado do Medico.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Caietano Ferreira da Costa. Anno de MDCCLXXVII. *Com Licença da Real Meza Cenʃoria.*» (14 págs. + 1 folha em branco).
F. S. — n.º 92.

9178 — **Entremez** das Linguas, ou derrota de hum velho louco...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8882.

9179 — **Entremez,** dos Namorados extravagantes: *Pessoas que fallaõ. Huma Saloia. Huma Orteloa.* || *Hum Cafquilho. Hum Sapateiro.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Caetano Ferreira da Cofta. 1772. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (8 págs.).
F. S. — n.º 339.

9180 — **Entremez** intitulado: O moço esperto logrado. Pessoas: Hum Eftalajadeiro. || Manoel feu Moço. | E tres Eftudantes. [Ornamentos tipográfico] Lisboa: Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXVII. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (14 págs. + 1 folha em branco).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 326.

9181 — **Entremez** para o Natal. *Duas Regateiras. Dous Alfamiftas.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. MDCCLXXII. [—] *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (8 págs.).

VOLUME DXLII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varios entrem. T. I.».

9182 — **Novo, e graciozo entremez** intulado *(sic)* A grande bulha, e dezordem dos amantes, dentro do passeio publico. *Pessoas. Efmeraldina, e Rozaura. Peraltas namoradas. Tarella, criada das ditas.* || *Franxinote, e Leandro. Peraltas. Gerigoto, criado dos ditos.* | *Lerina, e Marcia.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Domingos Gonsalves. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 235.

9183 — **Novo entremez** intitulado O Peralta vaidozo, e o velho prezumido. Pessoas. *Octavio, velho. Lucinda, e Brazia, fuas filhas. Intromettida, creada.* || *Armelindo, Peralta. Taralhaõ, creado de Armelindo.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Sousa. Anno de MDCCLXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).
Há outra edição, Lisboa, 1779, que vai descrita com o n.º 9166.
F. S. — n.º 369 a).

9184 — **Novo entremez** intitulado A aldeia de loucos. Actores. *Anacleta. Manoel Jagodes. Quiquo naõ me arranhes. Reduvalho da defconfolaçaõ. Hum Letrado.* || *Dois Eftudantes. Huma Italiana. Huma Franceza. Hum Simples.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. de Joze' de Aquino Bulhoens. [=] Anno de M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (15 págs.).

F. S. — n.º 12 a)

9185 — **Nova, e graciosa pessa,** intitulada As convulções, desmaios, e disgostos, de huma peralta da moda, na infaufta morte de feu caõzinho, chamado Cupido. *Obra celebre, divertida, e de gosto a todas as apaixonadas dos ditos dengues.* Pessoas. *Octavio, velho. Efmeraldina, fua filha. Andreza, criada.* || *Gerigoto. criado. Luiza, preta.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Offic. de Lino da Silva Godinho. [—] Anno MDCCLXXXIX. *Comlicença* (sic) *da Real Mefa da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).
Há outra edição, 1786, que vai descrita adiante.
F. S. — n.º 120.

9186 — **Novo entremez** intitulado Jocozo acontecimento de huns noivos, no dia do seu noivado. Pessoas. *Ambrozio, velho. Jozefina, fua filha noiva. Tarello, noivo. Reboledo, criado do dito. Hum Locandeiro. Hum Marceneiro.* || *Huma Adella. Hum Barbeiro. Hum C,apateiro. Hum Alcaide, e mais Juftiça.* [Gravura] Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

F. S. — n.º 275.

9187 — **Jocozo, e divertido entremez,** intitulado Novo modo de se jogar o entrudo, *E o calote que pregou o lacaio ao velho furtando-lhe a cozinheira.* Pessoas. Jeronte velho. Severina fua filha Laberca criada dos ditos || *Faceto amante de Severina. Gerigoto criado de caza.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Anno 1787. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).
F. S. — n.º 350.

9188 — **Novo entremez** intitulado A receita de ser peralta ou de casquilharia por força. Fabricio Pai de Roberto e de Jacinta Felizarda criada || *D. Policarpia. Gervafio filho. Marçal galeg. Hum Meftre de florete.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Anno 1787. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).
F. S. — s. n.º

9189 — **Novo, e gracioso entremez** intitulado A formidavel briga, e escaramuça, que tiveram na feira duas adelas, e huma saloia sobre as anquinhas de arame; Obra muito util, e indifpenfavel a todas as Senhoras Peraltas, que fe empregaõ vaidofamente no eftudo das modas. *Dado à luz por hum curiofo inveftigador das vidas alheias, e Socio da Academia dos Entrevados.* [Ornamento tipográfico] Na Officina da Academia Real das Sciencias. Anno M.DCC.LXXXVII. *Com licença da Real Mefa Cenforia.* (14 págs. + 1 folha em branco).

Na folha 3 vem: «Pessoas. *Brites*, 1. Adella. *Andreza*, 2. *Gafpar*, Soldado. *E varios quadrilheiros.* || *Fauftina*, Saloia. *Lucio*, feu Primo. *Valerio*, Alcaide.

No verso do rosto vem «Benze-te do diabo, e do dezejo», e dois tercetos da Eclog. 4, de Sá de Miranda.

F. S. — n.º 218.

9190 — **Novo entremez** intitulado: O divertimento das noites de inverno. Pessoas. *Pantalaõ, Velho. Fauftina, fua Mulher. Columbina, fua Creada. Lesbina, fua Vezinha.* || *Denguice, fua Creada. Ambelino, Xixbeo. Cornelio, feu Creado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Joze' de Aquino Bulhoens, M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (14 págs. + 1 folha em branco).

Impresso a duas colunas.

Há outra edição, Lisboa, 1779, que vai descrita com o n.º 9168.

F. S. — n.º 160.

9191 — **Novo entremez** intitulado O critico ignorante...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8922.

9192 — **Novo entremez** do Velho surdo e poeta, e das peraltas pobres, Que para irem paflear *(sic)* fizeraõ algibeiras de hum ceiraõ, e duas canaftras; o dezaftre que lhes fuccedeo a todos com o C,apateiro rabugento. *Offerecido* A todas as Senhoras, que uzaõ das Mantas Mourifcas, e de algibeiras grandes. Por seu autor Chupa Dinheiro [—] Auctores *(sic) Burlaõ C,apateiro velho. D. Sanguixuga fua molher. Peralvilho D. Vaidoza D. Prezumida feus filhos* [|] *Trapollas velho furdo, e Poeta. Zangaõ feu criado.* [Vinhetas] Lisboa, Na Offic. de Filippe da Silva e Azevedo. Anno M.DCC.LXXXVII. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

Há outra edição do mesmo impressor e ano que vai descrita adiante.

F. S. — n.º 471.

9193 — **Novo, e devertido entremez** intitulado O cazamento de huma velha com hum paralta, e a ma' vida, que elle lhe deu. Pessoas. *D. Crefpa, velha. Alberto feu marido Paralta. Ladina, criada. Salafrario,*

criado. || *Leandro velho, Irmaõ de D. Crefpa. Guimar, Irmã da dita. Hum Alcaide.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» S. d. (16 págs.).
F. S. — s. n.º

9194 — **Novo entremez** intitulado O baptismo no Jordam, que se reprezentou no Real Convento de Santa Joanna. Pessoas que reprezentam. *O Dezejo. O Dezenfado. A Devoçaõ. Periquita.* || *Aftrologo. Seu Aprendiz. Romeira. Paftora.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).
F. S. — s. n.º

9195 — **Novo, e devertido entremez** intitulado O contentamento dos pretos, por terem a sua alforria. Pessoas. *Pantalaõ, Mercante dono da caza. Brazia, fua mulher, Isbella, fua filha.* || *Felisberto, amante de Isbella Catherina, Sebaftiaõ, Efcravos de Pantalaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com Licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 117.

9196 — **Novo entremez** das Trapalhadas do tollo desesperado, e da mulher logrativa. [—] Pessoas. *Cachete,* Velho. *Micaella,* Mulher. || *Doutor Gonçallo. Florianno,* Eftudante.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCC.LXXXVII. *Com Licença da Real Meza Cenforia*». (13 págs. + 1 inum. + 1 folha em branco).
Na pág. inum. vem o colofon.
Impresso a duas colunas.
F. S. — s. n.º

9197 — **Novo, e devertido entremez** intitulado O remedio mais aprovado para curar mal de amores...

Exemplar repetido da espécie com o n.º 8916.

9198 — **Novo entremez** intitulado O criado astuto, ou o velho cego de amor. Interlocutores. *Guimar, velha. Brites, fua neta. Armelindo, amante de Brites,* || *Mandarim, criado. Redolfo, velho Letrado.* Afcena *(sic)* fe reprezenta toda em Lisboa. [Ornamento tipográfico composto por cruzes] Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

F. S. — n.º 129.

9199 — **Novo, e devertido entremez** intitulado A grande bulha, e dezordem que tiveraõ dois marujos com hum peralta e o prompto, e proveitozo ſoccorro que lhe deraõ os ſuchos. Pessoas. *Fauſtina, Dama. Maricas, ſua Creada. Laurianno, Amante de Fauſtina. Reduvalho, Creado do dito. Hum dono de loge de bebidas.* || *Hum Capateiro. Hum Barbeiro. Dois Marujos. Hum Alcaide, e varias peſſoas que naõ fallaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (15 págs.).
F. S. — s. n.ª

9200 — **Novo entremez** intitulado A Grande bulha, que teve huma mulher com seu marido, por deitar o dinheiro nas sortes, e lhe ſahir em branco. Pessoas. *Joaõ Vaz de la Relva, barbeiro. D. Toira, ſua mulher. Amaro, aprendiz.* || *Manoel Xinques, vezinho. D. Tramoia, mulher do dito. Gerigoto, criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com Licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 238.

9201 — **Novo, e devertido entremez** intitulado A noiva prudente, e o marido estragador. Pessoas. *Fabricio, velho. Lizarda, ſua filha. Andreza, criada.* || *Lidoro, marido de Lizarda. Caxete, criado do dito. Hum Alcaide.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 346.

9202 — **Drama** pequena peça intitulada Figuraõ da paraltice. *Prezumido. D. Fanfurria. D. Fufia. Caruncho. D. Ventoza. Facecio. Lelio.* || *Velho Peralta. Sua molher. Filha dos ditos. Velho jarreta. Sua molher. Peralta tola. Jarreta ambos filhos de Caruncho.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Felippe da Silva e Azevedo. Anno M.DCC.LXXXVII. *Com Licença da Real Meza Cenſoria*». (14 págs. + 1 folha em branco).
F. S. — n.º 211.

9203 — **Filhoses** do Entrudo (As) feitas em caza de Pantufo Rombo sapateiro, e ſua Mulher Mona Xorina, com asistencia de seus compadres Sergio Caroso, barbeiro, e ſua Mulher Tramoia Morena. Composto por A. da R. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9066.

9204 — **Honesto passatempo** de Entrudo, ou novo jogo de palavras para desenterrar as enfarinhadelas, Moladellas e Rabolevas deste tempo. Primeira e segunda parte...

É apenas a segunda parte que começa na pág. 9 e falta ao exemplar que vai descrito no vol. a seguir.

9205 — **Novo entremez** intitulado: O castigo que deo o marido a' mulher cazamenteira, pela desordem de sua familia, ou a segunda parte do pai zeloso da honra. Actores *Afcanio, marido de Dona Afperrima. Lizardo, Filosofo, e amante de Delcidia. Guarte-lá, Criado do dito.* || *Dona Afperrima. Dona Delcidia, Filha. Fufia, Criada das ditas. Gracia, Velha, e Acompanhadeira.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo, Anno M.DCC.LXXXIX. *Com Licença da Real Meza da Commifsaõ Geral, fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (15 págs.).
F. S., n.º 100 a)

9206 — **Esparrella** da moda (Parte segunda da) nova peça *intitulada* O máo rabeca, ou o cha' de tres chicaras. Composta Por Joseph Daniel Rodrigues Costa...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 8856 e 9124.

VOLUME DXLIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varios entrem. T. II.»

9207 — **Novo entremez** intitulado O pintor fingido, por industria de hum amor honesto. Pessoas. *Sigifmundo. Leonor, filha. Valeria, Creada.* || *Raimundo, amante de Leonor. Rapozo, Creado. Damiaõ e Alberto, Pintores.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francifco Borges de Soufa, Anno 1788. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 378.

9208 — **Novo entremez** intitulado A partida forçada, ou Assemblêa da moda, e os toucados á Marráfe...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8899.

9209 — **Novo entremez** intitulado: O divertimento das noites de inverno...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9190.

9210 — **Entremez** As industrias dos casquilhos critico, e moral pelas reflexoens, que ſe fazem ſobre os que gaſtaõ mais, do que as ſuas poſſibilidades, e naõ querem ſugeitarſe a trabalhar. [Ornamento tipográfico] Lisboa. Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. Anno de 1786. *Com Licença da Real Meſa Cenſoria.* (16 págs.).

Na pág. 3: Pessoas *Sinco Caſquilhos Carranho, Taleigo.* | *Velhos.*

9211 — **Novo entremez** intitulado A dama prezumida por querer sempre andar a' moda. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9119.
A partir da pág. 9, o papel, embora da mesma qualidade, é mais claro

9212 — **Novo entremez,** intitulado Os amantes engraçados por novo jogo de amor. Interlocutores. Pantalaõ *Dono da caſa.* Mirandolina *Sua filha.* Andreza *Criada.* Florentino *Amante de Mirandolina.* Paſquino *Seu criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Anno 1787. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (16 págs.).
F. S. — s. n.º

9213 — **Novo entremez** intitulado Os premios que da' amor, aos que sam amantes firmes. Pessoas. *Gaudencio, velho. Felisbina, ſua filha. Leocadia, criada.* || *Flaminio, amante de Felisbina. Paſcoal, ſeu criado. Pantalaõ, hoſpede de Gaud.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (16 págs.).

9214 — **Novo entremez** intitulado O peralta vaidozo, e o velho prezumido....

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9183.

9215 — **Novo entremez** intitulado A sem seremonia, com que os homens enganam as raparigas. Pessoas. *Pacovio, velho. Laurianna, ſua filha. Izabel, criada.* || *Caudio, peralta. Pangaio, criado.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (16 págs.).

F. S. — n.º 417.

9216 — **Novo entremez** intitulado O velho avarento, e o filho estragador, E a grande bulha, e deſordem, que tiveraõ os dous Criados, por quererem a Cozinheira por força. P. J. B. L. Pessoas *Bolonio* Velho. *Jacinto Florinda* Seus Filhos. *Simplorio* Velho Criado. *Sopeira* Criada. || *Armindo* Galãa. *Pimentel* Seu Criado. *Roberto* Nego-

ciante. *Arrepio* Meſtre Cabelleireiro. *Tropel* Sapateiro. | *Hum Cabo de Ronda, e mais homens della.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. [—] M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiſsaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (30 págs. + 1 folha em branco).
Impresso a duas colunas.
A partir da pág. 25, o papel é de outra qualidade e mais escuro.
F. S. — n.º 462.

9217 — **Nova palestra,** em que as senhoras da moda entretem as tardes do Sermaõ. Pessoas. *Lucrecia, dona da caza. Simpronio, ſeu marido. Brites, criada dos ditos* || *Huma, vizinha. Jacopina, criada da dita. Hum menino, q̃ naõ fala.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCCLXXXIX. *Com licença da Real Meza da Comiſſaõ Geral ſobre o Exame e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
Há outra edição, Lisboa, 1786, que vai descrita com o n.º 8897.
F. S. — n.º 365 a).

9218 — **Novo entremez** intitulado O paralvilho afurtunado pela loucura da mulher fingida...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8905.

9219 — **Novo phebo em Lisia** (O) Composiçaõ dragmatica... Por Joaõ Roberto Du Fond...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 7484.

9220 — **Novo entremez,** intitulado O novelleiro extravagante, e o poeta vaidozo, com a grande deſordem, que lhe ſuccedeo em caſa do velho rabugento nas aſſembléas das filhas. [Tarja composta por vinhetas] Actores. Sovina... *Velho.* Lesbia... Flora... *ſuas filhas.* || Valdevinos... *Peralta.* Zangão... *Poeta.* O Doutor Cangalho. [—] Lisboa Na Typographia Nunesiana. Anno MDCCLXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiſsaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (15 págs.).

F. S. — n.º 349 a).

9221 — **Novo entremez** intitulado O macaco guarda portaõ, ou o demo em caza da alfacinha...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8883.

9222 — **Nova pessa,** intitulada O mizeravel enganado. Actores. *Geronte, velho mizeravel. Roberto, filho. Felizarda, filha. Sempronia, creada.*

|| *Fabricio, fingido mineiro. Alberto, que faz o enredo. Dous pretos allugados. Hum Gallego de barril.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Franciſco Borges de Souza. Anno de 1788. *Com licença da Real Meza da Comiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 325.

9223 — **Honesto passatempo** de Entrudo, ou novo jogo de palavras para desterrar as enfarinhadelas, Molhadellas, e Rabolevas deſte tempo. Primeira, e segunda parte, A que vem apenços Autos de revendicaçaõ de Nariz perante o Superintendente das Aſſoadas. *Eſcrivaõ, Federico de Pencas Moncada,* Entrepartes. *Author, Joaõ Bonicho, official de Requerente. Procurador do Author, o Doutor Nazoni.* || *Réo, Ronces Valles, Barbeiro. Procurador do Réo, o Doutor Barbuda.* Conto verdadeiro em Proza, e Verſo.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Comiſsaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
Falta-lhe a segunda parte que se encontra no vol. DXLII, com o n.º 9204; «Segunda parte. A que vem appensos Autos de revendicaçaõ de naris parante *(sic)* o superintendente das assoadas...».

9224 — **Novo, e devertido entremez** intitulado Os disgostos que teve huma secia de Lisboa, por amor de seu amante. Pessoas, *Pancracio, dono da caza. Silvia, ſua filha. Dirandina, criada.* || *Erneſto, amante de Silvia. Disfarce, ſeu criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCCLXXXIX. *Com licença da Real Meza da Comiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
Há outro entremez igual, com o titulo «O macaco guarda portão», com algumas variantes no texto e outros nomes dos personagens, do mesmo impressor, 1788, e vai descrita com o n.º 8883.
F. S. — n.º 156.

9225 — **Novo entremez** Dos desprezos de hum filho peralta a seu pai; ou sophismas, com que enganou a sua criada...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8854.

9226 — **Novo entremez** intitulado O casamento sem esperanc,as, *de dous velhos.* Actores. *Hum Eſtudante. Polidoro,* Pai. *Libe tim,* (sic) Eſtrangeiro *Hum Soldado.* || *Arcabuz,* ſeu criado. *Claudia,* Eſtalajadeira. *Angela,* mãi de Claudia. *Eſcupeta,* criada de Claudia.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Lino da Silva Godinho. Anno MDCCLXXXVIII. *Com licença da Real Meſa da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
F. S., n.º 95.

9227 — **Novo entremez** intitulado A criada ladina...

Exemplar repetido da espécie com o n.º 8836.

9228 — **Nova, e pequena pessa** intitulada Anatomia comica...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8853.

9229 — **Novo, e divertido entremez** intitulado As girias das cozinheiras, e a paciencia das amas. Pessoas. *Laurianno,* dono da Cafa. *Laura,* fua mulher. *Britez,* criada dos ditos. *Pafcoal,* criado. || *Filizarda,* vizinha. *Ignez,* criada da dita. *Machavel,* criado.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina Morazziana. Anno 1786. *Com licença da Real Meza Cenforia*». (16 págs.).
F. S. — n.º 228.

9230 — **Novo entremez** do Juiz novo das borracheiras...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9069.

9231 — **Nova, e pequena pec,a** intitulada As desordens dos tafues ou sete he ponto. [—] *Pessoas. Silverio. D. Parla Cavalheiro Taful. Norberto homem de idade. Hum Cadete. Hum Poeta. Monfr. Farfon Patraõ de* [|] *huma Caza de Jogo. D. Lucelia mulher de Silverio, e mais peffoas que figurarão na Caza de Jogo. Hum Alcaide, e Ronda.* [Gravura impressa sobre fundo azul, representando uma sala com uma mesa e sentados cinco cavalheiros que tomam chá] Lisboa Na Officina de Fellippe da Silva e Azevedo, anno de 1788. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (14 págs. + 1 folha em branco).

Impresso a duas colunas.
É seu autor José Daniel Rodrigues da Costa e foi publicado no «Teatro comico de pequenas peças», 1797.
F. S. — n.º 150.

VOLUME DXLIV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Entrem. varios».

9232 — **Novo, e devertido entremez** intitulado A grande bulha, e dezordem que tiveraõ dois marujos com um peralta, e o prompto, e proveitozo focorro que lhe deraõ os fuchos....

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9199.

9233 — **Novo, e graciozo entremez** intitulado A grande bulha, e dezordem, que tiveraõ as Vizinhas, e as Criadas, por amor das alcaxofras.

Pessoas. *Relamborio, velho. Rozaura, ſua filha. Serigaita, ſua criada.* || *Ladino, criado da caza. Brites, vizinha de Rozaura. Eſperteza, ſua criada.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCCLXXXX. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (16 págs.).

F. S. — n.º 237.

9234 — **Novo, e gracioso entremez** intulado *(sic)* A grande bulha, e dezordem dos amantes, dentro do passeio publico...

Exemplar repetido da espécie com o n.º 9182.

9235 — **Novo entremez** intitulado O casamento sem esperanc,as, *de dous velhos...*

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9226.

9236 — **Novo, e gracioso entremez** intitulado Conselhos a's raparigas para conservarem os amantes e virem a ser seus maridos. Actores. Sinfronia *velha.* Brazia, e Claudia *ſuas filhas.* Corriola *criada.* || Leandro *amante de Brazia.* Fauſtino *amante de Claudia.* Mengoto *criado dos ditos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (14 págs. + 1 folha em branco).

9237 — **Entremez** novo intitulado O paralta vaidoso, e enganado.

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8904. ...

9238 — **Novo, e gracioso entremez** intitulado A peta de nova invençaõ, ou o ciozo enganado...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8908.

9239 — **Novo entremez** intitulado Os poetas por força...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8910.

9240 — **Novo entremez** intitulado O Poeta desvanecido, e as damas loucas por versos. [—] *D. Clariſſe, D. Roſaura,* donas da caſa. *Claudeſtina,* criada. *D. Polidoro,* ſabio Poeta. || *Florindo,* filho de D. Polidoro. *Senturico,* creado da caſa. *D. Palanfrorio,* poeta deſvanecido, &c.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina Luisiana. Anno DCC.LXXXII. *(sic) Com licença da Real Meſa Cenſoria.*» (15 págs.).
F. S. — n.º 381.

9241 — **Novo entremez** das Regateiras bravas. *Actores* Brites.... Antonia.... Brazia, velha, e ſurda. || Feliciano. Pantufo. Hum Gallego.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. M.DCC.LXXXVI. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (15 págs.).
F. S. — n.º 401.

9242 — **Novo entremez** intitulado Os tafuis sem dinheiro, ou a merenda amargoza por... [Tarja composta por vinhetas] Pessoas. Pandolfo, *homem de probidade.* Franxinote, *feu filho.* Rofmano, *amigo de Franxinote.* D. Candenia D. Arminda *Damas.* || Hum Mercador. Hum Capellifta. Hum Locandeiro. Hum criado de de Pandolfo. Dois beleguins.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Typografia Nunefiana: Anno 1790. *Com licença da Real Meza da Commifsaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (16 págs.).
F. S. — n.º 434.

9243 — **Nova pessa** intitulada A velha garrida....

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8859.

9244 — **Jocozo, e devertido entremez,** intitulado Novo modo de se jogar o entrudo, *E o calote que pregou o lacaio ao velho, furtando-lhe a cozinheira.*

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9187.

9245 — **Novo entremez** intitulado As loucuras da velhice. Pessoas. *Geroncio, velho. Guimar, fua mulher. Zabileta, e Rozimunda. fuas filhas.* || *Pafcoalina, Criada. Roberto. e Flaminio. amãtes de Zab e Rozimunda. Mandarim, Criado.* | *Hum Meftre de Capela.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. [—] Anno de 1786. *Com Licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

F. S. — n.º 290.

9246 — **Entremez** As industrias dos casquilhos. Critico, e moral pelas reflexoens que fe fazem fobre os que gaftaõ mais, do que as fuas poffibilidades, e naõ querem fugeitar-fe a trabalhar...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9210.
Embora impresso em outro papel e com variantes, no rosto, «Officina *c* de» e «Annode» e na pág. 13, nas rubricas «Cafq. 50» e «Cafq. 1º», se verifique a falta das letras «Ca», por um exame atento conclui-se ser a mesma edição.

9247 — **Mulher** (A) reformada, e o marido satisfeito. Obra alegre, moral, re recreativa.

Exemplar repetido da espécie com o n.º 9076.

9248 — **Drama** pequena peça intitulada Figuraõ da paraltice...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9202.

9249 — **Drama** intitulado O certamen das tres deozas.

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8832.

9250 — **Novo drama** intitulado O simples çapateiro maquinista. Pessoas. *Manoel Vaz, C,pateiro. Affonça, ſua mulher. Gonçalo, ſeu official. Braz alſaiate, vezinho do ditto.* || *Hum aprendiz. Redolfo, homem ſabio. Tres ſreguezes* (sic) *da loja.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. [——] Anno de 1786. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 423.

9251 — **Honesto passatempo** de entrudo ou novo jogo de palavras para desterrar as enfarinhadelas, Molhadellas, e Rabolevas deſte tempo...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9223.

9252 — **Pequena peça** A arte de tourear, ou o filho cavalleiro, por Jose' Daniel Rodrigues da Costa. *Foi repreſentada no Theatro do Salitre, onde mereceo toda a boa acceitaçaõ.* Pessoas. *Rodrigo de Ranginelli. Lelio* ſeu filho. *Olaya Ignez* irmãs de Lelio. *Salvage,* criado dos ditos. || *Luteria,* criada. *Roberto,* Impreſſario. *Hum Meſtre çapateiro. Hum Meſtre de obras. Forçados, e Povo.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Of. de Simão Thadeo Ferreira. Anno de M.DCC.LXXXVII. *Com licença da Real Meza da Commiſsaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (16 págs.).
No final da peça e antes do colofon, vem: «*Do meſmo Author eſtão para ſe repreſentarem nos Theatros deſta Corte as Peças novas ſeguintes:* O Ridiculo Mathematico, o Caes do Sodré, Anatomia, Comica, a Caſa da Opera dos bonecos, a Menina diſcreta da Fabrica nova, a Caſa deſordenada, &c.; *e fica-ſe imprimindo a terceira parte dos Opios*».
Foi publicada no «Theatro Comico de pequenas peças», 1797.

9253 — **Pequena peça** intitulada A casa desordenada ou o barbeiro de bandurra composta por Jose' Daniel Rodrigues da Costa. Pessoas. *D. Chriſtina. D. Thomazia. D. Balbina. — Irmãs. Valentim, ſurdo, e apaixonado por muſica. Eſtacio Cavalleiro enfatuado, fallando apreſſado. Roberto meſtre Barbeiro. Hum aprendiz do dito.* [Tarja composta por vinhetas] Lisboa: Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXVIII. *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral, ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (13 págs. + 1 inum.).

Na pág. inum. vem: «*Vende-ſe na meſma Officina na Rua da Atalaya ao Bairro Alto, onde ſe acharĩõ as Comedias: Bella Salvagem. Nas Amoroſas finezas. A maior Ventura de Amor. Themiſtocles. Diſparates de hum Acerto. Aſtucias de Eſcapim. O Saloyo Cidadão. O melhor Par entre os Doze. Aſtucias de Amor, e Zelos. Pai de Familias, e muitas outras, como tambem hum ſortimento de Entremezes, e as tres partes dos O'pios, &c.*»
Foi publicada no «Theatro comico de pequenas peças, 1797.»
F. S — s. n.º

VOLUME DXLV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Entrem. uarios».

9254 — **Nova, e gracioza pessa,** intitulada As girias das mossas para cazarem. Pessoas. *Ramigio Fafes, velho. Levieta, fua filha. Dirandina, criada.* || *Amandio, amante de Livieta. Turgino, criado de Amandio.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (15 págs.).
Tem ms. a data «1786».
F. S. — n.º 229 a).

9255 — **Nova, e gracioza pessa,** intitulada Os noivos de hum mez. Pessoas que a reprezentam. *Gaudencio, velho. D. Ventoza, fua mulher. Felisbina, fua filha noiva.* || *Laurindo, feu marido noivo. Pafcoal, criado de Gaudencio. Surrupilla, criada do dito.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. [—] Anno de 1786. *Com Licença da Real Meza Cenforia.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 348.

9256 — **Novo entremez** intitulado Quem quizer rir, pague e leia, ou os freguezes do Cais do Sodre'...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8912.

9257 — **Novo entremez** intitulado O velho louco de amor, e a criada astucioza...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8861.

9258 — **Incizam Joco-Seria,** anatomica, critica, feita no corpo lisbonense peraltico, pelo licenciado Damazio Montoja Qveimaço...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8875.

9259 — **Mulheres** vencem quando querem, e o amante caçador. (As) Pessoas *Armidoro, Filozofo, amante da caça. Artenice.* || *Emilia. Flavia. Erminio, Amante de Artenice.* | *Silvio, amante de Flavia.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXIII. [—] *Com licença da Real Meza Cenforia*». (14 págs.).
A primeira folha está rasgada, ao alto, em toda a largura.
F. S. — n.º 337.

9260 — **Amantes** zelosos. (Os) Entremez de Monsieur Moliere...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8829.

9261 — **Entremez** intitulado O marido de bom humor; e o velho passeador. Actores. *Domingas. Julia ſua filha.* || *Angelica ſua Prima. Valerio.* | *Affonſo Velho do campo.* [Ornamento tipográfico] Lisboa: Na Officina de Francisco Sabino dos Santos MDCCLXXII. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (16 págs.).

F. S. — n.º 308.

9262 — **Entremez** do Filho fingido. Pessoas: *Ricardo, velho. Flora, filha de Ricardo. Felizardo, filho fingido de Ricardo, e* || *amante de Flora, Paulino, filho legitimo de Ricardo, e irmaõ de Flora. Taralhaõ, gracioſo.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Sousa. [——] Anno de 1769. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (24 págs.). F. S. — n.º 213.

9263 — **Novo entremez** O velho honrado, e prudente. Actores. *Theobaldo, Velho. Gerardo, amigo de Bartolino. Bartolino, eſtudante, filho de Theobaldo.* || *Jacinta, sobrinha de Theobaldo. Rozimunda, viuva, Irmã de Gerardo. Silveira, criado de Bartolino.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de MDCCLXXXV. *Com Licença da Real Meza Cenſoria*». (16 págs.). F. S. — n.º 465.

9264 — **Novo entremez** do Velho surdo e poeta, e das peraltas pobres, Que para irem paſſear fizeraõ algibeiras de hum ceiraõ e duas canaſtras; o dezaſtre que lhes ſuccedeo a todos com o C,apateiro rabugento...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9192.

9265 — **Novo entremez** das Trapalhadas do tollo desesperado, e da mulher logrativa...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9196.

9266 — **Nova, e pequena peça** critica, e moral: Os carrinhos da Feira da Luz. Composta por Joseph Daniel Rodrigues Costa. Pessoas. *Gonçalo do Rego.* Pai. *Valerio,* Filho. *Doutor Gerundio,* ſeu Amigo. *Dona Sétra,* Mãi. *Dona Leſma. Dona Agraria.* Filhas. || *Pilheria,* Criada, *Lauto,* Capitaõ. *Hum Moço do dito. Caſſio,* Mercador. *Hum Rapaz ſeu Caixeiro,* que naõ falla.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno. [——] M.DCC.LXXXIV. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (15 págs.). F. S. — n.º 87.

9267 — **Novo entremez** de Dia de compadres. Pessoas que fallam nelle *Hum Juiz da Ventena. Hum Eſtudante. Dom Coſme.* || *Hum Peralta. Hum Fidalgo. Huma Mulher.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: M.DCC.LXXII. [——] Na Offic. da Viuv. de Ignacio Nog. Xisto. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (8 págs.).
F. S. — n.º 154.

9268 — **Novo entremez** intitulado O critico ignorante...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.ºs 8922 e 9191.

9269 — **Novo entremez** intitulado O criado astuto, ou o velho cego de amor...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9198.

9270 — **Novo, e devertido entremez** intitulado O remedio mais aprovado para curar mal de amores...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.ºs 8916 e 9197.

9271 — **Entremez** Os tres cazamentos...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8851.

9272 — **Entremez** intitulado Os cazadinhos da moda. Actores. *Pandorga. D. Tarella,* filha. *André Caquillo,* marido. *Zangaõ,* pai de André. || *Hum Cabelleireiro. Huma Preta. Huma Criada.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Of. Patr. de Franciſco Luiz Ameno. 1784. *Com licença da Real Meza Cenſoria*». (16 págs.).
Vem as. por L. J. P., que é Leonardo José Pimenta e Antas.
F. S. — n.º 91

9273 — **Novo entremez** do Amante burro. Fallaõ nelle as peſſoas ſeguintes. *Hum Villaõ, ſua Mulher, hum Soldado, huma Velha, hum Criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Bernardo Fernandes Gayo. Anno de 1743. *Com as licenças neceſſarias*». (12 págs.).

9274 — **Novo, e devertido entremez** intitulado O cazamento de huma velha com hum paralta, e a ma' vida, que elle lhe deu...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9193.

9275 — **Novo entremez** intitulado O mezinheiro venturozo, constrangido a curar como Cirurgiaõ aprovado. Pessoas. *Tiago, dono da caza. Brazia, ſua mulher. Juſtina, vizinha. Leandro, C,apateiro.* || *Gil, marujo. Mamede, taverneiro. Hum Meirinho.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa; Na Officina de Domingos Gonsalves». S. d. (16 págs.).
F. S. — s. n.º

9276 — **Entremez** do Soldado valentaõ. Pessoas: *Jarrete Soldado. Varreta Sancriſtaõ. Huma mulher.* || *Huma Dama Portugueza. Izabel ſua mulher. Dous homens.* | *Hum Moço.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Francisco Sabino dos Santos M.DCC.LXXIII [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (15 págs.).

F. S. — n.º 426.

9277 — **Novo entremez** intitulado A sem seremonia, com que os homens enganam as raparigas...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9215.

9278 — **Romaria** ao prodigioso Santo Antonio de Lisboa. *Venerado (além do Rio) na ſua Ermida da Charneca.* [—] Romeiros *Leandro ſugeito de Azeitaõ. D. Leonor ſua Mulher. Huma Criada. Hum Caleceiro. Hum Peſcador de Setubal. Huma velha ſua ſogra. Hum Eſtrangeiro que amóla facas.* || *Hum Caldeireiro que conſerta tachos. Hum Cégo. Rapaz do Cégo, e filho do Peſcador. Hum Campino que trata da Ermida. Mulher do Campino. Dous filhos ſeus, pequenos, e mal veſtidos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXVII. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* [—] *Vende-ſe na meſma Officina*». (25 págs. + 1 inum. + 1 folha em branco).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 408.

9279 — **Novo entremez** intitulado Os peraltas castigados, e as damas sem ventura. Pessoas. *Ambrozio. D. Clarice. D. Clamine. D. Arpia. Rozimunda.* || *Laurianno. Paſcoal. Hum Cabeleireiro. Hum Alcaide.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. [——] Anno de 1786. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.*» (16 págs.).
F. S. — n.º 370 a).

9280 — **Novo, e gracioso entremez** intitulado A formidavel briga, e escaramuça, que tiveram na feira duas adelas, e huma saloia sobre as anquinhas de arame...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9189.

9281 — **Novo entremez,** intitulado Os amantes engraçados por novo jogo de amor...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9212.

9282 — **Novo entremez** Namorar por moda nova o velho empertinente, *(sic)* ou a dama astuta. Pessoas. *Arnolfo. Clarice. Jacopino. Felisberto. Jacometo.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Consalves, *(sic)* Anno de MDCCLXXXV. *Com Licença da Real Meza Cenſoria*». (16 págs.).
F. S. — n.º 341.

9283 — **Novo entremez** intitulado O Baptismo no Jordam...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9194.

9284 — **Novo, e graciozo entremez** intitulado As rabuges das velhas, e a paciencia das raparigas. [——] Actores. *D. Fagundes* Velha. *D. Sinfronia* Velha. *Armelinda, e Brazia,* Suas Netas. *Andreza,* Creada. *Flaminio, e Claudio,* Amantes de Armelinda, e Brazia. *Machavel,* Creado dos ditos.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Of. de Jozé da Silva Nazareth. 1786. *Com lic. da Real Mefa Cenf.*». (15 págs.).
F. S. — n.º 395.

9285 — **Novo entremez** intitulado As impertinencias das mulheres, e a paciencia dos maridos. Pessoas. *D. Urania. Pafcoal, feu marido. Gaudina, fua criada. Salafrario, criado dos dittos.* || *D. Marceminia, amiga de D. Urania. Florencio, feu marido.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves». S. d. (16 págs.).
F. S. — s. n.º

9286 — **Nova, e gracioza pessa** intitulada As convulsoens, desmaios, e disgostos, de huma peralta da moda, na infaufta morte do feu caõzinho, chamado Cupido. *Obra celebre, divertida, e de gosto a todas as apaixonadas dos ditos dengues.* Pessoas. *Otavio, velho. Efmeraldina, fua filha. Andreza, criada.* || *Gerigoto, criado. Luiza, preta.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Domingos Gonsalves. [——] Anno de 1786. *Com Licença da Real Meza Cenforia.*» (16 págs.).
Há outra edição de 1789, que vai descrita com o n.º 9185.
F. S. — n.º 120.

9287 — **Novo, e graciozo papel,** intitulado Modo de emendar a dezordem da mulher com o marido, pela naõ deixar jogar o Entrudo. E a bulha da velha com os rapazes por amor dos rabos levas...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8891.

9288 — **Novo entremez** intitulado A gracioza lograçam, Que pregaraõ duas Damas, e huma Velha aos feus Namorados. [Tarja composta por vinhetas] Actores que o reprezentaõ. *Rozalina. Rozaura.* Damas enganadoras. *Efperteza,* Criada das ditas. *Guimar,* Velha criada da caza. *Florindo, e Felisberto* Amantes das Damas. *Bribante,* Criado dos ditos. *Ambrozio,* Velho namorado.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Jozé da Silva Nazareth. Anno 1786. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (14 págs. + 1 folha em branco).
F. S. — n.º 233.

9289 — **Numen reconhecido.** (O) Drama para se cantar em louvor de sua magestade Fidelissima na occasião dos novos estabelecimentos das escolas públicas das Artes, e Sciencias em casa do Marquez de Penalva no dia, em que seus filhos o Conde de Tarouca, e José Telles da Silva fizeram exame de Logica, e Metafysica anno de 1774. [Armas reais portuguesas.] Lisboa Na Regia Officina Typografica. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (8 págs.).

F. S. — s. n.º

9290 — **Triumfo da virtude** (O) Drama offerecido, e consagrado a' Sereníssima Senhora D. Maria Anna Jozefa Francisca Infante de Portugal no felicissimo dia dos seus annos por Francisco Demendoça *(sic)* Sepulveda Lente da Real Accadémia *(sic)* dos Goardas Marinhas [Armas reais portuguesas] Lisboa: Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo Anno M.DCC.LXXXV. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (8 págs.)'

No verso do rosto vem: «Interlocutores. *Lizia. A Fama. // O Tempo. Jupiter*».

VOLUME DXLVI

Este volume tem na lombada o seguinte: «Operas italianas. e portug.»

9291 — **Olimpiade** (A) Drama para musica Do Senhor Abb. Pedro Metaftafio Poeta de S. M. C. C. *para se representar em Lisboa na Sala da Academia na Praça da Trindade.* Anno de 1737. *Dedicado* a' Fidalguia de Portugal. [Ornamento tipográfico] Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. [—] Anno 1737. *Com todas as licenças neceffarias.* (8 págs. inum. + 117).

Texto italiano (à esquerda) e português.
Nas oito págs. inum. vem os dois rostos e o argumento.
Há outras edições descritas com os n.ºs 8938 e 8965.

9292 — **Siface** Drama per musica *da rapresentarsi in Lisbona nella Sala dell'Academia alla Piazza della Trinità.* Anno de 1737. *Dedicato* alla nobilta di Portogallo. [Ornamento tipográfico] In Lisbona Occidentale nella Stamperia di Antonio Isidoro da Fonseca. [—] Anno 1737. *Con licenza de Superiori.* (6 págs. inum. + 54).

Nas seis págs. inum. vem o rosto e o argumento e personagens em italiano e portugues. Nas margens, em lingua portuguesa, vem o argumento correspondente à cena.
É autor da música Leonardo Leo.

9293 — **Farnaces** Dramma em musica Para fe reprefentar em Lisboa na Salla da Academia na Praça da Trindade no anno de 1735. *Dedicado* a' nobreza de Portugal. [Ornamento tipográfico] Em Bologna

por Joze' Longi. [—] M.DCC.XXXV. *Com todas as licenças neceſſarias.* (12 págs. inum. + 62 + 1 folha em branco).

Nas doze págs. inum. vem os rostos, dedicatoria as. por Alexandre Maria Paghetti, argumento e personagens, em italiano e português. Na margem de cada cena, vem o argumento em língua portuguesa.
É seu autor o Abade Pedro de Matastásio.

9294 — **Farnace** Dramma en musica, traducido al idioma castellano de orden de ſu Mageſtad por Don Geronymo Val, ſu Secretario, y del Govierno de Caſtilla, para repreſentarſe en el Real Teatro del Buen-Retiro, en ocaſion de ſolemnizar Madrid las gloriosas bodas de Felipe de Borbon, Infante de España, con Luisa, primera princesa de Francia. Dedicase a sus altezas reales. Siendo corregidor el Marques de Monte-Alto, de el Conſejo Real de Hacienda, ... y comissarios Don Gabriel de Peralta, Don Ambroſio Negrete Cavallero de el Orden de Santiago, Don Antonio Reynalte, y Don Franciſco Gonzalez Cavallero del Orden de Santiago... *Puesta en musica por Don Francisco Corselli, Maeſtro de la Capilla Real; y la Invencion de las Scenas ſe dirigiò por Don Jacome Bonavia Conſerge del Real Sitio de Aranajuèz.* [Tarja composta por vinhetas] En Madrid, en la Imprenta de Antonio Sanz. Año de 1739. (169 págs.).

Na primeira pág. vem as armas reais de Espanha enquadradas numa tarja composta por vinhetas.
Texto em italiano (à esquerda) e espanhol.
É seu autor o Abade Pedro de Metastásio.

9295 — **Demofoonte en Tracia.**

Exemplar em italiano (à esquerda) e espanhol, a que faltam as primeiras oito págs.
No fim: «En Madrid, en la Imprenta de los Herederos de Lorenzo Franciſco Mojados». S. d. (171 págs.).
É autor da poesia o abade Pedro Matastasio e da musica Baltazar Galuppi, chamado Buranello.

VOLUME DXLVII

Este volume tem na lombada o seguinte rotulo: «Operas jtalian.».

9296 — **Risa** di Democrito, (Le) dramma per musica *Da reppreſentarſi nel Carnovale di queſt'anno* 1736. nel Palazzo Reale di Lisbona. [Ornamento tipográfico] Lisbona Occidentale, Nella Officina di Giuseppe Antonio di Sylva. [—] M.DCC.XXXVI. *Con le licenze neceſſarie.* (4 págs. inum. + 79).

Nas quatro págs. inum. vem o rosto argumento e personagens.

9297 — **Pazienza** di Socrate, (La) dramma comico da cantarsi *Nel Carnevale di queſt' anno* nel Real Palazzo di Lisbona. [Ornamento

tipográfico] Lisbona Occidentale, Nella Officina de Giuseppe Antonio di Sylva. [—] M.DCC.XXXIII. *Con le licenze neceſſarie.* (6 págs. inum. + 68 + 1 folha em branco).

Nas seis págs. inum. vem o rosto, argumento e personagens.

9298 — **Ninfa** Smarrita. (La) Componimento drammatico pastorale *da rappresentarsi* in Aranjuez. Festeggiandosi il giorno del glorioso nome di Sua Maestá Cattolica il Re Nostro Signore D. Ferdinando VI. *Per comando* di Sua Maestá Cattolica la Regina Nostra Signora. L'Anno M.DCCLVI.

No fim: «En Madrid, nella Stamperia degli Eredi di Lorenzo Franceſco Mojados». (47 págs.).

As duas primeiras págs. são em branco; na pág. 3, vem as armas reais de Espanha, enquadradas numa tarja composta por vinhetas; na pág. 7, a dedicatória, as. por Carlo Broschi Farinelli.

É autor da musica Niccoló Conforto e do texto Guiſeppe Bonechi.

9299 — **Siroe** (Il) Dramma per musica da representarsi nel Real Teatro di Corte di Sua Maesta' Fedelissima Giuseppe Primo, Re di Portogallo, Algarve, &c. &c. &c. *Nell' Autunno dell'Anno* 1752. [Ornamento tipográfico] Lisbona, Nella Regia Stamparia Sylviana, e dell' Accademia Reale. [—] M.DCC.LII. (6 págs. inum. + 87 + 2 folhas em branco).

Nas seis págs. inum. vem o rosto, argumento, personagens e corpo de baile; na última folha em branco vem o pertence ms. «Questo libro é di Giuseppe Andrea».

É autor da musica David Perez.

9300 — **Amore artigiano** (L') Dramma giocoso *per musica* del dottore Carlo Goldoni avvocato veneto. *Fra gli Arcadi* Polisseno Fegejo. [Ornamento tipográfico —] Nell' Anno M.DCC.LXII. (86 págs. + 1 folha em branco + duas folhas com as erratas).

É autor da musica Gaetano Latilla.

9301 — **Divertimento musicale** boschereccio da cantarsi *a più cori, e voci* de Mirtillo Felsineo *Arcade Lisboneuſe, &c.* ...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 1815 e 3600.

9302 — **Ercole sul Tago** Dramma per musica *da cantarsi* nella Real Villa di Queluz. Il giorno de S. Pietro Del' Anno 1765. *Autore delle parolle* Vittorino Amedeo Cigna Torinese la musica e di Luciano Xavier. [Ornamento tipográfico] Lisbona, [—] Nella Stamperia Sosiana. (20 págs.).

9303 — **Triomphe du zêle** (Le) Prologue representé a Oeyras Le 13 Mai 1767. jour anniversaire de la naissance de Son Excellence Mr. le Comte d'Oeyras Conseiller des Conseils de S. M. T. F., et de celui

des Etats, Ministre et Secretaire d'Etat &c. &c. &c. Suivi de la vie est un songe comedie heroique *en trois actes et en vers* par Mr. Deboissi et de la petite comedie intitulée Le François a Londres en un acte et en prose Du même auteur. *Le tout orné de Danſe,* S. l., s. d. (4 págs. inum. + 15).

Nas quatro págs. inum. vem o rosto e os personagens.

9304 — **Vera felicità** (La) *Componimento Drammatico, Da cantarsi Nella Real Villa di Queluz; Per il felice Natale del Serenissimo* Real Principe della Beira...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8632.

VOLUME DXLVIII

Volume encadernado em carneira, tendo na lombada «Com do Sag.» Na folha de guarda tem um índice manuscrito que não corresponde à ordem dos folhetos.

Contém quatro folhetos de Pero Salgado, todos muito raros e apenas se conhece este volume contendo as quatro comédias juntas.

9305 — **Teatro do mvndo.** Comedia moral, e iocoza *composta por Pero Salgado Autor do Dialogo graciofo do Terracuça.* Com hũa relaçaõ no fim, da preza que os Maltezes fizeraõ na mãy do Gram Turco. Figvras. *D. Merecimento. Brio ſeu criado. D. Atrevimento Deſatino ſeu criado. D. Deſengano. Zelo ſeu criado. D. Embuſte. Enredo ſeu criado. D. Deſaforo. D. Reſpeito. D. Conſelho.* || *Dona Iustiça. Conſtancia ſua Criada. Dona Fortuna. Sorte ſua criada. Dona Verdade. Singeleza ſua criada. Dona Mentira. Tremoya ſua criada. Dona Lizonja. Dona Murmuraçaõ. Dona Razaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Em Lisboa. Na Officina de Domingos Lopes Roſa. Anno M.DC.XXXXV.» (18 págs.).
Impresso a duas colunas.

9306 — **Hospital do mvndo** Segunda parte do Theatro delle. Dialogo moral, & jocoſo. compoſto por Pero Salgado. Interlocvtores. *Hum Medico. Hum Enfermeiro. O Mundo enfermo.* Com licença. Em Lisboa. Por Paulo Craesbeeck. Anno 1646. (8 págs. inum.).

Sem rosto especial; impresso a duas colunas.
No fim vem as licenças.

9307 — **Dialogo gracioso** dividido em tres actos, qve contem a entrada qve o Marqves de Terracvc,a General de Caſtella fez na campanha da Cidade de Eluas, tratando de a conquiſtar, & o forte

chamado de Santa Luzia junto á dita Cidade, & a retirada que fez à de Badajos com perda de muita gente ſua, & de reputação. Compoſto por Pero Salgado natural da villa de Peniche, ſoldado que ſe achou na occaſião. *Interlocutores Caſtelhanos.* O Marquez de Terracuça General. O ſeu Tenente. Dom Diogo fidalgo velho. Motril, & Galindo Lacayos. *Interlocutores Portugueſes.* O Capitão do forte. Pires, Fernandes, & Gonçalues Artilheiros do forte, Rodrigues, & Antunes Artilheiros do Caſtello da Cidade, hum Tambor, & hvm Sargento da Cidade, que leua ao forte a noua da retirada do inimigo.

Sem rosto especial. No fim: «Em Lisboa. *Com todas as licenças neceſſarias por Paulo Craesbeeck. Anno* 1645.» (16 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9308 — **Mayor gloria,** de Portvgal (A) e afronta mayor de Castella. Comedia Politica, que contem a verdade de tudo o que ſuccedeo na Campanha do Alentejo eſte preſente anno de 1663. & a glorioſa Reſtauração da Cidade de Evora, com muitas particularidades dignas de memoria, compoſta por Pero Salgado, Autor do Dialogo gracioſo de Terracuça, & de muitos outros tratados, que andão impreſſos em abonação do Reyno de Portugal.

Sem rosto especial, s. l., s. d. (24 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.
Exemplar muito aparado à cabeça, ofendendo o texto.
Na penúltima pág. tem o pertence ms. «Veiga».

9309 — **Panegyrico** a invenc,ão do corpo do glorioso martyr S. Vicente, em as celebres feſtas que lhe fez a Cidade de Lisboa, em ſua Trasladação. *Composto por Franciſco Nunes de Auila.* [Gravura representado S. Vicente] *Com as licenças neceſſarias.* [—] Impreſſo em Lisboa por Pedro Crasbeeck. S. d. (12 págs.).

VOLUME DXLIX

Este volume tem na lombada: «Comedias portuguez» e no fim, ms. a relação das peças que contém.

9310 — **Opera nova** intitulada Amor tem maior poder, ou Ferdinando na Ungria. Ornada segundo o gosto de theatro portuguez. Interlocutores. *Ferdinando, Principe de Valaquia. Caſimiro, Principe de Tranſilvania. Cyntia, Princeza de Ungria. Roſimunda, Princeza de Valaquia. Ludovico, Rei de Ungria. Lucinda, Dama aia de Cintia. Turtulho, criado de Ferdinando.* [|] *Tagarella, criada de Roſimunda. Hum Capitaõ. Hum criado. Soldados Ungaros. Soldados Valaquios. Soldados Tranſilvanezes.* [—] Lisboa: Na Offi-

cina de Francisco Borges de Sousa Anno de 1787. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (37 págs.).

No verso do rosto vem o argumento.
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 36.

9311 — **Comedia nova** intitulada A criada brilhante. Actores. *Aurelia. Flaminia. Argentina. Mauricio. Bernardo.* || *D. Aleixo. Lesbino. Targa. Hum villaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
No final vem o seguinte anúncio: «*No lugar de Antonio dos Santos, que vende livros no principio da rua Auguſta, junto ao terreiro do Paço, ſe vendem as Comedias ſeguintes... como também varias Cançoens, e Eclogas Paſtoris feitas por Joaõ Xavier de Matos, e a Ecloga Galatea feita por Antonio Joaquim de Carvalho*».
F. S. — s. n.º

9312 — **Loucuras da moda**: Comedia composta por Luiz Alvares, e Azeredo Em Lisboa no anno de 1774. [Tarja composta por vinhetas] Pessoas. *Leandro,* Pai de Fauſtina. *Hippolyto,* Pai de Lidoro. *Adrião,* Pai fingido de Lucrecia. *Felizardo,* Cunhado de Leandro. *Lidoro,* Filho de Hippolyto. *Fauſtina,* Filha de Leandro. *Lucrecia,* Filha ſuppoſta de Adriaõ, e verdadeira filha de Leandro. *Damiana,* Mulher de Adriaõ, ſupoſta, mãi de Lucrecia. *Antonio;* Meſtre de ſolfa, e || dança, primeiro meſtre de Fauſtina, e caſado com ella occultamente. *Fabricio,* Meſtre de ſolfa, e dança, ſegundo meſtre de Fauſtina, marido de Filippa. *Filippa,* Dançarina, companheira de Antonio, e mulher de Fabricio. *Criſpim,* Criado de Hippolyto, e Lidoro. *Andreza,* Criada de Fauſtina. *Tabalião, Corregedor, Eſcrivão, e dous Quadrilheiros.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXIII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 289.

9313 — **Tragedia nova** intitulada Glaudomira. Interlocutores. *Chicotenga, Cacique Indio cego. Chicotenga, ſeu filho. Glaudomira, ſua filha, amante de Maratim, Indio, Capitaõ de Chicotenga. Alcina, India, deſtinada Eſpoza de* || *Chicotenga, e depois amante de D. Joaõ, Fidalgo Heſpanhol. D. Fernando, Capitaõ General do Mexico. Grande ſequito de Heſpanhoes. Grande ſequito de Indios.* A Scena ſe figura em Traſcala Corte do Cacique ſobredito. [Gravura] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. [—] Anno de MDCCLXXXVII. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (38 págs. + 2 inum.).

Nas duas págs. inum. vem um anúncio do livreiro.
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 230 a).

9314 — **Comedia nova** intitulada Ircana em Hispaan Segunda parte da Esposa Persiana. Pessoas. *Machemu,* Thefoureiro geral da Perfia. *Thamaz,* feu Filho. *Aly,* feu Amigo. *Ofman,* Pay de Fatima. *Fatima,* fua Filha. *Ircana,* Efpofa de Thamaz. || *Vejaça,* Velha furda, e guarda do Serralho. *Lisca,* Efcrava de Machemu. *Zama,* Efcrava de Machemu. *Ibraime,* Efcrava de Machemu. *Bulgançar Eunuco,* Preto. *Seachebey,* Miniftro Perfiano. | *Soldados de Ofman. Servos e Efcravos de Machemu. Guardas Reaes.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Jozé da Silva Nazareth. Anno 1786. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (46 págs.).
Impresso a duas colunas.
É seu autor Carlos Goldoni.
F. S. — n.º 272.

9315 — **Comedia nova** intitulada As rigorozas leis da amizade compridas em a Olimpiade, do Abbade Pedro Metastazio...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8939.

9316 — **Comedia nova** Amor astucioso ou o magnifico. Pessoas. *Luciano, Tutor de Lucia. Quindenio, Irmaõ de Luciano. Olam, amante occulto de Lucia.* [|] *Lucia, Dama unica. Huma Domna governante. Celio, Criado de Olam. Huns Mechicanos, Armenios, Perfas, e Chinas.* A Scena he em cafa de Luciano. [Ornamento tipográfico] Lisboa. Na Offic. da Academia Real das Sciencias. Anno M.DCC.LXXXVII. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (40 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 29.

9317 — **Comedia nova** intitulada, Amor, traiçaõ, e ventura. *Por Ild. C. T. D. F.* Fallaõ nella as peffoas feguintes. *ElRei de Napoles. Narcifo feu filho,* 2. *Galan. Anardo feu valido, General,* 1. *Galan. Mexilhaõ, criado de Anardo.* || *Genoveva, filha delRei,* 1. *Dama. Angelica, fobrinha delRei,* 2. *Dama. Lampeira, criada de Genoveva. Soldados, e Mufica.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. Anno de MDCCLXXXV. *Com Licença da Real Meza Cenforia.*» (39 págs. + 1 inum.).
Impresso a duas colunas.
Na pág. inum. vem uma «Noticia. *Sahio á Luz o Livro Intitulado Menina, e Moffa, em oitavo a 400. reis encadernados, e fe vendem em caza de Joaquim de Pinna, nas cazas dos Religiozos de S. Domingos, na Praça do Rocio, como também as comedias seguintes...*».
F. S. — n.º 37 a).

9318 — **Comedia nova** intitulada O herôe da China. Composta em italiano pelo insígne Abbade Pedro Mataſtazio...

Exemplar repetido da espécie n.º 8944.

9319 — **Comedia nova** intitulada A constancia tudo vence, ou Faramundo na Bohemia. Interlocutores: *Guſtavo, Rei dos Cimbros, e dos Bohemios. Adolfo, filho de Guſtavo, amante de Clotilde. Rozimunda, filha da Guſtavo. Faramundo, Rei de França, amigo de Gernando.* || *Clotilde, ſua Irmaã, amante de Adolfo. Gernando, Rei dos Eſvevos, amante de Rozimũda. Theobaldo, Capitaõ do Rei Guſtavo. Childerico, Confidente de Rozimunda.* A Scena ſe reprezenta na Capital da Cimbria. [Gravura] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. [——] Anno de MDCCLXXXVI. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (38 págs. + 2 inum.).

Nas duas págs. inum. vem uma notícia-reclame de livros.
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 116.

9320 — **Comedia nova** intitulada Honestos desdens de amor. *Compoſta no Idioma Heſpanhol por D. Agoſtinho Moreto, e traduzida na Portugueza por Pedro Antonio Pereira Ampliada, e correcta por hum novo curioſo.* Pessoas. *Carlos Conde de Urgel. D. Gaſtaõ Conde de Foz. Conde de Barcelona. Princepe de Bearne. Diana Filha do Conde de* || *Barcelona. Cinthia Prima de Diana. Feniza Giesta criadas de Diana. Caxopo Criado de Carlos.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno M.DCC.LXXXV. *Comlicença* (sic) *da Real Meza Cenſoria.*» (48 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 255.

9321 — **Comedia nova** intitulada Contra amor nam ha encantos. *A qual ſe reprezentou no Theatro da rua dos Condes pela Companhia dos comicos Portuguezes.* Interlocutores. *Fileno, magico. Arminda. Isbella. Paſtoras amantes de Albino, deſtinado eſpozo de Isbella. Anarda, criada de Arm.* || *Celia, criada de Isbella. Farrapo, criado de Albano. Cardencio. Florindo. Venus. Cupido.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 118.

9322 — **Comedia nova** intitulada A Gricelda ou a Rainha Pastora. Do Abbade Pedro Matestacio...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8945.

9323 — **Comedia famoza** intitulada A vinda inopinada. Pessoas. *Geronte. Clitandro. Bertande. Tia de Lucila. Lucila, amante de Clitandro. Marquez, tolineiro.* || *Lizeta, criada de Lucila. Andre, Mercador, Samuel, Mercador, Merlim, criado de Clitandro. Tiago, criado de Geronte.* A Scena ſe reprezenta em huma rua de Pariz. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Domingos Gonsalves. [—] Anno de MDCCLXXXVI. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (4 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 480.

9324 — **Sesostris** Rey do Egypto. Drama para musica que ſe ha de repreſentar em Lisboa na Sala da Academia na Praça da Trindade. *Anno de* 1738. Dedicado a' nobreza de Portugal. [Gravura com uma moldura oval com um retrato, encimada com a coroa real, no meio de um ornamento] Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Impreſſor do Duque Eſtribeiro Môr. [—] Anno 1738. *Com todas as licenças neceſſarias.* (8 págs. inum. + 99 + 1 inum.).

Rosto e texto em italiano (á esquerda) e português.
Nas oito págs. inum. preliminares vem o rosto, argumento, mutação de cena e personagens; na última vem a alteração: «Atto secondo. Scena IV *Artenice* Se d'un Tirano...».
O titulo italiado é «Sesostri Re' d'Egitto.»
É autor da múscia Leonardo Leo.

VOLUME DL

Volume com capa de pergaminho, com o rosto a seguir descrito, contendo nove peças, a primeira e segunda com paginação propria; a terceira e quarta, sem paginação; a quinta, sexta e sétima com pág. do volume (folhas num. de 91 a 146); e ao itava e nona tambem sem paginação.

9325 — **Comedias** de Don Antonio de Solis. Secretario del Rey N. Senor, Oficial de Eſtado, y ſu Cronifta, &c. Dedicadas *A Miguèl Rodriguez, Eſcrivano de la Real Caſa del Papel Sellado, &c.* Año [Gravura com uma aguia] 1681. Con licencia. [—] En Madrid: Por Melchor Alvarez. *A coſta de Juſto Antonio de Logroño, Librero.* (8 págs. inum. + 34 folhas).

Rosto impresso a preto e vermelho, enquadrado numa tarja, composta por vinhetas.
Nas oito págs. inum., além do rosto, vem a dedicatória, licenças, erratas e «Titolos de las Comedias de eſte Libro».

Na folha 1: «La gran comedia Trivnfos de amor, y fortvna. *Fiesta Real, que se represento à fus Mageftades en el Colifeo de el Buen-Retiro.* Al feliz nacimiento del Serenissimo Principe Don Felipe Profpero nueftro Señor. *Efcrita por Don António de Solis...»* Loa.

Na folha 3: «*Hablan en ella. El Amor. La Fortuna. Siques. Endimion. Diana. Venus. Morfeo. La Felicidad. La Adverfidad. Palemon, Sacerdote de la Fortuna. Coridon, criado de Siques. || Dorinda, criada de Siques. Ergasto, criado de Endimion. Seis Ninfas de Venus. Seis Ninfas de Diana. Doris. Coro de Felizes. Coro de Infelizes. Mutaciones tres.* 1. *Bofque de los Hados.* 2. *Selva de Diana.* 3. *Alcançar de la Fortuna.*»

Impresso a duas colunas.

9326 — **Comedia famosa,** Euridice, y Orfeo. *De Don Antonio de Solis.* Personas que hablan en ella. *Orfeo. Arifteo, Principe de Arcadia. Felifardo, Principe de Macedonia. Euridice. Irene, Infanta de Tracia. Anfrifo, criado de Orfeo. Fabio, criado de Arifteo.* [Divisoria composta por asteriscos] *Aurelio, criado de Felifardo. Fenifa criada de Euridice. Sirena, criada de Irene. Celia, Aqueronte. Dos Muficos. Criados.*

Sem rosto especial. (18 folhas).
Impresso a duas colunas.
Na primeira pág. ao alto, tem: «Nº. 325.»

9327 — **Comedia famosa.** El amor al vso. *De Don Antonio de Solis.* Personas que hablan en ella. *Don Gafpar. Don Garcia. Don Diego.* [Asteriscos] *Don Mendo viejo. Ortuño graciofo. Martin.* [Asteriscos] *Doña Clara, Doña Isabèl. Juana, y Inès criadas.*

Sem rosto especial. (40 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.
Ao alto, tem o seguinte: «Num. 319».

9328 — **Gran comedia,** (La) El alcazar del secreto. *De Don Antonio de Solis.* Personas que hablan en ella. *Segismundo, Principe de Epyro.. Diana, Princefa de Chipre. Rugero, Principe de Creta. Aftrea, hermana de Segifmundo.* || *Fisberto, Rey de Chipre. Alcina, Sabia. Turpin, criado de Rugero. Lifidas.* || *Aurelio. Laura. Muficos.*

Sem rosto especial. (20 folhas).
Impresso a duas colunas.
Na primeira pág. ao alto, tem: «Num. 319».

9329 — **Comedia famosa,** Las amazonas, *de Don Antonio de Solis.* Hablan en ella las Perfonas figuientes. *Aftolfo, galàn. Polidoro, Principe de Sarmacia. Capitan Aurelio. Indatirfo, viejo.* || *Lucindo, graciofo. Miquilene, Dama. Menalipe, Reyna. Camila.* || *Julia. (Soldados). Martefina. Acompañamento de Amazonas.*

Sem rosto especial. (18 folhas, numeradas de 91 a 108).
Impresso a duas colunas.
No alto da primeira pág. vem: «Num. 91».

)330 — **Comedia famosa,** El Doctor Carlino. *De Don Antonio de Solis.* Personas. *Don Lope de Velaſco. Doña Leonor. D. Pedro, padre de D. Lope.* || *Doña Clara Pacheco. El Doctor Carlino. Caſilda ſu muger.* || *Ginès, Eſcudero. Don Diego. Fabio.*

Sem rosto especial. S. l., s. d. (16 folhas, num. 109 a 124).
Impresso a duas colunas.

9331 — **Gran comedia** (La) De vn bobo haze ciento. Fieſta que ſe repreſentò à ſus Mageſtades Martes de Carneſtolendas. *De Don Antonio de Solis.* Personas. *El Tiempo. La Vida Humana. La Edad del Oro. La Edad de Plata. La Edad de Cobre.* || *La Edad de Hierro. Las Carneſtolendas. Juan Rana. Bernarda* || *Luis Romero. La Patata. La Borja. Poca Ropa.* Loa.

Sem rosto especial. S. l., s. d. (21 folhas, num. 125 a 146).
Na folha 127, vem: «La gran comedia De vn bobo haze ciento... Habla en ella las personas siguientes. *Don Luis. Don Diego. Don Coſme.* [Dois indicadores] *Doña Ana Doña Iſabel. Martin.* [Dois indicadores] *Juancho. Juana. Inès.*
Impresso a duas colunas.

9332 — **Comedia famosa,** La gitanilla de Madrid. *De Don Antonio de Solis.* Personas qve hablan en ella. *Don Juan. Precioſa. Maldonado.* || *Don Alonſo. Doña Iſabel. Diego.* || *Don Enrique. Juana. Sancho.* || *Don Pedro. Fabio. Martin.* || *Julio. Gitanos.*

Sem rosto especial. S. l., s. d. (36 págs. inum.).
No alto da primeira pág. vem: «Num. 37».
Impresso a duas colunas.

9333 — **Comedia famosa,** Amparar al enemigo. *De Don Antonio Solis.* Personas que hablan en ella. *Don Carlos Pacheco. Muñoz criado. Don Diego.* [Asteriscos] *Mendo criado. Don Pedro de Acuña viejo. Doña Leonor.* [Astericos] *Elvira criada. Doña Violante. Inès criada.*

Sem rosto especial. S. l., s. d. (36 págs. inum.).
Ao alto da primeira pág. vem: «Num. 11».
Impresso a duas colunas.

VOLUME DLI

Este volume tem ms., na folha de guarda, o seguinte: «N 30 Comedias Portuguezas».

9334 — **Comedia nova** intitulada No amor tudo he enredo, ou as irmans rivaes. Actores. *Trifonio, Velho. Carlota, ſua Irmaã. Livia, reputada filha de Trifonio. Camilla, Irmaã de Livia disfarçada*

com o nome de Conde Ernefto. || *Leonardo. Ortenfio. Vanezio. Medicos. Grilheto, Criado de Camilla.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Offic. de Fernando Jofé dos Santos. Anno 1784. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 38.

9335 — **Drama** intitulado a Gloria de Portugal nas acçoens de D. Nuno Alvarees Pereira...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.ºs 8994 e 9003.

9336 — **Comedia** intitulada: Só o amor faz impossiveis. Nella fe reprefenta o fatal fuceffo da Serenissima Senhora D. Ignez de Castro, Rainha de Portugal. Author Sylvestre Sylverio da Sylveira e Sylva. Interlocutores: *El Rey D. Afonfo. O Principe D. Pedro. Dona Ignez de Caftro. Dona Branca, Infanta de Navarra. Egas Moniz. Alvaro Gonçalves.* [||] *Pedrofo, Porteiro do Paço. Machucho, creado de D. Pedro. Birgida, creada de Dona Ignez. Juftina, creada de Dona Branca. Dous meninos, Affonfo, e Dionyfio. Acompanhamento.* [—] Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCCLXIV. *Com todas as licenças neceffarias.* (25 págs.).

O texto começa no verso do rosto. Sylvestre Sylverio da Sylveira e Sylva é pseudónimo de Manuel José Paiva.
Impresso a duas colunas.
Há outra edição, do mesmo impressor, de 1784, que vai descrita com o n.º 8986.
F. S. — n.º 427.

9337 — **Comedia jocoza**: *intitulada* As industrias de sarilho Por J. Da S. M, B. Pessoas, que fallam nella: *Leonido* I *Galan. Silverio* Simplex. *Trifonio* Velho. *Sarilho* Graciofo. || *Anarda* Dama. *Dobadoura* Lacaya. *Eftopa* Velha. *Dous Quadrilheiros.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Domingos Rodrigues. [—] Anno M.DCC.XLVIII. *Com todas as licenças neceffarias.*» (40 págs.).
Ao alto da primeira pág. tem ms.: «1.ª impressaõ; a 2.ª he m.to errada».
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 267.

9338 — **Comedia** intitulada A innocencia triunfante pelos extremos de amor. *Pessoas. Dario. Menon. Chocalho,* Criado de Dario. *Erenice, em habito de Paftora,* Prin- || ceza Perciana. *Onoria. Campainha.* Criada de Onoria.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.*» (37 págs. + 3 inum.).
Nas três páginas inum. vem a seguinte «Noticia. Sahio á Luz a Difertaçaõ das Parroquias, e fe vende na Officina de Antonio Gomes defronte do Carmo,

e no lugar de Jozé Rodrigues, que vende livros na Rua da Prata ao Terreiro do Paço, onde se acháraõ as Comedias seguintes...».

Impresso a duas colunas.

F. S. — n.º 270.

9339 — **Comedia nova** intitulada Latino na Scythia, ou a constante Clemene. Actores. *Latino,* Rei da Scythia. *Hilino,* Grande de Scythia. *Marthesia,* Filha de Latino. *Dario,* Rei da Persia. *Clemene,* Filha de Cyro, Persiana. || *Magabazo,* Capitaõ de Dario. *Taralhaõ,* Criado de Dario. *Dormidario,* Criado de Latino. *Gritaria,* Criada de Clemene. Soldados Persas, e Scythas.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. Anno M.DCC.XCIV. *Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.*» (32 págs.).

Impresso a duas colunas.

Parece ser seu autor Pedro Antonio Pereira a quem foi dedicado um soneto descrito adiante.

F. S. — n.º 280 a).

9340 — **Comedia intitulada** Izipile em Lennos, ou os erros de Learco premeados. De Metastacio. *Pessoas. Jazom,* Primeiro Galan Amante de Izipile. *Learco,* Segundo Galan Amante de Rodope. *Tonante,* Rei Pai de Izipile. *Izipile,* Primeira Dama Amante de Jazom. *Rodope,* Segunda Dama Amante de Learco. || *Eurinome,* Terceira Dama Rainha Mãi de Learco. *Bandalho,* Criado de Jazom. *Secia,* Criada de Izipile. *Trapalhaõ,* Velho Pai de Secia Sevandija de Palacio. *Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.*» (31 págs. + 1 inum.).

Na pág. inum. vem: «*Vende-se no lugar de Joze Rodrigues na Rua da Prata junto ao Terreiro do Passo, e outras muitas qualidades de Comedias, Entremezes, e papeis impressos*».

F. S. — n.º 274.

9341 — **Izac** figura de Jesu Christo, acc,aõ comica, e sagrada, *traduzida* do Abbade Pedro Metastasio. Pessoas. *Abram. Izac seu filho. Sara mulher de Abram.* || *Gamari companheiro de Izac. Anjo. Coro de Pastores.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: MDCCLXVI. [——] Na Offic. da Viuva de Ignacio Nogueira Xisto. *Com todas as licenças necessarias.*» (16 págs.).

Há uma edição em italiano e português que vai descrita adiante.

F. S. — n.º 273.

9342 — **Comedia nova** intitulada Ircana em Hispaan segunda parte da Esposa Persiana...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9314.

9343 — **Oratoria de Jozé no Egypto.** [—] Interlocutores. Jozé Afaneta... *ſua Eſpoza* Thanetas... *confidente de Jozé* Simião Ruben Judas Benjamin... *Irmãos de Jozé* Hum Anjo... *Comparſas.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Typografia Nunesiana. Anno M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiſsaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (40 págs.).

Há outra edição, de 1781, que vai descrita com o n.º 9032.

F. S.— n.º 276 a).

9344 — **Comedia nova** intitulada O heroico Luzitano. Principe constante, e martyr. Actores. *D. Affonſo,* Rey de Portugal. *D. Henrique,* Irmão de... *D. Fernando,* Infante de Portugal. *D. Joaõ,* Fidalgo Portuguez. *ElRey de Fez. Fenis,* ſua filha. *Zara,* ſua prima. *Turcalina,* creada de Fenis. || *Tarundate,* Principe de Marrocos. *Lourenço,* Graciozo Portuguez. *Celim,* Mouro. *Muley,* Mouro. *Hum Capitaõ que falla. Soldados Portuguezes, Mouros, e Captivos.*

Sem rosto especial. No fim: «Na Of de Antonio Gomes. *Com lic. da R. M. da Com. Ger. ſ. o Ex. e C. dos L.*» (40 págs.).

Impresso a duas colunas.

Há outra edição, Lisboa, 1794, em que o título é «O Heróe Lusitano...».

Forjás de Sampaio diz ser imitação de «El Principe Constante», de Calderon.

F. S. — n.º 252.

9345 — **Comedia nova** *intitulada* Porfiar errando. Pessoas, que fallam nella: *Florentino* 1 Galan. *Ricardo* 2 Galan. *Medronho* Gracioſo. || *Aſtolfo* Pay de Clorinda. *Clorinda* Dama. *Bolota* Criada.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Anno de MDCCLVIII. [—] *Com todas as licenças neceſſarias*». (32 págs.).

Na primeira pág. ao alto do lado esquerdo, vem: «N. 4.».

Impresso a duas colunas.

F. S. — n.º 386.

9346 — **Novo Phebo em Lisia** (O) Composiçaõ dragmatica... Por Joaõ Roberto Du Fond...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.ºs 7487 e 9219.

9347 — **Comedia nova** intitulada Os Persianos refugiados entre povos desconhecidos: Tragedia de Mr. de Voltaire. Actores. *Hermodan,* Pai de Indatiro habitante de hum Cantaõ da Scythia. *Indatiro,* ſeu Filho. *Athamar,* Principe de Echatana. *Sozamo,* Velho General Perſa, e retirado na Scythia. || *Obeida,* Filha de Sozamo. *Sulma,* ſua Confidente. *Hircan,* Official da Guarda de Athamar. *Hum Scytha que falla. Scythas, e Perſas.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (38 págs.).

F. S. — n.º 375.

VOLUME DLII

Este volume tem na folha de guarda, ms., «N 30 Comedias Portuguezas».

9348 — **Comedia nova** intitulada Laura reconhecida. Do insigne Abbade Pedro Metastasio.

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8943.

9349 — **Opera**, que se intitula: Memorias de Peralvilho e disgraças graciosas...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8959.

9350 — **Tragedia** intitulada Os successos de Sepulveda. [—] *Pessoas. Sepulveda,* Capitão Portuguez da perdida Náo. *Caſtro,* Amigo, e Companheiro de Sepulveda. *Sufalla,* Rei da Cafraria, Preto. *Golla,* Capitão de Sufalla, Preto. *Dona Leonor,* Eſpoſa de Sepulveda. *Dona Ignez,* Prima de Dona Leonor. *Dois filhos de Sepulveda. Soldados de Sepulveda. Cafres de Sufalla.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno de 1794. *Com licença da Real Meza da Cõmiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (31 págs.).

Impresso a duas colunas.

Na primeira pág. tem, ms.: «Veja-se m.to adeante a conclusão».

F. S. — n.º 430.

9351 — **Comedia** intitulada O medico por força...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9004.

9352 — **Comedia nova** intitulada O melhor par entre os doze, Reinaldos de Mont'alvão. *Huma das Heroicas acções Francezas, traduzida fielmente do ſeu Original Heſpanhol, e ornada no Idioma da Nação Portugueza.* [—] Actores. *Carlos,* Rei de França. *Reinaldos de Mont'alvão. Roldão. Dudão. Oliveiros. Florante, e Galalão* Irmãos. [|] *Claricia,* 1 Dama. *Morlaco,* Rei de Fez. *Arminda,* filha de Morlaco, 2. Dama. Hum Aldeão, e huma Aldean. *Moſquete,* creado de Reinaldos. Soldados Francezes, e ſoldados Mouros. [Gravura representando um lobo] Lisboa Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXIII. *Con licença da Real Meza Cenſoria.* (35 págs.).

Impresso a duas colunas.

É tradução do espanhol, cujo original tem o título: «El mejor par de los doze. Comedia famosa de D. Juan de Matos, y D. Augustin Moreto...» Sevilha, s. d. e vai descrita adiante.

F. de S. — n.º 319.

9353 — **Comedia Joco-seria** intitulada Quem boa cama fizer nella se deitará: Author Silvestre Silverio da Silveira e Silva. Interlocutores *Braz. Luzia,* ſua mulher. *Maria,* ſua filha. *Roberto,* e *Anſelmo* mancebos. || *Valeria,* eſtudante pobre. *Filippa,* criada. Hum *Rapaz* e dous *Alcaides.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno de M.DCC.LXXXVI. *Com Licença da Real Meza Cenſoria*». (29 págs.).
Impresso a duas colunas.
Silvestre Silverio da Silveira e Silva é pseudonimo de Manuel José de Paiva.
F. S. — s. n.º

9354 — **Famoza tragedia** intitulada As vinganças de Hermione Rainha do Epiro. De Volter. *Hermione, Rainha do Epiro, e Eſpoſa de Pyrrho. Chicea, Princeza Troiana. Arcinoe, ſua irmã. Eſcravas de Pyrrho. Idamante, ſupoſto filho de Cricea, e verda- || deiro filho da Rainha. Lycas, General das Armas. Pheſiſtra, Confidente de Hermione. Arbante, ſervo de Pyrrho. Coro das Damas da Rainha.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno de 1791. *Com licença da Real Meſa da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (30 págs. + duas inum.).
Impresso a duas colunas.
Nas duas págs. inum. vem uma «Noticia aos curiozos», annunciando a venda de livros.
F. S. — n.º 482.

9355 — **Viajante.** (O) Actores. *Florindo. Lucas. Pancracio. Gendarmes. Roſaura.* || *Brites. Andreza. Jacometo, e Creados.* [=] *A Scena ſe repreſenta em Setubal na Quinta de Pancracio.* [=].

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens. Anno de 1792. [=] *Com Licença da Real Meſa da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (39 págs.).
Impresso a duas colunas.
Na pág. 39, logo a seguir ao fim do texto, vem: «*Na mão de Romaõ Joſé, homem cégo, na eſquina das caſas dos Padres de S. Domingos no Rocio, voltando para a Praça da Figueira, ou em ſua caſa na Rua das Atafonas, ſe acharão as Comedias ſeguintes... e outras muitas qualidades de Comedias, e Entremezes, e Eglogas, e varias qualidades de Livros &c.*».
F. S. — n.º 478.

9356 — **Comedia nova** *intitulada* Mayor ventura de amor. Pessoas que fallam nella *Filidoro, Principe de Polonia. Ludovico, Rey de Hungria. Cachimbo, Gracioſo.* || *Narciza, Princeza de Hungria. Sirigaita, Lacaya. Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galraõ. Anno M.DCC.XLIV. *Com todas as licenças neceſſarias.*» (48 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 294 d).

9357 — **Comedia nova** *intitulada* Tudo o valor remedea: Fallam nella as pessoas seguintes. *Federico, Rey de Theſalia. Barbas. Celino,*

General. 1. *Galan. Roberto, Principe de Efcocia.* 2. *Galan. Silvio page de Roberto. Tamborete, Graciofo, e criado de Celino.* || *Fabio, Capitam. Barbas. Lelia, Princefa de Thefalia.* 1. *Dama. Filena Marqueza de Alva, e irmã de Celino* 2. *Dama. Tripeça, Lacaya de Lelia. Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira, Impreffor da Auguftiffima Rainha N. S. Anno 1747. *Com as licenças neceffarias.*» (27 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 451.

9358 — **Tragedia nova** intitulada Os troianos desgraçados. Actores. *Priamo,* Rei de Troia, velho. *Eneas,* Capitaõ Troiano. *Pantheu,* Sacerdote velho. *Sinaõ,* Hum dos Gregos. *Pirrho,* Capitaõ Grego || *Hecuba,* Efpofa de Priamo. *Caffandra,* Sua filha, e Profetiza. Soldados Gregos, e Troianos.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Off. de Antonio Gomes. 1794. *Com licença da Real Mefa da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*» (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S.—n.º 450.

9359 — **Themistocles,** opera, composta em italiano por Pedro Metastasio, e traduzida em portuguez Por * * *

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.ºs 8937 e 8964.

9360 — **Comedia** intitulada A virtude sempre triunfa, ou Perfeo, e Andrómeda. [—] Pessoas. Perfeo, *Principe da Afia.* Cefeo, *Senhor da Ilha de Jópe.* Lucio, *Sobrinho de Cefeo.* Lidoro, *Confidente de Cefeo* Boliçofo, *Creado de Perfeo.* Andrómeda, *Filha de Cefeo.* [|] Meduza, *Sobrinha de Cefeo.* Pancadinha, *Creada de Meduza.* Soldados, de Cefeo. de Perfeo. Miniftros do Templo. [—] *A Scena fe reprefenta na Ilha de Jópe.* [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXX. *Com Licença da Real Meza da Commifsão Geral, fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (29 págs. + 3 inum.).

Na pág. 2 inum. vem um anúncio de venda de comédias em casa do impressor.
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 484.

9361 — **Demofonte** Drama para musica para se representar em Lisboa na Sala da Academia na Praça da Trindade. Anno 1737. *Dedicado.* A' Fidalguia de Portugal. [Gravura com um medalhão oval com um retrato, encimado por uma coroa, no meio de ornatos] Lisboa Occidental: Na Offic. de Antonio Isidoro da

Fonseca. Impreffor do Duque Eftribeiro Mòr. [—] Anno **1737**. *Com todas as licenças neceffarias.* (112 págs.).

Rosto e texto em italiano (à esquerda) e português.
Na pág. 7 vem: «*A Poefia he do Senhor Abbade Pedro Matafta fio, Poeta de S. Mageftade Cefarea, e Catholica. A Mufica he do Senhor Caetano Maria Schiaffi de Bolonha, Mufico de S. A. S. o Senhor Principe Darmaftat, e Academico Filamonico*». (sic)
Tem o pertence ms. «Barreto».
F. S. — s. n.º

VOLUME DLIII

Este volume tem na folha de guarda, ms., o seguinte: «N 30 Comedias Portug.».

9362 — **Comedia nova** intitulada O negociante imprudente. [—] Interlocutores. Homens. *Antonio Gonçalves Dias,* Negociante, marido de D. Maria da Conceição Gonçalves. *Appolonio Martins Tinoco,* Negociante antigo. *Fernando Váz,* Guarda livros de Antonio Gonçalves. *D. Bruno,* Conde de Salcedo. *D. Triftão,* Marquez de Merlind. *D. Cafimiro,* Fidalgo de induftria. *D. Fernando,* Embaixador. *Girigoto,* criado de Antonio Gonçalves Dias. || *Malapio,* criado do Marquez de Merlinde. *Hum Galego, hum Sacador, hum Caixeiro, Meirinho, e Efcrivão.* Mulheres. *D. Maria da Conceição Gonçalves,* mulher de Antonio Gonçalves Dias. *D. Matilde,* Condeça de Salcedo, mulher do Conde de Salcedo. *D. Violante* Marqueza de Merlinde. *Sirigaita,* criada de D. Maria da Conceição Gonçalves. *Huma Cantarina.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. Anno de M.DCC.XCII. *Com Licença da Real Meza da Commifsão Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (39 págs.).
F. S. — n.º 342.

9363 — **Numen reconhecido.** (O) Drama para se cantar em louvor de Sua Magestade Fidelissima...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9289.

9364 — **Comedia nova** intitulada: Ninguem fie o seu segredo. *Interlocutores* Arnodolo, *Barbas.* Lizarco, *1.º Galan.* Panfilio, *Segundo.* Cludovina, *1.ª Dama.* || Anarda, *2.ª Dama.* Salfinha, *Lacaia.* Palito, *1.º Graciofo.* Broquel, *2.º Graciofo.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. de Joze' de Aquino Bulhoens. Anno de **1797**. [=] *Com licença da Real Meza do Dezembargo do Paço.* **(40 págs.).**

Impresso a duas colunas.
F. S. — s. n.º

9365 — **Mudo,** (O) ou as astucias de Frontin. Comedia composta em francez Por Mr. Palaprat, *e traduzida em portuguez.* Actores. *O Baraõ de Otinhy O Marquez de Sardenha. A Condeça de Meſſina Timante; amante da Condeça. Zaide, filha deſconhecida. Gerſon, amante de Zaide.* || *Hum Capitaõ de Navios. Guſmaõ, criado do dito. Lizeta, criada de Zaide. Marine, criada da Condeça. Frontin, criado de Timante. Simaõ.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Offic. de Lino da Silva Godinho. Anno de 1791. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos livros.*» (48 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 331.

9366 — **Comedia nova** intitulada O galan desvanecido. Pessoas. *D. Feliz. D. Carlos. D. Tello. D. Pedro. D. Ignez. D. Leonor.* || *Beatriz. Jullia. Izabel. Marçal. Dois criados de D. Tello.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa, Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno MDCCLXXXX. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (39 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 223.

9367 — **Comedia** intitulada A donzela virtuoza. *Pessoas. O Marquez de Ripa-verde,* Mercante. *A Marqueza Beatriz,* ſua mulher. *Anſelmo Bezinhoze,* criado Pai de Lelio. *Betina,* Donzella Veneziana. *Cate Lavradora,* mulher de Paſquino. *Mengo,* Barqueiro do Marquez, crido *(sic)* Pai de Paſcoalino. *Lelio,* crido filho de Anſelmo, e filho de Mengo. *Paſcoalino,* crido filho de Men- || go, e filho de Anſelmo. *Paſcoa,* mulher de Mengo. *Brigela,* criado do Marquez. *Paſquino,* Marido de Cate. *Nane,* Barqueiro. *Fita,* Barqueiro. *Hum uzurario. Hum rapaz cafeteiro. Outro que vende os bilhetes da Comedia. Hum Alcaide, e os homens do barco.*

Sem rosto especial No fim: «Lisboa: Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da R. Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Ex., e Cenſura dos Livros*». (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 175.

9368 — **Doente** imaginativo, (O) comedia de Monsieur Moliere...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9021.

9369 — **Comedia nova** *intitulada* Disparates de hum acerto...

Este exemplar, que é repetido da espécie descrita com o n.º 8979, tem na última pág., no fim do texto a seguinte nota ms.: «Por André da Luz. ſeu Autor».

9370 — **Dialogo,** em que se faz huma relac,am do grande milagre do Santo Christo da Pastorinha, o qual se venera na igreja do Colegio de

S. Bento dos Apoftolos na Villa de Santarem. Explica-se que Coiza he Piedade, Fanatifmo, e Libertinagem. Reprezentou-se na dita igreja, com affiftencia do Clero, Religiofos, e Nobreza da dita Villa. *Composto por* Joam Xavier de Matos, Interlocutores. *Hum Ermitaõ. Hum Militar.* || *Hum Peregrino. Hum feu Companheiro.* Lisboa, Na Offic. de Domingos Gonsalves. Anno MDCCLXXXVII. *Com Licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (23 págs.).

O caderno C, que é o último, foi impresso em papel diferente, mais escuro e de pior qualidade.

F. S. — s. n.º

9371 — **Comedia** intitulada O desdem contra desdem. Pessoas. Carlos Conde de Urgel, *pertendente de Dianna.* O Principe de Bearne, *pertendente de Dianna.* D. Gaftaõ Conde de Fóz, *tambem pertendente.* Conde de Barcellona, *Pay de Dianna.* Polilha, *Creado de Carlos.* Dianna, filha do Conde de Barcellona, *Dama altiva.* Cintia, *Prima de Dianna.* Fenizia, *Dama de Dianna.* Laura, *Creada de Dianna. Damas, e Cavalheiros, que naõ fallaõ.* Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens. Anno de 1791. [=] *Com licença da Real Mefa da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (38 págs. + 2 inum.).

Nas duas págs. inum. vem uma notícia sobre a venda de livros.

Impresso a duas colunas.

Segundo Forjás de Sampaio, é tradução de Agustin Moreto — «El desden con el desden».

F. S. — n.º 141.

9372 — **Monumento immortal** (O) *Drama* para cantar-se na Sala do Tribunal... por occasiaõ da faustissima inauguração da estatua equestre de ElRey N. S. D. José I. composta por Theotonio Gomes de Carvalho...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 6939.

9373 — **Comedia nova** intitulada Friderico segundo Rei de Prussia, por D. F. M. de M. Interlocutores. *Friderico II. Rei de Pruffia. Cazimiro Thefen, Lavrador Efpofo de Amalia. Amalia, Efpofa de Cazimiro. O Baraõ de Greinfemberg. O Commandante de Glatz. Guilherme Hover, Homem malvado. Doroteia Viuva rica. Quintus, Confidente delRei* || *Barht, Carcereiro. Hum Ajudante. Hum Efcrivaõ. Luiza, Menina. Tres Meninos, que naõ fallaõ. Huma Lavradora. Hum Moleiro. Prezos, Prezas, Guardas da Cadeia, Soldados, e acompanhamento.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa Na Officina de Joaõ Antonio Reis. Anno de MDCCXIV. *Com Licença da Real Meza da Cõmiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (40 págs.).

Impresso a duas colunas.

D. F. M. de M. são as iniciais de Dom Félix Moreno de Monroy y Ros.

F. S. — n.º 221 a).

9374 — **Comedia nova** intitulada: Mais pode a criaçaõ, que o sangue. O Fidalgo rustico...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 8983 e 9011.

9375 — **Comedia nova** intitulada Emendar erros de amor, ou Cosdroas em Africa. Interlocutores. *Hircanio, Barbas. Cofdroas, Rei de Afria* (sic) *1. Galan. Timantes, 2. Galan. Orminio, 3. Galan. Repolho, 1. Graciozo. Frigideira, Velha.* || *Clodomira, 1. Dama. Erenice, 2. Dama. Salfinha, Lacaia. Tafulho, 2. Graciozo. Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves. 1787. *Com da* (sic) *Licença Real Meza Cenforia*». (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 179.

VOLUME DLIV

Este volume tem na folha de guarda a seguinte nota ms.: «N 30 Comedias Portuguezas.».

9376 — **Tragicomedia** intitulada Primeiro que o sangue a honra ou Adastiro na Tartaria. Actores. *Mildach*, Viuva de Letinisbio, Imperador dos Tartaros. *Ligmano*, Rei da Perfia. *Zulmira, Doriclene*, Filhas de Mildach. *Ifmadar*, Capitaõ das Guardas Reas *(sic)* de Mildach. || *Adafliro*, Filho de Ligmano, amante de Zulmira. *Corcante*, Principe da Arabia, e Confidente de Mildach. *Sifen*, Menino piqueno, filho de Mildach e de Letinisbio. Soldados de Mildach, e de Ligmano, e Pagens.

Sem rosto especial. No fim: «Na Officina de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 388.

9377 — **Comedia nova** intitulada Adelacia em Italia, do Apostolo Zeno, mestre que foi do insigne Abbade Pedro Mateftacio. Interlocutores. *Otton Imperador de Roma, e Pai de Adelacia. Adelacia fua filha, Efpofa de Alerano em trage de Paftora com o nome de Egilda. Alerano filho do Duque de Saxonia, Efpofo de Adelacia em trage de Paftor com o nome de Silvano. Emiro filho de Alerano, e de Adelacia, Gen-* || *til — Homem de Otton, amante de Corilla. Corilla Paftora, filha de Linceo. Linceo Paftor Velho, Pai de Corilla. Alicante, e Palinuro Emiffarios de Otton. Prifco, Monteiro-Mor do Imperador. Lidio, e Doralliffe, filhos pequenos de Adelacia, e de Alerano.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Francisco Borges de Souza. Anno M.DCC.XCII. *Com Licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros*». (32 págs.).
Impresso a duas colunas.

Na última pág. vem uma «Noticia aos curiozos», que é um anúncio de venda de livros por Joaquim de Pina.
F. S. — s. n.º

9378 — **Comedia** Da Fe' o trono Afonso exalta na Conquiſta de Lisboa. Feſta com que os devotos Romeiros de N. Senhora da Conceiçaõ da Olgeira ſolemnizaõ a meſma Senhora no anno de 1750. *Foy escrita por* Jayme Marcelino Pontes. Peſſoas. *ElRey D. Affonſo Henriques. Guilherme de longa eſpada. Martim Moniz. Abramen Alcayde de Lisboa.* || *Amurates. Salgueiro Gracioſo. Cloriantea. Zelemira.* || *Zorayda. Soldados Moiros. Soldados Catholicos. Muſica.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Ignacio Rodrigues. *Com todas as licenças neceſſarias.* [Tarja composta por asteriscos] Vende-ſe na meſma Officina na rua direita de S. Jozé, e na logea de Criſtovaõ da Silva na rua dos livreiros hindo para o arco da Graça, e em caſa de Bernardo da Silva livreiro defronte do jogo da Péla, e na logea de Valentim de Souza cuteleiro debaixo do alpendre junto a S. Nicolao, e nos papeliſtas» (58 págs. + 2 inum)
Impresso a duas colunas.
No final vem uma gravura em madeira representado um bosque, com um coelho perseguido por dois cães e dois caçadores, um deles disparando sobre o coelho.
F. S. — n.º 210.

9379 — **Comedia nova** intitulada Os dois amantes em Africa, ou a escrava venturosa. Composta pelo Doutor Carlos Goldoni, No idióma Italiano, e Traduzida em Portuguez. Pessoas. Ibraim. *Governador de Tituaõ.* Radovichi. *Capitaõ de Dalmacia.* Alii. *Corſario Affricano.* Zandira. *Eſcrava em Tituaõ.* Lizauro. *Grego eſcravo em Tituaõ.* Argenide. *Grega eſcrava filha.* Canadir. *Velho Grego eſcravo em Tituaõ.* Marmut. *Carrotor de eſcravos.* Muſtafá. *Mouro.* Cozimina. *Creada de Argenide. Hum Official Turco. Soldados Mouros, e Soldados Gregos. A Scena ſe figura em Tituaõ, Cidade no Reino de Marrocos.* Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens. Anno de 1791. [=] *Com licença da Real Meſa da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (47 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — s. n.º

9380 — **Comedia nova,** intitulada Amar naõ he para nescios, em que fallam *Valerio* 1 Galan. *Sylvio* 2 Galan. *Paſcoal* Ruſtico. *Caranguejo* Gracioſo. || *Belizarda* 1 Dama. *Leocadia.* 2 Dama *Tainha* Creada.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina Luisiana. Anno M.DCC.LXXX. *Com licença da Real Meſa Cenſoria.*» (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 23 b).

(1)

COMEDIA

DA FE' O TRONO AFONSO EXALTA na Conquista de Lisboa.

Festa com que os devotos Romeiros de N. Senhora da Conceiçaõ da Olgeira solemnizaõ a mesma Senhora no anno de 1750.

FOY ESCRITA POR

JAYME MARCELINO PONTES.

Pessoas,

ElRey D. Affonso Henriques.	*Amurates.*	*Zorayda.*
Guilherme de longa espada.	*Salgueiro Gracioso.*	*Soldados Moiros.*
Martim Moniz.	*Cloriantea.*	*Soldados Catbolicos.*
Abramen Alcayde de Lisboa.	*Zelemira.*	*Musica.*

JORNADA PRIMEIRA,

Aparece ElRey vestido de armas brancas em tenda de Campanha sentado junto a hum bofete donde terá hum Santo Crucifixo, e hum livro em que estará lendo. A' porta da barraca estará Moniz vestido de armas brancas, e Soldados de sentinella.

Rey ESColhe da clara linfa *lendo*
cinco limpissimos jaspes
David (ó numero excelso
que prodigioso te fazes!)
E com hum na destra funda *lendo*
o inimigo petulante
derriba, quando blasfemo
de Deos ameaça os falanjes.
Parece Christo adorado, *representa*
que esta liçaõ me pressuade
entre esperanças felices
do mayor triunfo os gajes!
Com cinco pedras, tiradas
da limpa torrente, o grande
David, Soldado glorioso
do vosso Exercito, abate
o Felisteo inimigo
que na barbara impiedade
na colerica soberba,
na corpolencia exacravel,
monstro do inferno, compete
comsigo no ser gigante.
A outro inimigo vosso
o meu zelo, e Fé combate
com cinco preciosas pedras
que do sacro rio amavel
do vosso Sagrado Corpo,
por me enriquecer tirastes.
Com cinco pedras preciosas,
que em despojados altares
liquida purpura, adoro
como sem presso, diamantes.
Vós nessa Cruz soberana
á minha fina humildade,
para estragar a soberba,
de cinco Reys alarabes,
no campo largo de Ourique,
fostes ja servido dar-me,
para este braço hum Reyno
todo para vós fundasse,
as cinco Sagradas Quinas
dessas Chagas inefaveis,

A — que



Exemplar que Inocêncio classificou de «rarissimamente se encontra d'ella algum exemplar, faltando até nas mais abundantes colecções que costumam apparecer nas mãos de curiosos d'este genero de escritos».

9381 — **Comedia nova** non plus ultra Amar por força de estrella hum portuguez em Hungria. Por D. L. R. *Fallam nella as peſſoas ſeguintes: Luiz,* Rey de Hungria. *Laura,* Princeza. *Serafina,* Infante. *Otaõ* Duque de Ferrara. *Carlos,* Secretario. *Cintio,* Conde. || *Mathias* Marquez. *Filisberto,* Conde. *Feniza,* criada de Serafina. *Memorim,* gracioſo. *Guardas. Acompanhamento.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Officina de Manoel Coelho Amado. Anno M.DCC.LXXII. *Com licença da Real Meza Cenſoria.*» (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
Há outra edição, de outro impressor, Lisboa, 1780, que vai descrita com o n.º 9015.
F. S. — n.º 25.

9382 — **Comedia nova** intitulada A amizade em lance, traduzida do idioma italiano. Actores. *Omar,* Mouro rico. *Ozama,* Sua filha, de poucos annos. *Rozane,* Sua eſcrava eſtimada. *Erneſto, Artidoro, Anſelmo,* Seus Eſcravos. *Abdalá,* Seu Guarda dos Eſcravos. *Matilde,* Que ao depois ſe deſcobre ſer Ernegilda Eſcrava do Principe. Hum Hebreo negociante.

Sem rosto especial. No fim: «Na Officina de Antonio Gomes. [——] Anno M.DCC.XCIV. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (40 págs.).
F. S. — n.º 27.

9383 — **Tragedia** intitulada A mais heroica lealdade, ou o valerozo Annibal. Traduzida do Idioma Italiano. *Actores. Pauzeas,* Rei da Betinia. *Berenice,* Princeza de Ponto ſua Eſpozada. *Annibal,* General que foi de Cartago. *Seppiaõ,* Africano General de Roma. || *Oronte,* Confidente do Rei. *Arſace,* Confidente de Berenice. *Huma Dama que acompanha Berenice. Soldados,* Betinios. *Soldados,* Romanos.

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Of. de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*». (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 296.

9384 — **Comedia** intitulada: A beata fingida...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 8956 e 9002.

9385 — **Comedia** intitulada: O capitaõ Belizario. Actores: *Juſtiniano. Narcete. Honoria.* || *Belizario. Decio. Soldados.* || *Filippe. Porcia. E Acompanhamento.* [Ornamento tipográfico] Lisboa: Na Officina de Francisco Sabino dos Santos. M.DCC.LXXVII. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (39 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 85.

9386 — **Comedia nova,** segundo o gosto de theatro portuguez, intitulada: O cavalheiro, e a dama...

Este exemplar tem o rosto rasgado, faltando-lhe o canto esquerdo superior. Repetido da espécie descrita com o n.º 9013.

9387 — **Comedia nova** intitulada O convidado de pedra, ou D. Joaõ Tonorio, o dissoluto. [—] *D. Joaõ Tonorio homem diffoluto. Efganarelo feu Criado. D. Elvira. Efpoza de D. Joaõ. Carlota, Maturina. Pedro. D. Carlos. D. Affonço. Aldeãos. Irmãos de Elvira. Domingos. Mercante. Gufmaõ. Criado de Elvira. A eftatua do commendador. D. Luis Pay de D. Joaõ. Hum efpectro.* [Ornamento tipográfico] Lisboa: Na Officina de Francisco Borges de Sousa. Anno M.DCC.LXXXV. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (32 págs.).

Impresso a duas colunas.
F. S. — n.º 119.

VOLUME DLV

Este volume tem na lombada: «Oper. Itall.»

9388 — **Clemenza di Tito,** (La) dramma per musica... *La Poesia del dramma* E' del Celebre Sig:r Ab:e Pietro Metaftasio...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 7478.

9389 — **Alessandro** nell'Indie, dramma per musica da rappresentarsi nel gran teatro, nuovamente eretto alla Real Corte de Lisbona, *Nella Primavera dell'anno M DCC LV.* per festeggiare il felicissimo giorno natalizio di Sua Maestà Fedelissima D. Maria Anna Vittoria Regina di Portogallo, Algarve, &c. &c. &c. *Per comando* della Sacra Real Maestà del Re Fedelissimo Nostro Signore [—] *La poesi'a del dramma* E' del Celebre Sig:r Ab:e Pietro Metaftafio, Romano, Poeta Cefareo, &c. [—] *La licenza* E' del Sig:r Giuseppe Bonechy, Fiorentino, Poeta di Sua Maestà Fedelissima, et in attual Servizio delle Corti di Vienna, e di Pietroburgo. [—] *La musica* E' del Sig:r David Perez, Napolitano, Maeftro di S. A. R. la Signora Principeffa del Brafile, e delle Signore Infante di Portogallo. [—] Lisbona, Nella Regia Stamperia Sylviana, e dell'Accademia Real. M DCC LV. (10 págs. inum. + 53 + 3 inum. + 9 folhas desdobráveis).

Nas 10 págs. inumeradas preliminares vem uma gravura, ao tamanho da pág., com um escudo com as armas reais portuguesas, tendo por baixo bandeiras, espadas, instrumentos musicos, uma pauta de musica, um livro, um esquadro e um compasso; ao lado direito a figura da Fama e ao fundo uma pequena

COMEDIA FAMOSA, EL IMPOSSIBLE MAS FACIL.

DE DON PEDRO CALDERON.

Hablan en ella las personas siguientes.

Lisardo.	*Segismundo.*	*Cavalleros.*	*Bato.*
Federico.	*Villanos.*	*Aminta.*	*Caçadores.*
Manfredo.	*Flerida.*	*Gila.*	*Zagales.*

JORNADA PRIMERA.

Haz ruido de caçadores, y dize.

1. Ya la fiera del mōte al valle baxa.
2. Por acà Silvio. 1. Cloridano ataja.
2. Busquemos à Lisardo.

Asomase Flerida vestida de pieles por entre una enramada.

Fl. Si oygo este nombre, què en mi saña aguardo?

Sale Lis. No cuideis de buscarme,
y el estilo hallareis de lisongearme:
Segui la fierra, cuyo movimiento
desacredita montaraz al viento,
no quede tronco, q̃ su ser no muestre
en toda la republica silvestre.
Examinad al fin el Orizonte.

Dent. 1. Al valle. 2. A la ribera.
3. Al Soto. 4. Al monte.

Lis. O si atajara el curso à tu carrera
el valle, el soto, el mōte, ò la ribera!

Fle. O si pusieran à Lisardo coto,
el valle, la ribera, el monte, el soto!

Lis. El dia và faltando.

Fle. La noche và cerrando.

Li. Cō q̃ pierdo del gusto la esperāça.

Fl. Cō q̃ pierdo del odio la vēgança.

Lis. Mi gente està empeñada,
en seguir esta fiera, que arrestada,
à pesar de las flechas se eterniza,
que quando no devota escandaliza,
entrarè por el monte tan adentro,
q̃ embarace à mi cuydado el cētro.

Vase Lisardo, y baxa Flerida. (nōbra?

Fl. Ay Flerida infeliz! mas quien me
si aun me falta de Flerida la sombra?
Calle la voz, ocultese el decoro,
pues solamente me oygo, no me veo
al assombro infeliz, y sin segundo,
oy del cāpo, quinze años ha del mū-
sin la forma primera, (do
quizà porq̃ sin hermosa siendo fiera.
Ay Lisardo cruel! mas lēgua infame,
un tù voz por el viento te derrame,
q̃ quiē supiera dexa el dolor tibio,
con q̃ vì introduciendose el alivio,
es que ha echado raizes el agravio.
Bolvamos, pues, nueva esperāça mia
à esta gruta, que ignora siēpre el dia.
repitiendo otra vez al Cielo llanto,
anegando el acento con el llanto,
q̃ assombro infeliz soy sin segundo,
oy del cāpo, quinze años ha del mūdo

Vase, y sale Federico, y Bato por diferentes partes, hablando à parte.

Exemplar rigorosamente igual à espécie n.º 9095, só com a diferença do nome do autor.

vista de Lisboa; o rosto, argumento, personagens, mudança de cena, e comparsas e nas três finais as licenças.

As folhas desdobráveis são gravuras representando cenários e estão subs.: a 1.ª, 5.ª e 9.ª, «Ioannes Brardi Rom. Pict. et Sculp. Reg. sculpſit Lisbonæ 1755»; a 2.ª, «Ioan Berardi Rom. incidit Lisbonæ 1755»; a 3.ª, 6.ª e 7.ª, «M. Le Bouteux Sculpsit. 1755», tendo a 7.ª a data de «1754»; a 4.ª, «J. B. Dorneau Sculp. 1755»; e a 8.ª «Ioan Berardi Rom Pict et Sculpsit 1754 Lisbonæ».

Tem o pertence ms. «João Gualberto Teyxeyra».

VOLUME DLVI

9390 — **Vida y mverte de San Cayetano.** Comedia famosa. *De seis ingenios desta corte.* Perſonas que hablan en ella. *La Virgen. Vn Niño. San Cayetano. Guillermo Herege, Flaminio barba. Laura Dama. Celia criada. Iuan Paula Garrafa.* || *Bonifacio de Acoli. Paulo Guiſterio. Muger primera. Muger ſegunda. Muger tercera. Angeles. El Hermano Gonela. Muſicos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs.).
Impresso a duas colunas.

9391 — **Comedia famosa,** El impossible mas facil. *De Don Pedro Calderon.* Hablan en ella las perſonas ſigientes. *Liſardo. Federico. Manfredo.* || *Segiſmundo. Vilianos. Flerida.* || *Cavalleros. Aminta. Gila.* || *Bato. Caçadores. Zagales.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (32 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.
Ao cimo da primeira pág. do lado direito, tem «Fol. 1.»; e o pertence ms. «Seyxas».
Há outra edição, Sevilha, s. d., em que figura como autor João de Matos Fragoso, que vai descrita com o n.º 9095.

9392 — **Jvramento ante Dios,** y lealtad contra el amor (El). Comedia famosa, *del alferez Jacinto Cordero.* Hablan en ella las perſonas ſiguientes. *El Rey de Dinamarca viejo. El Conde Vitorino La Duqueſa Roſaura ſu hermana Beariz* (sic) *criada. Perelo gracioſo.* || *La Infanta Lenia. Elvira Dama. Felino Principe de Albania. Silvio, y Cepido criados.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (32 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.
Há outra edição, Sevilha, s. d., que vai descrita adiante.
O personagem *Cepido* figura no texto com o nome de *Lequido.*

9393 — **Amantes portvgveses,** y qverer hasta morir (Los). Comedia famosa, *del licenc. Gaspar Lozano Montesino.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Liſardo, Principe de Setubal. Aurelio, Principe*

de Braga. Lucindo, Cavallero. Chiton, Graciofo. || Aurora, Dama, Rofarda, Dama. Elena, Criada. Soldados, y acompañamiento.

Sem rosto especial. No fim: «Con Licencia: En Sevilla, por Francisco de Leefdael, en la Cafa del Correo Viejo». S. d. (32 págs.).

Impresso a duas colunas, separadas por uma tarja composta por vinhetas; as págs. 27-29, são impressas a três colunas. Ao alto, na primeira pág. vem; «Num. 81»

9394 — **Comedia famosa.** El letrado del Cielo: *De D. Sebaftian de Villaviciofa, y D. Iuan de Matos.* Personas qve hablan en ella. *Don Diogo. Octavio. El Duque de Efpoleta. Alexandro, padre de Octavio. Teodora, dama. Celia. || Camilla. Flora. Melon, Graciofo. Julio, fegundo graciofo. Dos Frayles Francifcos, Tres pleyteantes. || Vn niño. Soldados. El Demonio. Criados. Y muficos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs. inum.).

Impresso a duas colunas.

Na primeira pág. ao alto, lado direito tem: «Num. 309.».

9395 — **Mvger contra el conseio,** (La) comedia famosa. *La primera jornada de don Iuan de Matos. La fegunda de don Antonio Martinez. La tercera de don Iuan de Zabaleta.* Personas. *Sirena. Diana. Laura. Aureliano de barba. Vn criado. || Alexandro. Anteo. Hipolito. Machin, graciofo. Muficos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs. inum.).

Impresso a duas colunas.

9396 — **Oponerse a las estrellas.** Comedia famosa. Primera jornada de D. Ivan de Matos. La segvnda de Don Antonio Martinez. 3 de Don Agvstin Moreto. Hablan en ella las perfonas figuientes. *Egenio Rey de Atenas. Alexandro. Filipo y Lidoro. || Fenix Irene. Liuia. || Merlin. Corinto. Lifidas. Muficos:*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (30 págs. inum.).

Impresso a duas colunas.

9397 — **Comedia famosa,** El hijo del Serafin, San Pedro de Alcantara. Del Doctor Jvan Perez de Montalvan. Hablan eu ella las perfonas figuientes. *San Pedro de Alcantara. El Niño Iesus. El Angel de la Guarda. La Madre Terefa. Dos Monjas. El General de San Francifco, y fu compañero.* [Divisoria composta por vinhetas] *El Rey Don Sebaftian. Dorotea, y Gila, de Labradoras. El Hermano Efpefo, compañero de San Pedro de Alcanta.* (sic) *El Demonio. Dos Labradores. Criados de acompañamiento.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (28 págs. inum.).

Impresso a duas colunas.

9398 — **Comedia famosa.** El Principe constante, y martir de Portugal. *De D. Pedro Calderon de la Barca.* Hablan en ella las personas siguientes. *Alfonso, Rey de Portugal. El Principe D. Fernando. El Principe D. Enrique. Don Juan Coutiño. Brito, Gracioso.* [Divisoria composta por asteriscos] *Tarudante, Rey Moro. El Rey de Fez, Barba. Muley, General. Fénix, Infanta. Zara, Criada.* [Divisória composta por asteriscos] *Estrella y Rosa, Criadas. Celima, Criada. Celin, Criado. Tres Cautivos. Música. Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Con Licencia: En Valencia, en la Imprenta de la Viuda de Joseph de Orga, Calle de la Cruz Nueva, junto al Real Colegio del Señor Patriarca, en donde se hallará esta y otras de diferentes Títulos. Año 1765». (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
Ao alto da primeira pág., do lado esquerdo, vem: «N. 109.».

9399 — **Novo entremez** do Velho namorado, impertinente, e enganado. Fallão nelle as pessoas seguintes: *Pascoal,* velho. *Toribio,* seu amigo. *Fileno,* valentão, e primo de Florentina. || *Florentina,* Dama. *Briolanja,* velha, sua mãi. *Huma visinha.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (16 págs.).
Há outras edições descritas com os n.os 8825, e 9035.
F. S., — n.º 467 e).

9400 — **Novo entremez** do Velho surdo, e poeta, e das peraltas pobres, Que para irem passear fizeraõ algibeiras de hum ceiraõ, e duas canastras; o dezastre que lhe succedeo a todos com o C,apateiro rabugento. *Offerecido* A todas as Senhoras, que uzaõ das Mantas Mouriscas, e de algibeiras grandes. Por seu author Chupa Dinheiro. [—] Actores. *Burlão C,apateiro velho. D. Sanguixuga sua mulher. Peralvilho. D. Vaidoza. D. Prezumida. Seus filhos.* [|] *Trapollas velho surdo, e Poeta, Zangão seu criado.* [Vinhetas] Lisboa: Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo. 1787. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (16 págs.).

Há outra edição, do mesmo impressor e ano, descrita com os n.os 9192 e 9264.
F. S. — n.º 471 a)

9401 — **Velhos amantes**: (Os) pequena peça, ou novo entremez, *Que se representou repetidas vezes no Theatro do Bairro Alto com geral acceitação, Composta por T. C. S. T.* Actores. *Xarlon, Estrangeiro velho. Levieta. Lucinda. Suas filhas. Lambisqueira. Criada das ditas. Valerio. Tiburcio. Galans. Centurio, Criado dos ditos. Octavio. Velho amante de Livieta. Ambrosio. Velho amante de Lucinda.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa. Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. 1784. *Com licença da Real Meza Cenforia.*» (16 págs.).
Há outra edição, do mesmo impressor e ano, que vai descrita com o n.º 9129.
F. S. — n.º 472 a) e b).

9402 — **Novo entremez** intitulado O velho prezumido e enganado e por fim chorando e vendo...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8822.

9403 — **Novo entremez** intitulado Os namorados da fabrica nova ou a fidalga imaginaria. Autores. *D. Aldonça,* Māi de *Fillena,* e de *Rozaura. Estouvada,* Criada. || *Tiburcio,* Cabelleireiro. *Topete,* seu official. *Hum Alcaide, Hum Lacaio.* | *Dois homens com uma cadeirinha.*

Sem rosto especial. No fim: «Lisboa: Na Of. de Antonio Gomes. *Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Cens dos L.*» (16 págs.).
Há outra edição do mesmo impressor e ano, que vai descrita com o n.º 8857.
F. S. — n.º 338 a).

9404 — **Solo el piadoso es mi hijo, y peste de Milan.** Comedia famosa, *de Matos, Villaviciosa, y Avellaneda.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Don Enrique. Raton, Gracioſo. Laura.* || *Laurencio. Seneſcal. Dos Criados.* || *Margarita, Duqueſa. Laurencio, Nomine, Leoncio. Dos Vandoleros.* || *Matilde, Aſtolfo. Alberto.* || *Celia. Acompañamientos.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, por *Franciſco de Leeſdael,* junto à la Caſa Profeſſa de la Compania de Jesvs.» (32 págs.).
Ao alto da primeira pág. do lado direito, vem «Num. 17».
Impresso a duas colunas com uma divisoria composta por vinhetas.

9405 — **Jvramento ante Dios,** y lealtad contra el amor. (El) Comedia famosa, *del Alferez Jacinto Cordero.* Hablan en ellas las perſonas ſeguientes. *Rey de Dinamarca viejo. Elvira Dama. Beatriz criada.* || *La Infanta Lenia. La Duqueſa Roſaura. Perelo gracioſo.* || *El Conde Vitorino. Felino Principe de Albania. Silvio, y Lepido criados.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: en Sevilla, à coſta de Joſeph Antonio de Hermoſilla, Mercader de Libros en calle de Genova, donde ſe hallaràn otras diferentes, corregidas por ſus legitimos Originales». S. d. (32 págs.)
Impresso a duas colunas. Muito aparado.
Há outra edição, s. l., s. d., que vai descrita com o n.º 9392.
Nas duas edições, entra em cena uma personagem com o nome de *Fabio* que não foi incluido na distribuição.

VOLUME DLVII

9406 — **Novo entremez** intitulado A receita de ser peralta ou de casquilharia por força...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9188.

9407 — **Galan, tercero, y marido.** Comedia famosa, de Alonso de Sovsa. Hablan en ella las perſonas ſiguientes. *Don Iuan. Don Luis*

Portocarrero. Don Diego. || *Martin. Doña Antonia. Doña Ana.* || *Ines, Vn criado. Vn vejete.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (36 págs. numeradas de 409 a 444).
Impresso a duas colunas.
Deve ter sido retirada de uma obra.

9408 — **Galan, tercero, y marido.** Comedia famosa de Alonso de Sovsa...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º anterior.

9409 — **Comedia famosa** Verse, y tenerse por mvertos. De Don Manvel Freyle de Andrade. Personas qve hablan en ella. *El Duque de Guiſe, viejo. Madama Margarita. Carlos, Marquès de la Ribera. Flora, criada.* || *Tacon, primer gracioſo. Coquin, ſegundo gracioſo. D. Enrique de Moncada. Doña Iſabel de Cardona.* || *Arneſto criado. Vn Ajudante. Celio, criado. Vn Jardinero.* || *Vn Correo. Muſicos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
Na primeira pág., ao alto do lado direito, vem: «Num. 121».

9410 — **Comedia famosa.** El traydor contra sv sangre. *De Don Jvan de Matos Fragoso.* Personas que hablan en ella. *El Cond* (sic) *de Caſtilla. Gonçalo Buſtos. Gonçalvico. Fernando.* || *El Rey Almançor. Ruy Velazquez. Diego. Vaſco.* || *Celin. Arlaja. Soldados, y Muſicos. Moros.* || *Celima.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (36 págs. inum.).
Na primeira pág., ao alto do lado direito, vem: «N.º 149.»

9411 — **Corsaria Catalana.** (La) Comedia famosa, *de Don Jvan de Matos Fragoso.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Don Juan Doña Leonarda. Laurencio, tio de Don Juan. D. Carlos, padre de D. Leonarda.* || *Theodoro, ſu primo. Marineros. Narciſa, Dama. Merencia, criada.* || *Moros. Arnaute, Corſario. Zayde, criado. Muſicos*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia, en Sevilla, em caſa de Jopseh Antonio Hermosilla, Impreſſor i Mercader de Libros, en calle de Genova.» S. d. (32 págs.).
Impresso a duas colunas com a divisoria composta por vinhetas; as duas últimas págs. são impressas a três colunas divididos por linhas.
Tem o pertence ms. «J. I. Castro».

9412 — **Mejor par de los doze.** (El) Comedia famosa, *de D. Jvan de Matos, y D. Avgvstin Moreto.* Hablan en ella las perſonas ſiguientes. *Roldin. Florante. Galalon. Carlos, Emperador. Reinaldos.* [Divisória composta por vinhetas] *Coquin, Gracioſo. Oliveros. Vn Alcalde Villano. Vna Villana. Claricia, Dama primera.* [Divisó-

ria composta por vinhetas.] *Arminda, Mora. Malaco, Rey de Fez. Vn Soldado. Dudon. Acompañamiento.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia; En Sevilla, en la *Imprenta Real*, Caſa del Correo Viejo». S. d. (28 págs.).
Impresso a duas colunas.
Na última pág. vem, impressa a três colunas: «Bayle cvrioso del sveño. De Venavente. Interlocutores. *El Gracioſo. Vna Dama. || La Gracioſa. Vn Valiente. || Vna Tia. Vna Fregona. Vn Talhur. Vn Poeta.*»
Tem o pertence ms. «J. Castro».
Há uma tradução portuguesa, Lisboa, 1783, que vai descrita com o n.º 9352.
F. S., — n.º 319.

9413 — **Comedia famosa,** Lorenzo me llamo, *de Don Ivan de Matos Fragoso.* Personas qve hablan en ella. *Doña Iuana. Lucia. Lorenço. Martin. El Marquès de Santa Cruz. Don Iuan Flores. El Baron Roſel. Madame Teodora.* || *Pedro. Vn Sargento. Vn Ayudante. Dos Soldados. Vn Tambor. Quatro Salteadores. Muſicos. Otros papelillos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (38 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9414 — **Comedia famosa.** La tia de la menor. *De Don Jvan de Matos Fragoso.* Perſonas que hablan en ella. *Don Juan primer galan. El Capitan Lorençana. Don Alexo barba entre cana. Martin primer gracioſo.* || *Doña Mariana primera dama. Gonçalo ſegundo gracioſo. Doña Juſtina ſegunda dama. Lucia criada.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs.).

9415 — **Genizaro de Vngria.** (El) Comedia famosa, *de Don Juan de Matos Fragoso.* Personas, que hablan en ella. *El Conde Rodulfo. Ricardo. Catarro. Federico Emperador. Matilde.* || *Laura, criada. Celia, criada. Enrico. Fatiman Turco. Mahomad Turco.* || *Zayde. Corayda. Muſicos. Criados. Acompañamiento.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta de Joſeph Antonio de Hermoſilla, Mercador de Libros en calle de Genova, donde ſe hallaràn muchos Libros, Entremeſes, Romances, Relaciones, y Comedias, corregidas fielmente por ſus legitimos Originales, como eſta lo eſtà». S. d. (32 págs.).
Impresso a duas colunas divididas por uma tarja composta por vinhetas.

9416 — **Gran comedia.** (La) Los Vandos de Rabena, y fundacion de la Camandvla. *De Don Jvan de Matos Fragoso.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Romualdo. Valerio. Carlos.* || *Sergio viejo. Julia criada. Flora.* || *Iſabela. Federico. Garrote Gracioſo.* || *Violante. Tirſo Labrador. Muſicos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (32 págs. inum.).
Impresso a duas colunas.

9417 — **Comedia famosa,** El divino calabres S. Francisco de Pavla. *De Don Juan de Matos Fragoſo, Cavallero del Abito de Chriſto, y de Don Franciſco de Avellaneda.* Personas que hablan en ella. *Blanca. Elena. Flora. El Rey de Francia. Lucidoro.* || *Gila Labradora. Vn Embaxador. El Duque de Bullon. El Duque de Memoranſi. San Franciſco de Paula.* || *Fr. Abadejo gracioſo. Julio criado. Muſicos. Labradores. Acompañamiento.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (20 folhas).
Impresso a duas colunas.
Na primeira pág. no alto do lado direito, tem: «Num 146.»

9418 — **Riesgos, y Alivios de vn Manto.** Comedia famosa, *De Don Juan de Matos Fragoſo.* Hablan en ella las perſonas ſiguientes. *D. Iuan. D. Diego.* || *D. Sancho, viejo. Julio lacayo.* || *Leonor, dama. Elvira, dama.* || *Flora criada. Acompañamiento.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (18 folhas inum.).
Impresso a duas colunas.

VOLUME DLVIII

9419 — **Domine Lvcas.** (El) Comedia famosa, de *Don Joseph de Cañizares.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Don Enrique. Don Antonio. Talaberon. Vn Letrado.* || *Juana. Vn Golilla. Florela. Cartapacio.* || *Don Lucas Eſtudiante. Don Pedro viejo. Doña Leonor ſu hija. Doña Melchora.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, en caſa de Joseph Antonio de Hermosilla, Impreſſor, i Mercader de Libros, en calle de Genova». S. d. (36 págs.).
Impresso a duas colunas separadas por uma tarja composta por vinhetas.
Na primeira pág. ao alto, vem: «*Plieg. 4º. i med.*» e um cabeção.

9420 — **Tambien se ama en el abysmo,** Comedia famosa. Fiesta de la zarzvela, a los Años de la Reyna meſtra Señora Doña Maria Ana de Auſtria. *De Don Avgvstin de Salazar.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Arion. Pluton. Glauco. Aſcalofo.* || *Pandion. Proſerpina. Scila. Circe.* || *Corina. Medea. Pocris. Juno.* || *Niſida.* || *Vn Satyro. Amor. Ceres. Jupiter.* || *Clicie. Palas. Venus. Monteros.* || *Dido. Muſicos.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia, en Sevilla, en la Imprenta Real, Caſa del Correo Viejo». S. d. (32 págs.).
Impresso a duas colunas.
Na primeira pág., em cima, vem: «Num. 180».
Há outra edição que vai descrita com o n.º 9101.

9421 — **Novo, e divertido entremez** intitulado Recipe de páo quatro arroxadas para cura de cazas deſordenadas...

Exemplar repetida da espécie descrita com o n.º 8914.

9422 — **Tontine** Drama em um acto, e em prosa. *Traduzido do francez* por F. A. da R. Estudante de Direito. [Armas reais portuguesas] Coimbra: Na Imprensa da Universidade. [Linha de enfeite] 1842. (18 págs. + 2 inum.).

Impresso a duas colunas.
Na pág. 3, vem uma dedicatória ao Dr. Adrião Pereira Forjás de Sampaio e na 5, «Ao leitor»; na 7: ... «Actores. Henrique, *Medico.* Affonso, *Boticario.* Marianna, *filha Henrique.* Erasto *Amante* de Marianna | Crispim. *Criado de Erasto.* Ambrosio, *Criado de Henrique.* Julia, *Criada de Marianna,* Soldados.» nas duas págs. inum. a «Lista dos senhores subscritores».

9423 — **Tontine** Drama em um acto, e em prosa. *Traduzido do francez* por F. A. da R. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º anterior.

9424 — **Novo entremez** intitulado O çapateiro prodente. [Gravura representando uma lira e uma trombeta] *Vende-se na loja de livros, rua Augusta n.º 123.* [—] 1855. (7 págs.).

No fim: «Lisboa, Typ de Costa Sanches».
Impresso a duas colunas.
Há outra edição, Lisboa, 1773, que vai descrita com os n.ºs 8839 e 9054.
F. S. — n.º83 a),

9425 — **Enéas e Turno** Tragedia burlesca em dois actos e tres quadros com coros, coupléts (Em verso?) Original de João Carlos Valladas Mascarenhas. [Gravura] Coimbra Imprensa da Universidade 1859. (4 págs. inum. + IV + 67).

Embora as quatro primeiras págs. seja inumeradas, e as seguintes num. I-IV, entram na contagem final visto o texto começar em 9.
Nas quatro págs. inum. vem o rosto e a dedicatória ao tio do autor, João Leandro Valadas Júnior e nas IV seguintes uma explicação do autor e os personagens.
Mantém a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9426 — **Loas** (Collecção de) para se representarem antes dos entremezes, comedias e autos. N.º 1, que contém: **Loa dos Reis Magos**... **Loa das quatro partes do mundo**... **Loa,** em que fallam a Devoção, o Desejo, a Fama, o Engenho e o Applauso... **Loa** em que fallam o Amor, o Applauso, a Devoção e a Alegria... **Loa,** com gracioso, em que fallam o Amor, o Desejo, o applauso gracioso, a Devoção, a Fama e o Affecto... **Loa,** em que fallam o Céo, a Religião, o Mundo e a Vaidade... **Loa,** com gracioso, em que fallam a Fama, a Felicidade e o Festejo gracioso... Porto Em Casa de A. R. da Cruz Coutinho, 18-Rua dos Caldeireiros-20 [—] 1878. (16 págs.).

No fim: «Typographia do Jornal do Porto — Rua de Ferreira Borges, 31».
O índice, no rosto, vem dentro de um caixilho e composto por uma linha.

Há uma edição da Loa dos Reis Magos, Lisboa, 1778, que vai descrita com o n.º 9041.

Esta colecção de Loas é constituída pelas que foram publicadas sob o título: «Loas portuguezas, ordenadas em forma de se poderem applicar em applauso de qualquer Santo, e de toda a festividade compostas por Diogo da Costa. Parte I. Lisboa. MDCCXLIII. Na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedroso Galrão», com excepção da *Loa ao Menino Deos*.

F. S. — Loas 17.

9427 — **Loas** (Collecção de) para se representarem antes dos entremezes, comedias e autos. N.º 2, que contém: **Loa e Auto do Nascimento do Menino Jesus**... **Loa,** com gracioso, em que fallam o Agradecimento, o Dispendio, o Zelo, a Devoção, o Mundo gracioso, a Liberalidade, a Amizade e o Festeiro... **Loa,** por modo de baile, em que fallam Apollo, Eneas, Acteon, Daphne, Dido, Diana e o Festeiro... **Loa,** em que fallam a Razão, o Merito e a Inveja... **Loa,** em que fallam o Fogo, o Ar, a Terra a Agua e Jupiter... **Loa,** em que fallam o Sol, a Lua, Flora e a Fama... **Loa,** com gracioso, em que fallam o Fogo, o Ar, a Agua, a Terra, a Fama e Clarim gracioso... Porto Em Casa de A. R. da Cruz Coutinho, 18 — Rua dos Cáldeireiros — 20. [—] 1878. (16 págs.).

No fim: «Typographia do Jornal do Porto — Rua do Ferreira Borges 31».

Impresso a duas colunas.

O indice, no rosto, vem dentro de um caixilho composto por uma linha.

Com excepção da «Loa e Auto do Nascimento do Menino Jesus...,» foram publicadas in «Loas portuguesas...

F. S. — Loas. 18

9428 — **Loas** (Collecção de) para se representarem antes dos entremezes, comedias e autos N.º 3, que contém: **Loa de S. João Baptista**... **Loa,** em que fallam o Sol, a Noite e a Fama... **Loa** em que fallam o Mez, o Dia, o Sol e o Amor... **Loa jocosa,** em que fallam Archangela e Anna, religiosas... **Loa,** com gracioso, em que fallam o Auctor, um Lacaio dois **Galans** e duas Damas... **Loa,** com gracioso, em que fallam um Galan e um Gracioso... **Loa,** em que fallam tres Damas, tres Galans e um Lacaio... Porto Em Casa de A. R. da Cruz Coutinho, 18 — Rua dos Caldeireiros — 20 [—] 1878.

No fim: «Typographia do Jornal do Porto — Rua do Ferreira Borges 31».

Impresso a duas colunas.

O indice, no rosto, vem dentro de um caixilho composto por uma linha.

A Loa de S. João Baptista teve uma edição de Lisboa, 1750, que vai descrita com o n.º 9133.

F. S. — Loas 19.

9429 — **Loas** (Collecção de) para se representarem antes dos entremezes, comedias e autos. N.º 4, que contém: **Loa em louvor da Virgem Maria, Mãe de Deus**... **Loa** para antes de alguma comedia, em que fallam o Auctor, o primeiro Galan e o Gracioso... **Loa** para se representar antes de qualquer comedia, em que fallam um creado de Apollo, duas Damas e dois Galans... **Loa,** com gracioso, em que fallam a Devoção, a Fama, o Applauso, o Culto

e o Espanto gracioso... **Loa,** com gracioso, em que **fallam** a Occasião, a Alegria, o Descuido e o Receio graciosos, e o Amor... **Loa graciosa,** em que falla um gracioso... Porto Em Casa de A. R. da Cruz Coutinho, 18 — Rua dos Caldeireiros — 20 [—] 1878. (16 págs.).

No fim vem: «Typographia do Jornal do Porto — Rua do Ferreira Borges, 31.
Impresso a duas colunas.
O indice, no rosto, vem dentro de um caixilho composto por linhas.
Na última pág. vem uma relação de obras à venda na casa de A. R. da Cruz Coutinho.
Da Loa graciosa, em que falla um gracioso, há uma edição de 1765, que vai descrita com o n.º 6955.
F. S. — Loas 20.

9430 — **Lino Ferreira Artur Rocha Alvaro Santos Palavra** d'Honra Versos da peça Musica de Carlos Calderon e Hugo Vidal [Vinhetas] Revista em 2 actos e 15 quadros, representada pela primeira vez no Teatro Apolo em 30-1-906 [Vinhetas] Composto e impresso na Typ. Annuario Commercial, Praça dos Restauradores, 24, Lisboa. (16 págs.).

Impresso a duas colunas.

9431 — **Fulano, Cicrano e Beltrano** [—] Zig-Zag Revista em 3 actos e 9 quadros [—] Musica do Maestro Tomaz Del Negro. Comp. e imp. na imprensa Lucas Rua do Diario de Noticias, 93 s. d. (1910). (16 págs.)

Impresso a duas colunas.
Tem uma capa com os mesmos dizeres do rosto e os retratos do Maestro Th. Del Negro, Actris Julia Mendes e Actor Alvaro Cabral.

9432 — **Coplas** da opereta Damas Viennenses em 3 actos de *O. Trann Bergler e E. Norini.* [—] Traducção de Accacio Antunes [—] Musica de Franz Lehar [Ornamento tipográfico] Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres [Asteriscos] Rua Diario de Noticias, 93 [Asteriscos] 1911. (16 págs.).

Impresso a duas colunas.
Tem uma capa com os mesmos dizeres do rosto dentro de ornamentos composto por vinhetas de combinação.

9433 — **Raul Pereira e João da Fonseca** [—] Coplas da revista No Reino da Roleta [Linha de enfeite] Musica dos maestros Juca Martins e Vasco de Macedo [Vinheta] Lisboa Comp. e Imp. na Imprensa de Manuel Lucas Torres Rua co *(sic)* Diario de Noticias, 93 [—] 1912. (15 págs.).

Impresso a duas colunas.
Tem uma capa com os dizeres do rosto enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9434 — **Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos** [Linha de enfeite] o Sonho doirado *Peça fantastica em 3 actos e 15 quadros* [Fotogravura com uma cena da peça] *Musica do maestro Filippe Duarte* 4.ª edição Imprensa Lucas. (16 págs.).

Impresso a duas colunas.
Não tem rosto e os dizeres acima são da capa e vem enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9435 — **Luis d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa** [Linha de enfeite] Coplas da Revista em 2 actos e 8 quadros O 31 Musica de Del Negro e Alves Coelho [Gravura representando um violino] Lisboa Comp. e imp. naImprensa Lucas Rua do Diario de Noticias, 93. (16 págs.).

Impresso a duas colunas.
Não tem rosto e os dizeres acima vem na capa, dentro de um ornamento tipográfico composto por vinhetas de combinação.

9436 — **James Faunner** (Libreto de) Musica de Ivan Caryls Coplas da opereta *em 3 actos* O Toureador Adaptação-arreglo de Ernesto Rodrigues e João Bastos [Vinheta] *Coplas de Felix Bermudes.* Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres [Vinhetas] Rua do Diario de Noticias, 93, Lisb9a *(sic).* (16 págs.).

Não tem rosto e os dizeres acima vem da capa, dentro de ornamentos tipográficos compostos por vinhetas de Combinação.

9437 — **Pereira Coelho Alberto Barbosa** Dóminó!... Revista en 2 actos e 8 quadros [—] Musica de Tomás Del-Negro [—] e Carlos Calderon [—] Versos da peça [Linha de enfeite] Eden-Teatro — Outubro de 1915 [Linha de enfeite] Composto e impresso na Typ. Annuario Commercial, Praça dos Restauradores, 24, Lisboa. (16 págs.).

Impresso a duas colunas.
Tem uma capa com os mesmos dizeres do rosto, menos «Eden-Teatro-Outubro-1915».

9438 — **Coleção** de coplas de diversas operas comicas N.º 102 [—] *Henry Meilhac e Ludovic Helévy* A Grã-Duqueza de Gérolstein [—] Opera burlesca em 3 actos e 4 quadros traducçaõ de Eduardo Garrido [—] *Representada em todos os teatros de Portugal e Brazil* [—] Musica de Jacques Offenbach [Vinhetas] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 Travessa de S. Domingos 30 a 34 Lisboa. S. d. (16 págs.).

Impresso a duas colunas.
Tem uma capa com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9439 — Arnaldo Leite e Barbosa Carvalho [=] Amor [Gravura] *Fantasia revista em 2 actos e 10 quadros* Lisboa — 1917. (16 págs.).

Impresso a duas colunas.
No rosto vem uma gravura, a toda a altura com flores e uma lira e a capa tem os mesmos dizeres no meio de ornamentos tipográficos, compostos por vinhetas e trás o nome do impressor, Imprensa Lucas, e dos autores da musica Carlos Calderon e Manuel de Figueiredo.

9440 — **Programa e Coplas** da fantasia em 2 actos e 9 quadros Por miudos... de José da Camara Manoel [—] e [—] Rogerio Machado Musica do maestro Antonio Lopes [Linha composta por vinhetas] Expressamente escrita para ser representada pelos alunos do Colegio Vasco da Gama Na noite de 21 de Maio de 1926. 1926 [—] Ofic. da «Soc. Nacional de Tipografia» Rua do Seculo, 49 Li *(sic)*. (16 págs.).

Sem rosto especial, tendo uma capa onde vem os dizeres transcritos acima; na pág. 1 vem a distribuição.

VOLUME DLIX

9441 — **Ultima victima** do Abbade de Santo Estevam; (A) Drama original em quatro actos e seis quadros. Por I. A. M. A. G. [Gravura] Coimbra, Na Imprensa da Universidade: [Linha de enfeite] 1848. (6 págs. inum. + 148 + 2 inum.).

Nas seis págs. inum. preliminares, vem o rosto, a dedicatória ao Dr. João António de Sousa Doria e a distribuição e nas duas finais, as erratas.
As iniciais no rosto correspondem ao nome do autor João António Marques do Amaral Guerra.

9442 — **Epaminondas** Drama Exhibitum in Aula Collegii Neapolitani Societatis Jefu in sollemni praemiorum distributione anno CIↃ IↃCC XXXXVII. Auctore Joanne Spinello ex eadem Societate Humaniorum Litterarum Profeſſore. [Gravura representando uma mulher ladeada por tres meninos todos com instrumentos musicos] Neapoli Excudebat Regius Typographus Seraphinus Porſile. [—] *Superiorum Facultate.* (16 págs. inum. + 51).

Rosto impresso a preto e vermelho.
Nas desasseis págs. inum. vem o rosto, a dedicatoria ao Cardeal Spinello, que abre com um cabeção com o brazão, ao leitor, as licenças, argumento e distribuição.
Na primeira pág. vem um cabeção com cinco meninos, três á volta de uma taça que está ao centro e, em cima, a legenda «Utile dulci».

9443 — **Academia dos Casquilhos,** comedia nova composta por Joaõ Robert Du-Foud. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 9001 e 9008.

VOLUME DLX

Este volume tem na lombada o seguinte: «Shakespeare — O Mercador de Veneza — Hamlet. C. de Villa Franca — D. João II.«

9444 — **William Shakespeare** [=] O mercador de Veneza [Linha de enfeite] Drama em cinco actos [—] Traducção livre [Linha de enfeite] Lisboa Imprensa Nacional 1879. (113 págs.).

Tem o anterrosto: «O mercador de Veneza [—] Drama em cinco actos«; na pág. 5 vem os interlocutores.

9445 — **William Shakespeare** [=] Hamlet [Linha de enfeite] Drama em cinco actos [—] Traducção portugueza [—] Segunda edição [Linha de enfeite] Lisboa Imprensa Nacional 1880. (149 págs.).

Tem o anterrosto «Hamlet [—] Drama em cinco actos»; na pág. 5 vem: «Propriedade cedida por Sua Magestade El-Rei à Associação das Creches». e na pág. 7 os interlocutores.

9446 — **D. João** II Drama historico em cinco actos pelo Conde de Villa Franca [Linha de enfeite] Lisboa Imprensa Nacional 1885. (XVII + 143 págs.).

Nas XVII págs. vem o anterrosto, rosto, dedicatória a D. Luís I e um estudo sobre D. João II.

9447 — **Portuguezes** em 1640 (Os) Drama historico por Miguel Osorio Cabral Juiz da Relação de Lisboa [Linha de enfeite] Lisboa Imprensa Nacional 1886. (8 págs. inum. + XII + 136).

Nas oito págs. inum. vem o anterroto, rosto, dedicatória e uma gravura com a medalha «Commissão 1.º de Dezembro de 1640»; nas XII págs. seguintes, prefação, «Carta do Ex.mo Sr. Conselheiro Mendes Leal» e os personagens. A partir da pág. 111, vem notas.

VOLUME DLXI

9448 — **Comedia famosa.** La nueva ira de Dios, y Gran Tamorlan de Persia. *De Luis Velez de Guevara.* Personas que hablan en ella. *El Gran Tamorlan. Corcut, Graciofo. Celimo, villano. Alboazen. Bayaceto.* [Tarja, ao alto, composta por vinhetas] *Tarife, y Aliatar. Dos Reyes Moros. El Emperador. Aurelia, Dama. Eleazara. Dama.* [Tarja, ao alto, composta por vinhetas] *Ofman, y Albenzafir, Moros, Un Efcrivano. Tomàs, negro. Boali, Moro.* [Tarja, ao

alto, composta por vinhetas] 3. *Soldados Chiſtianos. La Ronda. Muſ. y Acompañamiento.*

Sem rosto especial. No fim: «Hallariàſe eſta Comedia, y otras de diferentes Titulos, en Madrid en la Imprenta de *Antonio Sanz*, en la Plazuela de la calle de la Paz. Año de 1730». S. d. (32 págs.).
Ao cimo da 1.ª pág. vem: «Num. 77».
Impresso a duas colunas.

9449 — **Milagrosa Eleccion de San Pio Qvinto.** (La) Comedia famosa, *de Don Avgvstin Moreto.* Hablan en ella las perſonas ſiguientes. *Amadeo. Guillermo. Paulo barba. Gratina. Iſabela. Calepino, graciofo. Micaelo del Boſco. Vn Portero.* || *El Cardenal Moron. Reginaldo. Vn Miniſtro. Filipo Segundo. Ruy Gomez. Vn Padre Inquiſidor.* || *El Papa. Dos Cardenales. Farneſio, y Colona. Dos criados. Muſicos. Acompañamiento.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia en Sevilla, en la Imprenta de *la Viuda de Franciſco de Leefdael*, en la Caſa del Correo Viejo». S. d. (24 págs.).
No alto da 1.ª pág. vem: «Num. 19».
Impresso a duas colunas e as três últimas págs. a três colunas.

9450 — **Nadie se atreva al honore.** Comedia famosa, *de Don Ambrosio de Cvenca y Argvello. Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. El Marquès de Caracena. El Marquès de Yennes. D. r Fanciſco* (sic) *Sanchez Pardo. El Varon de Stoz. Don Rodrigo.* || *Buſat, Conſejero. Carlos. Paulo viejo. Claudio viejo. Eſcalin criado.* || *Laura Dama. Margarita Dama. Eſpineta criada. Criados, y acompañamiento.*

Sem rosto especial. No fim: «Con Licencia: En Sevilla, por Francisco de Leefdael, en la Caſa del Correo Viejo». S. d. (32 págs.).
Ao alto da 1.ª pág. vem: «Num. 206.»
Impresso a duas colunas.

9451 — **Ofender con las finezas.** Comedia famosa, *del lic. Don Geronymo de Villayzan.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Blanca. Elvira, ſu prima. Enrique.* || *El Conde de Barcelona. Otavio ſu primo. D. Garcia, padre de Blanca.* || *Dorotea, criada de Blanca. Defvã, criado de Enrique. Favio, criado del Conde.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, por Francisco de Levfdael, *(sic)* en la Caſa del Correo Viejo.» S. d. (32 págs.).
Ao alto da 1.ª pág. vem: «Num. 161.».
Impresso a duas e três colunas. Em algumas págs. a divisão das duas colunas é feita por uma tarja composta por vinhetas.

9452 — **Cvmplir con sv obligacion.** Comedia famosa, *del Doct. Jvan Perez de Montalvan.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Don Juan. Mendoza. Camila, Condeſa.* || *Celia, ſu prima. Leonida. Clenardo,*

Duque de Florencia. || *Criados, y gente de acompamiento. El Marquès de San-Telmo. Luzindo, ſu criado.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, por *Franciſco de Leefdael,* en la Caſa del Correo Viejo.» S. d. (32 págs.).
Ao alto da primeira pág. vem: «Num. 128.».
Impresso a uma, duas e três colunas. As duas colunas são divididas por uma tarja composta por vinhetas.

9453 — **No ay castigo contra amor.** Comedia famosa, *del maestro Jvan Cabeza.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Alonſo, Principe de Bretaña. Ricardo, Duque de Florencia. Ludovico, Principe de Francia. Euſebio, Rey de Borgoña.* || *Amurates, Rey de Conſtantinopla. Barbado, Gracioſo. Timoclea, Princſa* (sic) *de Borgoña. Liſarda, criada de la Princeſa.* || *Lucelinda, Princeſa de Conſtantinopla, Arminda, Mora criada. Celin, Moro. Acompañamiento.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, por Francisco de Leefdael, en la Caſa del Correo Viejo». S. d. (32 págs.).
Na primeira pág. ao alto vem: «Num. 162.».
Impresso a duas colunas divididas por uma tarja composta por vinhetas.

9454 — **De los hechizos de amor la mvsica es el mayor, y el astvriano en la corte.** Comedia famosa, y nveva, *de D. Joseph de Cañizares.* Hablan en ella las perſonas ſiguientes. *Don Carlos. Doña Leonor. Doña Aurelia.* || *Inès. Luiſa. Don Ordoño.* || *Don Felix. Tozino, Gracioſo. Don Lain.* || *Toribillo. Martinez. Muſicos.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta de la Viuda de Francisco de Leefdael, en la Caſa del Correo Viejo». (32 págs.)
Impresso a duas colunas.
Na primeira pág. ao alto, vem: «Num. 288.».

9455 — **Niño gigante, San Mamed.** (El) Comedia famosa. Representóse en fiesta, qve a el Santo hace la Villa de Aroche, ſiendo Mayordomo el Author. Año de 1726. Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *San Mamed. Alexandro. Fuſtino Lidoro, que es el Demonio.* || *Lucinda. Cintia. Libia. Publio, Sabio.* || *Vn Angel. Coſcorron gracioſo. Soldados. Muſica.*

Sem rosto especial. No fim: «*Con licencia:* En Sevilla, en la Imprenta Caſtellana, y Latina de *Diego Lopez de Haro,* en Calle de Cenova». (32 págs.).
Ao alto da primeira pág. vem num caixilho, composto por vinhetas:
«Plieg. 4.» e «Num. 43.».
Impresso a duas colunas divididas por uma tarja composta por vinhetas.

9456 — **Sirena de Tinacria.** (La) Comedia famosa. *De D. Diego de Cordova y Figveroa, Caballero del Abito de Alcantara.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Federico. Ludovico. Enrique. Arnesto.* ||

Alberto, viejo. Talego graciofo. Imenia. Matilde. || *Flora. Mugeres. Muficos. Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, por *Francisco de Leefdael*, en la Cafa del Correo Viejo». S. d. (32 págs.).
Na primeira pág. ao alto, vem: «Num. 146.».
Impresso a duas e três colunas sendo a divisão das duas colunas feita por uma tarja composta por vinhetas.

9457 — **Comedia famosa.** Las missas de S. Vicente Ferrer. *De Don Fernando de Zarate.* Hablan en ella las personas siguientes. *Don Bartholomè de Aguilar, Muley Negro, Turco. Soleta, Graciofo.* || *Vicente Ferrer. D. Valerio de Luna. Nife, Dama.* || *Dos Angeles. Doña Francifca Ferrer. Teodora, criada.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (36 págs. inum.).
Na primeira pág. ao alto, vem: «Num. 91.».
Impresso a duas colunas.

9458 — **Medicos divinos, y Lvzeros de la Iglesia San Cosme, y San Damian.** (Los) Comedia famosa, *de Jvan de Madrid.* Hablan en ella las Perfonas figuientes. *San Cofme. San Damian. El Demonio. Tortilla, Graciofo.* || *Vn Criado. Lifias, Proconful. Lifardo, Galan. Margarita, Dama.* || *Lucia, Criada. Vn Angel. Vn Niño Jefus. Muficos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (32 págs.).
Impresso a duas colunas divididas por um tarja composta por vinhetas.

9459 — **Angel de las escvelas Santo Thomas de Aqvino.** (El) Comedia famosa, *de D. Pedro Francisco Lanini y Sagredo.* Hablan en ella las Perfonas figuientes. *Santo Thomàs de Aquino. Arnaldo, hermano del Santo. Filipo, Conde de Fundo. Fray Martin, Barba.* || *Fray Raman. Tortuga, Graciofo. El Demonio. Fabio, criado.* || *Porcia, hermana de Filipo. Teodora, hermana del Santo. Irene, Dama. Flora, criada.* || *Chifto. Nueftra Señora. Dos Angeles. Mufica, y Soldados.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, por Francisco de Leefdael, en la Cafa del Correo Viejo». S. d. (36 págs.).
Na primeira pág. ao alto, vem: «Num. 144.».
Impresso a duas colunas divididas por uma tarja composta por vinhetas.

9460 — **Desagravios de Christo.** (Los) Comedia famosa, *de Don Alvaro Cvbillo de Aragon.* Hablan en ella las Perfonas figuientes. *Vefpafiano. Tito, fu hijo. Domiciano, hijo. Pafquin, criado.* || *Fabio Jofefo Judio. Varonece Judia. Raquel, Judia.* || *Tomàs, Judio. David, Judio. Roma. Fama.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, por Francisco de Leefdael, en la Cafa del Correo Viejo». S. d. (32 págs.).
Na primeira pág. ao alto, vem: «Num. 178».
Impresso a duas colunas.

9461 — **Gran Rey de los desiertos, San Onofre.** (El) Comedia famosa, *de Andres de Claramonte.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Ninforo. Eudipo. Colodio. Delfo. Rey.* || *Silene. Placida. Dos Grandes. Dos Marineros.* || *Muſicos. Vn niño. Dos Angeles. San Onofre.* || *San Panuncio. El Demonio.*

Sem rosto especial. No fim: «Con licencia: En Sevilla, por Francisco de Leefdael, en la Caſa de el Correo Viejo». S. d. (32 págs.).
Na primeira pág. ao alto, vem «Num. 212».
Impresso a duas colunas.

9462 — **Joseph de las mugeres,** (El) Comedia famosa, *de Don Pedro Calderon de la Barca.* Hablan en ella las Perſonas ſiguientes. *Eugenia, Dama. Filipo, ſu padre. Sergio, ſu hermano. Julia, criada.* || *Capricho, criado. Eleno, viejo. El Demonio. Aurelio, galan.* || *Ceſarino, Principe. Metancia, Dama. Flora, criada. Muſicos.*

Sem rosto especial. No fim: «Vendeſe en Murcia, en caſa de Juan Lopez, Mercader de Libros, enfrente de San Franciſco». S. d. (32 págs.).
Na primeira pág. ao alto, vem «Num. 26.».
Impresso a duas colunas, divididas, a partir da pág. 13, por uma tarja composta por vinhetas.

VOLUME DLXII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Comedias de Moreto.»

9463 — **Gran comedia.** (La) No puede Ser. De Don Aguſtin Moreto.

Sem rosto especial, s. l., s. d. (34 págs. inum.).
Falta-lhe a primeira folha.

9464 — **Comedia famosa,** Santa Rosa del Peru. *De Don Agvstin Moreto.* Hablan en ella las perſonas ſiguientes. *Don Juan de Toledo. Don Gonçalo. Gaſpar de Flores viejo. Bodigo gracioſo.* || *El Niño Jeſus. La Virgen del Roſario. Santa Roſa. El Angel Cuſtodio.* || *El Demonio. Acompañamiento. Muſicos.*

Sem rosto especial. S. l. s. d. (19 folhas).
Impresso a duas colunas.
A primeira folha tem, ao alto: «Num. 210». e rasgada e em mau estado.

9465 — **Comedia famosa,** La fuerza del natvral. *De Don Aguſtin Moreto.* Personas que hablan en ella. *Carlos. Julio. Duque de Vrbino.* || *Roberto. Aurora. Vn Maeſtro de Dançar.* || *Camila. Gila.* || *El Duque de Ferrara. Alexandro. Dos criados. Muſicos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (18 folhas inum.).
Na primeira pág. ao alto, vem: «Num. 4.».
Impresso a duas colunas.

9466 — **Gran comedia,** (La) Primero es la honra. De Don Agustin Moreto. Perfonas que hablan en ella. *El Rey de Sicilia. El Marquès. Federico, Galàn. Torrezno. El Almirante.* || *Porcia, Dama. Laura, Criada, La Reyna. Criados. Muficos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs.).
Impresso a duas colunas.
A seguir ao personagem «Torrezno» tem, ms. a palavra «Graciozo», e ao alto da primeira pág.: «Num. 175.».

9467 — **Comedia famosa.** El licenciado Vidriera. *De Don Agvstin Moreto.* Personas que hablan en ella. *Carlos, Eftudiante galan. Gerundio, graciofo. Pompeyo, viejo.* [Tarja, ao alto, composta por vinhetas] *Laura, dama. Celia, criada. Duque de Vrbino.* [Tarja, ao alto, composta por vinhetas] *Lifardo. Cafandra, Dama. Federico, Muficos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (18 folhas).
Na primeira pág. ao alto, vem: «Num. 158.».
Impresso a duas colunas.

9468 — **Comedia famosa,** Indvstrias contra finezas. *De Don Agvstin Moreto.* Personas que hablan en ella. *Dantea, Infanta de Vngria. Lifarda fu hermana. Fernando, hermano del Rey de Bohemia. (Celia criada.* || *Conde Palatino. El Senefcal barba. Teftuz graciofo. Vn Capitan.* || *Roberto, Principe de Tranfilvania. Vn criado. Muficos, y acõpañamieto.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (20 folhas inum.).
Na primeira pág. ao alto, tem: «Num. 173.».
Impresso a duas colunas.

9469 — **Gran comedia,** (La) Del cavallero. *De Don Agvftin Moreto.* Perfonas que hablan en ella. *Don Felix. Mançano. Doña Ana. Doña Luifa.* [Tarja, ao alto, composta por vinhetas] *Inès, criada. Leonor, criada. Tres Galanes. Don Diego.* [Tarja, ao alto, composta por vinhetas] *Muficos. La Ronda. Don Lope. Don Juan, viejo.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (20 folhas inum.).
Na primeira pág. ao alto, vem: «Num. 187.».
Impresso a duas colunas.

9470 — **Comedia famosa.** El parecido. *De Don Agvstin Moreto.* Perfonas qve hablan en ella. *Don Fernando de Ribera. Don Luis, galan. Doña Juana.* || *Don Pedro Lujan viejo. Tacon graciofo. Leonor.* || *Don Lope Lujan, Doña Inès, Dama. Vn Cartero.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 pág.s).
Na primeira pág. ao alto, vem: «Num. 303.».
Impresso a duas colunas.

9471 — **Comedia famosa,** La fingida arcadia. *De Don Agvstin Moreto.* Personas qve hablan en ella. *Porcia. Federico.* || *Celia. Julia.* || *Carlos. Chilindron.* || *Cafcabel. Filiberto.* || *Cafandra. Criados.* || *Enrique. Muficos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (18 folhas).
Na primeira pág., ao alto, vem: «Num. 178.».
Impresso a duas colunas.

9472 — **Comedia famosa,** El Eneas de Dios. *De Don Agvstin Moreto.* Perfonas que hablan en ella. *Don Luis de Moncada. El Rey de Sicilia. Don Gafton. Vn Capitan de la Guarda.* || *El Conde de Barcelona. Salvadera. Doña Gracia Dama. Vn Governador.* || *Celia fu prima. Beatriz criada. Vna criada. Criados.* || *(Soldados. (Mufcos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (20 folhas inum.).
Na primeira pág., ao alto, vem: «Num. 30.».
Impresso a duas colunas.

9473 — **Comedia famosa,** El valiente jvsticiero. *De Don Agvstin Moreto.* Hablan en ella las Perfonas figuientes. *El Rey. Don Tello. Don Rodrigo. Don Gutierre. El Conde de Traftamara.* [Tarja, ao alto, composta por vinhetas] *Mendoça. Don Enrique. Perogil graciofo. Doña Leonor. Doña Maria.* [Tarja, ao alto, composta por vinhetas] *Inès criada. Vn Soldado. Vn Contador. Vn Muerto. Muficos.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (18 folhas).
Na primeira pág. ao alto, vem: «Num. ...» não se vendo os algarismos por estar a folha rasgada.
Impresso a duas colunas.

9474 — **Comedia famosa,** El lindo Don Diego. *De Don Agvstin Moreto.* Personas qve hablan en ella. *D. Tello viejo. Don Juan. Doña Inès.* || *Doña Leonor. Mofquito graciofo. Beatriz criada.* || *Don Diego. Don Mendo. Lope criado.* || *Martin criado. Mufica.*

Sem rosto especial, s. l., s. d. (16 folhas inum.).
Na primeira pág., ao alto, vem: «Num. 211.».
Impresso a duas colunas

VOLUME DLXIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Operas.»

9475 — **Barbeiro de Sevilha,** (O) ou a precaução inutil Drama jocoso em musica para se representar no Theatro da Rua dos Condes no estio do anno de 1791. [Vinhetas] Lisboa, Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. No anno M.DCC.LXXXXI. [—] *Com Licença da*

Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros. (157 págs.).

Escrito em italiano (à esquerda) e português.
Na pág. 7 vem: «A Muſica he do Senhor João Paeſiello, dirigida pelo Senhor Antonio Leal Moreira.
O título italiano é: «Il barbiere di Siviglia».

9476 — **Joseph reconhecido.**

S. l., s. d. (59 págs.).
Impresso em italiano (à esquerda) e português.
O título italiano é: «Del Giuseppe riconosciuto».

9477 — **Aldeyanas bizarras.** (As) *Dramma Jocozo para ſe reprezentar em Muzica.* No Theatro da Rua dos Condes No Outono do Anno de 1765. Dedicado a's Illustrissimas, e Excellentiſſimas Senhoras deſta Corte. [Vinhetas] Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Fideliſſima Raynha N. S. [—] *Com as liceuças* (sic) *neceſſarias.* (8 págs. inum. + 150).

Impresso em italiano (à esquerda) e em português.
Na primeira pág. inum. (no verso o rosto em italiano) vem: «Advertencia. Eſta Aria ſe diz em lugar da que principia na Página 28 «Sono amante, ma fatta non ſono &c.»; na quarta, a dedicatória; sexta, argumento; e na oitava as «Mutac,oens».
Na primeira pág. vem: «A Musica he do celebre Senhor Nicolao Piccini, Meſtre de Capella».
As duas últimas folhas estão rasgadas.
O título italiano é: «Le contadine bizzarre».

9478 — **Sant'Elena al Calvario.**

Sem rosto especial. No fim: «A Lisbonna, Nella Stamperia di Simone Thaddei Ferreira. Anno M.DCC.LXXXXI. *Con Licenza della Real Meza della Commiſſione Generale ſupra l'Examen,e Cenſura de' Libri»* (30 págs.).

Na pág. 5 vem os interlocutores e «Il Dramma é del Signor Abbate Pietro Metaſtaſio» [—] La Muſica é del Signor Gaetano Iſſola».

9479 — **Trionfo della virtù.** (Il) *Componimento drammatico* nell'esaltazione alla sacra porpora dell' Eminentissimo e Reverendissimo Signor Cardinale Carlo Bellisomi, *Arciveſcovo di Tiana e Nunzio Apoſtolico alla Real Corte di Portogallo.* Di Angelo Talassi, *Poeta al ſervizio di S. M. F.* [Vinhetas] Lisbona: Nella Stamperia de Antonio Rodrigues Galhardo, Stampatore della Sereniſſima Caſa dell'Infantato. Anno M.DCC.XCIV. *Con Licenza della Real Menſa della Commiſſione Generale ſopra l'Eſame, e Cenſura de' Libri.* (32 págs.).

9480 — **Eumene** *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell, Ajuda nel felicissimo giorno natalizio del Fedelissimo Monarca D. Giuseppe I. Re di Portogallo, Algarve &c. &c. &c. nel dì

6 Giugno 1773. [Armas reais portuguesas] Nella Stamperia Reale. (72 págs.).

É autor do drama Apostolo Zeno e da musica João de Sousa Carvalho.

9481 — **Ifigenia in Tauride** *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro *di Salvaterra* nel Carnovale dell'anno 1776. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (67 págs.).

É autor do drama Mattia Verazi e da musica Nicolau Jommeili.

9482 — **Natale Augusto**:(Il) Dramma per musica per celebrare in felicissimo nascimento di S. A. Serenissima Donna Maria Principessa della Beira da cantarsi in atto di umilissimo ossequio in casa di Anselmo Jose da Crus Sobral. [Armas reais portuguesas] Lisbona. M.DCC.LXXXXIII. [—] Nella Stamperia di Simone Taddeo Ferreira. [—] *Con Licenza della Real Meza della Commiſſione Generale ſopra l'Eſame, e Cenſura dé Libri.* (8 págs. inum. + 38).

Nas oito págs. inum. vem o rosto, actores e prólogo.
É autor do drama Caetano Martinelli e da musica Antonio Leal Moreira.

9483 — [**Nozze d'Ercole, e d'Ebe** (**Le**)] Dramma per musica per i lietissimi, e faustissimi sponzalizi dell'Augusta Infanta di Spagna D. Carlotta di Borbon coll' Infante Augusto di Portogallo D. Giovanni: e dell' Augusta Infanta di Portogallo D. Marianna Victoria coll'Augusto Infante di Spagna D. Gabriel Antonio di Borbon. [Ornamento tipográfico] Lisbona Nella Stamperia Patr. di Francesco Luiggi Ameno. [—] M.DCC.LXXXV. *Con licenza della Regia Menſa Cenſoria.* (8 págs. inum. + 27).

Nas oito págs. inum. vem o anterrosto (com o nome da peça), rosto, dedicatória e personagens.
O autor da musica é Girolamo Francisco Lima.

VOLUME DLXIV

9484 — **Festejo harmonico,** que en obsequio del dia del nombre de Su Magestad Catholica (que Dios guarde) *Celebrò en ſu Palacio el* Marqués de los Balbâzes Su Embaxador extraordinario en eſta Corte, *En el primeiro dia de Mayo.* Lisboa Ocidental, [—] En la Patriarcal Officina da Musica. Anno 1727. (13 pág.).

Na pág. 3 vem: «Serenata â seis vozes. Interlocutores. La Fama. El Logro. El Poder. // La Immortalidad. La Inſpiracion. El Obſequio».

9485 — **Quesera.** (La) *Dramma jocoso en musica,* para representarse en el Teatro de la muy Iluſtre Ciudad de Barcelona, en el año 1761. *Dedicado* al mui Ilustre Señor Don Guillermo Ballancourt, Conde

de Ballancourt, Brigadier de los Exercitos de S. M. y Coronel del Regimiento de Infanteria de Flandres, &c. [—] *Barcelona:* Por Francifco Generas Impreffor. *Vendenfe en fu mifma Cafa à la Baxada de la Carcel.* (136 págs.).

Rosto e texto enquadrados numa linha.

A dedicatória vem as. por Jose Lladó, empresário e a música é de José Solari e Francisco Brusa.

Escrito em italiano (à esquerda) e em espanhol. O título italiano é «La Cascina».

É seu autor Polisseno Fagejo, pseudónimo de Carlos Goldoni.

Há uma edição em italiano que vai descrita adiante.

VOLUME DLXV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramm. per m. T. I.». Na folha de guarda vem um índice ms.

9486 — **Amore in musica** (L') Dramma giocoso da reppresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nell'Autunno dell'anno M DCC LXVI. [Armas reais portuguesas] Lisbona [—] Per Michele Manescal da Costa Impreffore del S. Offizio. (89 págs.).

A música é de Antonio Boroni.

9487 — **Gioas Re di Giuda** sacro componimento drammatico per musica da cantarsi in camera alla presenza della Real Fedelissima Maestà l'Augustissima Signora D. Maria I. Regina di Portugallo degli Algarvi, &c. Li 31. Marzo 1778. Felicissimo giorno natalizio di Sua Real Fedelissima Maestà l'Augustissima Signora D. Marianna Vittoria Regina Madre. [Armas reais portuguesas] Nella Stamperia Reale. (31 págs.).

A música é de Antonio da Silva.

9488 — **Vologeso** (Il) Dramma per musica da reppresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale Dell'Anno 1769. [Armas reais portuguesas] Lisbona [—] Nella Stamperia di Michele Manescal da Costa Impreffore del S. Offizio. (62 págs.).

A música é de Nicolau Jommelli.

Há uma edição em italiano e português, 1739, que vai descrita adiante.

9489 — **Lavandarine** (Le) *Farsetta giocosa* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Dell'Anno 1773. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (50 págs.).

É autor do texto Francesco Mari e da música Francesco Zannetti.

9490 — **Contadina superba ovvero il giocatore burlato** (La) *Farsa* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro *di Salvaterra* nel Carnovale

dell'Anno 1776. [Armas reais portuguesas] Nella Stamperia Reale. (75 págs.).

O autor da música é Pietro Allessandro Guglielmi.

9491 — **Ezio** *Dramma per musica* da rappresentarsi nel Real Teatro dell' Ajuda in occasione di festeggiarsi il felicissimo giorno natalizio di Su Real Maestà l'Augustissima Signora D. Marianna Vittoria Regina Fedelissima Nella Primavera dell'anno 1772. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (74 págs.).

Falta-lhe o anterrosto.
O autor do drama é Pedro Metastasio e da música Nicolau Jommeli.

9492 — **Napoletani in America** (Li) *Dramma giocoso* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda in occasione di festeggiarsi il felicissimo giorno natalizio di Su Reale Maestà l'Augustissima Signora D. Marianna Vittoria Regina Fedelissima nella primavera dell'anno 1775. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (88 págs.).

O autor do drama é Francesco Cerlone e da música Nicolau Piccini.

9493 — **Enea nel Lazio** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carneval Dell'anno 1767. [Armas reais portuguesas] Lisbona [—] Nella Stamperia di Michele Manefcal da Cofta Impreffore del S. Offizio. (57 págs.).

O autor da música é Nicolau Jommeli.

9494 — **Ratto della sposa** (Il) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda in occasione di festeggiarsi il giorno natalizio del Fedelissimo Monarca D. Giuseppe I. Re di Portogallo Algarve &c. &c. &c. nel di 6. Giugno MDCCLXVII. [Armas reais portuguesas] Lisbona [—] Per Michele Manescal da Costa Impreffore del S. Offizio. (84 págs. + 1 folha em branco).

O autor da música é Pietro Alessandro Guglielmi.

9495 — **Semiramide** *Dramma per musica* da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale dell'anno 1771. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (72 págs. + 1 folha em branco).

É autor do texto Pedro Metastasio e da música Nicolau Jommeli.
Desta peça há uma comédia, escrita em português, que vai descrita com o n.º 8941.

9496 — **Issea** Serenata pastorale *per musica* da cantarsi nella Real Villa di Queluz il giorno di S. Pietro Dell'Anno M.DCCLXXII. [Armas

reais portuguesas] In Lisbona Nella Stamperia Reale *Con licenza del Regio Tribunale Cenforio.* (32 págs.).

É autor da música Gaetano Pugnani.

9497 — **Cacciatore deluso** (Il) *Dramma serio-comico* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale dell'anno 1771. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (86 págs.).

O autor do texto é Gaetano Martinelli e da música Nicolau Jommelli.

VOLUME DLXVI

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramm. per m. T. II.» Na folha de guarda vem um índice ms.

9498 — **Fetonte** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel Felicissimo Giorno natalizio del Fedelissimo Monarca D. Giuseppe I Re di Portogallo, Algarve &c. &c. &c. nel di 6 Giugno 1769. [Armas reais portuguesas] Lisbona Nella Stamperia Reale. (79 págs.).

É autor do texto Mattia Verazzi e da música Nicolau Jommeli.
Todos os actos abrem com cabeções com motivos musícais, subs. Juan Ronquillo. Em outras peças aparecem os mesmos cabeções mas sem assinatura.

9499 — **Sogno di Scipione,** (Il) Dramma per musica *da cantarsi* nella Real Villa di Queluz. Il giorno di S. Pietro Dell'Anno de 1786. *Autore delle parole* Pietro Metastasio, [Gravura] Lisbona: [—] Nella Stamparia Soziana. (8 págs. inum. + 19).

Nas oito págs. inum. vem o anterrosto, rosto, argumento e interlocutores.
É autor da música Luciano Xavier.

9500 — **Pace fra la virtù, e la bellezza.** (La) Componimento drammatico per musica per festeggiare il felicissimo giorno natalizio di Su Maestà Fedelissima D. Maria I. Regina di Portogallo e degli Algarvi li 17. Decembre 1777. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (24 págs.).

9501 — **Adamo, ed Eva**: Dramma sacro, posto in musica dal signor Pietro Antonio Avondano *Virtuofo di Camera di S. M. F.* [Ornamento tipográfico] In Lisbona Presso Antonio Rodrigues Gagliardo, Stampatore della Regia Curia Cenforia. MDCCLXXIII. *Con licenza della fteffa Curia.* (20 págs.).

9502 — **Isola della fortuna** (L') Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell' Ajuda. nell'autunno dell'anno MDCCLXVII.

[Armas reais portuguesas] Lisbona [—] Nella Stamperia di Michele Manescal da Costa Impreffore del S. Offizio. (79 págs.).

É autor do texto Giovanni Bertati e da música Andrea Lucchesi.

9503 — **Cascina** (La) Dramma giocoso per musica di Polisseno Fegejo Pastore Arcade da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra Nel Carnovale dell'anno 1766. [Ornamento tipográfico] Lisbona [—] Nella Stamperia di Michele Manefcal da Cofta, Impreffore del Sant'- Offizio. (78 págs.).

É autor da música Giuseppe Scolari.
Há uma edição em espanhol e italiano, com o n.º 9485.
Polisseno Fegejo é pseudónimo de Carlos Goldoni.

9504 — **Superbo Deluso** (Il) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro *di Salvaterra* Nel Carnovale dell'Anno 1774. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (75 págs.).

É autor da música Floriano Leopoldo Gassmann.

9505 — **Creusa in Delfo** Dramma per musica in due atti misto di cori, e danze da rappresentarsi nel Real Teatro *di Salvaterra* Nel Carnovale dell'Anno 1774. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (69 págs.).

É autor do texto Caetano Martinelli e da música David Perez.

9506 — **Pelope** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale Dell' anno 1768. [Armas reais portuguesas] Lisbona [—] Nella Stamperia di Michele Manescal da Costa Impreffore del S. Offizio. (55 págs.).

É autor da música Nicolau Jommelli.

9507 — **Scaltra letterata** (La) *Dramma giocoso* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale dell'anno 1772. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (80 págs.).

É autor do texto Antonio Palomba e da música Nicola Piccinni.

9508 — **Spirito di contradizione** (Lo) *Dramma giocoso* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale dell'anno 1772. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (98 págs.).

É autor do texto Gaetano Martinelli e da música Girolamo Francefco Lima.

9509 — **Vicende amorose** (Le) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale dell'anno

MDCCLXVIII. [Armas reais portuguesas]. Lisbona [—] Nella Stamperia di Michelr Manescal da Costa Impreſſore del S. Offizio. (74 págs.).

É autor da música Ferdinando Bertoni.
Na última pág. vem uma gravura representando a Fenix.

9510 — **Gliorti esperidi** Drama per musica del signore Abate Pietro Metastasio *da cantarsi* nella Real Villa di Queluz. Nell' Anno 1764. [Ornamento tipográfico] Lisbona, [—] Nella Stamperia Sosiana. (23 págs.).

É autor da música Luciano Xavier.

VOLUME DLXVII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramm. per m. T. III.» Na folha de guarda vem um índice ms.

As últimas quatro folhas e a capa foram atacadas pelo bicho.

9511 — **Scaltra letterata** (La) *Dramma giocoso* per música da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale dell' anno 1772...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9507.

9512 — **Armida abbandonata** *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda in occasione di festeggiarsi felicissimo giorno natalizio di Sua Reale Maestà l'Augustissima Signora. D. Marianna Vittoria Regina Fedelissima nella primavera dell' anno 1773. [Armas reais portuguesas] Nella Stamperia Reale [—] *Con licenza del Regio Tribunal Cenſorio.* (78 págs.).

É autor da música Nicolau Jommeli.

9513 — **Solimano** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell' Ajuda in occasione di festeggiarsi il felicissimo giorno natalizio di Sua Reale Maestà l'Augustissima Signora D. Marianna Vittoria Regina Fedelissima nella primavera dell'anno 1768. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Per Michele Manescal da Costa Impreſſore del Sant'Offizio. (70 págs.).

É autor da música David Perez.

9514 — **Vicende della sorte** (Le) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda in occasione di festeggiarsi il giorno natalizio del Fedelissimo Monarca D. Giuseppe I. Re di Portogallo Algarve &c. &c. &c. nel di 6. Giugno MDCCLXVI.

[Ornamento tipográfico] Lisbona [—] Per Michele Manescal da Costa. Impreſſore del S. Offizio. (63 págs.).

É autor da música Nicolau Piccinni.

9515 — **Antigono** *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Teatro *della Rua dos Condes* in Lisbona Nell'Autunno dell'Anno 1772. [Armas reais portuguesas] Nella Stamperia Real [—] *Con licenza del Regio Tribunal Cenſorio.* (76 págs.).

É autor do texto Pedro Metastasio e da música Gianfrancesco de Majo (Ciccio Di Majo).
Há uma edição em português em prosa, com o título «Antigono em Thessalonica», Lisboa, 1755, que vai descrita adiante.

9516 — **Anello incantado** (L') *Dramma giocoso* per musica da rappresentarsi nel Teatro *della Rua dos Condes* in Lisbona Nell'Estate dell'Anno 1772. [Armas reais portuguesas] Nella Stamperia Reale [—] *Con licenza del Regio Tribunal Cenſorio.* (83 págs.).

É autor do texto Giovanni Bertati e da música Ferdinando Giuseppe Bertoni.

9517 — **Finta astrologa** (La) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale Dell'anno 1769. [Armas reais portuguesas] Lisbona [—] Nella Stamperia di Michele Manescal da Costa Impreſſore del S. Offizio. (78 págs.).

É autor da música Nicolau Piccinni.

9518 — **Dal finto il vero** Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Dell'Anno 1784. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (98 págs.).

É autor do texto Saverio Zini e da música Giovanni Paisiello.
A segunda folha está muito aparada à cabeça

9519 — **Superbo deluso** (Il) Dramma giocoso per musica...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9504.

9520 — **Perseo** Serenata per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz per festeggiare il felicissimo giorno natalizio di Su Maestà Fedelissima l'Augusto D. Pietro III. Re di Portogallo degli Algarvi &c. &c. Li 5. Luglio 1779. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (29 págs.).

É autor do texto Caetano Martinelli e da música João de Sousa Carvalho.

9521 — **Olimpiade** (L') *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda in occasione di festeggiarsi il felicissimo giorno

natalizio di Sua Real Maestà l'Augustissima Signora D. Marianna Vittoria Regina Fedelissima nella primavera dell'anno 1774. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (88 págs.).

É autor do texto Pedro Metastasio e da música Nicolau Jommeli.
Há uma edição de 1737, em italiano e português; outras em português, de 1770 e 1787, descritas, respectivamente, com os n.os 8938, 8965 e 9291; uma em italiano, 1753, com música de David Perez, que vai descrita adiante.

9522 — **Trionfo di Clelia** (Il) *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel felicissimo giorno natalizio del Fedelissimo Monarca D. Giuseppe I. Re di Portogallo, Algarve &c. &c. &c. *Nel di* 6. *Gingno* 1774. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Real.

É autor do texto Pedro Metastasio e da música Nicolau Jommeli.

9523 — **Endimione** (L') Dramma per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz per celebrare il felicissimo giorno natalizio della Serenissima Signora D. Maria Francesca Benedetta Principessa del Brasile Li 25. Luglio 1783. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (30 págs.).

É autor do texto Pedro Metastasio e da música João de Sousa Carvalho.
As últimas 8 págs. estão muito afectadas pelo bicho.

VOLUME DLXVIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramm. per m. T. IV.»; na folha de guarda vem um índice ms.

9524 — **Fiera di Sinigaglia** (La) *Dramma giocoso* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Del 'Anno 1773. [Armas reais portuguesas] In Lisbone [—] Nella Stamperia Reale. (86 págs.).

É autor do texto Polisseno Fegejo e da música Domenico Fischietti.
Polisseno Fegejo é nome literário de Carlos Goldoni.

9525 — **Pastorella illustre** (La) *Azicne teatrale* per musica in due parti da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Dell' Anno 1773. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (51 págs.).

É autor do texto Tagliazucci e da música Nicolau Jommeli.

9526 — **Cavaliere per amore** (Il) Farsetta per musica *A quattro voci* da rappresentarsi nel Teatro dell'Ajuda. L'Anno MDCCLXIV. [Orna-

mento tipográfico] Lisbona, [—] Nella Stamperia Ameniana, (6 págs. inum. + 46 + 2 inum.).

Nas seis págs. inum. vem o rosto, personagens, mudança de cena e corpo de baile e nas duas últimas as erratas.

É autor da música Nicolau Piccinni.

Por erro do encadernador, entre as págs. 12 e 13, vem outra peça.

9527 — **Cinesi** (Le) Componimento drammatico che introduce ad un ballo del Signor Abate Pietro Metastasio. Da rappresentarsi nell Real Villa di Queluz L'Anno 1769. [Ornamento tipográfico] Lisbona. Nella Stamperia Soziana. *Con licenza della Real Meza Cenforia.* (30 págs.).

É autor da música David Perez.

Deve faltar-lhe uma folha no princípio, possivelmente com o corpo de baile e pessoal de cena, visto a paginação não corresponder.

9528 — **Artaserse** (L') Dramma per musica del Sig.re Abb. Pietro Metastasio, *Romano, Poeta Cefareo,* da rappresentarsi nel Real Teatro di corte per gl'anni felicissimi di Sua Maestà Fedelissima Giuseppe Primo, Re di Portogallo, Algarve, &c. &c. &c. *Il dì* 6 *Giugno* 1754. [Armas reais portuguesas] Lisbona, Nella Regia Stamperia Sylviana, e dell' Academia Reale. [—] M.DCC.LIV. (8 págs. inum. + 58 + 2 inum.).

Nas oito págs. inum. vem o rosto, argumento, mudanças de cena, corpo de baile e distribuição; nas duas finais a área «Licenza».

É autor da música David Perez.

9529 — **Giorno natalizio** *(Per* L'Augustissimo) di Sua Maestà Fedelissima Donna Maria I Regina di Portogallo,, degli Algarvi, &c. &c. &c. [Armas reais portnguesas —] Nella Stamparia Real S. d. (29 págs).

Há uma edição de Roma, 1779. com o nome de «Maria Francesca» em vez de «Dona Maria I.» e que vai descrita com o n.º 8305.

9530 — **Artaserse.** Dramma per musica del signor Abate Pietro Metastasio Poeta Cesareo da rappresentarsi nel Teatro della Rua dos Condes in Lisbona nel Carnovale dell'anno 1768. *Dedicato* All'Illustris., ed Eccel. Signora Marchesa do Luriçal Donna Josefa de Noronha, e Lorena, Xavier. [Ornamento tipográfico] Lisbona, Nella Stamperia di Pietro Ferreira, Impreffore de la F. R. N. S. [—] *Con licença da Real Mefa Cenforia.* (14 págs. inum. + 70).

Nas quatorze págs. inum. vem o anterrosto, rosto, dedicatória as. por Giufeppe Scolari, argumento, mudança de cena e distribuição.

É autor da música Giuseppe Scolari.

Na última pág. vem a seguinte nota ms.: «Dice David Perez quazi ouvio esta Musica Ha avuto quest'homo la sorte di sgarrar un'Opera che nessuno l'à sgarrata mai».

David Perez musicou a edição de 1754, que vai descrita com o n.º 9528.

9531 — **Nitteti** (La) *Dramma per musica* da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel felicissimo giorno natalizio del Fedelissimo Monarca D. Giuseppe I. Re di Portogallo, Algarve &c. &c. &c. nel di 6 Giugno 1770. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (85 págs.).

É autor do texto Pedro Metastasio e da música Nicolau Jommeli.

9532 — **Re pastore** (Il) Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale Dell'Anno 1770. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (60 págs.).

É autor do texto Pedro de Metastasio e da música Nicolau Jommeli.

9533 — **Natal di Giove** (Il) Serenata per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz alla presenza delle LL. MM. Fedelissime D. Maria I. e D. Pietro III. Augusti Monarchi di Portogallo, degli Algarvi, &c. &c. per celebrare il felicissimo giorno natalizio del Serenissimo Signore D. Giuseppe Principe della Beira Li 21. Agosto 1778. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (24 págs.).

É autor do texto Pedro Metastasio e da música Giovanni Cordeiro.

9534 — **Inimico delle donne** (L') Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro *di Salvaterra* Nel Carnovale dell'Anno 1774. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (78 págs.).

É autor do texto Giovanni Bertati e da música Baldassar Galuppi. (Buranello).

9535 — **Francesi brillanti** (I) Dramma giocoso Per Mufica da rappresentarsi nel Real Teatro dell' Ajuda. Nell' Autunno dell'anno 1765. [Ornamento tipográfico] Lisbona [—] Nella Stamperia di Michele Manefcal da Cofta, Impreffore del Sant'Offizio. (78 págs. + 1 folha

É autor da música Giovanni Paiselli.
Na última folha, inum., vem colado o texto da seguinte emenda: «*Nel fine della prima Scena dell'Atto Terzo, alla pagina 64. fiegue il prefente duetto*».

VOLUME DLXIX

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramm. per m. T. V.» e na folha de guarda um índice ms.

9536 — **Demetrio** Dramma per musica del Sig. Ab. Pietro Metastasio. *Poeta Cefareo* da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale *Dell'Anno* 1765. [Ornamento tipográfico] Lisbona, [—] Nella Stamperia Ameniana. (10 págs. inum. + 60).

Nas dez págs. inum. vem o anterrosto, argumento, mudança de cena, corpo de baile e distribuição.
É autor da música David Perez.
Há outra edição, Lisboa, 1768, que vai descrita adiante.

9537 — **Inimico delle donne** (L') Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro *di Salvaterra* Nel Carnovale dell'Anno 1774...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9534.

9538 — **Notte critica** Dramma giocoso per musica di Polisseno Fegejo. P. A. da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale Dell'anno 1767. [Armas reais portuguesas] Lisbona [—] Nella Stamperia di Michele Manefcal da Cofta Impreffore del S. Offizio. (98 págs.).

É autor da música Nicolau Piccinni.
Polisseno Fegejo é nome literario de Carlos Goldoni.

9539 — **Amore industrioso** (L') Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda in occasione di festeggiarsi il felicissimo giorno natalizio di Sua Reale Maestà l'Augustissima Signora D. Marianna Vittoria Regina Fedelissima nella primavera dell' anno 1769. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Per Michele Manescal da Costa Impreffore del Sant'Offizio. (81 págs.).

É autor da música João de Sousa Carvalho.

9540 — **Incognita perseguitata** (L') Dramma giocoso per musica d'Ensildo Prosindio P. A. da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda in occasione di festeggiarsi il felicissimo giorno natalizio di Sua Real e Maesta' l'Augustissima Signora D. Marianna Vittoria Regina Fedelissima nella primavera dell'anno M.DCC.LXVI. [Ornamento tipográfico] In Lisbona [—] Per Michele Manescal da Costa Impreffore del Sant'Offizio. (69 págs.).

É autor da música Nicolau Piccinni.
Há outra edição, 1770, que vai descrita adiante.

9541 — **Pastorella illustre** (La) *Azione teatral* per musica...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9525.

9542 — **Schiava liberata** (La) *Dramma serio-comico* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda in occasione di festeggiarsi il felicissimo giorno natalizio di Sua Reale Maestà l'Augustissima Signora D. Marianna Vittoria Regina Fedelissima Nella Primavera dell'Anno 1770. [Armas reais portuguesas] In Lisbona [—] Nella Stamperia Reale. (89 págs.).

É autor do texto Gaetano Martinnelli e da música Nicolau Jommeli.

9543 — **Ipermestra,** (L') dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Corte per gl'anni felicissimi di Sua Maestà Fedelissima D. Mariana Vittoria, Regina di Portogallo, Algarve, &c. &c. &c. *Nella Primavera dell'Anno* 1754. [Armas reais portuguesas] Lis-

bona, Nella Regia Stamperia Sylviana, e dell'Academia Reale. [—] M.DCC.LIV. (6 págs. inum. + 50 + 2 inum.).

Nas seis págs. preliminares inum. vem o rosto, argumento, distribuição, corpo de baile e mudanças de cena e nas duas últimas a «Licenza».
É autor da musica David Perez.

9544 — **Ritorno di Ulisse in Itaca** (Il) Componimento drammatico per musica da rappresentarsi nel Teatro della real Villa di Queluz festeggiandosi il felicissimo giorno natalizio di Sua Maestà Fedelissima l'Augusta Donna Maria I. Regina di Portogallo degli Algarvi &c. &c. &c. Li 17. Decembre 1778. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (37 págs.).

É autor do texto Mirtilo Felisineo e da música David Perez.
Mirtillo Felisineo é pseudonimo de Mariano Borgonzoni Martelli.
Neste exemplar falta o anterrosto.

9545 — **Creusa in Delfo** Dramma per musica in due atti misto di cori, e danze...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9505.

9546 — **D. Tifone** (Il) *Farſetta per Muſica* a tre' voci del signor Abate F. P. P. A. Da rappreſentarſi nel Teatro Alla Pallacorda di Firenze Nel Carnevale dell'Anno 1752. *Dedicata all'Illma Signora Marcheſe* Ippolita de Angelis ne verospi. In Roma, MDCCLI. Per Ottavio Puccinelli. [Tarja composta por vinhetas] Con licenza de superiori. Si vendono dal Vaccari Libraro incontro il Palazzo di Venezia. (24 págs.).

É autor da música Giacinto Quagliattini.
Exemplar muito aparado.

9547 — **Marchese del Bisogno** (Il) Farsetta in musica *A quattro Voci* Da Rappreſentarſi nell'Antico, e rinovato Teatro *Dell'Eccmo Signor* Principe Panfili detto delli Granari Nel Carnevale dell'Anno MDCCLII. *Dedicata All'Eccma Sig. la Sig.* Marchese Maria Anna Altemps Costaguti. [=] In Roma MDCCLII. Per Filippo Zenobj in Piazza Capranica *Con lic. de' Superiori.* [=] Si vendono nella medeſima Stamparia, e da Giuſeppe Vaccari libraro incontro il Palazzo di Venezia. (24 págs.).

É autor da música Gregorio Ballabene.
A dedicatória vem as. por Francesco Ramella.
Exemplar muito aparado.

9548 — **Chi la fa, l'Aspetta** *Intermezzi per Muſica* a tre' voci Da rapreſentarſi nell'Antico Teatro della Pace Nel Carnevale dell'Anno 1752. *Dedicati all'Illma Signora la Signora* Marchesa Vittoria Gabrielli Sacripante. [Vinhetas] In Roma, MDCCLII. Per Ottavio Puccinelli.

Con licenza de superiori. Si vendono dal Vaccari Libraro incontro il Palazzo di Venezia. (24 págs.).

É autor da música Antonio Aurisichio.
Exemplar muito aparado.

9549 — **Forza della pace** (La) Intermezzi per Mufica a tre' voci Da rapprefentarfi nell'Antico Teatro della Pace Nel Carnevale dell'Anno 1752. *Dedicati all'Ilma Signora la Signora* Marjanna della Vetera in Bonechi. [Vinhetas] In Roma, MDCCLI. Per Ottavio Puccinelli. Con licenza de Superiori. Si vendono dal Vaccari Libraro incontro il Palazzo di Venezia. (24 págs.).

É autor da música Rinaldo da Capua.
A dedicatória vem as. por Gioachino Puccinelli.

VOLUME DLXX

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramm. per m. T. VI.» e na folha de guarda um indice ms.

9550 — **Fetonte** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel Felicissimo Giorno Natalizio del Fedellissimo Monarca D. Giuseppe I Re di Portogallo, Algarve &c. &c. &c. nel di 6 Giugno 1769. [Armas reais portuguesas] Lisbona Nella Stamperia Reale. (72 págs.).

É autor do texto Mattia Verazzi e da música Nicolau Jommelli.

9551 — **Contessa di Bimbinpoli** (La) *Dramma giocoso* per musica da rappresentarsi nel Teatro *della Rua dos Condes* in Lisbona Nell'Carnevale dell'Anno 1773. [Armas reais portuguesas] Nella Stamperia Reale [—] *Con licenza del Regio Tribunal Cenforio.* (93 págs.).

É autor do texto Giovanni Bertati e da música Gennaro Astaritta.

9552 — **Trionfo di Clelia** (Il) *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel felicissimo giorno natalizio del Fedelissimo monarca Gioseppe I... *Nel di* 6. *Giugno* 1774...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9522.

9553 — **Sposa fedele** (La) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi in Lisbona nel Teatro *della Rua dos Condes* Nell'Autunno dell'Anno 1773. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. *Con Licenza del Regio Tribunal Cenforio.* (85 págs.).

É autor da música Pietro Alessandro Guglielmi.
Falta-lhe o anterrosto.

9554 — **Ifigenia in Tauride** *dramma* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale dell'anno **1776**....

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9481.

9555 — **Incostante** (L') Intermezzo per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale dell'anno **1775**. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (48 págs.).

É autor da música Nicolau Piccini.

9556 — **Eumene** *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel felicissimo giorno natalizio del... D. Giuseppe I... nel dè **6** Giugno **1973**...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9480.

9557 — **Contadina superba ovvero il giocatore burlato** (La) *Farsa* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro *di Salvaterra* nel Carnovale dell'anno **1776**....

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9490.

9558 — **Arcadia in brenta** (L') Dramma giocoso Per Mufica di Polisseno Fegejo *Paftor Arcade* da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra Nel Carnovale dell'Anno 1764. [Ornamento tipográfico] Lisbona, [—] Nella Stamperia Ameniana. (6 págs. inum. + 77).

Nas seis págs. inum. vem o rosto, a distribuïção, mudança de cena e corpo de baile.
É autor da música João Cordeiro da Silva.
Polissemo Fegejo é pseudónimo de Carlos Goldoni.

9559 — **Viaggiatore ridicolo** (Il) *Dramma giocoso per musica* da rappresentarsi nel Teatro del Bairo Alto di Lisbona nell'estate del corrente anno **1770** Poesia del rinomato avvocato Carlo Goldoni dedicato all'Ill.mo ed Ecc.mo Signor D. Enrico Giuseppe di Carvalho e Mello Conte d'Oeyras... [Brasão de armas do Conde de Oeiras] In Lisbona [—] Nella Stamperia Real. *Con licenza del Regio Tribunal Cenforio*. (72 págs.).

É autor da música Giuseppe Scolari e a dedicatória vem as. por Bruno Giuseppe do Valle.

9560 — **Lucio Papirio dittatore** *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale dell'anno **1775**. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (62 págs.).

É autor do texto Apostolo Zeno e música de Giovanni Paisello.

9561 — **Accademia di musica e La Conversazione** (L') Divertimenti teatrali per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale 1775. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (37 págs.).

A peça «La Conversazione» começa na pág. 23.
É autor da música Nicolau Jommelli.

9562 — **Ratto di Proserpina** (Il) Dramma per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz per celebrare il felicissimo giorno natalizio della Serenissima Signora Donna Maria Francesca Benedetta Principessa del Brasile Li 25. Luglio 1784. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (35 págs.).

É autor do texto Gaetano Martinnelli e da música João Cordeiro da Silva.

9563 — **Vologeso** (Il) Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevalle Dell'Anno 1769...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9488.

9564 — **Tutore ingannato** (Il) *Dramma giocoso* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro *di Salvaterra* nel Carnovale dell'anno 1776. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (79 págs.).

É autor da música Luigi Marescalchi.

VOLUME DLXXI

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramm. per m. T. VII.» e na folha de guarda um índice ms.

9565 — **Natal d'Apollo** (Il) Serenata per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz per celebrare il felicissimo giorno natalizio della Serenissima Signora D. Maria Francesca Benedetta Principessa del Brasile Li 25. Luglio 1781. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (37 págs. + 1 folha em branco).

É autor do texto Saverio Mattei e da música Pasquale Cofaro.

9566 — **Calliroe** Serenata per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz per celebrare il felicissimo giorno natalizio della Serenissima Signora D. Maria Francesca Benedetta Principessa del Brasile. Li 25. Luglio 1782. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (2 págs. inum. + 28 + 1 folha em branco).

Nas duas págs. inum. vem o anterrosto.
É autor do texto Gaetano Martinelli e da música Antonio da Silva.

9567 — **Vera Costanza** (La) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Dell'Anno 1785. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (72 págs.).

É autor da música Girolamo Francesco de Lima.

9568 — **Conti di Bell'umore** (Il) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Dell' Anno 1785. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (71 págs.).

É autor da música Marcello da Capua.
Há uma edição em italiano com a tradução portuguesa, Lisboa, 1791, que vai descrita adiante.

9569 — **Bireno ed Olimpia** Serenata per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz per celebrare il felicissimo giorno natalizio del Serenissimo Signore D. Giuseppe Principe del Brasile Li 21. Agosto 1782. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (29 págs.).

É autor do texto Gaetano Martinelli e da música Antonio Leal Moreira.

9570 — **Ciarlone** (Il) Dramma Giocoso Per Mufica di Antonio Palomba Napoletano. Da recitarsi nel Teatro da Rua dos Condes nell'Anno del 1766. [Vinhetas] Lisbona, Nella Stamparia di Pietro Ferreira, Impreffore de la F. R. N. S. [—] *Con licenza de Superiori.* (88 págs.).

É autor da música Giuseppe Avossa.

9571 — **Testoride argonauta** Dramma per musica da rappresentarsi nel Teatro della Real Villa di Queluz per festeggiare il felicissimo giorno natalizio di Sua Maestà Fedelissima l'Augusto D. Pietro III. Re di Portogallo degli Algarvi &c. &c. Li 5. Luglio 1780. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (55 págs.).

É autor do texto Gaetano Martinelli e da música João de Sousa Carvalho.

9572 — **Palladio conservato,** (Il) Dramma per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz il giorno di S. Pietro del'anno de 1771. *Autore delle parolle* il Signore Abbate Pietro Metastasio. *La Mufica è del Signore* Luciano Xavier dos Santos. [Gravura] Lisbona. Nella Stamperia Sosiana. *Com licenza della Real Meza Cenforia.* (6 págs. inum. + 14).

Nas seis págs. inum. vem o anterrosto, rosto, argumento, mudança de cena, corpo de baile e personagens.

9573 — **Amor costante** (L') Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Dell'Anno 1785. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (67 págs.).

É autor da música Domenico Cimarosa.

9574 — **Interesse schernito dal proprio inganno.** (L') *Capriccio boscareccio.* Da rappresentarsi nel Nuovo Teatro de Comici Italiani. *Dedicato* alla S. R. C. M. D'Isabella Farnese, Regina delle Spagne. *Posto in musica,* dal Signor Gioacchino Landi. [—] In Madrid, li 5. Ottobre dell'Anno 1722. *Con licenza de superiori.* (16 págs. inum. + 46 págs.).

Nas dezasseis págs. inum. vem a dedicatória. «A chi legge», argumento, mutação de cena e personagens.

9575 — **Bireno ed Olimpia** Serenata per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9569.

9576 — **Siface e Sofonisba** Dramma per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz per celebrare il felicissimo giorno natalizio di S. M. Fedelissima l'Augusto D. Pietro III. Re di Portogallo degl'Algarvi &c. &c. Li 5. Luglio 1783. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (34 págs.).

É autor do texto Gaetano Martinelli e da música Antonio Leal Moreira.

9577 — **Dal finto il vero** Dramma giocoso per musica...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9518.

9578 — **Rivali delusi** (I) *Intermezzo per Mufica a quattro voci* da rappresentarsi nel Teatro Alla Valle *l'anno* 1752. Dedicato all'Illm̃a Sig. la Signora Marchesa Maria Anna Mellini Serlupi. [Ornamento tipográfico] In Roma, MDCCLII. Por Ottavio Puccinelli. Con licenza de Superiori. Si vendono dal Vaccari Libraro incontro il Palazzo di Venezia. (22 + 2 págs. inum.).

É autor da música Nicolau Jommeli; a dedicatória vem as. por Agostino Valle.
Nas duas págs. inum. vem as licenças.

9579 — **Everardo II.** Re di Lituania Dramma per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz per celebrare il felicissimo giorno natalizio di Sua Maestà Fedelissima l'Augusto D. Pietro III. Re di Portogallo degli Algarvi, &c. &c. Li 5. Luglio 1782. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (38 págs.).

É autor do texto Gaetano Martinelli e da música João de Sousa Carvalho.

VOLUME DLXXII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dram. per M. T. VIII.»

9580 — **Enea nel Lazio** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale Dell' anno 1767...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9493.

9581 — **Demetrio** Dramma per musica del Signor Abate Pietro Metastasio, *Poeta Cefareo* da rappresentarsi nel Teatro della Rua dos Condes nel Autunno *Dell'Anno* 1768. [Ornamento tipográfico] Lisbona, Nella Stamperia Soziana. [—] *Com licença da Real Mefa Cençoria.* (sic) (12 págs. inum. + 64 + 1 folha em branco.

Nas dez págs. inum. vem o anterrosto e rosto, dedicatória à Marquesa de Tancos, as. por Gonzalvo Auzier Romero, director do Teatro, argumento, mudança de cena, distribuição e corpo de baile.

Há uma edição desta peça, representada em Salvaterra, no Carnaval de 1765, que vai descrita com o n.º 9536.

9582 — **Filosofi immaginarj** (I) *Dramma giocoso* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale dell'anno 1775. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (78 págs.).

É autor da música Gennaro Astaritta.

Há uma edição com a tradução portuguesa que vai descrita adiante.

9583 — [**Ritorno di astrea in terra** (Il)] Dramma per musica per ilietissimi, e faustissimi sposalizi dell'Augusta Infanta di Spagna D. Carlotta Gioacchina coll'Infante Augusto di Portogallo D. Giovanni: e dell' Augusta Infanta di Portogallo D. Marianna Vittoria coll'Augusto Infante di Spagna D. Gabriele Antonio. [Gravura representando ao centro o monograma C. J. M. G. sobre um ramo e ao cimo uma coroa de louros segura pelo bico de dois pássaros] Lisbona Nella Stamperia Patr. di Francesco Luig. Ameno. [—] M.DCC.LXXXV. *Con licenza della Regia Menfa Cenforia.* (10 págs. inum. + 15 + 1 folha em branco).

Nas dez págs. inum. vem: o anterrosto «Il ritorno di Astrea in terra. [—] Transcrição de um verso da *Egl. IV.* de Virgilio; rosto, local onde foi representada a peça, no palácio do Conde Fernãn Nuñez, Embaixador de Espanha, argumento, e distribuição.

Na pág. 1 vem um cabeção, com brasão em escudo partido com as armas reais espanholas e portuguesas, encimado pela coroa real e ladeado por duas figuras.

Este cabeção teve colado em cima outra gravura que foi arrancada e destruiu o brasão de armas e as figuras.

É autor da música Giuseppe Palomino.

9584 — **[Ritorno di astrea in terra** (Il)] Dramma per musica...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º anterior.
Neste exemplar, o cabeção da pág. 1, foi coberto com uma gravura, colada, que tem, ao centro, o monograma composto com as letras C. J. M. G. que um menino abre numa pedra que outros três meninos ornamentam com grinaldas de flores.

9585 — **Due Baroni di Rocca Azzurra** (Li) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Dell' Anno 1791. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (77 págs.).

É autor da música Domenico Cimarosa.

9586 — **Bella pescatrice** (La) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Dell' Anno 1791. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (73 págs.).

É autor da música Pietro Alessandro Guglielmi.

9587 — **Lindane, e Dalmiro** Dramma serio-comico per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel felicissimo giorno natalizio di Sua Maestá Fedelissima l'Augusta Donna Maria I. Regina di Portogallo degli Algarvi &c. &c. Li 17. Decembre 1789. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (88 págs.).

É autor do texto Gaetano Martinelli e da música João Cordeiro da Silva.

9588 — **Ester** Oratorio a cinque voci da cantarsi in Lisbona il giorno 4. di Marzo dell'Anno 1774. [Armas reais portuguesas] Lisbona Nella Stamperia Reale. *Con Licenza del Regio Tribunal Cenforio.* (28 págs.).

É autor da música Antonio Sacchini.

9589 — **Affetti del genio lusitano** (Gli) *Dramma per musica* da cantarsi nella Real Casa Pia del Castello di San Giorgio di Lisbona in occasione delle pubbliche feste per il ristabilimento in salute di Sua Altezza Serenissima Don Giovanni Principe del Brasile celebrate il di 1 Set. 1789. In segno di umile ossequio da Diogo Ignazio de Pina Manique, *Fidalgo da Cafa de Sua Mageftade, do feu Confelho... Intendente Geral da Policia da Corte, e Reino, ...* [Coroa real] Lisbona Nella Stamperia de Antonio Rodrigo Galhardo. *Com licenza della Real Menfa della Commiffione Generale fopra l'Efame, e Cenfura de' Libbri.* (23 págs.).

É autor do texto Gaetano Martinelli e da música António Leal Moreira.
A data foi impressa numa tira de papel e colada no rosto.

9590 — **Affetti del genio lusitano** (Gli) *Dramma* per musica...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º anterior.

VOLUME DLXXIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dram. p. M. T. IX.»

9591 — **Farnace** *Dramma per Mufica da recitarsi* nel Teatro Alibert Pe'l Carnevale dell'Anno MDCCXXIV. Dedicato *alla Maesta'* di giacomo III. Rè d'Inghilterra &c. [Gravura representando um leão com a pata esquerda da frente sobre uma bola] Si vendono a Pafquino nella Libraria di Pietro Leone all'Infegna di S. Gio. di Dio. [—] In Roma, nella Stamperia del Bernabò, MDCCXXIV. *Con licenza de' Superiori.* (83 págs.).

É autor de texto Pedro Metastasio e da música Leonardo Vinci.
Há várias edições desta peça, publicadas em Portugal e até com títulos diferentes que vão descritas com os n.os 8928, 8929, 8930, 8967 e 9293.

9592 — **Artaserse.** Dramma per musica del signor Abate Pietro Metastasio...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9530.

9593 — **Arcifanfano** (L') Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Teatro di Rua dos Condes dedicato al molto illustre Sig. David Perez maestro rinomatissimo di musica all'attual servizio di S. M. Fedelissima. [Ornamento tipográfico] Lisbona Nella Stamparia di Pietro Ferreira. Impreffore de la F. R. N. S. *Con Licenza dé Superiori.* (8 págs. inum. + 106 + 2 inum.).

É autor da música Giuseppe Scolari.
Nas oito págs. inum. preliminares vem o rosto, dedicatória as. por Giuseppe Scolari, personagens e mudança de cena e nas duas finais «Protesta».

9594 — **Palmira di Tebe** Serenata per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz per celebrare il felicissimo giorno natalizio del Serenissimo Signore D. Giuseppe Principe del Brasile Li 21. Agosto 1781. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (38 págs.).

É autor do texto Gaetano Martinelli e da música Luciano Xavier dos Santos.
Falta-lhe o anterrosto, que existe em outro exemplar que vai descrito adiante.

9595 — **Nettuno, ed Egle** Favola pastorale per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell' Ajuda per celebrare gli augustissimi sposalizi de' Serenissimi Signori Infanti de Portogallo, e di Spagna Don Giovanni con Donna Carlotta Gioacchina, e Donna Marianna Vittoria con Don Gabriele Antonio la Primavera Dell' Anno 1785. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (52 págs.).

É autor da música João de Sousa Carvalho.
Exemplar muito aparado ofendendo o texto.

9596 — **Incostante** (L') Intermezzo per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9555.

9597 — **Lucio Papirio dittattore** *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9560.

9598 — **Accademia di musica e La Conversazione** (L') Divertimenti teatrali per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9561.

VOLUME DLXXIV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Operas portvgv. T. I.»

9599 — **Operas portuguezas.** Que se representaram nos Theatros publicos deſta Corte. Bairro Alto, e Mouraria. Tomo I. *Qve contem.* Adolonimo em Sydonia. A Ninfa Siringa. Novos Encantos de Amor. Adriano em Syria. [Cruz] Lisboa: Na Officin. de Ignacio Rodrigues. [—] M.DCC.XLVI. *Com todas as licenc. neceſ. e Privileg. Real.* (6 págs. inum. + 521).

Há uma edição de Simão Tadeo Ferreira, 1790.

Opera intitulada Adolonimo em Sydonia. (Pág. 3 inum.).

Em prosa.
Por erro do encadernador, as págs. 3 e 4 inum. vêm antes do rosto.

9600 — **Ninfa Siringa, ou os amores de Pam, e Siringa.** (A) Opera Que ſe repreſentou pelo Carnal *(sic)* no Theatro do Bairro alto de Lisboa. (Pág. 99).

Em prosa.

9601 — **Opera** intitulada Novos encantos de amor Que ſe repreſentou no Theatro da Caſa da Mouraria. (Pág. 205).

Em prosa.
F. S· — s n.º

9602 — **Opera** intitulada Adriano em Syria. (Pág. 427).

Em prosa.

VOLUME DLXXV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Operas portvgv. T. II.».

9603 — **Operas portuguezas.** Que se reprezentaram nos Theatros publicos deſta Corte. Bairro Alto, e Mouraria. Tomo II. *Qve contem.* Filinto· Encantos de Circe. Simiramis. Encantos de Merlim. [Cruz] Lisboa: Na Officin. de Ignacio Rodrigues. [—] M.DCC.XLVI. *Com todas as licenç. neceſ.* e Privileg. Real. (2 págs. inum. + 589).

Opera intitulada Filinto perseguido, e exaltado.
Em prosa.
Por erro do encadernador, as págs. 1-2, vêm antes do rosto.

9604 — **Opera** intitulada Os encantos de Circe. (Pág. 165).

Em prosa.

9605 — **Opera** intitulada Semiramis que se reprezentou na Caza do Bairro alto. (Pág. 269).

Em prosa.
Com o mesmo título há uma opera de Pedro Metastasio que vai descrita com o n.º 9495.

9606 — **Opera** intitulada Os encantos de Merlim Que ſe reprezentou no Theatro da Mouraria de Lisboa no anno de 1741. (Pág. 381).

Em prosa.

VOLUME DLXXVI

Este volume tem na lombada: «Theat. comico. T. I.».

9607 — **Operas,** segundo o gosto, e coſtume Portuguez, que se intitulaõ: *Viriato na Luſitania, Fallaris em Athenas, Caſſiopea na Ethiopia, Atlante na Mauritania. Sacrificio de Effigenia,* Compoſtas em o noſſo idioma Por Joaquim Joze' de Sousa Rocha e Saldanha. *Offerecidas* ao senhor Joze' Francisco da Cruz, *Bis-Provedor da Junta do Commercio, ...* Tomo primeiro. [Vinhetas] Lisboa: MDCCLXI. [—] Na Officina de Ignacio Nogueira Xisto. *Com todas as licenças neceſſarias.* (6 págs. inum. + 440).

Nas seis págs. inums. vêm o rosto e a dedicatória.

Opera primeira, segundo o gosto portuguez, *que se intitula* Viriato na Lusitania. (Pág. 1).

Em prosa.

9608 — **Opera** segunda, segundo o gosto portuguez, *que se intitula* Fallaris em Athenas. (Pág. 81).

Em prosa.

9609 — **Opera** terceira, segundo o gosto portuguez, *que se intitula:* Cassiopéa na Ethiopia. (Pág. 169).

Em prosa.

9610 — **Opera** quarta, segundo o gosto portuguez, *que se intitula:* Atlante na Mauritania. (Pág. 257).

Em prosa.

9611 — **Opera** quinta, segundo o gosto portuguez, *que se intitula:* Sacrificio de Effigenia. (Pág. 345).

Em verso.

VOLUME DLXXVII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Theat. Comic. T. II.» e no fim vem, ms., «Index do que conthem este Tomo — II.»

9612 — **Semiramis reconhecida.** (A) *Dramma para muzica, Para ſe repreſentar no* nobre Theatro do Bairro Alto *No Outono de* 1765. [Ornamento tipográfico] Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da F. R. N. S. [=] (16 págs. inum. + 133 + 1 folha em branco).

Texto em italiano (à esquerda) e em português.

Nas dezasseis págs. inum. vem os rostos, argumento, mudança de cena, personagens, e corpo de baile.

É autor do texto Pedro Metastasio e da música David Perez.

Título em italiano: «La Semiramide riconosciuta».

Há outra edição, Lisboa, 1771, só com o título «Semiramide», representada em Salvaterra, que vai descrita com o n.º 9495, e outra, só com a tradução portuguesa, Lisboa, 1755, que vai descrita adiante.

9613 — **Merope** Dramma para musica *Para ſe repreſentar em Lisboa no Theatro novo da Rua dos Condes.* No anno de 1739. *Dedicado a'* Nobreza de Portugal. [Vinhetas] Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Isidoro da Fons. Impreſſor do Duque Eſtribeiro mòr [—] *Com todas as licenças neceſſarias.* Anno de 1739. (8 págs. inum. + 123 + 2 folhas em branco).

Texto em italiano (à esquerda) e em português.

Nas oito págs. inum. vem o rosto, argumento, mudança de cena e personagens.

Há uma tradução portuguesa, em prosa, Lisboa, 1786, que vai descrita adiante.

VOLUME DLXXVIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Theat. Com. T. III.», e no fim, ms., «Index do que conthem este Tomo III.»

9614 — **Grã Princepe da Beira** (O) Opera portugueza... por Manoel Jose Colaso...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 3508 e 8634.

9615 — **Prologo ao Artaxerxe** do insigne Pedro Metastasio, Reprefentado na Ilha da Madeira em 17, e repetido em 21 de Novembro de 1759, em obfequio da eftimadiffima melhoria, que Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Joseph I. que Deos guarde, *Alcançou nas feridas execrandas, recebidas na infaufta, e fempre horrivel noite de* 3 *de Setembro de* 1758. [Vinhetas] Lisboa. Na Offic. Patr. de Francifco Luiz Ameno. [—] Anno. M.DCCLX. *Com as licenças neceffarias.* (30 págs. + 1 folha em branco).

9616 — **Temistocle,** Opera *Composta em Italiano* pelo Abade Pedro Metastasio, Poeta Cesareo. *Traduzida no idioma Portuguez.* Por *** [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Of. Patr. de Francifco Luiz Ameno. [=] M.D.CC.LXIII. *Com as licenças neceffarias.* (160 págs.).

Há outra edição, Lisboa, 1775, que vai descrita com os n.os 8937, 8964 e 9359.

9617 — **Paixam de Jesu Christo Nosso Senhor.** (A) [—] Interlocutores. *Pedro. Joaõ. Magdalena. Jofeph de Arimatea. Coro dos Sequazes de Jefus.*

S. l., s. d. (31 págs.).
Texto em italiano (à esquerda) e português.
Título em italiano «La Passione di Gesu Cristo Signor Nostro».

9618 — **Astrea aplacada.** Serenata. [—] Fallam. *Jove. Aftrea. Apollo. A Clemencia. O Rigor.*

S. l., s. d. (39 págs.).
Texto em italiano (à esquerda) e português.
Título em italiano «Astrea placata».

VOLUME DLXXIX

Este volume tem na lombada o seguinte: «Theat Comic T. V.» e no fim, ms., «Index do que contehem este Tomo V.».

9619 — **Farnace em Eraclea,** Opera *Traduzida da lingua Italiana* por Fernando Lucas Alvim. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offi-

cina Patriarcal de Francifco Luiz Ameno. [—] M.DCC.LX. *Com as licenças neceffarias.* (85 págs. + 1 folha em branco).

Há várias edições, algumas com outro título, que vão descritas com os n.os 8928, 8929, 8930, 8967, 9009, 9293 e 9591.
Fernando Lucas Alvim é pseudónimo de Francisco Luis Ameno.
F. S. — n.º 208.

9620 — **Cavalheiro, e a dama,** (O) Comedia do Doutor Carlos Goldoni, Que fe represennta *(sic)* no Theatro do Bairo *(sic)* Alto, *Efcrita na lingua Italiana, e Portugueza.* [Gravura] Lisboa, Na Offic. Patriarcal de Francifco Luiz Ameno. [—] MDCCLV. *Com as licenças neceffarias.* (261 págs.).

Texto em italiano (à esquerda) e português.
Há outra edição, Lisboa, 1768, que vai descrita com os n.os 9013 e 9386.
F. S. — n.º 103.

VOLUME DLXXX

Este volume tem na lombada «Theat Comic T. VI» e no fim, ms., «Index do que contem este Tomo VI.».

9621 — **Ulysses em Lisboa.** Opera portugueza Deftinada a celebrar o feliz Parto de Sua Alteza Real a Serenissima Senhora Princesa do Brasil....

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 3526 e 8633.

9622 — **Ciarlone** (Il) Dramma Giocoso Per Mufica di Antonio Palomba Napoletano. Da recitarsi nel Teatro da Rua dos Condes nell'Anno del 1766...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 8570.

9623 — **Amor artifice** (O) Dramma Jocoso Para Muzica para se reprezentar no Nobre Theatro do Bairro Alto Na Primavera de 1766. [Vinhetas] Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impreffor da F. R. N. S. [Linha] *Com as licenças neceffarias.* (14 págs. inum. + 168).

Texto em italiano (à esquerda) e português.

Nas quatorze págs. inum. vem o rosto, mudança de cenas, personagens e dedicatórias a D. Maria Victoria Bourbon Bragança, Rainha de Portugal.
É autor da música Caetano Latilla.
Titulo italiano «L,Amore artigiano.»

VOLUME DLXXXI

Este volume tem na lombada «Theat Comic.» T. VII.» e no fim, ms. «Index do que contem este Tomo VII.»

9624 — **Mercado de Malmantile** (O) *Dramma jocozo para ſe reprezentar em Muzica* no Theatro da Rua dos Condes *No Anno de* 1765. Dedicado ao Ill.mo e Exc.mo Senhor Duque do Cadaval. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Fideliſſima Rainha N. S. [—] *Com todas as licenças neceſſarias.* (128 págs.).

O texto é em italiano (à esquerda) e português e na última pág. vem as licenças e errata.

É autor da música Domenico Fischiette.

9625 — **Betulia liberata.** (La) Opera drammatica dell'Sig. Abate Pietro Metastasio Romano, da rappresentarsi nel Teatro della Rua dos Condes di Lisbona, nella Quaresma dell'anno 1768. Dedicata alla Molto Illustre Signora Donna Maria Majer. [Ornamento tipográfico composto por asteriscos] Lisbona: M.DCC.LXVIII. Nella Stamparia de Pietro Ferreira, Impreſſore de la F. R. N. S. *Con licenza de Superiori.* (6 págs. inum. + 34).

Nas seis págs. inum. vem o rosto, personagens e a dedicatória, as. por Giuseppe Scolari.

É autor da música Giuseppe Scolari.

9626 — **Aldeana em Corte** (A) Dramma jocoso Em Muzica para reprezentarse *(sic)* No Theatro da Rua dos Condes No anno de 1765. Dedicado A' Illuſtriſſima, e Excellentiſſima Senhora Condeça de Oeyras. [Vinhetas] Lisboa, [—] Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Fideliſſima Raynha N. S. *Com as Licenças neceſſarias.* (14 págs. inum. + 134 + 2 inum.)

Nas quatorze págs. inum. vem o rosto ,dedicatória, mudança de cena, argumento e personagens.

Na primeira pág. vem: *«A Aria, que ſe ſegue da Scena IV., Acto Segundo, ſe canta por Menichino no fim da Scena V. do meſmo Acto, com a mudança ſeguinte...»*; em baixo: *«Veja-ſe no fim a ſua traducção»*. No verso desta folha vem o rosto em italiano.

Texto impresso em italiano (à esquerda) e português.

Título italiano: «La Contadina in corte».

VOLUME DLXXXII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Theatro Comico T. VIII.» e tem o seguinte rosto especial: «**Theatro drammatico,** ou Collecçaõ das Operas *Que compoz na lingua Italiana* o Abbade Pedro Metastasio Poeta Cesareo, *Traduzidas em Portuguez* por Fernando Lucas Alvim. Tomo I. [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Offic. Patriarcal de Franciſco Luiz Ameno. [—] Anno M.DCC.LV. *Com todas as licenças neceſſarias*».

Segue-se uma nota «Aos curiosos», dando a razão da publicação das operas.

A palavra «Tomo I» tem a emenda ms. «VIII».

9627 — **Achilles em Sciro,** Opera Compoſta em Italiano por Pedro Metastasio Poeta Cesareo, *E traduzida em Portuguez* Para ſe repreſentar na Caſa do Theatro publico do Bairro Alto. [Gravura] Lisboa, Na Offic. Patriarcal de Franciſco Luiz Ameno. [—] Anno M.DCC.LV. *Com todas as licenças neceſſarias.* (6 págs. inum. + 71 + 2 inum.).

Nas seis págs. inum. preliminares vem o rosto, argumento e personagens, e nas duas últimas, um «Terceto» e um «Dueto», que substituem as árias das págs. 25 e 50.

F. S. — s. n.º

9628 — **Alexandre na India,** Opera *Composta na lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio Poeta Cesareo, *Traduzida em Portuguez* por Fernando Lucas Alvim. [Gravura] Lisboa, Na Offic. Patriarcal de Franciſco Luiz Ameno. [—] Anno M.DCC.LV. *Com todas as licenças neceſſarias.* (4 págs. inum. + 82).

Nas quatro págs. inum. vem o rosto, argumento e personagens.

Fernando Lucas Alvim é pseudónimo de Francisco Luis Ameno.

Há outras edições que vão descritas com os n.ºs 8131, 8932, 8933, 8966 e 9007.

F. S. — s. n.º

9629 — **Zenobia em Armenia,** Opera *Compoſta na lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio Poeta Cesareo, *Traduzida em Portuguez* por Fernando Lucas Alvim. [Gravura] Lisboa, Na Offic. Patriarcal de Franciſco Luiz Ameno. [—] Anno M.DCC.LV. *Com todas as licenças neceſſarias.* (6 págs. inum. + 61 + 1 inum.).

Nas seis págs. inum. vem o rosto, argumento e personagens e na final: «*Vende-ſe na Officina de Franciſco Luiz Ameno na rua do Carvalho, e no Papelista do Adro da Santa Igreja Patriarcal, onde ſe acharaõ tambem as Operas intituladas* Achilles em Sciro, *que ſe repreſentou no Theatro do Bairro Alto, e* Alexandre na India, *que ſe repreſenta no novo Theatro Real; e ſe ficaõ imprimindo outras traduzidas das de Metaſtaſio.*

Fernando Lucas Alvim é pseudónimo de Francisco Luis Ameno.

Em prosa.

Há uma edição, musicada, s. l., 1765, que vai descrita adiante.

F. S. — s. n.º

9630 — **Clemencia de Tito** (A) Opera *Compoſta na lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio Poeta Cesareo, *Traduzida em Portuguez* por Fernando Lucas Alvim. [Gravura] Lisboa, Na Offic. Patriarcal de Franciſco Luiz Ameno. [—] Anno M.DCC.LV. *Com todas as licenças neceſſarias.* (4 págs. inum. + 76 + 2 inum.).

Nas quatro págs. inum. preliminares, vem o rosto, argumento e personagens; Nas duas últimas vem: «A El Rey Nosso Senhor, *Repreſentando-ſe eſta Opera no ſeu Real Theatro no dia em que cumpria annos.* Licença», soneto as. por Fr. Francisco Xavier de Santa Teresa.

Fernando Lucas Alvim é pseudónimo de Francisco Luís Ameno.

Em prosa.

Há várias edições descritas com os n.ºs 8936, 8963, e 9388.

F. S. — s. n.º

9631 — **Demofoonte em Thracia,** Opera *Composta na lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio Poeta Cesareo, *Traduzida em Portuguez.* Por Fernando Lucas Alvim. [Gravura] Lisboa, Na Offic. Patriarcal de Franciſco Luiz Ameno. [—] Anno M.DCC.LV. *Com todas as licenças neceſſarias.* (80 págs.).

Fernando Lucas Alvim é pseudónimo de Francisco Luis Ameno.

Em prosa.

Há uma edição (sem rosto) com o título «Mais vale amor do que hum Reino. Demofoonte em Tracia», que vai descrita com o n.º 8936.

F. S. — s. n.º

9632 — **Antigono em Thessalonica,** Opera *Composta em lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio Poeta Cesareo, *Traduzida em Portuguez.* Por Fernando Lucas Alvim. [Gravura] Lisboa, Na Offic. Patriarcal de Franciſco Luiz Ameno. [—] Anno M.DCC.LV. *Com todas as licenças neceſſarias.* (67 págs. + 1 inum.).

Na pág. inum. vem: «Lista Das Operas impreſſas, de que ſe póde formar o primeiro Tomo... *Vemdemſe todas na Officina de Franciſco Luiz Ameno, na rua do Carvalho, aonde se dará hum frontiſpicio impreſſo aos Curioſos, que quizerem mandallas encadernar juntas*».

Fernando Lucas Alvim é pseudónimo de Francisco Luís Ameno.

Em prosa.

Há uma edição escrita em italiano, musicada, Lisb. 1779, que vai descrita com os n.os 9515 e 9672, e outra em português, 1768, traduzida por Marcelino Fonseca Minc's-Noot, adiante descrita.

VOLUME DLXXXIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Thea com. T. IX.» e no fim, ms. «Index do que conthem este Tomo IX.».

9633 — **Mega'ra,** Tragedia, *que o mais respeitoso obsequio, e inalterável agradecimento conſagra* a' Illust. e Excel. Senhora Condessa de Oeiras. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina Patriarcal. [—] MDCCLXVII. *Com as licenças neceſſarias.* Vende-ſe na loge de Jorge Rey e Companhia ao Poço Novo. (10 págs. inum. + CXI + 15 inum. + 94).

Nas dez págs. inum. preliminares, vem o rosto, a dedicatória as. por Miguel Tiberio Pedegache Brandão Ivo, «ao leitor», em que justifica a edição e folha de erratas que foi intercalada a seguir «Ao leitor»; na pág. I, «Dissertaçam *Sobre a Tragédia*»; e nas 15 inum. seguintes vem as licenças, argumento e personagens.

São seus autores Miguel Tibério Pedegache Brandão Ivo e Domingos dos Reis Quita.

VOLUME DLXXXIV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Thea. Comic. T. X.» e no fim, ms. um «Index do que contem este tomo X.»

9634 — **Linceo, e Ipermestra** Opera composta em italiano Pelo Abbade Pedro Metastacio, Poeta Ceſareo; *e traduzida em portuguez*

Por *** Tomo primeiro [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. de Joseph Filippe. [—] M.DCC.LXI. *Com as licenças neceſſarias.* (131 págs.).

Em prosa.
Há outra edição, 1783, que vai descrita adiante.

9635 — **Semiramis reconhecida,** Ópera *Compoſta na lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio Poeta Cesareo, *Traduzida em Portuguez* por Fernando Lucas Alvim. [Gravura] Lisboa, Na Offic. Patriarcal de Franciſco Luiz Ameno. [—] Anno M.DCC.LV. *Com todas as licenças neceſſarias.* (93 págs. + 1 folha em branco).

Fernando Lucas Alvim é pseudónimo de Francisco Luís Ameno.
Em prosa.
Há uma edição escrita em italiano e português, musicada, Lisboa, 1765, que vai descrita com o n.º 9612 e outra, só com o título «Semiramide», Lisboa, 1771, representada em Salvaterra, que vai descrita com o n.º 9495 e ainda outra, em português, descrita com o n.º 8941.

9636 — **Solimano** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell' Ajuda. In occasione di festeggiarsi il felicissimo giorno natalizio di Sua Reale Maestà l'Augustissima Signora. D. Marianna Vittoria Regina Fedelissima nella Primavera dell'Anno 1768...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9513.

VOLUME DLXXXV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Comedias Tom. I» e na folha de guarda um índice ms.

9637 — **Tartuffo, ou hypocrita,** Comedia do Senhor Moliere, *Traduzida em vulgar* pelo Capitaõ Manoel de Sousa, *Para ſe repreſentar no Theatro do Bairro Alto.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Officina de Joseph da Silva Nazareth Anno de MDCCLXVIII. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (XXX + 144 págs.).

Nas XXX págs. iniciais vem o rosto, advertência do tradutor e «Prefacção em que se dá conta do que se passou para a representação do original.

9638 — **Collecçaõ de tragedias** traduzidas do francez. [Vinhetas] Lisboa: Na Officina da Academia Real das Sciencias. [—] Anno M.DCCLXXXV. *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* Vendem-ſe na loge de Borel, Borel, e Companhia quaſi defronte da Igreja de N. S. dos Martyres.

A seguir a este frontispício vem outro com o seguinte:
Mafoma (Traducçaõ do) de Mr. de Voltaire [Vinhetas] Lisboa: Na Officina da Academia Real das Sciencias. [—] Anno M.DCCLXXXV. *Com licença*

da Real Meza Cenſoria. Vende-ſe na loge de Borel, Borel e Companhia quaſi defronte da Igreja de N. S. dos Martyres. (112 págs.).

Depois deste rosto, na pág. 5, vem um «Prologo do traductor», a que se seguem as cartas trocadas entre Voltaire e o Papa Benedicto XIV sobre a publicação da obra.

Na pág. 108 vem: «Catalogo de alguns livros, Que ſe achão em grande numero, na loja de Borel, Borel e Companhia.

9639 — **Mérope** Tragedia de Mr. de Voltaire Traduzida do francez. [— *Nec pueros coram populo Medea trucidet* v. Hor. Poet.. 185. Ornamento tipográfico] Lisboa Na Officina de Antonio Gomes. Anno M.DCC.LXXXVI. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (79 págs.).

Há uma edição em italiano e português, musicada, Lisboa, 1739, que foi representada no Teatro novo da Rua dos Condes e vai descrita com o n.º 9613.

9640 — **Casamento de Lesbina** (O) Drama jocoso *Para ſe repreſentar em Muſica* no novo Theatro do Bairro Alto de Lisboa.

S. l., s. d. (2 págs. inum. + 45).
Nas duas págs. inum. vem o rosto e no verso as personagens.
É autor da música Prospero Bonarelli.

9641 — **Baile mascarado** (O) Drama jocoso Para repreſentarſe em Muſica.

Sem rosto especial, s. l., s. d. (40 págs.).
É autor da música António de Figueiredo.

VOLUME DLXXXVI

Este volume tem na lombada o seguinte: «Comedias Tom. II.» e na folha de guarda um índice ms.

9642 — **Catam en Utica**, Drama para musica *Para ſe repreſentar em Lisboa no Theatro novo da Rua dos Condes.* No anno de 1740. *Dedicado a'* Nobreza de Portugal. [Vinhetas] Lisboa Occidental na Officina Joaquiniana da Muſica de *D. Bernardo Fernandez Gayo.* [—] *Com todas as licenças neceſſarias.* (6 págs. inum. + 155).

Nas seis págs., inum. vem o rosto, argumento, mudanças de cena e personagens.
Escrito em italiano (à esquerda) e português.
É autor da música Rinaldo da Capua.

9643 — **Didone abbandonada,** *Drama para mvsica do Senhor Pedro Metaſtaſio: para ſe repreſentar em Lisboa no Teatro novo da Rua dos Condes.* No anno de 1741. *Dedicado a'* Nobreza de Portugal. [Vinhetas] Lisboa Occident. Na Officina Joaquiniana da Muſica

de *D. Bernardo Fernandez Gayo.* [—] *Com as licenças neceſſarias.* Anno de 1741. (8 págs. inum. + 133).

Nas oito págs. inum. vem o rosto, argumento, mutações de cena e personagens.
Escrita em italiano (à esquerda) e português.
É autor da música Rinaldo da Capua.
O final da cena XIX do 3.º acto, foi tapado com papel colado.

9644 — **Zenobia** Dramma para musica, *Para ſe repreſentar no nobre Theatro* do Bairro Alto O Eſtio do anno de 1765. *Para celebrar a concorrencia dos glorioſiſſimos Annos de S. R. A. o* Senhor Principe da Beira Conſagrado à gloria do meſmo Sereniſſimo Senhor.

S. l. (22 págs. + 123).
Nas vinte e duas págs. inum. vem o rosto, a dedicatória as. por João Gomes Varela, «*por parte tambem dos ſeus Companheiros*», argumento, mudança de cenas, personagens e uma poesia.
É autor do texto Pedro de Metastasio e da música David Perez.
Escrita em italiano (à esquerda) e em português.
Há uma edição em prosa, tradução de Fernando Lucas Alvim, com o título «Zenobia em Armenia», que vai descrita com o n.º 9629.

VOLUME DLXXXVII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Comedias. Tom. III»

9645 — **Falador,** (Proceguimento, *(sic)* ou ſegunda parte do) Dramma jocozo para Muzica de Jacomo Fiorini, Para ſe reprezentar no Theatro da Rua dos Condes de Lisboa No Outono do Anno de 1766. *Dedicado* A' Illuſtriſſima, e Excellentiſſima Senhora Marqueza do Louriçal *Donna Jozefa de Noronha, e Lorena, Xavier.* [Tarja composta por vinhetas] Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da F. R. N. S. *Com as Licenças neceſſarias.* (16 págs. inum. + 179).

Nas dezasseis págs. inum. vem o rosto, dedicatória as. por Jacomo Fiorini, em que declara ser uma segunda parte da peça «o falador» de António Palomba, personagens, mudança de cenas e «Protestaçam».
É autor da música Luís Marescalchi.
Texto em italiano (à esquerda) e português.

9646 — **Amor artifice** (O) Dramma Jocoso Para Muzica...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9623.

9647 — **Ciro reconhecido** Drama para musica, *Para ſe repreſentar em Lisboa no Theatro novo da Rua dos Condes.* No anno de 1740. *Dedicado a'* Nobreza de Portugal [Vinhetas] Lisboa Occidental: Na Officina Joaquiniana da Muſica de *D. Bernardo Fernandez Gayo.*

[—] *Com todas as licenças neceſſarias.* Anno de 1740. (14 págs. inum. + 141 + 3 inum.).

Nas quatorze págs. inum. preliminares, vem o rosto, argumento, mudança de cenas e personagens; e nas três finais, vem: «Eſte Recitado, com a Aria canta Ciro, em lugar do Dueto».

O final da cena I, do II Acto, sofreu uma alteração no texto italiano, que foi impressa num papel colado sobre o original.

É seu autor Pedro Metastasio.

Escrito em italiano (à esquerda) e português.

Há outra edição, Lisboa, 1762, que vai descrita com os n.os 8934 e 8962.

9648 — **Viajantes ditosos.** (Os) Drama jocoso em musica para se representar no Theatro do Salitre no anno de 1790. [Gravura] Lisboa, Na Officina de Jose de Aquino Bulhões. Ano M.DCC.XC. *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (96 págs.).

É autor da música Marcos Portugal.

A seguir ao rosto vem uma curiosa advertência «Da Sociedade do Salitre ao respeitável publico», em que dá conta do que foi o êxito desta tentativa em cantar opera em linguagem portuguesa.

9649 — **Joseph reconhecido.**

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9476.

VOLUME DLXXXVIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas italian. T. I.»

9650 — **Bella Arsene**: (A) Baile sério, e pantomino. [—] Lisboa: Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.XCI. [—] *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (13 págs.).

É autor da música Vittorio Trento.

9651 — **Felicidade lusitana**: (A) Baile heroico-dramatico para se representar na abertura do novo Real Theatro de S. Carlos, dedicado a Sua Alteza Real a Serenissima Senhora D. Carlota Joaquina, Princeza do Brasil, &c. Composto pelo Senhor Caetano Gioia. [Coroa] Lisboa, Na Off. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXXIII. *Com Licença da Real Meza da Commiſsao Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (23 págs.).

Escrito em italiano (à esquerda) e português.

Tem o seguinte anterrosto «*La Felicità Lusitana* [Armas reais portuguesas] *A Felicidade Lusitana*».

9652 — **Hercules libertador dos jardins das Esperides,** Baille heroico pantomimico, inventado, e executado por Pedro Pieroni.

No fim: «Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros*» (15 págs.).

9653 — **Orizia e Boreas**: Baile tragico pantomimo, inventado, e posto em praxe por Pedro Pieroni, no Theatro da Rua dos Condes. [Vinhetas] Lisboa: Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo. Anno M.DCC.XCI. *Com Licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (33 págs.).

Escrito em italiano (à esquerda) e português.
Tem o seguinte anterrosto: «Orizia, e Borea. [—] Orizia, e Boreas.»

9654 — **Fabula de Polifemo, e Galatea** (Novo baile denominado) da invenção, e direcçaõ de Antonio Cianfaneli, para se executar no Theatro do Salitre Anno de 1788. [Vinheta] Lisboa: Na Offic. de Jozé de Aquino Bulhões [=] *Com licença da Real Meſa da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (15 págs.).

9655 — **Irmãos militares.**

Falta-lhe o rosto e o final.
É seu autor Carlos Bencini.

9656 — **Tomada de Dehli** (A) Baile heroico-tragico em tres actos de invenção, e direcção de Carlos Bencini, para se executar no Theatro da Rua dos Condes. [Vinhetas] Lisboa: Na Of. de Simaõ Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.XCII. [—] *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (13 págs.).

9657 — **Theodoro, e Violante,** (Baille intitulado) da invençaõ de Antonio Marrafe, para se dansar no Theatro do Salitre. [Vinheta] Lisboa: Na Offic de Joſè de Aquino Bulhoens. Anno de 1789. [—] *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (15 págs.).

9658 — **Viagem aerea** (Representação da) do globo aerostatico do Capitaõ D. Vicente Lunardi, baile novo para se representar no dia 15 de Setembro no Real Theatro de S. Carlos, em beneficio do mesmo Capitão Lunardi, composto pelo Senhor Carlos Bencini. [Coroa] Lisboa. M.DCC.LXXXXIV. [—] Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. *Com Licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (14 págs.).

Falta-lhe o argumento.

9659 — **Venus. e Adonis.** (Programa da dança intitulada) Da invençam, e direcçam de Antonio Chianfaneli. Para se dançar no Theatro do

Salitre. [Cruz de Malta entre parêntesis] Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens. Anno de 1790. [—] *Com licença da Real Mefa da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (16 págs.).

9660 — **Historia fabulosa de Idame, e Thiorestes,** (Baile serio, e tragico intitulado) da invençaõ, e direcçaõ de Antonio Chianfanele, para se executar no Theatro do Salitre. Anno de 1790. [Vinheta] Lisboa: Na Offic. de Jozé ee *(sic)* Aquino Bulhoens. [=] *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (26 págs.).

VOLUME DLXXXIX

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas italianos T. II.»

9661 — **Mulher caprichosa** (A) Drama jocoso em musica para se representar no Theatro da Rua dos Condes no Estio, do anno de 1791. [Vinhetas] Lisboa, Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. No anno M.DCC.LXXXXI. [—] *Com Licença da Real Meza da Commifsão Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (179 págs.).

É autor da música Giuseppe Gazzaniga.
Escrita em italiano (à esquerda) e português.
Título italiano: «La Moglie capricciosa».
Impresso em papel azulado.

9662 — **Impresario em angustia** (O) farça em musica para se representar no Theatro da Rua dos Condes no Carnaval do anno de 1792. Dedicada ao Ill.mo, e Ex.mo Senhor Duque do Cadaval. [Vinhetas] Lisboa, Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. No anno M.DCC.LXXXXII. [—] *Com Licença da Real Meza da Commifsão Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (99 págs.).

É autor da música Domenico Cimarosa.
O texto é escrito em italiano (à esquerda) e português.
Tem o anterrosto com o título em italiano e português e ao cimo o brasão de armas do Duque do Cadaval e a dedicatória vem as. por Francisco António Lodi.
Título em italiano: «L'Impresario in angustie».

VOLUME DXC

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas italianos T. III.»

9663 — **Italiana in Londra** (L') Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Teatro della Rua dos Condes nel Carnovale dell'anno 1791. [—] *A ITALIANA EM LONDRES* Drama jocoso em musica

para se representar no Theatro da Rua dos Condes no Carnaval do anno de 1791. [—] Lisboa, Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXXI. *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (147 págs.).

É autor da música Domenico Cimarosa.
Escrito em italiano (à esquerda) e português.

9664 — **Marido desesperado** (O) Drama jocoso em musica para se representar no Theatro da Rua dos Condes no felicissimo dia natalicio de Sua Magestade Fidelissima a Augusta D. Maria I. Rainha de Portugal, dos Algarves, &c. &c. Aos 17 de Dezembro de 1791. [Vinhetas] Lisboa, Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira. No Anno M.DCC.LXXXXI. [—] *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (149 + 6 págs. inum.).

Nas seis págs. inum. vem a «Licença».
É autor da música Domenico Cimarosa.
Escrito em italiano (à esquerda) e português.
Título italiano: «Il marito disperato».

VOLUME DXCI

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas italianos T. IV.»

9665 — **Conde de Bello Humor**: (O) Drama jocoso em musica, para se representar no Theatro da Rua dos Condes, na Primavera do anno 1791. [Ornamento tipográfico composto por vinhetas] Lisboa: Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreſſor da Sereniſſima Caſa do Infantado. Anno M.DCC.XCI. *Com Licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (161 págs.).

É autor da música Marcelo da Capua.
Impresso em italiano (à esquerda) e português.
Título italiano: «I. Conte di Bell'Umore».
Há outra edição, Lisboa, 1785, em italiano que vai descrita com o n.º 9568.

9666 — **Filosofi immaginarii** (I) Dramma giocoso per musica da representarsi nel Teatro de la Rua dos Condes nel anno de 1790. [—] OS FILOSOFOS IMAGINÁRIOS Dramma jocoso em musica para representarse no Theatro da Rua dos Condes no anno de 1790. Traduzido do Idioma Italiano Para o Portuguez. [Coroa] Lisboa, Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXX. *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (95 págs.).

Na pág. 2 vem uma explicação «Aos nobilissimos Senhores Expectadores», as. por Domingos de Almeida.
É autor da música João Paisiello.
Há outra edição em italiano, Lisboa, 1775, cujo autor da música é Gennaro Astaritta, que vai descrita com o n.º 9582.

VOLUME DXCII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas Italianos T. V.».

9667 — **Figliuol prodigo** (Il) Dramma sacro da cantarsi nella nobil sala nel Regio Teatro di S. Carlo della Principessa Nella Domenica 11 di Marzo dell'Anno 1798. [Armas reais portuguesas] Lisbona. M.DCC.LXXXXVIII. [—] Nella Stamperia di Simone Taddeo Ferreira. [—] *Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.* (51 págs.).

É autor do texto Agostinho Giezzi e da música Gio. Battista Longarini.
Impresso em italiano (à esquerda) e português (em prosa).

9668 — **Giannina, e Bernardone,** Drama jocoso em musica, para se representar no Theatro da Rua dos Condes, na Primavera do anno de 1791. [Vinhetas] Lisboa: Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Serenissima Casa do Infantado. Anno M.DCC.XCI. *Com Licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.* (123 págs.).

É autor da música Domenico Cimarosa.
Impresso em italiano (à esquerda) e português.

9669 — **Paasione di Gesu Christo**: (La) Componimento sacro destinato cantarsi nella nuova sala della assemblea nel Regio Teatro di S. Carlo della Principessa Nella Quaresima 5 di Marzo dell'anno 1797. Musica del Sig. Maestro Paisiello. [Armas reais portuguesas] Lisbona. M.DCC.LXXXXVII. [—] Nella Stamperia di Simone Taddeo Ferreira [—] *Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.* (37 págs.).

Impresso em italiano (à esquerda) e português.

VOLUME DXCIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas Italianos T. VI.»

9670 — **Gelosie villane**: (Le) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Reggio Teatro di S. Carlo, della Principessa l'Estate dell' anno 1793. [Armas reais portuguesas] Lisbona. M.DCC.LXXXXIII. [—] Nella Stamperia di Simone Taddeo Ferreira. [—] *Con Licenza della Real Mesa della Commissione General sopra l'Esame, e Censura de' Libri.* (167 págs.).

É autor da música Giuseppe Sarti.
Impresso em italiano (à esquerda) e português.

9671 — **Serva padrona** (La) Burleta in musica da rappresentarsi nel Theatro della Rua dos Condes. [—] *A SERVA PATROA* Burleta em musica para se representar no Theatro da Rua dos Condes. [—] Lisboa, Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXXI. *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (43 págs.).

É autor da música Giovanni Paisiello.
Impresso em italiano (à esquerda) e português.

VOLUME DXCIV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas italianos T. VII.».

9672 — **Antigono** *Dramma* per musica da rappresentarsi nel Teatro *della Rua dos Condes* in Lisbona Nell'Autunno dell'Anno 1772...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9515.

9673 — **Pastorella nobile** (La) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel felicissimo giorno natalizio di sua Altezza Serenissima l'Augusto Don Giovanni Principe del Brasile Li 13. Maggio 1791. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (64 págs.).

É autor da música Pietro Guglielmi.

9674 — [**Nozze d'Ercole, e d'Ebe.** (Le)] Dramma per musica per i lietissimi, e faustissimi sponzalizi dell'Augusta Infanta di Spagna D. Carlotta di Borbon coll'Infante di Portogallo D. Giovanni: e dell Augusta Infanta di Portugallo D. Marianna Victoria coll' Augusto Infante di Spagna D. Gabriel Antonio di Borbon. [Gravura] Lisbona Nella Stamperia Patr. di Francesco Luiggi Ameno. [—] M.DCC.LXXXV. *Con licenza della Regia Menſa Cenſoria.* (8 págs. inum. + 27).

Nas oito págs. inum. vem, o anterrosto, com o título da peça, rosto, uma folha onde se diz: «Da cantarsi a i 13 (ms.) d'Aprile de. 1785. nel Palazzo dell'Eccellentissimo Signor Conte di Fernan Nuñez...», que está colada sobre outra com os seguintes dizeres: «Da cantarsi li di Marzo in 1785, nel Palazzo dell' Excelentissimo Signor Conte di Fernan Nuñez Ambasciadore Straordinario di S. M. C. Presso la Corte di Lisbona»; e personagens.
É autor da música, Francisco Lima.

9675 — **Attalo Re di Bitinia** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel Felicissimo giorno natalizio di Sua Maesta Fedelissima l'Augusta Donna Maria I. Regina di Portogallo,

degli Algarvi &c. &c. Li 17. Decembre 1791. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (60 págs.).

É autor da música Ferdinando Robuschi.

VOLUME DXCV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas italianos T. VIII.».

9676 — **Templo da eternidade** (O) Obra Dramatica para ſe repreſentar em Muſica no Theatro publico da muito illuſtre Cidade do Porto. Compoſta pelo celebre Senhor Abbade Pedro Metastasio, *E novamente impreſſa, e accommodada para celebrar o jucundiſſimo Dia Natalicio da* sagrada, Fideliss., e Real Mag. de Jose I. Rei de Portugal. [—] Porto: Na Officina de Antonio Alvares Ribeiro Guimaraens. [—] M.DCC.LXVIII. (80 págs.).

Tem o seguinte anterrosto: «Il tempio dell'eternita' :[—] O templo da eternidade».

Na pág. 5 vem a dedicatória a João de Almada e Melo, Governador Civil»... pelo editor.

Impresso em italiano (à esquerda) e português.

A parte italiana é em verso e a portuguesa em prosa.

9677 — **Aldeyanas bizarras.** (As) *Dramma Jocozo para ſe reprezentar em Muzica.* No Theatro da Rua dos Condes No Outono do Anno de 1765...

Exemplar repetido (em bom estado) da espécie descrita com o n.º 9477.

VOLUME DXCVI

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas ita lianos T. IX.».

9678 — **Axur Re di Ormus** Dramma serio-comico per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel felicissimo giorno natalizio di Sua Maesta Fedelissima l'Augusta Donna Maria I. Regina di Portogallo, degli Algarvi &c. &c. Li 17. Dec. 1790. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (74 págs.).

É autor da música António Salieri.

9679 — [**Nozze d'Ercole, e d'Ebe** (Le)] Dramma per musica per i lietissimi, e faustissimi sponzalizi dell'Augusta Infanta di Spagna D. Carlotta di Borbon coll'Infante Augusto di Portogallo D. Giovanni: e dell'Augusta Infanta di Portogallo D. Marianna Victoria coll' Augusto Infante di Spagna D. Gabriel Antonio di Borbon...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9674.

9680 — **Sant'Elena al Calvario**...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9478.

9681 — **Bella pescatrice** (La) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Dell'Anno 1791...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9586.

9682 — [**Ritorno di Astrea in terra** (Il)] Dramma per musica per ilietissima, (sic) e faustissimi sposalizi dell'Augusta Infanta di Spagna D. Carlotta Gioacchina coll'Infante Augusto di Portogallo D. Giovanni: e dall' Augusta Infanta di Portogallo D. Marianna Vittoria coll'Augusto Infante di Spagna D. Gabriele Antonio...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 9583, e 9584.
Neste exemplar, o cabeção da pág. 1. representa os brasões de Espanha e Portugal, em escudo partido encimado com a coroa real, ladeado por duas figuras, que nos mais exemplares está tapado com outro colado.

VOLUME DXCVII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas italianos T. X.».

9683 — **Alegria geral da naçaõ toda.** (A) (Na melhoria do Serenissimo Senhor D. Joaõ, amabelissimo Principe do Brazil, Dramma para se recitar no Theatro da Rua dos Condes, intitulado) [Armas reais portuguesas] Lisboa Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreffor do Eminentiffimo Senhor Cardeal Patriarca. Anno M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commifsaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (45 págs.).

Rosto impresso a vermelho e preto.

9684 — **Amor conjugal.** (O) Dramma para ser representado no Theatro do Salitre, no felicissimo dia do nascimento da Senhora D. Maria Francisca Benedicta, Augusta Princeza, viuva. [Armas reais portuguesas] Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens. Anno de 1789. [—] *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (27 págs.).

É autor do texto José Procopio Monteiro e da música Marcos António da Fonseca Portugal.

9685 — **Auspicio feliz,** (O) *Drama* para se representar no Theatro da Rua dos Condes, em o dia de sua nova abertura 4 de Novembro de 1792. e servir de introducçaõ a' comedia do Doutor Carlos Goldoni,

intitulada, O homem prudente, por Jose' Paulo Rodrigues de Campos. [Armas reais portuguesas] Lisboa: Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreffor da Sereniffima Cafa do Infantado. Anno M.DCC.XCII. *Com Licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (22 págs.).

Deve estar incompleta visto o texto começar a págs. 7.

9686 — **Novo astro** (O) Dramma para o feliz dia natalicio da Serenissima Senhora D. Maria Francisca Benedicta, Princeza do Brazil, &c. &c. &c. Que se ha de representar no Theatro da Ru- dos Condes no dia 25 de Julho de 1789. [Armas reais portuguesas] Lisboa Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreffor do Emin. Sr. Cardial Patriarca. Anno M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos livros.* (14 págs.).

Rosto impresso a preto e vermelho.

9687 — **Elogio** para se recitar no Theatro do Salitre, na noite do dia 17 de Dezembro em obzequio dos felices, e preciozos annos de Sua Magestade Fidelissima que Deos Guarde. [Armas reais portuguesas] Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens Anno de 1789. [=] *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (13 págs.).

9688 — **Dia sem igual** (O) *Drama* da muito alta, muito poderosa Senhora D. Maria I. Rainha de Portugal Nossa Senhora, para se representar no no *(sic)* Theatro da Rua dos Condes Em 17 de Dezembro de 1789. [Armas reais portuguesas] Lisboa Na Off. de Antonio Rodrigues Galhard. (*sic*) Impreffor do Eminentiffimo Senhor Cardeal Patriarca, Anno M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (21 págs.).

9689 — **Dramma** para se representar no Theatro da Rua dos Condes em obsequio do felicissimo dia, em que fez annos a Augustissima Rainha Nossa Senhora: no dia 17 de Dezembro de 1787. [Armas reais portuguesas] Lisboa Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreffor do Confelho de Guerra. [=] Anno M.DCC.LXXXVII. *Com licença da Real Meza da Commiffaõ Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (15 págs.).

Rosto impresso a vermelho e preto.

9690 — **Drama** para se representar no Theatro da Rua dos Condes, em obsequio dos augustos, e felizes annos que aos 25 de Julho de 1788 faz a Serenissima Senhora D. Maria Francisca Benedicta Princesa do Brazil. [Armas reais portuguesas] Lisboa: Na Offic. de Jose'

de Aquino Bulhoens. Anno de 1788. [=] *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (14 págs.).

9691 — **Dramma** para se representar no Theatro da Rua dos Condes em 25 de Abril de 1789. dia em que faz annos a Serenissima Senhora D. Carlota Joaquina Princeza do Brazil. [Armas reais portuguesas] Lisboa Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impreſſor do Emin. Sr. Cardial Patriarca. Anno M.DCC.LXXXIX. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos livros.* (14 págs. + 1 folha em branco).

Rosto impresso a vermelho e preto.

9692 — **Paz perpetua** Drama para ser representado no Theatro do Salitre, no felicissimo dia do nascimento do Senhor D. Jozé Augusto Princepe do Brazil *composto por* Francisco Joze' de Almeida. [Armas reais portuguesas] Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens. Anno de 1788. [=] *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (16 págs. + 1 folha em branco).

VOLUME DXCVIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dramas italianos T. XI.».

9693 — **Natale Augusto**: (Il) Dramma per musica per celebrare il felicissimo nascimento di S. A... Donna Maria Principessa della Beira...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9482.

9694 — **Virtuosa in Mergellina** (La) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnovale Dell'Anno 1790. [Armas reais portuguesas —] Nella Stamperia Reale. (74 págs. + 2 folhas em branco).

É autor da música Pietro Guglielmi.

9695 — **Debora e Sisara**: Componimento sacro destinato cantarsi nella nuova sala della assemblea nel Reggio Teatro di S. Carlo, della Principessa Nella quarta Domenica di Quaresima 6 di Marzo dell'anno 1796. Musica del Sig. Pietro Guglielmi. [Armas reais portuguesas] Lisbona. M.DCC.LXXXXVI. [—] Nella Stamperia di Simone Taddeo Ferreira. (40 págs.).

9696 — **Componimento poetico** per festeggiare il giorno natalizio di S. M. Fedelissima D. Maria I. felicemente regnante, celebrato Nel

di XVII. Dicembre del M.DCC.XCI. *offre* (sic) In ſegno di Giubilo, Riſpetto, ed umiliſſimo Oſſequio *Dafni Trinacrino*. Academico del Buen Guſto. [Armas reais portuguesas] Lisbona Nella Stamperia Nunnesiana. *Con licenza della Real Menſa della Commiſſion Generale ſopra é Eſame, e Cenſura dei Libri.* (8 págs.).

9697 — **Arcifanfano** (L') Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Teatro di Rua dos Condes dedicato al molto illustre Sig. David Perez...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9595.

VOLUME DXCIX

Este volume tem na lombada o seguinte: «Dram. ital. T. XII».

9698 — **Tigrena** (La) *Favola pastorale* da Cantarsi nel Palazzo *Dell'Eccellenza del Signor* Andrea de Mello de Castro Conte das Galveas *Ambaſciador Ordinario della Maeſtà* del Re' di Portogallo, *alla Santità di N. S. Papa* Innocenzo XIII. Nel giorno Gennaro dell'anno MDCCXXIV. [Gravura] In Roma, Per Antonio de' Roſſi nella ſtrada del Seminario Romano. [—] *Con licenza de' Svperiori.* (52 págs. + 2 inum.).

Rosto enquadrado em duas linhas.
Nas duas págs. inum. vem uma cena que é a última do 3.º acto e foi composta depois.
É autor da música Francisco Gasparini.
Entre as palavras «giorno» e «Gennaro», vem o n.º 2, ms.

9699 — **Trionfo della virtu'** (I.) *Componimento drammatico.* Dedicato *all' Eccellenza del Signore* Marchese di Pombal Primo Ministro, Secretario di Stato... di Eleonora de Fonseca Pimentel.

S. l., s. d. (31 págs.).
A dedicatória é de 1777.
Os dizeres do rosto vêm entre linhas.

VOLUME DC

Este volume tem na lombada o seguinte: «Tragedies.»

9700 — **Mourning bride.** (The) A tragedy. Written by Mr. Congreve. [Transcrição de Ovidio =] London: Printed for J. and R. Tonson. [—] M.DCC.LXVI. (72 págs.).

O rosto impresso a preto e vermelho.
Na primeira folha, antes do rosto, vem uma gravura, representando uma

cena da peça, com a legenda «*The Mourning Bride*», subs.: «*F. Hayman inv. et. del.*» «*G. Grignion ſculp*».

Há uma tradução portuguesa com o título «A noiva de luto», Lisboa, 1788, que vai descrita com o n.º 8992.

9701 — **Revenge**; (The) A tragedy. As it is Acted at the Theatre-Royal in *Drury-Lane*, By His Majesty's Servants. [—] By E. Young, LL. D. [— Transcrição de Virgilio =] London: Printed for J. Rivington, L. Hawes and Co. S. Crowder. T. Lowndes, J. Robinson and J. Roberts, T. Caslon, C. Corbett, W. Nicoll, S. Bladon, and J. Ridley. MDCCLXIX. (72 págs.).

Nas duas primeiras págs., antes do rosto, vem uma gravura com uma cena da peça, subs. «J June ſculp.»

9702 — **Venice preserv'd: or, a Plot Discover'd.** A tragedy. [—] *Wvritten by Mr.* Thomas Otway [— Ornamento tipográfico =] London: Printed for C. Bathurst and T. Lownds, in Fleet-Street. MDCCLXXII. (2 págs. inum. + 84).

Nas duas págs. inum. vem uma gravura representando uma cena da peça; na pág. três vem uma dedicatória à Duquesa de Portsmouth as. pelo autor.

9703 — **Tragedy** of Zara. (The) As it is Acted at the Theatres Royal in Drury-Lane, and Convent-Garden. [—] *By* Aaron Hill, *Eſq.* =] London, Printed for T. Lowndes, in *Fleet-Street.* [—] MDCCLXIX. (70 págs. + 2 inum.).

A paginação até 16 é em numeração romana, faltando-lhe as págs. I e II, correspondentes a uma gravura que foi cortada; nas restantes vem o rosto, a dedicatória, «*To his* Royal Highness *the* Prince», prefácio e personagens.

Nas duas págs. inum. vem o epílogo.

9704 — **Oroonoko,** a tragedy, As it was Acted at the Theatre-Royal, by His Majesty's Servants. In the Year 1699. [—] By Thomas Southern. [— Transcrições de Lucano e Horacio — Vinhetas —] *London,* Printed for T. Waller, C. Bathurst, S. Crowder, L. Hawes and Co. T. Caslon, and W. Lowndes. M.DCC.LXX. (84 págs.).

9705 — **Orphan**: or the Unhappy Marriage. (The) A tragedy. As it is now Acted at the Theatres Royal, in *Drury. Lane* and *Covent-Garden.* [—] By Mr. *Otway.* [— Verso de Pet. Arb. —] London: Printed for J. Rivington, L. Hawes and Co., T. Waller, T. Longman, T. Lowndes, T. Caslon, C. Corbett, W. Nicoll, and S. Bladon. [—] MDCCLXIX. (72 págs.).

Nas duas primeiras págs. antes do rosto, vem uma gravura representando uma cena da peça subs. «G. V.ªˢ Yucht inv. ſculp.».

9706 — **Cato.** A tragedy, Bi Mr. Addison. [— Trecho do Cap. II, «De Providentia», de Seneca =] London, Printed for *J. Rivington, W. Strahan, J. Hinton, W. Owen, Hawes Clark* and *Collins, T. Longman,*

W. Johnston, R. Baldwin, T. Caslon, T. Davies, T. Lownds, S. Bladon, C. Rivington, R. Horsfield, T. Cadell, J. Robson, J. D. Cornish, W. and *J. Richardson,* and *W. Nicoll.* MDCCLXX. (72 págs.)

Nas duas primeiras págs. vem uma gravura representando uma cena da peça; segue-se o rosto e até à 13, várias poesias as. por Richard Steele, J. Hughes, Edward Young, L. Eusden, Tho. Tickell, Digby Cotes, Amb. Philipes; na pág. 14 «Prologue.» By Mr Pope; e na pág. 16, os personagens.

9707 — **Tragedy** of *Jane Shore.* (The) Written in Imitation of Shakespear's Style. [—] By *N. Rowe,* Esq; [— Transcrição de Virgilio —] The Ninth Edition [— Ornamento tipográfico =] London, Printed for T. Lowndes, T. Caslon. and w. Nicoll. MDCCLXV. (72 págs.).

As primeiras doze págs. tem numeração romana. Nas duas primeiras vem uma gravura representando uma cena da peça; segue-se o rosto, a dedicatória «To his grace the Duke of Queensberry and Dower. Marquis of. Beverley, &c.»; prólogo e personagens.

9708 — **Fair penitent.** (The) A tragedy. Written, by Nicholas Rowe, Esq; [— Transcrição da Eneida, de Virgilio — Vinhetas —] London: Printed for T. Lowndes; T. Caslon; W. Nicoll; W. Griffin; and S. Bladon. MDCCLXXI. (68 págs. + 2 inum.).

As primeiras dez págs. tem numeração romana; nas duas primeiras vem uma gravura representando uma cena da peça com a legenda «*Published. May* 10. 1759, *by J. & R. Tonson.*», subsc. «*F. Hayman inv.*», «*C. Griguion sculp.*»; segue-se o rosto, a dedicatória «To her grace the Dutchess of *Ormond*», prólogo e personagens.

9709 — **Distreste mother** (The).

Falta-lhe o rosto. Nas duas primeiras folhas vem uma gravura representando uma cena da peça; segue-se a dedicatória «To her grace the Dutchess of Montague», as. por Amb. Philips; prólogo por Mr. Steele, personagens e o prefácio. (60 págs.).

A folha do prólogo está muito aparada e por erro do encadernador fora do lugar.

VOLUME DCI

Este volume tem na lombada o seguinte: «Nova collecç. comica T. I.» e no fim, ms. um índice.

9710 — **Castro** tragedia do Doutor Antonio Ferreira. [Ornamento tipográfico] Em Lisboa, Impresso por Pedro Crasbeeck. [—] Anno M.D.XCVIII. (69 págs.).

Sobre esta edição veja, «Adrien Roig — La tragédie «Castro» d'Antonio Ferreira. Etablissement du texte des editions de 1587 et 1598, suivie de la traduction française». Paris, 1971.

9711 — **Comedia nova** *intitulada* A casa do café. [=] *Pessoas.* Redolfo, *dono da Lója do Café.* Pandolfo, *dono da Caſa do Jogo.* D. Marsio, *maldizente.* Eugenio, *Mercador.* Leandro, *fingido Conde. Hum Aprendiz de Barbeiro* Trapolla, *moço da Lója do Café.* Lizaura, *Bailarina.* Placida, *Peregrina, mulher de Leandro.* Victoria, *mulher, de Eugenio.*

Sem rosto especial. No fim: «*E ſe vay continuando com a impreſ-ſaõ de outras mais Comedias.* Lisboa, Na Officina de João Baptiſta Alvares. MDCCLXVIII *Com todas as licenças neceſſarias.* (136 págs.).

9712 — **Comedia nova** *intitulada* Mulher sabia, e prudente. Do Muito Reverendo Padre Fr. Joseph de Santa Rita. A Scena ſe representa em Montópoli. [—] *Pessoas, que representaõ.* O Conde Octavio. Lelio, *ſegundo Galan, Tolineiro.* Florindo *terceiro Galan Tolineiro.* Pandorga, *primeiro Gracioſo, criado do Conde Octavio.* Trapolla, *ſegundo Gracioſo, criado da Marqueza Beatriz.* Redolfo, *Pay da Condeſſa Roſaura.* A Condessa Rosaura, *mulher do Conde Octavio.* A Marqueza Beatriz. Coralina, *criada da Condeſſa Roſaura.*

Sem rosto especial. No fim: Lisboa, Na Officina de João Baptiſta Alvares MDCCLXVIII. *Com todas as licenças neceſſarias.* Vende-ſe eſta Comedia na meſma Officina, junto ao Jogo da Péla, e também a intitulada: *A Caſa do Café*, e a *Arte da Pintura*, com boas eſtampas. (119 págs.).
F. S. — s. n.º

9713 — **Palladio conservato** (Il) Dramma per musica da cantarsi nella Real Villa di Queluz il giorno di S. Pietro dell'anno de 1771. *Autore delle parolle* il Signore Abbate Pietro Metastasio. *La Muſica è del Signore* Luciano Xavier dos Santos...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9592.

9714 — **Fantesca.** (La) Intermezzi à due voci, *con terza parte, che non parla.* Da cantarsi nel Regio Teatro di Salvaterra. *Per li Carnovale dell'anno* 1755. [Ornamento tipográfico] Lisbona, Nella Regia Stamperia Sylviana, e dell'Academie Reale. [—] M.DCC.LIII. (2 págs. inum. + 22).

Nas duas págs. inum. vem o rosto e no verso as personagens.
É autor da música Joham Adolph Hasse.

9715 — **Olimpiade** (L') Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Corte per gl'anni felicissimi di Sua Maestà Fedelissima Donna Maria Vittoria, Regina di Portugallo, Algarve, &c. &c. &c. Nella Primavera dell'Anno 1753. [Ornamento tipográfico] Lisbona, Nella Regia Stamperia Sylviana, e dell Academia Reale. [—] M.DCC.LIII. (8 págs. inum. + 69).

Nas oito págs. inum. vem o rosto, argumento, personagens e mudança de cena.

É autor da música David Perez.
Há outra edição, 1774, com música de Nicolau Jommelli, que vai descrita com o n.º 9521.

VOLUME DCII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Nova collecç. comica T. II.». e no fim, um indice ms. que não corresponde à ordem das peças.

9716 — **Isola della fortuna** (L') Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nell'Autunno dell'Anno M.DCC.LXVI.

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9502.

9717 — **Cavaliere per amore** (Il) Farsetta per musica *A quattro voci* da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda. L'Anno MDCCLXIV...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9526.

9718 — **Ratto della sposa** (Il) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda in occasione di festegiarsi il giorno natalizio del Fedelissimo Monarca D. Giuseppe I. ... nel di 6. Giugno MDCCLXVII...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9494.

9719 — **Vicende amorose** (Le) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale dell'Anno M DCC LXVIII...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9509.

9720 — **Amore industrioso** (L') Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda in occasione di festeggiarsi il felicissimo giorno natalizio di Sua Real Maestà... D. Marianno Vittoria... nella primavera dell'Anno 1769. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9539.

9721 — **Cascina** (La) Dramma giocoso per musica di Polisseno Fegejo Pastor Arcade da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra Nel Carnovale dell'anno 1766...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9503.

VOLUME DCIII

Este volume tem na lombada o seguinte: «Nova collecc. comica. T. III.» e no fim um indice ms.

9722 — **Artaserse.** Dramma per musica del signor Abate Pietro Metastasio... da rappresentarsi nel Teatro della Rua dos Condes in Lisbona nel Carnovale dell'Anno 1768...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 9530 e 9592.

9723 — **Calamita de' cuori.** (La) Dramma giocoso per musica Da recitarsi nel Teatro da Rua dos Condes Nel Anno del 1766. [Vinhetas] *Lisbona.* Nella Stamparia di Pietro Ferreira, Impressore de la F. R. N. S. *Con licenza de Superiori.* (79 págs.).

É autor da música Baldassare Galuppi apelidado de Buranello.

9724 — **Olandese in Italia.** (L') Dramma giocofo in Mufica *Da Rapprefentarfi* nel Teatro da Rua dos Condes nel Anno 1766. *Interlocutori.* Guglielmo. Nanneta, promeffa Spofa a D. Sempronio. Bettina Nipote di D. Sempronio Lesbina. D. Sempronio Vecchio Livornefe Petrillo Cameriere di Guglielmo Attilio Fratello di Nanneta. [Cruz entre parêntesis] Lisbona: Nella Stamparia di Pietro Ferreira Impreffore de la F. R. N. S. *Con Licenza de Superiori.* (94 págs.).

É autor do texto o Abade Niccoló Tassi e da musica Givanni Marco Rutini. Deve estar incompleto pois a seguir ao rosto vem uma folha inum. com a mudança de cena e logo a primeira página do texto com o n.º 11.

9725 — **Incognita perseguitata** (L') *Dramma giocoso per musica* d'Ensildo Prosindio P. A. Da rappresentarsi nel Teatro del Bairro Alto nell'Autunno del corrente anno 1770. [Gravura] In Lisbona. [—] Presso Antonio Rodrigues Gagliardo Stampatore della Regiá Curia Cenforia. *Con licenza della fteffa Curia.* (72 págs.).

É autor da música Nicolau Piccinni.
Há outra edição, 1766, que vai descita com o n.º 9540.

9726 — **Isola disabitata,** (L') Componimento drammatico del Signor Abate Pietro Metastasio. Da rappresentarsi nella Real Villa di Queluz, l'Anno 1767. [Gravura] Lisbona: [—] Nella Stamperia Soziana. (35 págs.).

É autor da música David Perez.

9727 — **Bejglierbei di Caramania,** (Il) *Dramma giocoso* di Girolamo Tonioli, da rappresentarsi in musica nel Teatro del Bairro Alto in Lisbona

il Carnovale dell'anno 1771. *Dedicato* all'Ill.mo Sig.re il Cavaliere Giovanni Hort, *Confole General della Gran Bretagna alla Corte di Portogallo, &c.* [Gravura] In Lisbona Presso Antonio Rodrigues Gagliardo, Stampatore della Regia Curia Cenforia. *Con licenza della fteffa Curia.* (100 págs.).

É autor da música Giufeppe Scolari.

VOLUME DCIV

Este volume tem na lombada o seguinte: «Varios comed.»

9728 — **Comedia** intitulada *Peruviana:* do Doutor *Carlos Goldoni.* Que se reprezentou no Theatro do Bairro Alto. [Vinhetas] *Lisboa* Na Officina Caetano Ferreira da Cofta. [—] MDCCLXXIV. *Com Licença da Real Meza Cenforia.* (136 págs.).

9729 — **Narsizo,** ou O Namorado *de si mesmo:* Comedia para se reprezentar no Theatro do Bairro Alto. [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Officina de Caetano Ferreira da Cofta. Anno MDCCLXXII. [—] *Com licenfa da Real Meza Cenforia.* (45 págs. + 2 inum.).

No final da página 45 vem: «*Vende-fe na mefma Officina a S. Jozé, na Rua da Efperanfa: E tambem os Entremezes das Mantilhas, O Namorado Extravagante, O Velho Aftuto; e Eclogas Paftoris*»; as duas págs. inum. contém os personagens.

9730 — **Vologeso** Drama para musica, *Para fe reprefentar em Lisboa no Theatro novo da Rua dos Condes.* No anno de 1739. *Dedicado a'* Nobreza de Portugal. [Vinhetas] Lisboa Occidental: Na Officina Joaquiniana da Mufica de *D. Bernardo Fernandez Gayo* [—] *Com todas as licenças neceffarias.* Anno de 1739. (8 págs. inum. + 119).

Nas oito págs. inum. vem os rostos, argumento e mudança de cena.
Escrito em italiano (à esquerda) e português.
Há outra edição em italiano, 1769, que vai descrita com os n.os 9488 e 9563.

9731 — **Asilo de amor** (O) Drama para musica *Do Senhor Abbade* Metastasio, *E a Mufica do Senhor* Joam Cordeiro. [—] Interlocutores. *Venus. Amor. Pallas. Apollo.* || *Mercurio. Marte. Proteo. Coro de Genios.*

S. l., s. d. (49 págs.).
Escrito em italiano (à esquerda) e português.
Título em italiano: «L'Asilo d'amore».

9732 — **Paixam de Jesu Christo Nosso Senhor.** (A).

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9617.

9733 — **Isaac figura do redemptor.**

S. l., s. d. (61 págs.).
Escrita em italiano (à esquerda) e em portugues.
Título italiano: «Isacco figura del Redentore».
É seu autor Pedro Metastasio.
Há uma edição portuguesa, 1766, cujo título é «Izac figura de Jesu Christo», que vai descrita com o n.º 9341.

VOLUME DCV

Volume encadernado em carneira, tendo na lombada o seguinte: «Comico portug ital. T. I.» No fim, tem um índice ms. com o título, «Comico Português, e Italiano tomo 1.º», onde regista a peça «Fetonte», que não está no volume nem foi retirada.

9734 — **Arcadia in brenta** (L') Dramma giocofo Per Mufica di Polisseno Fegejo *Paftor Arcade* Da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra Nel Carnovale dell'Anno 1764. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9558.

9735 — **Amor contadino** Dramma giocoso Per Mufica di Polisseno Fegejo *Paftor Arcade* Da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra Nel Carnovale dell'Anno 1764. [Ornamento tipográfico] Lisbona, [—] Nella Stamperia Ameniana. (8 págs. inum. + 69).

Nas oito págs. inum. vem o anterrosto, rosto, personagens, mudança de cena, e corpo de baile.
É autor da música Giovanni Battista Lampugnani.

9736 — **Amante ridicolo deluso** (L') Farsetta per musica *A quattro voci* dell'Abate Alessandro Pioli Da rappresentarsi nella Real Villa di Queluz del Sereniffimo Signore Infante Don Pietro. L'Anno MDCCLXIII. [Ornamento tipográfico] Lisbona, [—] Nella Stamperia Ameniana. (4 págs. inum. + 42).

Nas quatro págs. inum. vem o rosto e os personagens.
É autor da música Nicola Piccinni.

9737 — **Aldeyanas bizarras.** (As) *Dramma Jocozo para fe reprezentar em Muzica.* No Theatro da Rua dos Condes No Outono do Anno de 1765. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.ºs 9477 e 9677.

9738 — **Voto di Iefte,** (Il) *Dramma sacro* di Girolamo Tonioli, posto in musica dal Sig. Pietro Antonio Avondano, *Virtuofo di Camera di S. M. F.* [Ornamento tipográfico] In Lisbona Presso Antonio Rodrigues Gagliardo, Stampatore della Regia Curia Cenforia. MDCCLXXI. *Con licenza della fteffa Curia.* (28 págs.).

VOLUME DCVI

Volume encadernado em carneira tendo na lombada o seguinte: «Comico portug. e Ital. T. II.»; no fim vem um índice ms. com o seguinte título: «Comico Portugues, e Italiano tomo II.»

9739 — **Peaõ Fidalgo,** (O) Comedia do Senhor Moliere, *Traduzida em vulgar* pelo capitaõ Manoel de Sousa, *Para ſe repreſentar no Theatro do Bairro Alto.* [Gravura] Lisboa, Na Officina de Joseph da Silva Nazareth. Anno de MDCCLXIX. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (183 págs.).

9740 — **Antigono em Tthessalonica.** Opera do Senhor Abbade Pedro Metastasio, *Traduzida em Verſos Portuguezes* por Marcelino da Fonseca Minc's-Noot. [Gravura] Lisboa, Na Offic. de Joseph da Silva Nazareth. MDCCLXVIII. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (91 págs. + 2 folhas em branco).

Marcelino da Fonseca Minc's-Noot, é pseudónimo de Francisco Manuel do Nascimento.

Há outra ed. 1755, tradução de Fernando Lucas Alvim, que vai descrita com o n.º 9632.

9741 — **Entremez** intitulado O Amor medico. Actores. *Texugo. Dordia,* ſua filha. *Brazia,* criada. *Policarpia,* vizinha de Texugo, *Ricarda,* ſobrinha de Texugo. *Guido,* amante de Dordia. *Gervaſio,* Compadre de Texugo. || *Tafes,* amigo de Texugo. *O Doutor Carniceiro,* Medico Portuguez. *O Doutor Matavivos,* Medico Portuguez. *O Doutor Guildes,* Medico Inglez. *O Doutor Semitier,* Medico Francez. *Hum Tabelliaõ.* A Scena he huma Sála *(sic)* de Texugo. [Gravura] Lisboa, Na Off. de Jose' da Silva Nazareth Anno MDCCLXIX. [—] *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (32 págs.)

9742 — **Novo entremez** do Medico, e Boticario: Fallaõ nelle as peſſoas ſeguintes: *Hum Medico. Gonçalo,* criado. || *Anna,* criada. *Hum Eſcudeiro* | *Hum Velho.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Off. de Jose' da Silva Nazareth Anno MDCCLXIX. [—] *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (23 págs.).

Há outras edições, 1792 e 1778, que vão descritas com os n.ºs 8886 e 9073, respectivamente.

9743 — **Entremez** intitulado O cinto magico. do senhor Joaõ Baptista Rousseau: *Traduzido em vulgar* por Marcelino da Fonseca Minc's-Noot. [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Offic. de Joseph da Silva Nazareth. M.DCCLXVIII. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (44 págs. + 2 folhas em branco).

Marcelino da Fonseca Minc's-Noot é pseudónimo de Francisco Manuel do Nascimento.

9744 — **Novo entremez** intitulado Os dous mentirosos. Fallaõ nelle as peſſoas ſeguintes: *Hum Velho. Huma criada.* || *Primeiro Mentiroſo. Segundo Mentiroſo.* [Gravura] Lisboa, Na Off. de Jose' da Silva Nazareth Anno MDCCLXIX [—] *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (22 págs. + 1 folha em branco).

Há outra edição do mesmo ano, mas de outro impressor, que vai descrita com o n.º 9077.

9745 — **Entremez** do Juiz novo das Borracheiras. Fallaõ nelle as peſſoas ſeguintes: *Hum Juiz. Hum Meirinho. Hum Taverneiro.* || *Hum Caſquilho. Hum Trabalhor. Huma Taverneira.* [Gravura] Lisboa, Na Off. de Jose' da Silva Nazareth Anno MDCCLXIX. [—] *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (22 págs. + 2 em branco).

Há mais duas edições do mesmo ano e outro impressor, descritas com os n.ºs 9069 e 9230.

9746 — **Novo entremez** do Mizeravel: Fallaõ nelle as peſſoas ſeguintes: *D. Gervazio. D. Galba.* || *D. Conſtança. Hum Criado.* | *Hum Meirinho.* [Ornamento tipográfico] Lisboa, Na Off. de Jose' da Silva Nazareth Anno MDCCLXIX. [—] *Com Licença da Real Meza Cenſoria.* (23 págs.).

Há outra edição, 1780, que vai descrita com o n.º 9075.

9747 — **Entremez** intitulado O Cazamento por força, do Senhor Moliere, *Traduzido em vulgar* por Antonio Duarte Serpa, *Para ſe repreſentar no Theatro da rua dos Condes.* [Gravura] Lisboa, Na Officina de Joseph da Silva Nazareth. Anno de MDCCLXIX. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (44 págs. + duas folhas em branco).

VOLUME DCVII

Volume encadernado em carneira, tendo na lombada o seguinte: «Comico Portug. e Ital. T. III.»; no fim tem um índice ms.: «Comico Portugues, e Italiano». Tomo III.». O vol. inclui a peça «Fetonte», que não vai no índice, e foi incluida no índice do 1.º volume.

9748 — **Fetonte** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda nel Felicissimo Giorno natalizio del Fedelissimo Monarca D. Giuseppe I ... nel di 6 Giugno 1769...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9550.

9749 — **Re pastore** (Il) Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Slvaterra nel Carnevale Dell'Anno 1770...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9532.

9750 — **Cinesi** (Le) componimento drammatico che introduce ad un ballo del Signor Abate Pietro Metastasio. Da rappresentarsi nella Real Villa di Queluz L'Anno 1769. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9527.

9751 — **Due serve rivali** (Le) Dramma giocoso per musica da rappresentarsi nel Real Teatro dell'Ajuda Nell'Eſtate dell'anno 1768. [Armas reais portuguesas] Lisbona [—] Nella Stamperia di Michele Manescal da Costa Impreſſore del S. Offizio. (79 págs.).

Faltam-lhe duas páginas antes do texto, talvez o anterrosto ou o argumento. É autor da musica Tommaso Trajettai

9752 — **Enea nel Lazio** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale Dell'anno 1767. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 9493 e 9580.

9753 — **Pelope** Dramma per musica da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale Dell'anno 1768...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9506.

9754 — **Notte critica** Dramma giocoso per musica di Polisseno Fegejo. P. A. Da rappresentarsi nel Real Teatro di Salvaterra nel Carnevale Dell'anno 1767. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9538.

VOLUME DCVIII

Volume encadernado em carneira tendo na lombada o seguinte: «Operas portvg. T. V.» e tem um rosto especial e uma advertência igual ao que vem no vol. DLXXXII, bem como as mesmas peças, com excepção da última, «Antigono em Thessalia», que vai no volume a seguir.

9755 — **Achilles em Sciro,** Opera compoſta em Italiano por Pedro Metastasio... *E traduzida em Portuguez* Para ſe repreſentar na Caſa do Theatro publico do Bairro Alto...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9267.

9756 — **Alexandre** na India, Opera *Compoſta na lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio... *Traduzida em Portugues* por Fernando Lucas Alvim...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9628.

9757 — **Zenobia em Armenia,** Opera *Compofta na lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio... *Traduzida em Portuguez* por Fernando Lucas Alvim...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9629.

9758 — **Clemencia de Tito** (A) Opera *Compofta na lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio... *Traduzida em Portuguez* por Fernando Lucas Alvim...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9630.

9759 — **Demofoonte em Thracia,** Opera *Compofta na lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio... *Traduzida em Portuguez* por Fernando Lucas Alvim...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9631.

VOLUME DCIX

Volume encadernado em carneira tendo na lombada o seguinte: «Operas portvg. T. VI.».

9760 — **Antigono em Thessalonica,** Opera *Compofta na lingua Italiana pelo* Abbade Pedro Metastasio... *Traduzida em Portuguez* por Fernando Lucas Alvim...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9632.

9761 — **Semiramis reconhecida,** Opera *Compofta na lingua Italiana* pelo Abbade Pedro Metastasio... *Traduzida em Portuguez* por Fernando Lucas Alvim...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9635.

9762 — **Farnace em Eraclea,** Opera *Traduzida da lingua Italiana* por Fernando Lucas Alvim...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9619.

9763 — **Ulysses em Lisboa.** Opera portugueza Deftinada a celebrar o feliz Parto de Sua Alteza Real a Sereníssima Senhora Princeza do Brasil...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 3526 e 9621.

9764 — **Loja do cafe'** (A) ou A Escoceza, *Comedia* de Monsieur Hume, Cura da Igreja de Edemburgo, *traduzida* Da lingua Franceza na Portugueza. [Gravura] Lisboa, Na Officina Patriarcal de Fran-

ciſco Luiz Ameno. [—] MDCCLXII. *Com as licenças neceſſarias.* (102 págs.).

F. S. — s. n.º

VOLUME DCX

Volume encadernado em madeira tendo na lombada o seguinte: «Varias traged.».

9765 — **Valoroza** *Judith:* ou *Bethulia libertada.* (A) Drama do Abbade *Pedro Metastacio. Traduzida por* Joze' de Mesquita Falcaõ. Que no idioma italiano se reprezentou no Theatro da Rua dos Condes. [Vinheta] Lisboa Na Officina de Caetano Ferreira da Coſta. MDCCLXXIII. [—] *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (51 págs.).

F. S. — n.º 456.

9766 — **Linceo, e Ipermestra** Opera *Compoſta em Italiano* pelo Abbade Pedro Metastasio Poeta Cesario, *Traduzida em Portuguez* Por *** [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Offic. Patr. de Franciſco Luiz Ameno. [—] M.DCC.LXXXIII. *Com licença da Real Meza Cenſoria*· (128 págs.).

Há outra edição, 1761, que vai descrita com o n.º 9634.

9767 — **Penelope** Traducçaõ livre da tragedia de Mr. l'Abbé Genest dedicada ao Ill.mo e Exc.mo Senhor Conde de Oeyras do Conselho de Sua Magestade gentilhomem da sua Camera Presidente do Senado de Lisboa Cavalleiro Professo na Ordem de Christo &c. &c. &c. Por João Xavier de Matos. [Armas do Marquês de Pombal] Lisboa Na Regia Officina Typografica [—] Anno de CIↃIↃCCLXXI. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (111 págs.).

Em verso.

9768 — **Grã Princepe da Beira** (O) Opera portugueza *Ofrecida* (sic) ao Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Manoel Joze de Noronha,e Menezes, &c. &c. &c. por Manoel Jose Colaso...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 3508, 8634 e 9614.

9769 — **Scythas** (Os) Tragedia de Mr. Maria Francisco *(sic)* Arouet de Voltaire *Do idioma Francez para o Portuguez* por Albino de Sousa Coelho, e Almeida. Nec verbum verbo curabis reddere, fidus Interpres... *Horat. d. art. Poet.* [Vinhetas] Lisboa Na Offic. de Jozé de Aquino Bulhões. Anno 1781. *Com licença da Real Meza Cenſoria.* (98 págs.).

9770 — **Menina instruida** (A) Entremez. Actores. [—] Politrilo *Velho pai de Galbina.* Heterifta *Velho.* Felogamo *Eftudante.* Pancracio *Creado de Filogamo.* Galbina *Filha de Politrilo.* Lena *Creada de Galbina.*

Sem rosto especial. S. l., s. d. (20 págs. numeradas de 99 a 117).
Foi retirada de um volume pois o caderno é G 11.

9771 — **Castro** Tragedia do Doutor Antonio Ferreira...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9710.

VOLUME DCXI

Volume encadernado em carneira tendo na lombada o seguinte: «Operas».

9772 — **Clemencia de Tito** (A) Dramma para musica Do Senhor Abbade Pedro Metastasio Poeta de S. M. C. C. *para se representar em Lisboa no Theatro novo da Rua dos Condes.* No anno de 1738. Dedicado a' Nobreza de Portugal. [Ornamento tipográfico] Em Bologna, Na Eftamparia de Iofeph Lonje. [—] Anno 1738. *Com todas as licenças neceffarias.* (8 págs. inum. + 155 + 1 folha em branco).

Escrito em italiano (à esquerda) e em português.
Nas oito págs. inum. vem os rostos, argumento, mudança de cena e personagens.
Título em italiano: «La Clemenza di Tito».
Há várias edições.

9772 — **Emira** Dramma para musica *para se representar em Lisboa nas Hortas do Conde efte anno de* 1738. Dedicado a' Fidalguia de Portugal. [Gravura representando dois anjos segurando o cibório] Lisboa Occidental, Na Officina de Antonio Ifidoro da Fonfeca. [—] M.DCC.XXXVIII. *Com todas as licenças neceffarias.* (8 págs. + 103 págs. + 1 folha em branco).

Impresso em italiano (à esquerda) e português.
Nas oito págs. inum. vem os rostos, argumento, mudança de cena e personagens.
Há outras edições com o título «Emira em Suza, e fugir à tirania para imitar a clemência».
Título italiano, «L'Emira».

9774 — **Merope** Dramma para musica *Para fe reprefentar em Lisboa no Theatro novo da Rua dos Condes.* No anno de 1739.

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9613.

9775 — **Carlos Calvo** Dramma para musica *para se representar em Lisboa no Theatro novo da Rua dos Condes.* No anno de 1739. *Dedicado a'*

Nobreza de Portugal. [Vinhetas] Lisboa Occidental, Na Offic. de Anton. Isidor. da Fons. Impreſſor do Duque Eſtribeiro mòr. [—] *Com todas as licenças neceſſarias.* Anno de 1739. (8 págs. inum. + 127).

Impresso em italiano (à esquerda) e português.
Nas oito págs. inum. vem os rostos, argumento, mudança de cena e personagens.
Título italiano: «Carlo Calvo».

VOLUME DCXII

Volume encadernado em carneira tendo na lombada o seguinte: «Operas e Port.».

9776 — **Antigono em Thessalonica.** Opera do Senhor Abbade Pedro Metastasio, *Traduzida em Verſos Portuguezes* por Marcelino da Fonseca Minc's-Noot...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9740.

9777 — **Alzira ou os americanos,** Tragedia de Monsieur de Voltaire. [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Officina de Joze da Silva Nazareth. Anno M.DCC.LXXXV. *Com licença da Real Meſa Cenſoria.* (79 págs.).

Em verso.

9778 — **Noiva de luto** (A) Tragedia Composta na Lingua Ingleza Por M.r Congreve, E traduzida na Portugueza Por J. A. C. [Transcrição de Ovidio entre duas linhas; ornamento tipográfico] Lisboa Na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno. M.DCC.LXXXIII. *Com licença da Real Meſa Cenſoria.* (8 págs. inum. + 141).

Há uma edição de 1788, que vai descrita com o n.º 8992.
O original inglês vai descrito com o n.º 9700.

9779 — **Mérope** Tragedia de M. de Voltaire traduzida do francez...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9639.

VOLUME DCXIII

Este volume tem na lombada a seguinte: «Papeis scientific. T. I.».

9780 — **Noite mais feliz** (A) Pequeno dramma Ao Nascimento do Menino Deos. *Offerecido* á muito alta e augusta Magestade Da Fidelissima Rainha N. S. D. Maria I. Por Joaquim Franco de Araujo

Freire Barbosa. [Gravura] Lisboa Na Officina Patriarc. de Francisco Luiz Ameno. [—] M.DCC.LXXXIII. *Com licença da Real Meza Cenforia.* (35 págs.).

Tem a seguinte dedicatória ms. no rosto: «P.ª o Sr. Joze Procopio de Araujo Dado pello Author».

9781 — **Lisboa reedificada**: *Poema dramatico* para musica, *consagrado* a, Magestade Augusta da Senhora Dona Maria I. Rainha de Portugal em applauso do anniversario dia XIII. de Maio de M.DCC.LXXXVII. *Dedicado* a' Sua Gloriosa acclamação por Jose' Anastacio da Costa e Sa' *Lisbonense.* [—] Lisboa: Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira. *Com Licença da Real Meza Cenforia.* (29 págs.).

Falta-lhe o anterrosto.

9782 — **Hymeneo** (O) Pequeno drama Para se cantar no dia dos faustissimos desposorios do Ilustrissimo, e Excellent. Senhor Joseph de Vasconcellos e Sousa, com a Illust. e Excellent. Senhora Dona Maria Rita de Castello Branco, *Compofto improvifamente* por Mathias Joseph Dias Azedo, e Anacleto da Silva Moraes, *E pofto em Mufica* por Jeronyno Francisco Lima, *Compofitor da Camara de S. M. F. Organifta da Santa Igreja Patriarcal...* [Vinhetas] Lisboa Na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno. M.DCC.LXXXIII. *Com licença da Real Mefa Cenforia.* (14 págs.).

Falta-lhe o anterrosto.

9783 — **Lavradores** (Os) Drama campestre para muzica: offerecido ao Serenissimo Senhor D. João Principe do Brazil: no seu felicissimo dia natalicio. Por Luis Rafael Soye. [Um verso de *Fred. II R. de Prus.*; Armas reais portuguesas] Lisboa: Na Typografia Nunesiana. Anno M.DCC.XCII. [—] *Com Licença da Real Meza da Commifsão Geral fobre o Exame, e Cenfura dos Livros.* (32 págs.).

Faltam-lhe duas págs. talvez entre o rosto e o texto, possivelmente com o argumento.

9784 — **Ilha de Thetis** (A) *Poema dramatico* para musica, *consagrado* a' Magestade Augusta da Senhora Dona Maria I. Rainha de Portugal em applauso de seu anniversario natalicio e felicissimo dia XVII. de Dezembro de MDCCLXXXVI. por Jose' Anastasio da Costa e Sa' *Lisbonense.* [Tarja composta por vinhetas] Lisboa: Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira. Anno M.DCC.LXXXVI. *Com Licença da Real Meza Cenforia.* (31 págs.).

9785 — **Inveja habatida.** (A) Dramma para ser representado no Theatro do Salitre, no felicissimo dia do nascimento do Senhor D. Joaõ Augusto Princepe do Brazil. [Armas reais portuguesas] Lisboa:

Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens. Anno de 1789. [—] *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (16 págs.).

É autor do texto José Procópio Monteiro e da música Marcos António da Fonseca Portugal.

9786 — **Idilio** que se ha de representar no Theatro do Salitre, em obsequio aos felicissimos annos da Senhora D. Maria Benedicta, Augusta Princeza do Brazil. Em o dia 25 de Julho de 1788. *Composto por* Joze' Procopio Monteiro actor do mesmo theatro. [Armas reais portuguesas] Lisboa: Na Offic. de Jose' de Aquino Bulhoens. Anno de 1788. [=] *Com licença* (sic) *da Real Meza da Comiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (29 págs.).

É autor da música Marcos António da Fonseca Portugal.
Deve faltar-lhe o anterrosto.

9787 — **Hippolyto**: Serenata para cantar-se no feliz dia natalicio do Serenissimo Senhor D. João Principe do Brazil; offerecida por Luiz Rafael Soyé. [— Quadra de Metaſtaſio — Armas reais portuguesas] Lisboa. MDCCXCIV. [—] Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira. [—] *Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (36 págs.).

9788 — **Drama** intitulado : Luzitania triunfante: para se representar no Theatro da Rua dos Condes Em 13 de Maio, dia natalicio do Serenissimo Senhor D. Joaõ Principe do Brasil, Compoſto por Henrique Joſé de Castro, Presbytero Secular, Doutorado na Sagrada Theologia pela Univerſidade de Coimbra. [Armas reais portuguesas] Lisboa Na Off. de Antonio Rodrigues Galhardo. Anno M.DCC.LXXXX. *Com licença da Real Meza da Commiſſaõ Geral ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.* (20 págs.).

VOLUME DCXIV

9789 — **Cura Santa Cruz.** (O) Drama em um acto (versão) por A. Cesar de Vasconcellos. (Representado com geraes applausos no theatro do Principe Real, em 3 de Março de 1875.) Lisboa [—] 1876. (24 págs.).

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto e com o nome dos editores Diogo Seromenho e Augusto de Vasconcelos.
No rosto vem o seguinte carimbo em oval: «J. Marques da Silva [Enfeite] Livraria Lisboa 39, T. de S. Domingos, 1.º».

9790 — **Gonsalves Pereira** (J.) (Joves) [—] Monologos [—] 2.ª edição correcta e aumentada [—] Edição do autor [—] Porto Cooperativa

Grafica Entreparedes, 33—1.º [—] 1819. (4 págs. inum. + 58 + 6 inum.).

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, entre ornamentos compostos por vinhetas.

Nas duas págs. inum. preliminares e até à pág. 7, vem o rosto, retrato do autor. uma dedicatória e carta dirigida a seu irmão João Gonçalves Pereira (Pereira do Funil) e um retrato deste; nas seis págs. inum. no fim, vem o índice, obras do autor e colofon.

9791 — **Armando** (A.) [Vinheta] O Padrinho Cançoneta [Vinheta] Musica de Luiz Oliveira Gallo [—] 2.ª edição [—] Lisboa — 1915 Editor — Arnaldo Bordalo *Rua da Vitória* — 42. (8 págs.).

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

No verso do rosto vem: «Composto e impresso na Imprensa Manuel Lucas Torres...».

9792 — **Eduardo Garrido** [—] A Bengala Poesia comica original *Recitada em differentes theatros pelo actor José Carlos dos Santos* [=] 5.ª edição]Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34. Lisboa [—] Composto e impresso na Imprensa Lucas R. do Diario de Noticias, 87 a 93. (8 págs.).

Ao alto do rosto vem: «Collecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 30».

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9793 — **Jose da Camara Manoel** (Paganel) [Linha de enfeite] O Terrivel! Monologo em verso [Vinhetas] *Recitado no theatro do Gymnasio pelo actor Valle e no theatro do Principe Real, no Porto, pelo actor José Ricardo* [—] 10.ª edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34. *Lisboa.* (8 págs.).

Ao alto do rosto vem: «Collecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 22».

9794 — **Leroy** (N. T.) [Linha de enfeite] A Alfacinha Cançoneta para senhora original Musica da cançoneta O Attrahente [—] *Representada com grande successo em diversos theatros particulares* [—] 2.ª Edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34. Lisboa. (8 págs.).

Ao alto vem: Collecção de peças theatraes para salas e theatros particulares n.º 226».

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9795 — **Leroy** (N. T.) [=] Toma lá cerejas Cançoneta Letra e musica original [—] *Representada com geraes applausos em diversos theatros publicos e particulares* [=] 2.ª Edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — *Travessa de S. Domingos* — 30 a 34. Lisboa. (7 págs.).

Ao alto vem: «Celecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 352».

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9796 — **Arthur Arriegas** (Rei Sagara) A Gatinha Cançoneta original com *Muzica da zarzuela Enseñanza Libre* [Linha de enfeite] Representada com geraes applausos em diversos theatros publicos e particulares [—] 2.ª edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34. Lisboa. (7 págs.).

Ao alto vem: «Collecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 412».

Conserva a capa da brochura, com os mesmos dizeres do rosto enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9797 — **Alvaro Cabral** [—] O Tio Bernardino Cançoneta *Desempenhada com extraordinario exito pelo actor Joaquim Silva no theatro da Trindade, e, seguidamente, em outros de Lisboa e provincia* [=] 3.ª edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34. Lisboa. (8 págs.).

Ao alto vem: «Collecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 590».

Conserva a capa da bruchura como os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9798 — **Raphael Ferreira** [—] Eterna condemnação Dialogo em verso [—] *Representado no Theatro Nacional em* 1911 *e* 1912 *com o titulo As mães* [Vinheta] Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres Rua do Diario de Noticias, 87 a 93 Lisboa. (15 págs.).

9799 — **Maria Victoria** [Ornamento tipográfico] Os mais lindos fados e canções (Portuguezes e brazileiros) [Linha] Nova edição muito augmentada e com os fados modernos de maior successo [Ornamento tipográfico] Livraria Barateira 34 — Rua do Duque — 34 Lisboa. (64 págs.).

No verso do rosto vem: «Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres...».

Tem uma capa com uma gravura com o retrato do actor Estevam Amarante, uma guitarra e vários ornatos com o seguintes dizeres: «Maria Victoria Collecção completa de Fados e Canções Portuguezes e Brazileiros Entre outros fados, cantados pela actriz Maria Victoria, contém os seguintes: Adelaides e Cartolinhas Fado de 31 Fado Electrico Fado do Ganga Fado da Severa Fado do Vimioso, etc. etc.

É impressa a vermelho e lilaz.

9800 — **Castelo Branco** (M. R.) Sacristão e Menino de Côro Dueto comico [Ornamento tipográfico] — Editores: — Ferreira & Franco Ltd.ª 154, Rua da Madalena, 156 — Lisboa —. (8 págs.).

Ao alto vem: «Teatro para artistas e amadores».
Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto; na contra-capa: «1934 [Vinhetas] Tip. — Paulino Ferreira... Lisboa».

9801 — **Ze, A Chica e o Gato** (O) por *Zacarias* Preço 20 reis [Ornamento tipográfico] Lisboa Typ., A. M. Rodrigues *Rua de S. Jeronymo,* 7 [—] 1908. (7 págs.).

A capa serve de rosto e tem três gravuras com um homem, uma mulher e um gato.

9802 — **Escravo** (O) Drama em 1 acto Acomodação liberrima por Diogo José Seromenho *Representado com geraes applausos em differentes theatros de Portugal e Brazil.* [—] 3.ª edição. [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco Casa fundada em 1890, 30 a 34 — *Travessa de S. Domingos* — 30 a 34 Lisboa. Comp. e imp. na Imprensa de Manuel Lucas Torres Rua do Diario de Noticias, 93. (16 págs.).

Ao alto vem: «Collecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 49».
Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.
No verso do rosto vem uma carta do autor ao editor, datada de 1891, em que diz que é uma imitação de um drama, com o mesmo título, impresso em Coimbra sem o nome do autor.

9803 — **Semfim** [—] Catrapuz... Cançoneta [—] Musica de A. Alvarenga [Linha de enfeite] 2.ª edição [Linha de enfeite] Lisboa — 1908 Editor — Arnaldo Bordado 42 — Rua da Victoria — 1.º [—] Composto e impresso na Imprensa Lucas 93, Rua do Diario de Noticias, 93. (7 págs.).

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto (menos a tipografia), enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9804 — **Casa de Babel** (A) Comedia n'um acto ornada de musica original de Antonio Martins dos Santos *Representada nos theatros dos Recreios e no theatro do Rato com unanimes applausos* [—] 4.ª edição corrigida pelo auctor. [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — T. de S. Domingos — 30 a 34 Lisboa [—] Composto e impresso na Imp. Lucas, rua do Diario de Noticias, 93. (16 págs.).

Ao alto vem: «Collecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 34».
Conserva a capa da brochura, com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9805 — **Ernesto Rodrigues, André Brun e Felix Bermudes** [—] Coplas da revista Pó de Perlimpimpim Musica de Fortée Rebello [Ornamento tipográfico] *Composto e impresso* na Imprensa de Manuel Lucas Torres R. do Diario de Noticias, 93 Lisboa (26 págs.).

A capa faz de rosto e tem uma fotogravura com o retrato do actor Alvaro Cabral.

9806 — **Jose' da Camara Manuel** [Linha de enfeite] O chauffeur desastrado [Vinheta] Comedia (imitação) em 1 acto (Para 5 personagens) Lisboa — 1915 Editor — Arnaldo Bordalo *Rua da Vitória* — 42. (15 págs.).

A capa serve de rosto e tem, impresso «N.º 15» e em diagonal, «Teatro infantil». No fim vem: «Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres.

9807 — **Leroy** (N. T.) [—] Isto é que é? Cançoneta para homem Lettra e musica original *Representada com gerais applausos em diversos theatros publicos e particulares* [—] 3.ª edição [Emblema do editor Livraria Popular de Francisco Franco *(Casa fundada em* 1980) 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34. Lisboa [—] Composto e impresso na Imp. Lucas, rua do Diario de Noticias, 93. (8 págs.).

Ao alto vem: «Collecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 556».
Conserva a capa da brochura, com os mesmos dizeres do rosto, menos a tipografia, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9808 — **Ignacio Luiz Raymundo Leoni** [Linha de enfeite] O creado distrahido Comedia em 1 acto Original *Representada com geraes applausos nos theatros de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, etc. etc.* [Vinheta] 5.ª edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34 Lisboa.

Ao alto vem: «Colecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 6».
Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.
No verso do rosto vem: «Editor: Francisco Franco — Composto e impresso na Imprensa Lucas...»

9809 — **Decio Feio** [Linha de enfeite] Um caso grave [Vinheta] Um caso grave [Vinheta] Comedia (imitação) em 1 acto (Para 4 personagens) Lisboa — 1915 Editor — Arnaldo Bordado *Rua da Victoria* — 42. (15 págs.).

Tem o anterrosto «Teatro Infantil» ao centro de uma moldura e no verso «Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres...».
O rosto tem impresso, em diagonal, «N.º 14 Teatro Infantil».

9810 — **Coelho Dias** [—] *Não é verdade, menina?* Monologo em verso, original *Representado com geraes applausos em diversos theatros publicos e particulares* [—] 3.ª edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco *(Casa fundada em* 1890) 30 a 34 — Travessa S. Domingos — 30 a 34 Lisboa. (7 págs.).

Ao alto vem: «Collecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 59».
Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, mais a tipografia (Imprensa Lucas) enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9811 — **Alvaro Cabral** [Linha de enfeite] Amor em marcha Duo-tercetto original [—] *Representado com grande sucesso em varios teatros publicos e particulares* [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco Casa fundada em 1890 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34 Lisboa [—] Composto e impresso na imprensa de Manuel Lucas Torres Rua do Diario de Noticias, 93. (8 págs.).

Ao alto vem: «Colecção de peças teatraes para salas e teatros particulares N.º 578».
Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9812 — **Trapeiros de Lisboa** Drama em cinco actos original de Francisco Leite Bastos Representado em Lisboa, no Theatro do Principe Real e nos Theatros Baquet no Porto S. Giraldo em Braga e D. Affonso Henriques em Guimarães [Ornamento tipográfico] Lisboa Typ. da Empreza Distracção Litteraria 89, Rua Nova da Palma, 93 1868. (48 págs.).

Ao alto vem: Edicção da Bibliotheca Nacional».
Conserva a capa da brochura, com os mesmos dizeres do rosto, com o preço no meio do ornamento tipográfico e sem a tipografia, enquadrados em três linhas.
Na pág. 3 vem uma dedicatória a Júlio César da Silva.

9813 — **Luiz d'Araujo** [Linha] O jantar do meu compadre Monologo [Linha de enfeite] 2.ª edição [Linha de enfeite] Lisboa — 1908 Editor — Arnaldo Bordalo 42 — Rua da Victoria — 1.º [—] Composto e impresso na Imprensa Lucas 93, Rua do Diario de Noticias, 93. (7 págs.).

Conserva a capa da brochura, com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9814 — **Alfredo Albuquerque Junior** [—] Aquella Gabriella! Cançoneta para homem Original com musica da «Ninette» [—] *Representada com geraes applausos em diversos theatros publicos e particulares* [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fun-

dada em 1890) 30 a 34 — T. de S. Domingos — 30 a 34. Lisboa. (7 págs.).

Ao alto vem: «Collecção de peças theatraes para salas e theatros particulares N.º 557».
Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9815 — **Julio Machado** [=] A Linguagem Moderna Monologo comico, em verso original. *Representado com grande sucesso em diversos teatros e sociedades particulares* [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco Casa fundada em 1890. 30 a 34 — *Travessa de S. Domingos* — 30 a 34 Lisboa. (5 págs. + 3 inum.).

Ao alto vem: «Colecção de peças teatraes para salas e teatros particulares N.º 571».
Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, enquadrado numa tarja composta por vinhetas.
Nas três págs. inum. vem uma relação das peças publicadas na Biblioteca Dramatica Popular.

9816 — **Augusto Rodrigues Vieira** [=] O incendio Poesia comica original *Representada pelo autor com grande sucesso em diversos teatros e sociedades particulares* [—] 2.ª edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco Casa fundada em 1890 30 a 34 — *Travessa de S. Domingos*—30 a 34 Lisboa (5 págs. + 3 inum.).

Ao alto vem: «Colecção de peças teatraes para salas e teatros particulares N.º 235.»
Conserva a capa da brochura que tem os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.
Nas três págs. inum. vem uma relação das peças publicadas na Biblioteca Dramatica Popular.
No verso do rosto vem: «Editor: Francisco Franco—Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres...».

VOLUME DCXV

9817 — **Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes** [—] A semana dos nove dias Magica *Original em* 3 *actos e* 14 *quadros* [—] *Musica do maestro* Carlos Calderon *Representado com grande sucesso nos theatros da Trindade em Lisboa, e no Recreio Dramatico, no Rio de Janeiro* [—] 2.ª edição [Vinheta] Lisboa Composto e impresso na Imprensa Lucas 93 — Rua do Diario de Noticias — 93 [—] 1908. (16 págs.).

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9818 — **Accacio de Paiva e Ernesto Rodrigues** [—] A. B. C. *Revista em* 3 *actos e* 12 *quadros* Original [—] Musica dos maestros *C. Calderon e T. Del Negro* [—] *Representada pela primeira vez no theatro*

Avenida em abril de 1908 [Vinhetas] Lisboa Composto e impresso na Imp. Lucas 93, Rua do Diario de Noticias, 93. (16 págs.).

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto enquadrados numa tarja composta por vinhetas

9819 — **Luiz d'Aquino** [—] A filha das ondas Magica maritima em 3 actos de 12 quadros original. Com musica do maestro Carlos Calderon [Linha de enfeite] *Representada pela primeira vez no theatro Avenida de Lisboa* [Vinheta] Lisboa Composto e impresso na Imprensa Lucas 93, Rua do Diario de Noticias, 93 [—] 1908. (16 págs.).

Conserva a capa da brochura com os dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9820 — **Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Marçal Vaz** [—] Agulha em palheiro Revista em 3 actos e 12 quadros [—] *Representada pela 1.ª vez no theatro Apollo, de Lisboa, em* 23 *de Fevereiro de* 1911 [—] Musica de Filippe Duarte e Carlos Calderon [Vinheta] Lisboa Comp. e imp. na Imprensa de Manuel Lucas Torres 93 — Rua do Diario de Noticias — 93 [—] 1911. (16 págs.).

Conserva a capa da brochura com os dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9821 — **Camara Lima e Mello Barreto** [—] Vivinha a saltar! *Revista-magica do anno de* 1903 Original *Com musica parte original e parte coordenada pelos maestro* (sic) Thomaz Del Negro e Luiz Filgueiras [Vinheta] Representada nos theatros da Avenida, Rua dos Condes, e Principe Real do Porto. [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — Travessa a S. Domingos — 30 a 34 Lisboa. (16 págs.).

Ao alto vem: «Collecção de coplas de diversas operas comicas N.º 86».
Conserva a capa da brochura com os dizeres do rosto, enquadrados numa tarja composta por vinhetas.

9822 — **Romualdo Figueiredo** [—] Os doidos com juizo! A proposito em 1 acto, original [—] *Representado com extraordinario successo em diversos theatros publicos e particulares* [—] 2.ª edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34 Lisboa [—] Composto e impresso na Imprensa Lucas, rua do Diario de Noticias, 93. (19 págs.).

Ao alto vem: «Bibliotheca Dramatica Popular N.º 218».
Conserva a capa da brochura com os dizeres do rosto e uma gravura com instrumentos músicos e «Bibliotheca Dramatica Popular», numa fita.

9823 — **João Risonho e João Riserio** [—] Palhaços Drama em 2 actos acomodado á cena portugueza [—] *Representado com grande exito no*

teatro da Natureza no Jardim da Estrella em 20 *de Agosto de* 1911. [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco Casa fundada em 1890 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34. *Lisboa.* (16 págs.).

Ao alto vem: «Biblioteca Dramatica Popular N.º 319» e no verso, os personagens e «Editor: Francisco Franco. Composto e Impresso na Imprensa Lucas...».

9824 — **Eduardo Garrido** [—] O chapim de crystal Opereta-magica em tres actos e dez quadros Arreglo com musica do maestro Filippe Duarte [—] Representada pela primeira vez no theatro Carlos Alberto, no Porto [—] 2.ª edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1890) 30 a 34 — *Travessa de S. Domingos* — 30 a 34 Lisboa. (16 págs.).

O rosto serve de capa e no verso começa o texto.
Ao alto do rosto vem: «Collecção de coplas de diversas operas comicas N.º 46».

9825 — **Theatro infantil** [=] II Uns Donos de Casa Respeitaveis Comedia em um acto [—] O gallo canta Dialogo para meninos [—] A Boneca Dialogo para meninas (Originais) por Ignez d'Azevedo e Silva Drago [—] Segunda edição [—] Editores — Santos & Vieira *Empreza Litteraria Fluminense* 125, Rua dos Retrozeiros, 125 Lisboa. (16 págs.).

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto. Tem o seguinte anterrosto: «Uns donos de casa respeitaveis [—] O gallo canta [—] A boneca. Typ. da Empr. Litter, e Typographica... Porto, 1912».

9826 — **Artvr Aravjo** Avto da medicina [Brazão do Porto] MCMXIII. (13 págs. + 3 inum.).

Rosto a servir de capa tendo no verso «Compofto e impreffo na tipografia A. F. Vafconcelos, fuc. ... Porto»; na pág. 2 inum. vem: «*A' venda em cafa de Joam Gonçaluez com loja de livros, aos Loyos*».
Na pág. 3, em baixo, vem: Efte avto prefente foi reprefentado no Teatro Sá da Bandeira em 7 de Fevereiro da E a *(sic)* do Senhor de MCMXIII».

9827 — **Augusto de Lacerda** [=] Aventura complicada Comédia em três actos [Linha de enfeite] Versão da comédia de Eugène Scribe «*Oscar, ou le mari qui trompe sa femme*» (Do reportório de Coquelin Ainé) [Gravura representando um violino] Lisboa — 1914 Editor — Arnaldo Bordalo Rua da Vitória — 42. (39 págs.).

No verso do rosto vem os personagens e «Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres...».
Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto e a variante «Preço 30 centavos» em vez da gravura. Na contra-capa vem uma lista com as «Ultimas novidades teatraes».

9828 — **Henrique de Macedo Junior** (Estevão Moniz) [—] Scenas da miseria *Drama popular em 3 actos* (Imitação) [—] *Representado com grande successo em diversos theatros publicos e particulares* [—] 2.ª edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco Casa fundada em 1890 30 a 34 — Travessa de S. Domingos — 30 a 34 Lisboa [—] Comp. e imp. na imprensa de Manuel Lucas Torres Rua do Diario de Noticias, 87 e 93. (31 págs.).

Ao alto do rosto vem: «Bibliotheca Dramatica Popular N.º 237».

9829 — **Coplas** da opereta em 3 actos Amor de mascara *Exclusivo da Empreza d'este Teatro* [—] Original de Carlo Zangarini — Musica de J. A. Darclée [—] Tradução de Acacio Antunes [Gravura] Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres Rua do Diario de Noticias, 87 a 93. (16 págs.).

Ao alto vem: «Teatro Avenida». Conserva a capa da brochura, com os mesmos dizeres do rosto, ornada com uma moldura subs. por Alonso.

9830 — **Coplas** [Linha de enfeite] Desunião iberica Revista em 1 acto e 4 quadros por Carlos Ferreira [—] Musica dos maestros D. Pedro Segrañez e J. Fernandes Fão Chefe da banda da guarda republicana [Vinhetas] Composto e impresso na Imprensa de Manuel Lucas Torres Rua do Diario de Noticias, 87 a 93 1914. (15 págs.).

9831 — **Branca da Silveira e Silva** — (Giesta) — Amor de marinheiro [—] Peça em 1 acto em verso Representada no Teatro do Gimnásio Dramático [Flor de lis] Lisboa Livraria Ferin — Editora 70, *Rua Nova do Almada* 74 1915. (30 págs.).

Mantém a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto ornada com vinhetas de combinação.

9832 — **André Brun** [—] 1916 Revista em dois átos e sete quadros [—] *Representada pela primeira vês no Teatro Apólo de Lisboa, em 7 de julho de 1916* Versos da peça.

Rosto, a servir de capa, enquadrado numa linha. S. l., s. d. (26 págs.).

9833 — **Martyr** (A) Drama em 5 actos de d'Ennery e Tarbé Traducção de Guiomar Torrezão [—] *Representado nos theatros de D. Maria II, da Trindade, Polyteama, e no theatro Baquet, do Porto* [—] 2.ª edição [Emblema do editor] Livraria Popular de Francisco Franco 30 a 34 — *Travessa de S. Domingos* — 30 a 34 Lisboa [—] Comp. e imp. na Imprensa de Manuel Lucas Torres Rua do Diario de Noticias; 87 a 93. (64 págs.).

Ao alto vem: «Bibliotheca Dramatica Popular n.º 73», começando o texto no verso do rosto.

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto e uma gravura com instrumentos músicos.

No fim, vem: «Este drama pertence à traductora, que o comprou à Sociedade dos Auctores e Compositores Dramaticos da França. Ninguém poderá representalo *(sic)* em Portugal e Brazil, sem sua expressa auctorização escripta. Ficam feitos os depositos que manda a lei. A Martyr pertence no Brazil ao sr. Léo d'Affonseca».

9834 — **Lino Ferreira Arthur Rocha e Henrique Roldão** Chi-coração Revista-fantasia em 1 acto e 5 quadros [=] Versos da peça [Gravura representando Cupido] Lisboa Comp. e imp. na Imprensa de Manuel L. Torres *Rua do Diario de Noticias*, 63 a 61. (16 págs. inum.).

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, tendo a mais o «Preço 6 centavos» e a data «1917», tudo enquadrado numa tarja composta por vinhetas.

9835 — **Jose Moreno ** Alberto Barbosa** Coplas da peça Az d'Oiros Revista em 2 actos e 17 quadros Musica de Tomás Del-Negro, Luz Junior e Wenceslau Pinto [Linha de enfeite] Preço — 60 reis Composto e impresso Na Imprensa de Manuel Lucas Torres Rua Diario de Noticias 59 a 61 1917. (16 págs.).

A capa serve de rosto e todos os dizeres estão enquadrados numa moldura composta por vinhetas.

9836 — **Coplas** O Sangue de Artista Opereta em 3 actos arreglo de Acacio Antunes [Vinheta] Composto e impresso na *Imprensa de Manuel Lucas Torres* 57, Rua do Diario de Noticias, 61 [—] 1918. (16 págs.).

Tem ao alto: «Eden Teatro» entre vinhetas.
Conserva a capa de brochura com os mesmos dizeres do rosto.

9837 — **Coplas** *da revista fantástica e de costumes coimbrãos, em* 3 *actos e* 4 *quadros, original do Ex.*^{mo} *Sr. Ernesto Donato* Quentes e boas...! [Gravura] Coimbra, 1918. (8 págs.).

A capa serve de rosto e tem, ao alto «Gremio Operario» e uma gravura com instrumentos músicos e uma máscara.

9838 — **Tome Vieira** [≡] O nosso filho [≡] Peça em um acto e dois quadros [Ornamento tipográfico —] Tipografia Comercial Barreiro — 1935. (16 págs.).

Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto.

9839 — **Ernesto Rodrigues** A arte de Montes Comedia em 1 acto original Representado em diversos teatros públicos com gerais aplausos 5.ª Edição. [Vinhetas] Livraria Popular de Francisco Franco Casa Fundada em 1890 14 — Rua Barros Queirós — 18 Lisboa. (12 págs.).

Ao alto vem: «Biblioteca Dramatica Popular N.º 345».
Conserva a capa da brochura com os mesmos dizeres do rosto, enquadrados em três linhas.
No fim tem: «Tip. Silves. Lid. ... Lisboa».

VOLUME DCXVI

Volume encadernado em pele tendo na lombada o seguinte: «Varias comedias.»

9840 — **Noiva de luto** (A) Tragedia Composta na Lingua Ingleza Por M.r Congreve, & traduzida na Portugueza Por J. A. C. ...

Exemplar repetido da espécie descrita com os n.os 8992, 9700 e 9778.

9841 — **Alzira** ou Os americanos, tragedia de Monsieur de Voltaire. [Ornamento tipográfico] Lisboa Na Officina de Joze da Silva Nazareth. Anno M.DCC.LXXXV. *Com licença da Real Mesa Censoria.* (79 págs.).

F. S. — n.º 16.

9842 — **Comedia Nova** *intitulada* Mulher sabia, e prudente. Do Muito Reverendo Padre Fr. Joseph de Santa Rita...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9712.

9843 — **Comedia nova** *intitulada* A casa do café...

Exemplar repetido da espécie descrita com o n.º 9711.

VOLUME DCXVII

Volume encadernado em pele tendo na lombada o seguinte: «Theat. Estrang.».

9844 — **Theatro estrangeiro.** [—] Numero I. [—] O Cid, tragedia de P. Corneille. [—] Lisboa, Na Typografia Rollandiana. 1787. *Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.* (92 págs. + 4 inum.).

Na pág. 3 vem «Prefacção do Editor» e nas quatro págs. inum. vem: «*Livros modernos, que se vendem em casa de* Francisco Rolland, *Impressor-Livreiro em Lisboa no Bairro alto, na Esquina da rua do Nórte*».

9845 — **Theatro estrangeiro** [—] Numero II. [—] O avarento, comedia de Moliere. [—] Lisboa, Na Typografia Rollandiana. 1787. *Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.* (127 págs.).

9846 — **Theatro estrangeiro.** [—] Numero III. [—] O jogador, comedia de Regnard. [—] Lisboa, Na Typografia Rollandiana 1787. *Com licença da Real Meza da Commissaõ Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.* (92 págs. + 4 inum.).

Nas quatro págs. inum. vem: «*Livros modernos, que se vendem em casa de* Francisco Rolland, *Impressor-Livreiro em Lisboa no Bairro alto, na Esquina da rua do Nórte*».

ÍNDICE ONOMÁSTICO(*)

(*) Os nomes dos autores vão indicados em tipo cheio, os dos impressores, livreiros e gravadores, em itálico e todos os outros em redondo. Os números entre parêntesis correspondem às biografias e os restantes indicam os números das espécies.

* * *

1 — Literato e escritor público, nasceu em Milston (Wiltshire) em 1672 e morreu em Holland Heuse (Kensington) em 1719. Estudou em Oxford e depois de formado dedicou-se a trabalhos literários.

2 — Autor da letra de uma cançoneta de que não se encontrou outra qualquer referência.

3 — Segundo Inocêncio, parece tratar-se de um nome suposto.

4 — Nasceu em 1676 em Aldegavinha, Alenquer e frequentou a Universidade de Coimbra mas não se chegou a formar. Publicou bastantes obras poéticas e deixou numerosos manuscritos, devendo-se à sua direcção o Certame Poético Eucarístico, que se fez no Convento da Graça, em Lisboa, em 1724, ao qual concorreram os melhores poetas nacionais. Ignora-se quando morreu mas sabe-se que ainda era vivo em 1759.

5 — Apenas se sabe que nasceu no Minho, em 1781, sendo considerado um poeta medíocre.

6 — Assina uma explicação aos espectadores pelo que devia ter sido empresário.

7 — Viveu no século XVIII e foi dos primeiros compositores portugueses que escreveram óperas italianas. Supõe-se que tivesse estudado em Roma, para onde enviou músicos D. João V e parece que ainda vivia em 1755, mas já substituído por David Perez. Escreveu algumas óperas e serenatas e deixou no arquivo da Sé de Lisboa várias composições sacras da sua autoria.

8 — 1.º Barão de Almeida, doutor em medicina pela Universidade de Leyden, nasceu em Lisboa em 1756, falecendo em 1844. Escreveu várias obras e era conhecido em Lisboa pelo diminutivo «Almeidinha», devido à sua pequena estatura. Preso por ordem da Inquisição, quando estudante de Matemática em Coimbra, saiu em Auto de Fé em 26 de Agosto de 1781, condenado a reclusão por tempo arbitrário, mas conseguiu fugir, obtendo depois permissão para sair do País e continuar os seus estudos.

9 — Nasceu em Lisboa em 1813 e faleceu em Évora em 1872. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, tendo feito parte da Nova Academia Dramática, ocupando depois vários cargos oficiais, entre os quais o de Delegado do Procurador do Reino e Deputado.

10 — Não se encontrou qualquer referência a este autor.

11 — Músico, foi autor de uma cançoneta e não se encontrou qualquer referência.

12 — Tendo sido um dos mais estimados criados do Bispo D. Afonso de Portugal, exerceu depois, em Lisboa, a profissão de mestre de ler e escrever. Não se sabe a data do seu nascimento mas supõe-se que foi no princípio do século XVI. Compôs vários autos cujas primeiras edições são muito raras.

13 — Natural de Arcozelo, nasceu em 1713. Depois de feitos os estudos preparatórios, matriculou-se em Direito Canónico na Universidade de Coimbra, em 1727, mas não concluiu o curso. Instalando-se em Lisboa, abriu aulas de primeiras letras e língua latina, montando mais tarde uma oficina tipográfica que dotou com o mais moderno maquinismo. Escreveu várias obras e traduziu algumas óperas de Pedro Matastasio, com o pseudónimo de Fernando Lucas Alvim. Morreu em 1793.

14 — Professor de caligrafia no Colégio dos Nobres, em Lisboa, não se sabe quando nasceu e morreu, mas era ainda vivo em 1794. Foi autor de muitas peças quase todas publicadas.

15 — Natural da Figueira da Foz, nasceu em 1853. Em 1878 estabeleceu-se em Lisboa colaborando em jornais e revistas, publicando gazetilhas e críticas teatrais. Escreveu várias peças teatrais, cançonetas, monólogos e poesias que alcançaram grande êxito. Morreu em 1927.

16 — Presbítero secular, literato do século XVIII, não foi possível notícia da data do seu nascimento nem da sua naturalidade, mas supõe-se ter sido entre 1718 e 1720. Foi

---

bibliotecário da Real Mesa Censória e publicou várias traduções de autores latinos, usando o pseudónimo de Damazio Montoja Queimaço. Morreu em 1804.

17 — Nasceu em Arronches ignorando-se a data do nascimento. Formado em Leis pela Universidade de Coimbra, exerceu a magistratura e vivia ainda em 1826, em Elvas. Escreveu várias obras, constando que ofereceu à Academia Real das Ciências a tradução em verso da tragédia de Crebillon, «Atree e Thyestes». Nenhum dos seus biógrafos dá conta do drama pastoril «Anúncio Venturoso», descrito neste catálogo.

18 — Artur da Cunha Araujo, seu nome completo, médico e poeta, nasceu no Porto em 1883. Formou-se na antiga Escola Médico-Cirúrgica do Porto, em 1912. Poeta bastante inspirado, de verso fácil e expontâneo, escreveu de parceria com Campos Monteiro a revista «Hoje há tripas» que obteve assinalado êxito. Foi ainda autor de outras peças, tendo muitas poesias dispersas em diversos jornais e revistas.

19 — Nasceu em Portalegre em 1833. De seu nome completo Luís António de Araújo Junior, obteve logo grande êxito na primeira peça que escreveu, «Por causa de um algarismo». Foram inúmeras as peças que escreveu e alcançaram sempre grande sucesso, salientando-se a peça «Intrigas no bairro», que teve centenas de representações. Morreu em 1906.

20 — Autor espanhol, possivelmente do século XVIII, do qual nada se encontrou.

21 — Soube-se apenas que viveu no século XVII e nada mais se apurou.

22 — Autor da letra de uma cançoneta publicada em 1915.

23 — Escritor teatral, actor e jornalista, nasceu em Lisboa em 1883, tendo falecido em 1924. Fundou e dirigiu vários semanários populares, foi autor de várias peças e de grande número de monólogos, cançonetas, duetos e tercetos.

24 — Religiosa nascida em Sacavém no princípio do século XVIII, professou no dia 22 de Agosto de 1730, no Convento de Santa Brígida, em Marvila, onde faleceu.

25 — Nasceu em Nápoles, ou na região de Sorrento, cerca de 1745 (ou 1749, segundo R. A. Mooser); morreu depois de Julho de 1803.

26 — Também conhecido pelo apelido de Orisicchio. Nasceu em Nápoles cerca de 1710; morreu em Roma, em 3 ou 4 de Setembro de 1781.

27 — Escritor do século XVIII nada mais se sabendo sobre ele.

28 — Autor dramático do século XVII, escreveu várias peças em colaboração com Sebastião de Villaviciosa e Juan de Matos Fragoso.

29 — Natural de Lisboa, desconhecendo-se a data do nascimento e da morte. Escritor, doutor em Cânones foi poeta célebre tanto na língua latina como na portuguesa.

30 — Embora se diga que nasceu em Nápoles, no princípio do século XVIII, parece que era português, oriundo de família italiana. Compôs psalmos, missas e bastantes óperas, algumas com livreto de Metastasio. Morreu em Lisboa em 1788.

31 — Conhecido também com algumas variantes no apelido: Avos, Avosa, d'Avossa D'Avossa. Nasceu em Paola (Cosenza) em 1708 e morreu em Nápoles em 1796.

32 — Oficial do Exército, nasceu em Lisboa em 1758. Seguiu a carreira militar, chegando ao posto de tenente-general e foi lente da Academia Real de Fortificações. Compôs um Compêndio Militar e deixou manuscritos dois volumes de poesias.

33 — Poeta e comediógrafo nasceu em Lisboa em 1784 e morreu em 1814. Destituído de estudos, escreveu por vocação tornando-se um escritor fecundíssimo, aceite pelo público, pelo que as suas peças, depois de representadas por profissionais, passou a sê-lo por amadores. Deixou muitas peças impressas e grande quantidade de manuscritos.

34 — Escritor italiano do século XVII, autor dos versos de uma composição dramática musical.

35 — Nasceu em Roma, em 1720; morreu na mesma cidade por volta de 1800 ou, segundo outros, 1803.

36 — Autor dramático espanhol, nasceu em Sabugo (Astúrias), em 1662, e morreu em Lezuza, em 1709. Estudou em Sevilha onde começou a escrever para o teatro com tanto êxito que decidiu mudar-se para Madrid, onde o público recebeu as suas obras tão bem como o de Sevilha. Devido a intrigas renunciou ao teatro exercendo funções públicas, mas deixou uma importante obra de teatro.

37 — Jornalista, escritor teatral e empresário, nasceu em Lisboa em 1891. Demonstrando sempre excepcionais qualidades, tanto como empresário como escritor, escreveu bastantes peças, especialmente revistas que alcançaram grande êxito tais como «O 31». Trabalhou, também, em vários jornais.

38 — Luís Antero Carvalho Barbosa, seu nome completo, comediógrafo e poeta, faleceu em 1936. Espírito de vasta cultura, dedicou-se especialmente ao teatro popular em que obteve grandes triunfos, quase sempre de parceria com Arnaldo Leite

---

39 — Presbítero secular, foi vigário na igreja de Almoster, Santarém, e sócio da Academia de Belas-Letras de Lisboa ou Nova Arcádia, onde tomou como nome poético o de «Corydon Neptunino». Foi um dos maiores antagonistas de Bocage contra quem escreveu várias sátiras que foram retribuídas. Conhecedor das línguas latina, francesa, espanhola e italiana, foi também um excelente músico. Publicou várias obras literárias, algumas com o nome de Joaquim Franco de Araújo, e o primeiro volume dos seus Sermões. Faleceu nos anos de 1807 a 1812.

40 — João Carlos de Melo Barreto, seu nome completo, nasceu em Lisboa, em 1873. Jornalista, escritor e diplomata, trabalhou em vários jornais chegando a secretário das «Novidades» e foi redactor da Câmara dos Deputados. Várias vezes deputado, terminou a sua carreira como embaixador de Portugal em Madrid, onde morreu em 1935. Escreveu várias peças e traduziu algumas de autores consagrados.

41 — Aparece como nome de tradutor de uma comédia de Carlos Goldoni

42 — Homem excêntrico vestia caricatamente, nasceu em Lisboa, em 1841, onde morreu, em 1886. Abordou o teatro com certa facilidade, escrevendo peças que tiveram êxito. Foi colaborador do «Diário de Notícias» desde a sua fundação.

43 — Escritor teatral, nasceu em Lisboa em 1883. Estreou-se em 1908 com uma peça escrita em colaboração com Xavier da Silva, produzindo depois umas dezenas de peças, quase todas em colaboração com outros escritores, muitas das quais constituíram grandes êxitos. Fez parte da célebre «Parceria» com Félix Bermudes e Ernesto Rodrigues.

44 — Viveu no século XVIII e foi director do corpo de baile.

45 — Autor da opereta «Damas vienenses» musicada por Franz Lehar, nada mais se apurou a seu respeito.

46 — Nasceu este autor dramático e escritor no Porto, em 1871. Escreveu fantasias, operetas e revistas, tendo também feito dezenas de traduções, sendo poeta premiado em jogos florais. Fez parte da célebre «Parceria», com João Bastos e Ernesto Rodrigues. Grande desportista, foi fundador do Sport Lisboa e Benfica.

47 — Este compositor dramático e versejador, mais conhecido pelo nome de Marcelo di Capua, nasceu em Cápua por volta de 1720; também não se sabe quando morreu; mas a última das suas duas dezenas de óperas musicais (cujos libretos ele próprio escreveu, por vezes) é de 1799.

48 — Nasceu em Martellago (Treviso) em 17 de Julho de 1735; faleceu em Veneza em 1815.

---

49 — Nasceu em Salò (Bríxia) em 15 de Agosto de 1725; morreu em Desenzano, sul da Carda, em 1813.

50 — Nasceu em Novellara em 1580; faleceu em 1659 na cidade de Ancona.

51 — Aparece também Bonecchi. Nasceu em Florença por volta de 1715; morreu, provavelmente em Nápoles, depois de 1795. A sua estadia em Portugal durou pouco mais de um ano, tendo regressado a Florença logo após o terramoto de 1755.

52 — Forjaz de Sampaio diz que tirou a indicação deste autor do «Dicionário Bibliográfico» mas a verdade é que não consta lá.

53 — Viveu no século XVIII desconhecendo-se quando nasceu e morreu e onde. Também nada se encontrou a seu respeito.

54 — O seu nome completo é André Francisco Brun; nasceu em Lisboa em 1881, onde também morreu em 1926. Notável comediógrafo e humorista, tirou o curso de Infantaria na antiga Escola do Exército e tomou parte na guerra de 1914-1918. Foi um dos fundadores do cenáculo artístico «Aguia» e escreveu elevado número de peças teatrais, algumas de colaboração.

55 — Este compositor de música teatral e sacra nasceu em Veneza nos primeiros anos do século XVIII; nada consta quanto à data da sua morte mas ainda vivia em 1768. Em 22 de Dezembro de 1726 foi nomeado Organista do «pequeno coro» da igreja de S. Marcos, cargo que manteve até 1740. Foi maestro do coro feminino do «Conservatório degli Incurabili», sempre em Veneza.

56 — Comediógrafo espanhol do século XVIII do qual nada mais se apurou.

57 — Nasceu em Vila Nova de Gaia em 1865 e morreu no Porto em 1918. Foi um bom actor, fazendo parte dos elencos mais afamados do seu tempo e escreveu várias revistas, de colaboração com João Bastos e Penha Coutinho.

58 — Nasceu em 1818 formando-se em Direito pela Universidade de Coimbra, em 1841, morrendo em 1890. Publicou várias poesias e o drama que aqui se descreve.

---

59 — Advogado, político, orador e parlamentar, nasceu em Ponte de Lima em 1815 e morreu em 1876.

60 — Compositor, de nome completo Carlos Maria Ferreira Calderon, nasceu em 1867, dedicando-se desde muito novo à música, frequentando o Conservatório onde obteve distinção em todos os exames. Iniciou a sua carreira de compositor com música religiosa e depois musicou bastantes peças teatrais que obtiveram grandes êxitos.

61 — Natural de Madrid, nasceu em 1600, quando já tinham desaparecido Gil Vicente e Lope de Rueda, os criadores do «auto sacramental» e da «comédia», tornou-se conhecido depois de abandonar os estudos que começou no Colégio de Jesuítas de Madrid e prosseguiu na Universidade de Alcalá de Henares e Salamanca. Publicou grande número de peças, cerca de 120 comédias e 70 autos, sem falar nos entremezes, loas e outras peças teatrais. Morreu em 1681.

62 — Sabe-se apenas que foi familiar de Santo Ofício, segundo declara no rosto das suas obras, mas deconhece-se a data do nascimento e falecimento. Além de várias poesias publicadas em «O Ramalhete», escreveu e publicou a peça que se descreve.

63 — Autor dramático espanhol nasceu em Madrid em 1676 e morreu na mesma cidade em 1750. Era ainda muito novo quando escreveu a sua primeira peça que teve boa aceitação. Seguiu a carreira militar chegando ao posto de capitão, retirando-se do serviço em 1702, ano em que foi nomeado censor do teatro, cujo cargo desempenhou durante 45 anos. Poeta dramático dos mais fecundos, deixou várias comédias mas o seu teatro, tão popular no seu tempo, marca uma época de decadência na literatura dramática espanhola.

64 — Nada se apurou deste autor que deve ter vivido no século XVIII.

65 — Compositor, sabe-se que nasceu no Alentejo e iniciou a sua carreira artística em Lisboa em 1767. Enviado a Itália por D. José I, onde aperfeiçoou os seus estudos, logo que regressou foi empregado no Seminário Patriarcal, como mestre de capela, e professor de contra-ponto, contando entre os seus discípulos Marcos Portugal, Leal Moreira, João José Baldi e Domingos Bontempo. Depois da aposentação de David Perez foi escolhido para professor da família real. Compôs diversas óperas.

66 — Poeta do século XVII, nasceu no Porto e foi criado do Infante D. Duarte, irmão de D. João IV.

---

67 — Parece ter nascido em 1730. Licenciado em Leis pela Universidade de Coimbra, foi um dos fundadores da Arcádia, em Lisboa, e sócio da Academia Real das Ciências. Teve vários empregos e escreveu várias peças. Morreu em Lisboa em 1800.

68 — Sabe-se apenas que foi compositor, possivelmente já do presente século.

69 — Autor de um dueto impresso em 1934.

70 — Doutor em teologia, nasceu em Beja em 1764, tendo estudado humanidades no Convento de Mafra. Ordenado presbítero em Beja, em 1803, seguiu para Lisboa onde exerceu os cargos de prior da igreja de S. Lourenço, censor régio e do ordinário e desembargador honorário da Patriarcal. Publicou várias obras e deixou outras manuscritas. Morreu em 1829.

71 — Escritor e industrial, nasceu em Guimarães, em 1741. Tendo abandonado os estudos de Direito na Universidade de Coimbra, dedicou-se a negócios, estabelecendo-se em Inglaterra, onde viveu longos anos, e no seu regresso a Lisboa dirigiu a Fábrica das Sedas, nas Amoreiras. Foi grande amigo de Filinto Elísio e de outros poetas do seu tempo. Morreu de alienação mental, em 1807.

72 — Este poeta melodramático nasceu em Nápoles por volta de 1750 e morreu cerca de 1816. Dotado de escassa cultura, mas de notável fantasia original, os seus libretos agradaram a compositores da categoria de Giovanni Paisello, etc.

73 — Este libretista nasceu em Turim por volta de 1725; morreu cerca de 1785. É autor da letra de: *Andromeda*, para a música de Gioachino Cocchi (1755), sendo o mesmo libreto utilizado mais tarde (1772) por Giuseppe Colla; *Enea nel Lazio*, para a de Tommaso Traetta (1760); *Ifigenia in Aulide*, para a de Ferdinando Bertoni (1762); *Montezuma*, para Francisco Di Maio (1765), sucessivamente musicada também por Giuseppe Mysliweczek (1771) e por Giacomo Insanguine (1780); *Matridate Re di Ponto*, para D. Gasparini (1767); *Issea*, para Gaetano Pugnani (1771); *Tamas Kuli Kan nell'India*, para Gaetano Pugnani (1772); *Alcina e Ruggiero*, para Felice Alessandri (1775); *Perseo e Andromeda*, para Giuseppe Gazzaniga (1775); e *Il trionfo della Pace*, para Francesco Bianchi.

74 — Compositor italiano dos mais ilustres, natural de Aversa, perto de Nápoles, onde nasceu em 1749; morreu em Veneza, em 1801. Na sua vasta produção operática (além da sacra e da coral) avulta *Il matrimonio segreto* (estreia em Viena em 7 de Fevereiro de 1792), ainda hoje celebradíssima obra-prima que assinala o fim de toda uma época de «ópera buffa» setecentista e inaugura a moderna comédia musical.

75 — Notável autor que viveu nos fins do século XVI e princípios do século XVII. Supõe-se ter nascido em Múrcia e foi autor e director de uma das companhias mais célebres do seu tempo. Escreveu várias comédias que obtiveram grandes êxitos.

76 — De nome completo João Rodrigues Alves Coelho, nasceu em Arganil, em 1882, evidenciando desde muito novo o seu gosto pela música. Estreou-se em Lisboa, como compositor teatral, numa academia recreativa, com a opereta *Visões de Rabi*, alcançando grande êxito. Compôs música para grande número de peças, muitas em colaboração.

77 — José Maria Sardinha Pereira Coelho, seu nome completo, nasceu em Elvas, em 1879. Oficial do exército e escritor teatral, tirou o curso do Colégio Militar, preparatório da Escola Politécnica, Instituto Industrial e Comercial de Lisboa e de Infantaria na Escola do Exército. Foi autor de grande número de peças de teatro, especialmente revistas, algumas em parceria, conquistando grandes êxitos. Jornalista, foi director interino e subdirector do «Diário de Notícias».

78 — Cafaro, em vez de Caforo, como vem na peça. Compositor italiano, nasceu em S. Fietro in Galatina (Lecce) em 1706 e morreu em Nápoles em 1784. Estudou composição no Conservatório «della Pietá dei Turchini». Foi maestro da Capela Real e compôs várias óperas e música sacra.

79 — Autor de uma ópera publicada em 1762, nada mais se apurou a seu respeito.

80 — Formado em Medicina exerceu clínica em Lisboa, não se sabendo as datas do nascimento e morte, mas supõe-se ter morrido em 1798. Publicou vários versos, alguns dos quais se encontram na «Colecção de Miscelâneas» e, pelo menos uma peça teatral. Na espécie descrita com o n.º 6483, vem a seguinte nota manuscrita: «Patranha do grd.e *Nuno José Columbino;* enxertado hoje em Físico, depois de ser Aprendiz de Boticário».

81 — Compositor italiano, nasceu nos princípios do século XVIII em Nápoles. Escreveu algumas óperas no seu país, com destino à Corte espanhola, e em 1755 foi para Madrid, onde actuou como compositor e director de orquestra nas representações reais e Bueno Retiro, indo em 1757 para Londres mas regressando a Madrid em 1763.

82 — Poeta e dramaturgo inglês, nasceu em Bardsey, em 1670, e morreu em Londres, em 1729.

83 — Poeta e comediógrafo, nasceu em Lisboa em 1606 e morreu na mesma cidade em 1646. Escreveu em Português e Castelhano, publicando várias obras nas duas línguas

---

84 — Poeta trágico francês, nasceu em Ruão, em 1606, e morreu em Paris, em 1684. Depois de fazer os seus estudos no Colégio dos Jesuítas na sua terra natal, comprou o cargo de advogado, que logo abandonou, indo para Paris em 1620 com uma comédia que agradou. O seu maior êxito foi com a peça *Cid*, deixando impressas muitas peças, algumas consideradas obras primas.

85 — Mais conhecido por Corseli, o seu nome é Courselle. De origem francesa, nasceu em Parma em 1702 e morreu em Madrid em 1778. Musicou várias óperas, algumas de Metastasio e deixou composta bastante música sacra.

86 — Nome literário de André da Luz, mestre de gramática em Lisboa, no século XVIII Publicou Loas e Autos, tendo feito algumas traduções do castelhano.

87 — Nasceu em Leiria em 1757, indo para Lisboa apenas com 2 anos, ficando sob a protecção de umas senhoras. Não podendo frequentar os cursos superiores, por falta de meios, acolheu-se à protecção de várias individualidades, ocupando vários cargos públicos. Foi um fecundo escritor, sempre recebido pelo público com muito agrado e morreu em Lisboa, em 1832.

88 — Poeta inglês da época de Addison e Pope, nada se encontrou a seu respeito.

89 — Deste autor sabe-se apenas que escreveu também «Egloga pastoril do pastor Lorindo, e conselhos do pastor Anfriso», Lisboa, 1784.

90 — Poeta dramático espanhol dos fins do século XVI, morreu, supõe-se, na segunda metade do século XVII. Autor de mais de cem comédias, alcançando quase todas grandes êxitos. Estudou humanidades na Universidade de Granada, ocupando alguns cargos públicos como o de alcaide do «Carcel Real de Calatrava». Em 1616 mudou-se para Madrid onde tomou conhecimento e grande amizade com Calderon de la Barca.

91 — Músico, deve ter vivido nos fins do século XIX e princípios do actual e sobre quem nada se encontrou.

---

92 — Inocêncio diz não saber se este nome é verdadeiro ou suposto.

93 — De nome completo Joaquim Tomás Del-Negro, nasceu em Lisboa, em 1850, descendente de uma família de negociantes italianos residentes na capital, desde o princípio do século XVIII. Todos os membros da família se dedicaram à música e assim, Tomás Del-Negro, aos 7 anos tocava violão, iniciando os seus estudos no Colégio de N. S. da Conceição, de Lisboa, matriculando-se em 1861 no Conservatório de Lisboa, terminando o curso em 1868, tendo obtido primeiros prémios como trompista. Escreveu bastantes partituras, especialmente para opereta e revista, morrendo em 1933.

94 — De nome completo Adolfo Félipe D'Ennery, nasceu em Paris em 1811, onde também faleceu em 1869. Escriturário de tabelião, iniciou a sua carreira como pintor e jornalista, estreando-se como autor dramático em 1831, tendo escrito centenas de peças teatrais que alcançaram grandes êxitos.

95 — Poeta, natural da Ilha da Madeira, havendo dúvidas sobre a época em que viveu e do tempo em que, pela primeira vez, se imprimiram as suas obras.

96 — Autor de um monólogo, nada mais se encontrou sobre ele.

97 — Nasceu em Coimbra em 1871. Bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade, foi jornalista e escreveu várias peças teatrais que foram representadas por amadores, mas só as coplas da revista «Quentes e Boas» foram publicadas.

98 — Nada se encontrou sobre esta autora que publicou um folheto com teatro infantil em 1912.

99 — Músico, nasceu em Lisboa em 1855, morrendo na mesma cidade em 1928. Desde muito novo revelou acentuado gosto pela música, matriculando-se no Conservatório de Lisboa, terminado o curso de violino em 1875, apenas com 19 anos de idade. Musicou mais de uma centena de peças no género opereta, comédia musicada, magia e revista.

100 — De nacionalidade italiana, viveu em Lisboa no final do século XVIII, princípios do século XIX. Escreveu várias peças que foram publicadas.

101 — Natural de Aldeia da Cruz, Santarém, formou-se em medicina na Universidade de Coimbra, em 1842, tendo feito parte da Nova Academia Dramática, de Coimbra.

---

102 — De nome completo Laurence Eusden, nasceu em Spofforth, Yorkshire, em 1688 e morreu em 1730.

103 — Sabe-se apenas ter sido escritor no século XVIII e apenas se conhece a tradução de um drama de Metastasio.

104 — Nasceu em Buenos Aires, em 1877, vindo para Portugal apenas com 10 anos, onde frequentou o Conservatório de Lisboa, cursando harmonia, fuga e contraponto. Foi chefe das bandas de música de Infantaria n.º 26, da Guarda Municipal e da G. N. R. do Porto e de Lisboa. Deixou várias composições teatrais além de outras destinadas a bandas de música.

105 — Músico e poeta, nasceu na Guarda, em 1679, ignorando-se a data da sua morte que ocorreu depois de 1679. Recebeu ordens de presbítero em 1724 e foi provido na abadia de Santa Comba de Eiras, Arcos de Valdevez, sendo depois transferido para a de S. Pedro de Ruivães, em 1727. Escreveu várias peças que foram publicadas, deixando algumas manuscritas. Foi também autor de vilancicos que se cantaram na Sé de Lisboa.

106 — Será Francisco António da Rosa, natural de Portalegre, que se formou em Direito, na Universidade de Coimbra, em 1845?

107 — Nasceu em Nápoles, em 1705, e morreu em Bolonha, em 1782. Célebre soprano, permaneceu em Madrid 22 anos.

108 — Autor de um libreto de uma opereta traduzida em português, no princípio deste século, nada mais se apurando sobre ele.

109 — Não foi possível saber a quem pertencem as iniciais.

110 — Escreveu uma peça infantil que se publicou em 1915, nada se encontrando sobre ele.

111 — Autor do século XVII de que apenas se conhece a peça aqui descrita.

112 — Nasceu em Lisboa, em 1528, e morreu de peste, em 1569. Estudou em Coimbra, onde frequentou o Curso de Leis, na Universidade e em 1556 era desembargador na Relação de Lisboa. Autor de várias obras foi no entanto «Castro» e «Poemas Lusitanos» que mais o notabilizou.

113 — Autor de uma revista representada em 1914, nada se encontrou sobre a sua vida.

114 — Autor de um entremez publicado em 1772, nada se encontrou a seu espeito.

---

115 — Sebastião Lino Ferreira, nome completo, nasceu em Lisboa, em 1884, e morreu na mesma cidade, em 1939. Autor teatral, teve extraordinária produção dramática, tendo sido representado pela primeira vez em 1907. Colaborou com outros escritores formando parcerias e foi empresário.

116 — Jornalista, escritor teatral e bibliotecário da Biblioteca Nacional, nasceu em Lisboa, em 1865, morrendo na mesma cidade, em 1952. Escreveu várias peças, traduziu outras e foi autor de imensos monólogos, duetos e diálogos, sendo muito representado por amadores.

117 — Nasceu em Lisboa, entre 1740 e 1750, morrendo em 1818. Foi na sua época um devotado reformador do teatro português e também um poeta de muito merecimento. Autor de vários entremezes, traduziu várias peças, entre as quais «Alzira», de Voltaire.

118 — Manuel Pinto de Figueiredo, maestro-compositor, nasceu no Porto e morreu em Lisboa em 1920. Depois de cursar o Conservatório, dedicou-se a escrever canções e fados que alcançaram grandes êxitos e chegaram a ser editados por casas da especialidade francesas e alemãs. Musicou imensas revistas e operetas, entre as quais «Miss Diabo» e o «João Ratão», que foram dos maiores êxitos do teatro ligeiro português.

119 — Autor e actor nasceu em Lisboa, em 1883, tendo feito parte de várias companhias. Escreveu várias peças teatrais que tiveram sucesso.

120 — Embora o seu nome seja este, a verdade é que o que figura na peça é Diego Figueroa y Cordova. Viveu no século XVII, tendo morrido em Sevilha, não se sabe em que data, mas vivia ainda em 1664. Deixou basta produção dramática, algumas de colaboração com o seu irmão José de Figueroa y Cordova.

121 — Maestro, nasceu em Lisboa em 1862 e faleceu na mesma cidade em 1929. Cursou o Conservatório, onde se matriculou apenas com 14 anos, tendo feito parte da orquestra do Teatro de S. Carlos. Director de orquestra em vários teatros, onde se representaram óperas, entre as quais a «Serrana», de Alfredo Keil. Como compositor cultivou os vários géneros de música, desde óperas a canções de revista.

122 — Apresenta-se como autor deste texto que diz ser uma segunda parte da peça «O Falador», de António Palomba, nada se encontrando a seu respeito.

---

123 — Compositor de música operática, teatral e sacra, nasceu em Nápoles, em 1729, segundo alguns, em 1725, segundo Villarosa, por volta de 1720, na opinião de outros; morreu em Palisburgo cerca de 1810. Discípulo de Durante e de Leo no Conservatório de Nápoles, obteve grandes êxitos nos teatros italianos, principalmente quando estabelecido em Veneza. Após uma viagem à Alemanha, durante algum tempo (1761-1764) dirigiu em Praga a Companhia Lírica Bustelli. Em 1766 foi nomeado mestre de Capela da Corte de Dresda, sucedendo a Hasse, e em 1772 passou para a de Salisburgo, onde permaneceu até 1783.

124 — Ignora-se a data do nascimento e morte, mas viveu no século XVII. Escreveu este auto, aliás, considerado de valor nulo.

125 — Parece ser João Baptista da Fonseca, nome que usava João da Fonseca Vale de Pereira, que nasceu no Porto, em 1866, e morreu em Lisboa, em 1943. Jornalista, tendo perdido a vista em 1909, dedicou-se depois a escrever livros e peças de teatro.

126 — Poeta do século XVII, nasceu em Alvito e morreu em Madrid em 1692. Estudou na Universidade de Évora e foi autor de elevado número de entremezes e comédias, algumas em colaboração com autores espanhóis. Tem como curiosidade as duas peças cujos rostos reproduzimos, absolutamente iguais, uma com o seu nome e outra D. Pedro de Calderon.

127 — Usou também os nomes de Cândido Lusitano, Francisco José Freire e Francisco José Maria de Brito. Nasceu em Lisboa, em 1719 e morreu em Mafra, em 1773. Estudou humanidades no Colégio de Santo Antão e na Casa de S. Caetano dos clérigos teatinos. Foi um dos fundadores da Arcádia, onde tomou o nome de Cândido Lusitano, que já adoptara em obras escritas anteriormente. Deixou uma vastíssima obra, tanto impressa como manuscrita.

128 — Pseudónimos de autores que não se identificaram.

129 — Jornalista e escritor, oficial do exército, nasceu em Lisboa, em 1874 e morreu na mesma cidade, em 1929. Pensando seguir a carreira militar, assentou praça em infantaria em 1892, chegando ao posto de tenente-coronel, em 1919. Trabalhou em vários jornais e foi autor de dezenas de peças teatrais, algumas representadas com grande êxito. Foi também um activo empresário, havendo épocas em que dirigiu cinco teatros ao mesmo tempo. Usou o pseudónimo de Luis d'Aquino.

130 — Autor da música de uma cançoneta publicada em 1915, nada se apurou a seu respeito.

131 — Conhecido também como *il Buranello*, por ter nascido em Burano (uma das ilhas de Veneza) em 1706; morreu em Veneza em 1785. Entre 1722 e 1773 compôs uma centena de óperas teatrais, principalmente utilizando libretos de Carlos Goldóni, o que explica a presença da sátira social na acção e de motivos populares na tessitura melódica. Também escreveu música sacra e instrumental.

132 — Escritor teatral, nasceu em 1842 e morreu em Gaeiras, nos arredores de Óbidos, em 1912. Estreou-se no Teatro Ginásio, em 29 de Outubro de 1859, com a comédia «De noite todos os gatos são pardos» e, a seguir, foram inúmeras as peças que escreveu e traduziu, que alcançaram grandes êxitos tanto em Portugal como no Brasil. Foi um hábil tradutor e adaptador de opereta, escrevendo também muitos monólogos, pois foi um notável poeta humorista.

133 — Nasceu em Camaiore (Lucca) em 1668 e morreu em Roma em 1727. Discípulo de Corelli e Pasquini, exerceu actividade docente e foi, em seus tempos, dos melhores compositores de música operática e sacra, além de um tratado teórico («L'Armonico pratico al Cembalo... Veneza, 1683»), reeditado muitas vezes, cujo uso em Itália se manteve até meados do século XIX.

134 — Este compositor de música melodramática nasceu em Brúx (Boémia) em 1729 e morreu em Viena em 1774. Estudou em Bolonha com o P. Martini, vivendo alguns anos em Veneza, aos serviço de Leonardo Venier e, em 1764, fixou residência em Viena, cidade onde se afirmou com grande brilho o seu talento de compositor, regente de orquestra e de professor e organizador. Embora estrangeiro, foi um expoente categorizado de ópera veneziana característica da segunda metade do século XVIII, e as suas duas dezenas de óperas utilizaram sempre libretos de autores italianos altamente qualificados, como Carlo Goldoni, Apostolo Zeno, Pietro Metastasio, Ranieri de Calzabici, etc.

135 — Nasceu em Verona em 1743 e morreu em Crema em 1818. Discipulo de Porpora e de Piccinni em Nápoles, peregrinou por terras de Itália e da Europa Central, até aceitar o cargo de mestre de Capela da Sé de Crema (1791). Além de muita música sacra, compôs cerca de 62 óperas teatrais, entre as quais avulta «Il convitato di pietra» (Veneza, 1787), cujas influências eventuais sobre o famoso «Don Giovanni» de Lourenzo da Ponte e Mozart foram aturadamente investigadas pelos especialistas.

136 — Nada encontrámos sobre este autor, parecendo-nos haver confusão com outros nomes parecidos.

137 — Nada se encontrou sobre este compositor nem sobre o autor de texto que musicou.

138 — Nasceu em Nápoles em 1768 e morreu em 1826. Coreógrafo, trabalhou durante muitos anos em teatros de Turim, na «Pérgola» de Florença, no «Teatro alla

---

Scala» e na «Connobbiana» de ... Muitos dos seus «ballets» teatrais tiveram em seus tempos êxito retumbante.

139 — Autor de óperas teatrais e composições para orquestra, nasceu em Paris em 1849 e faleceu em Canes em 1895, sendo o seu nome completo Benjamin Louis Paul Godart. Extremamente popular em seus tempos, encontrou o seu limite qualitativo (e não é paradoxo!) exactamente na excessiva riqueza e facilidade da sua veia melódica.

140 — Dramaturgo italiano, nasceu em Veneza, em 1707 e morreu em Paris, em 1793. Foi o iniciador da comédia moderna na Itália. Em 1761 estabeleceu-se em Paris onde, durante dois anos, escreveu comédias para actores italianos nessa capital e depois esteve ligado à corte francesa, ensinando italiano às princesas. Algumas das suas comédias foram escritas expressamente para serem representadas em Portugal.

141 — Escritor espanhol do século XVII, nasceu em Segóvia, descendendo de uma família de judeus portugueses e querendo abraçar a religião de seus pais teve de fugir de Espanha para se livrar da Inquisição. Escreveu comédias, dramas e poesias.

Parece ser filho do escritor português, também judeu, com o mesmo nome e que viveu na mesma época.

142 — Compositor cujo nome correcto nos parece ser Grill, nasceu em Oldemburgo, Alemanha, onde morreu em 1795, nada mais se apurando a seu respeito.

143 — Nasceu em Buarcos, Figueira da Foz, em 1854, e foi empregado no Governo Civil de Coimbra. Militou na política liberal e conseguiu alguma celebridade com o drama «A última vítima do Abade de Santo Estêvão».

---

144 — Nasceu em Ecija, Andaluzia, em 1570 e morreu em Madrid, em 1644. Autor fecundo e dos mais populares do seu tempo, escreveu mais de quatrocentos peças de teatro.

145 — Nasceu em Massa di Carrara, em 1728 e morreu em Roma, em 1804. Mestre da Real Capela em Dresda, a partir de 1762, depois em Braunschweig fixou residência em Londres, em 1772, onde pe maneceu até 1877, ano em que regressou a Nápoles e se afirmou apesar das lutas renhidas travadas com Paisiello e Cimarosa. Em 1793 Pio VII nomeou-o Mestre de Capela em S. Pedro do Vaticano. Autor fecundo e de grande nomeada, compôs uma centena de melodramas e muita música instrumental sacra e profana.

146 — Nasceu em Bergedorf, em 1699 e morreu em Veneza, em 1783. Após as primeiras experiências musicais alemãs, em 1722 foi a Itália, a fim de aperfeiçoar o seu estilo sob a orientação de Porpora e de Alessandro Scarlarti: com efeito, a sua vasta produção operática (uns 60 melodramas) enquadra-se na grande escola napolitana, embora acompanhando a evolução das novidades técnicas e de inspiração. Hasse peregrinou por todos os grandes centros musiciais da Europa, mas constantemente voltou à Itália, onde, aliás, em 1730 casou com a célebre cantora Fasutina Bordoni. Compôs também muita música sacra.

147 — Autor em colaboração com Henry Meilhac, dois nomes de que não encontramos qualquer referência.

148 — Nada encontrámos sobre este autor inglês.

149 — Nada se encontrou sobre este poeta inglês.

150 — Nada se encontrou sobre este poeta inglês.

151 — Não se encontrou qualquer referência a este autor.

152 — Este compositor italiano nasceu em Aversa, perto de Nápoles, em 1744 e morreu em Nápoles, em 1774. Cultivou principalmente a música operática séria, com especial predilecção por textos de Metastásio, distinguindo-se por uma notável liberdade de expressão dramática e melódica. Escreveu para os mais importantes teatros da Europa inclusive os de Lisboa, cujo contrato se manteve até à sua morte. A longa estadia em Stuttgart (1753-1769) como Mestre de Capela do duque de Württemberg influiu no seu estilo e provocou o desagrado dos seus concidadãos napolitanos em 1772, e que o levou a procurar o sossego da vila onde nascera, para ali viver com uma pensão de D. José, Rei de Portugal. A sua produção operática foi vasta, mas também escreveu muita música instrumental, sacra e de câmara.

153 — Nasceu em Génova por volta de 1760 e morreu na mesma cidade nos primeiros decénios do século XIX. Autor de muita música sacra e profana bastante apreciada em seus tempos, compôs também algumas óperas líricas.

154 — Natural de Lisboa, de família oriunda da Suíça, nasceu pelos anos de 1730. Seguindo a carreira militar chegou ao posto de coronel de infantaria, pouco se sabendo da sua vida. Parece que faleceu antes de 1794, vítima de queda de uma janela. Deixou bastantes composições em prosa e verso.

155 — Augusto Carolino Correia de Lacerda, seu nome completo, filho do actor e escritor César Lacerda e da actriz Carolina Falco, nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 1864 e morreu em Lisboa, em 1926. Tendo vindo muito novo para Lisboa, estudou na Escola Académica, ingressando depois no Curso Superior de Letras. Jornalista, colaborou em vários periódicos, deixando várias obras em prosa, verso e teatro.

---

156 — Compositor melodramático nasceu em Milão, em 1706 e morreu na mesma cidade, em 1781. Professor de canto, piano e contraponto, entre 1732 e 1769, compôs cerca de 30 óperas que foram representadas nos principais teatros italianos. Em 1743 sucedeu a Galuppi na direcção do «King's Theatre» de Londres.

157 — Não se encontrou qualquer referência a este compositor.

158 — Este compositor de música teatral e sacra nasceu em Bari, em 1711 e morreu em Nápoles, em 1792. Discípulo, principalmente, de Domenico Gizzi, exerceu o magistério e, de 1732 a 1779, compôs 51 óperas teatrais largamente representadas na Europa. Foi seu sobrinho um famoso compositor: Piccinni.

159 — Nasceu em Lisboa em 1719, ignorando-se a data da sua morte. Bacharel em Direito Canónico pela Universidade de Coimbra, escreveu várias obras e algumas comédias.

160 — Afamado compositor de operetas, nasceu em Komarno, em 1870. Começou a sua carreira como violinista e os seus primeiros trabalhos foram de ópera séria, que logo abandonou para se dedicar, de preferência, à música ligeira teatral, alcançando logo a popularidade com a «Viúva Alegre», representada pela primeira vez em Viena, em 1905. As suas operetas tiveram grande voga em Portugal, onde se fizeram traduções das mais célebres.

161 — Nasceu no Porto, em 1886, tendo sido um excelente comediógrafo, escrevendo a sua primeira comédia quando tinha apenas 16 anos, destinada a um grupo de amadores dramáticos. Em 1907 estreou-se com a revista «São ordes!», género onde se estabilizou. Ligando-se a Carvalho Barbosa, escreveu de parceria 29 peças que alcançaram grandes êxitos. No final de 40 anos de actividade teatral tinha feito representar oitenta peças suas.

162 — Famoso compositor melodramático e um dos fundadores da grande escola setecentista napolitana, nasceu em S. Vito degli Schiavi (hoje: S. Vito dei Normanni, na Apúlia) em 1669 e morreu em Nápoles, em 1744. Justificam a sua fulgurante carreira musical nada menos que 81 melodramas e muita música sacra e instrumental de notável inspiração e técnica.

163 — Apesar de autor de uma peça muito conhecida e bastante representada por amadores, não se conseguiu saber nada sobre ele.

164 — Autor da letra de várias cançonetas, não se encontrou qualquer referência.

Lima (Camara) (165) — 9821.

Lima (Jerónimo Francisco de) (166) — 9483, 9508, 9567, 9782.

Lima (Teotónio Antunes de) — Lisboa — 7591, 8165.

Livraria Barateira — Lisboa — 9799.

Livraria Ferin — Lisboa — 9831.

Livraria Popular — Porto — 2695.

Livraria Popular de Francisco Franco — Lisboa — 9438, 9792, 9793, 9794, 9795, 9796, 9797, 9802, 9804, 9807, 9808, 9810, 9811, 9815, 9816, 9821, 9822, 9823, 9824, 9828, 9833, 9839.

Livraria Portuguesa Editora — Porto — 2694.

Livraria do Povo — Porto — 2696, 2697, 2698, 2699, 2700.

Liz (Filipe José da Fonseca e) — Lisboa — 6941.

L. J. P. — Vid. **Antas** (Leonardo José Pimenta).

Lladó (José) (167) — 9485.

Lobo (Sebastião da Gama) — 8926.

Lodi (Francisco António) (168) — 9662.

Logroño (Justo António de) — Madrid — 9325, 9326, 9327, 9328, 9329, 9330, 9331, 9332, 9333.

Longarini (Giovanni Battista) (169) — 9667.

Longi (José) — Bolonha — 9293, 9772.

Longman (T.) — Londres — 9705, 9706.

Lopes (António) (170) — 9440.

Lopez (Juan) — Murcia — 9462.

Lowndes (T.) — Londres — 9701, 9702, 9703, 9704, 9705, 9706, 9707, 9708.

Lucches (Andréa) (171) — 9502, 9716.

---

165 — De nome completo Teotónio Simão da Câmara Lima, usou também o pseudónimo de J. David Airada. Nasceu em Angra do Heroísmo, em 1868 e morreu em Lisboa, em 1928. Foi funcionário dos Correios. Dotado de notáveis qualidades de humorista colaborou em vários jornais e deixou vários livros e muitas peças teatrais algumas de colaboração.

166 — Nasceu em Lisboa, em 1743 e faleceu na mesma cidade, em 1822. Depois de completar os seus estudos no Seminário Patriarcal, foi para Itália aperfeiçoar-se, sendo, no regresso, nomeado mestre do Seminário ocupando, também, o lugar de cantor da Patriarcal. Compôs várias óperas e bastante música sacra.

167 — Assinou a dedicatória de uma peça publicada em 1761, dizendo-se empresário, não se apurando mais nada.

168 — Empresário teatral, de origem italiana, viveu em Portugal nos fins do século XVIII e princípio do século XIX, tendo sido o primeiro empresário do Teatro de S. Carlos. Escreveu (ou assinou) apenas uma dedicatória.

169 — Nada se apurou sobre este autor nem sobre o compositor que musicou a peça.

170 — Músico compositor, de nome completo António Manuel Lopes, nasceu em Lisboa, em 1905, estreando-se em 1928 no Teatro Salão Foz. Dirigiu bastantes orquestras e musicou muitas peças teatrais, algumas de grande êxito.

171 — Pianista e compositor italiano, natural de Motta di Livenza, onde nasceu, em 1741, e morreu, não se sabe onde, mas com certeza em Itália, por volta de 1800. Viveu algum tempo em Veneza, onde conheceu Mozart em Fevereiro de 1771. Nesse mesmo ano foi para Bona (Alemanha) com uma companhia de ópera e ali permaneceu até 1794, tendo sido nomeado Mestre da Capela em 1774. Além de muita música instrumental e sacra, compôs para o Teatro várias óperas.

---

172 — Rei de Portugal, reinou de 1861 a 1889. Espírito muito culto e artista, traduziu para português várias peças de Shakespeare.

173 — Escritor teatral, viveu em Lisboa na segunda metade do século XVIII, sabendo-se que escrevia para o teatro em 1764 e deve ter usado o apelido de Silva, levando vida desregrada. Adaptou peças de autores espanhóis e vendeu os manuscritos aos cegos que os mandavam imprimir e vendiam por conta própria.

174 — Francisco da Luz Junior, músico compositor e empresário, nasceu em Faro em 1873 e morreu em 1926. Estreou-se em 1905 e musicou bastantes peças de teatro ligeiro.

175 — Maestro compositor, de nome completo Vasco Ismael de Macedo e Brito, nasceu em Lisboa, em 1879. Cursou o Conservatório Nacional onde tirou os cursos de violino e trompa. Trabalhou para todos os teatros de Lisboa e Porto, escrevendo música para diversas operetas e revistas, devendo ter escrito à volta de 400 actos musicados no género revista.

176 — Nada se encontrou a seu respeito.

177 — Autor de um monólogo também nada se encontrou a seu respeito.

178 — Escreveu de colaboração uma revista representada em 1926.

179 — Autor de uma peça, julgamos que o nome é pseudónimo. Na verdade existe um escritor espanhol com este pseudónimo, mas não conseguimos identificar os dois.

180 — Mais conhecido por Ciccio Di Majo, foi dos mais famosos compositores de música melodramática da escola napolitana do século XVIII, além de original autor de música sacra. Nasceu em Nápoles, em 1740 e morreu em Roma, em 1770.

181 — José Dâmaso de Almeida da Câmara Manuel, seu nome completo, foi escritor, jornalista e dramaturgo. Nasceu em Lisboa, em 1861, tendo exercido várias funções públicas e colaborou em jornais da maior categoria. Foi secretário da célebre empresa Rosas & Brazão, do Teatro Nacional, escreveu bastantes peças e traduziu outras.

182 — Compositor de música teatral e instrumental de câmara, nascido em Veneza (ou em Roma) por meados do século XVIII e falecido não se sabe em que ano, talvez em Nápoles, para onde, em 1783, levou uma oficina editorial de música que já montara e gerira em Veneza e partir de 1775.

183 — Autor do texto de uma farsa representada em 1773, não se encontrou qualquer referência.

184 — Escreveu com o pseudónimo de Mirtillo Felsineo, pertenceu à Arcádia Lisbonense, mas nada mais se encontrou.

185 — Foi autor de várias peças representadas em Lisboa mas nada encontrámos a seu respeito.

186 — António Martinez e Menezes, seu nome completo, foi um dos mais discretos autores dramáticos do seu tempo, poucas notícias havendo a seu respeito. Foi colaborador de Juan de Matos e Fragoso.

187 — Autor de colaboração da partitura de uma revista representada em 1912.

188 — Nasceu em Lisboa, em 1838, tendo-se formado em Direito, na Universidade de Coimbra, em 1861, onde foi um aluno distinto.

189 — Julga-se que nasceu em Lisboa, filho de um criado do Duque de Cadaval e se formou em Cânones ou Leis, na Universidade de Coimbra. Foi ouvidor na Vidigueira, lugar que abandonou, levando o resto da vida a fazer versos nos outeiros dos conventos, compondo églogas e canções que vendia. Morreu em Vila de Frades, em 1789.

190 — Literato e filólogo italiano nasceu em Montepavone em 1742 e morreu em Nápoles em 1795. Escreveu várias obras e é possível que lhe aproveitassem uma poesia para musicar.

191 — Compositor italiano nasceu em Bolonha em 1718 onde morreu em 1773. Foi mestre de Capela tendo vivido em Madrid e Lisboa onde se representaram óperas suas.

192 — Viveu no século XVIII e foi tradutor de várias peças não se esclarecendo a quem pertencem as iniciais.

193 — Autor dramático francês, nasceu em Paris, em 1831, onde morreu em 1897. Foi empregado numa livraria e depois colaborou em jornais com artigos humorísticos. Em 1855 começou a escrever para o teatro comédias musicadas obtendo enormes êxitos. Entrou para a Academia Francesa em 1888.

194 — Músico italiano dos meados do século XVIII, pertenceu à Capela do Rei de Espanha e viveu em Madrid onde fez representar várias óperas.

195 — Não se encontrou qualquer referência sobre este autor.

196 — De seu verdadeiro nome, Pietro Trapassi, nasceu em Roma, em 1698 e morreu em Viena de Austria, em 1782. Poeta oficial da Corte Imperial Austríaca desde 1729, escreveu inúmeros dramas para música que foram largamente aproveitados por muitíssimos compositores, mas que, na maior parte, possuiam um notável valor como obras de literatura e foram, portanto, representados mesmo sem revestimento musical. A fama de Metastásio no século XVIII foi imensa em todos os países, inclusive Portugal, onde foi largamente traduzido, recitado e cantado.

197 — O seu verdadeiro nome era João Baptista Poquelin, mas adoptou o pseudónimo de Molière. Comediógrafo francês, nasceu em Paris em 1622, morrendo na mesma cidade em 1673. Filho de um comerciante com alguns meios, foi educado num colégio de Jesuítas de Clermont. Em 1643 resolveu dedicar-se ao teatro como actor, director de companhia e depois autor, sendo considerado o maior autor cómico de todos os tempos.

198 — Poeta e escritor nasceu em Lisboa, em 1781 e morreu na Ilha do Fogo (Cabo Verde), em 1826. Cursou as aulas públicas do Convento de S. Vicente onde adquiriu o

---

gosto pela poesia que mais se lhe desenvolveu quando travou relações com Bocage, de quem foi grande amigo. Escreveu bastantes poesias e peças teatrais.

199 — Autor espanhol do século XVIII, aparece como tradutor, nada mais se sabendo a seu respeito.

200 — Escritor de origem espanhola, mas que viveu em Lisboa nos fins do século XVIII e princípios do século XIX.

201 — Escritor espanhol do século XVII, nasceu em Madrid, em 1602 e aí morreu em 1638. Foi autor de vários livros e muitas comédias compondo, também, bastantes autos sacramentais.

202 — Sabe-se que viveu no século XVIII mas ignora-se a data em que nasceu e morreu. Foi actor no antigo Teatro do Salitre e escreveu várias peças teatrais.

203 — Autor espanhol do século XVIII sobre o qual nada encontrámos.

204 — Jornalista e poeta nasceu cerca de 1761 e morreu em Lisboa, em 1841. Foi oficial maior da Secretaria do Tribunal da Junta de Comércio. Publicou várias obras e algumas comédias

205 — Escritor do século XVIII, parece ter pertencido, como Cónego Regrante, à Ordem de Santo Agostinho. Escreveu várias obras e algumas comédias, usando o pseudónimo de José Meregelo de Osan.

206 — Desconhece-se a data do seu nascimento mas em 1775 era já ajudante substituto dos mestres do Seminário Patriarcal. Concluídos os seus estudos passou a ser organista da Patriarcal. Compôs várias óperas e foi o primeiro maestro do Teatro de S. Carlos, em 1793. Faleceu em 1819.

207 — Colaborou com Alberto Barbosa no texto de uma revista levada à cena em 1917, mas nada mais se apurou.

208 — Poeta dramático espanhol de seu nome completo Agustin Moreto y Cabanas, nasceu em Madrid em 1618 e morreu em Toledo em 1669. Estudou em Alcalá de Henares e foi depois para Madrid onde se ordenou e começou a escrever para o teatro, produzindo algumas obras-primas do teatro espanhol.

209 — Nasceu em Lisboa em 1734 e morreu em Paris em 1819. Perseguido pela Inquisição fugiu para Paris em 1778, onde passou as maiores privações. Compôs odes,

---

epístolas, canções, etc. Usou o pseudónimo arcaico de Filinto Elísio mas nas peças de teatro usou também o nome de Marcelino da Fonseca Minc's-Noot.

210 — Não se encontrou qualquer referência a este autor.

211 — Foi autor de uma opereta musicada por Franz Lehar, representada entre nós em 1911.

212 — Compositor de operetas e óperas cómicas, parece ser seu apelido Wiener, usando o de Offenbach por ser este o nome da terra onde nasceu, em 1819, morrendo em 1880. Fez a sua carreira em Paris, para onde foi muito novo, primeiro como violinista e depois como compositor. Foi muito representado em Portugal.

213 — Bacharel em Cânones, nasceu em Braga em 1709, desconhecendo-se a data do seu falecimento. Depois de estudar em Braga a língua latina e filosofia, passou para a Universidade de Coimbra onde se formou. Exerceu por algum tempo a advocacia mas foi para o Brasil como secretário do Bispo do Rio de Janeiro, D. Fr. João da Cruz.

214 — Escritor italiano do século XVIII, doutor em Leis e em Física e laureado em Filosofia. Escreveu uma serenata para festejar o nascimento de um filho de D. João V.

215 — De nome completo Thomás Otway, poeta dramático inglês, nasceu em Trotton em 1652 e morreu em Londres em 1685. Estudou em Winchester e depois na Universidade de Oxford, estudos que abandonou para se dedicar ao teatro, não tendo obtido êxito como actor, mas salientou-se como dramaturgo, estreando-se com a peça «Alcibíadas» que fez êxito.

216 — Compositor italiano, nasceu em Tarento em 1741 e morreu em Nápoles em 1815. Foi aluno do Conservatório de Nápoles e aos 35 anos já tinha escrito para os Teatros de Bolonha, Modena, Parma, Veneza, Nápoles e Milão, cerca de 30 óperas. Além de óperas, entre as quais uma sobre «Inês de Castro», representada em Lisboa em 1799, escreveu bastante música religiosa.

217 — Violinista italiano contratado para o serviço da corte de Portugal, por ordem de D. João V, fundou entre nós, em 1735, um teatro de ópera italiana com o nome de Academia de Música, onde se ouviram as primeiras óperas que se cantaram no nosso País, sendo as principais artistas as filhas do fundador.

218 — Nasceu em Leiria em 1863 e faleceu em 1944, sendo o seu nome completo Acácio Sampaio Teles de Paiva. Depois de ter completado os dois anos de preparatórios de medicina, não seguiu o curso, tendo sido nomeado funcionário das Alfândegas, onde chegou a chefe, enveredando também pelo jornalismo colaborando sobretudo com poesias, algumas assinadas com o pseudónimo de «Belmiro». Escreveu bastantes peças teatrais, algumas de colaboração.

219 — Nasceu em Lisboa, em 1706, e formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, seguindo a carreira da magistratura. Escreveu com o pseudónimo de Silvestre Silveira Silva, além de outras obras, várias comédias em verso e ao gosto do teatro espanhol. Desconhece-se a data da sua morte.

220 — Poeta cómico francês, nasceu em Tolouse em 1650 e morreu em Paris em 1721. Descendente de uma família de magistrados, foi advogado tendo sido nomeado chefe do Consistório de Toulouse. Grande amigo do actor Raisin, escreveu várias peças teatrais.

221 — Poeta melodramático, nasceu em Nápoles, em 1705 e morreu na mesma cidade durante a epidemia de 1764. Versejador medíocre, mas fácil e de veia abundante, escreveu muitíssimos libretos para os mais importantes compositores da sua época.

222 — Violinista e compositor espanhol, nasceu em Madrid em 1755 e residiu em Lisboa durante alguns anos, para onde veio cerca de 1774. Foi mestre de alguns violinistas portugueses e compôs várias músicas de grande aceitação. Saindo de Lisboa quando D. João VI foi para o Brasil, aceitou o cargo de mestre de capela em Las Palmas, onde morreu em 1810.

223 — Presbítero secular, nasceu em Lisboa em 1697 e parece ter falecido em 1739. Tendo fama de bom poeta compôs grande número de sonetos, loas e comédias. Usou o nome de Jaime Marcelino Pontes.

224 — Irmão de um conhecido recitador, conhecido por «Pereira do funil», escreveu várias poesias para ele recitar, publicando-as em folheto, em 1919.

---

225 — Actor de grande nomeada viveu nos fins do século XVIII e morreu no Rio de Janeiro, em 1768. Dedicou-se à poesia e obras de teatro de cordel, fazendo também algumas traduções.

226 — Escreveu, de colaboração, uma revista levada à cena em 1912, nada mais se apurando a seu respeito.

227 — Este compositor e regente de orquestra nasceu em Nápoles, de pais espanhóis, em 1711 e morreu em Lisboa, em 1778. Estudou no Conservatório de Nápoles, foi mestre de Capela da Sé de Palermo (1739-1748). Em 1752 foi chamado à orquestra da Corte de Lisboa e em 1755 inaugurou o Teatro de S. Carlos com a sua ópera «Alessandro nelle India». Além de música sacra, escreveu cerca de 30 melodramas, em que abunda a veia melódica, mas um tanto menos a originalidade.

228 — Compositor de ópera da chamada escola napolitana, nasceu em Jesi em 1710 e morreu em Pozzuoli em 1736. Escreveu também música instrumental.

229 — Poeta inglês sobre o qual nada se encontrou.

230 — Compositor italiano nasceu em Bari, em 1728 e faleceu em Passy, perto de Paris, em 1800. É autor de cerca de 130 melodramas, sérios ou cómicos, dos quais a maior parte alcançou um êxito retumbante, graças à novidade e pureza de linhas melódicas, a um emprego inteligente da instrumentação e ao acentuado dramatismo dos «duetos». Ficou famosa em seus tempos a chamada «guerra» entre Piccinni e Gluck, principalmente durante a longa estadia do compositor italiano em França.

231 — 2.º Visconde de Gouveia, nasceu em Coimbra em 1814 e morreu em 1870. Bacharel em Direito pela Universidade de Coimbra, par do Reino, Juiz de Direito, foi um dos poetas do «Trovador», deixando uma vasta bibliografia teatral. Fez parte da Nova Academia Dramática de Coimbra.

232 — Nasceu em Roma em 1752 e morreu enforcada em Nápoles, em 1799. Filha de Clemente Henriques da Fonseca Pimentel, foi poetisa, merecendo os seus versos os maiores aplausos.

233 — Maestro, compositor, nasceu em Nogueirinha, Meruge (Oliveira do Hospital) em 1883. Foi educado na Casa Pia, tendo feito o curso dos liceus e diplomou-se no Conservatório Nacional em contraponto, composição e oboé. Compôs obras sinfónicas e musicou bastantes peças teatrais.

234 — Poeta italiano, viveu no século XVIII, mais nada se apurando a seu respeito.

235 — Poeta e literato inglês, com o nome completo de Alexandre Pope, nasceu em Londres em 1688 e morreu em Twickenham em 1744. Grande amigo de Addision, prefaciou-lhe a peça «Cato».

236 — Nasceu em Lisboa em 1762, entrando para o Seminário Patriarcal apenas com 9 anos. Estudou com João de Sousa Carvalho, seguindo depois para a Itália onde prosseguiu os seus estudos. Realizou os seus primeiros ensaios com música religiosa mas foi com as óperas que se notabilizou mundialmente. Faleceu no Rio de Janeiro em 1830.

237 — Nada encontrámos a respeito deste autor.

238 — Viveu no século XVIII e parece ser irmão do impressor da peça em que escreveu a dedicatória.

239 — Célebre violinista e compositor italiano, nasceu em Turim, em 1731 e morreu em 1798. Após uma grande actividade de concertista em Itália e no estrangeiro, em 1770 assumiu a direcção da Capela e do Teatro Régio de Turim e fundou uma escola de violino da qual saíram homens da craveira de Viotti. Além de muita música instrumental e sacra, compôs óperas para Teatro.

240 — Nada apuramos a respeito deste compositor.

241 — Poeta espanhol dos fins do século XVII e autor de várias obras dramáticas, entre as quais «Hacer glória de la culpa», «El mejor rey de Borgoña» e «El bueno entre los Guzmanos y el mejor entre los bueños», mas só a última foi publicada com o título «Santo Domingo de Guzman».

242 — Nasceu em Lisboa em 1728, onde morreu, em 1770. Por morte de seu pai, quando tinha apenas 13 anos, teve de se empregar numa loja de cabeleireiro onde aprendeu o ofício de barbeiro. Nas horas vagas devotou-se ao estudo e à leitura dos grandes poetas. Compôs versos que recitava aos seus fregueses, que se tornaram seus admiradores e por intermédio de um deles ganhou a protecção do Conde de S. Lourenço. Deixou bastantes poesias e algumas tragédias.

243 — Assinou a dedicatória de uma peça publicada em 1752.

244 — Musicou uma revista levada à cena na segunda dezena deste século mas nada se apurou sobre ele.

245 — Nasceu em Viseu em 1697, ignorando-se a data da sua morte. Foi versado em gramática, retórica, poesia e geometria.

246 — Este compositor teatral (que parece ter sido filho de um fidalgo italiano, mas que nunca usou qualquer apelido) nasceu em Cápua, cerca de 1715 e morreu, não se sabe onde, mas talvez em Roma, por volta de 1780. Além de música sacra e de outros géneros, escreveu umas 30 óperas.

247 — Pseudónimo que se não conseguiu identificar.

248 — Pseudónimo que se não conseguiu identificar.

249 — Este compositor melodramático nasceu em Colorno (Parma-Itália) em 1765 e morreu em Parma em 1850. Mestre da Capela Ducal de Parma desde 1787, escreveu, além de vária música sacra, 35 óperas que agradaram muito, o que não foi suficiente para não caírem no esquecimento.

250 — Comediógrafo e publicista, nasceu em Lisboa em 1886 e morreu em 1919. Depois de ser empregado comercial entrou para corista de uma companhia de operetas, escrevendo a sua primeira peça em 1908, uma revista que foi representada no Amoreiras Clube, de Lisboa, e depois outras, algumas em colaboração. Usou o pseudónimo de «Loreno».

251 — Escritor teatral, nasceu em Lisboa em 1875 e morreu na mesma cidade em 1926. Estreou-se em 1899 com a comédia «A Arte de Montes», representada milhares de vezes por grupos de amadores e depois escreveu inúmeras peças, algumas de colaboração, tendo feito parte da célebre «Parceria» João Bastos, Félix Bermudes e Ernesto Rodrigues, que se popularizou na comédia, opereta e revista.

---

252 — Jornalista e autor teatral, filho do actor Jorge Roldão, morreu em Lisboa em 1926. Colaborou em bastantes jornais e de início, anonimamente, colaborou em várias revistas teatrais, firmando-se depois como autor de várias peças.

253 — Poeta italiano nasceu em Todi (Umbria) em 1687 e morreu em Roma em 1767. Fez os seus estudos em Roma e foi perceptor do Príncipe de Gales, quando viveu em Londres. Compôs grande número de madrigais, sonetos, elegias e melodramas.

254 — Compositor italiano, musicou uma peça do poeta Giovanni Rolli, certamente seu irmão. Nada mais apuramos a seu respeito.

255 — Foi director do Teatro da Rua dos Condes, tendo assinado a dedicatória de uma peça.

256 — Poeta francês nascido em Paris em 1670, morreu em Bruxelas em 1741. Filho de um sapateiro que lhe fez dar educação esmerada, chegou a secretário do Marechal Tallard, em Inglaterra, e teve a protecção do banqueiro Rouille. Considerado o melhor poeta do século XVIII, escreveu epigramas obscenos, ofendendo gravemente as pessoas a quem se dirigia, pelo que foi desterrado em 1712 e, além de outras poesias, deixou bastantes comédias.

257 — Poeta e autor dramático inglês, nasceu em Littel Barford em 1674 e morreu em 1718. Estudou Direito e exerceu a advocacia em Londres, mas depois da morte de seu pai, que era magistrado, abandonou a carreira e dedicou-se inteiramente à literatura tendo grande importância na história do teatro inglês, pois iniciou uma grande reacção contra o gosto teatral francês.

258 — Também conhecido como Giovanni Maria Placido Rutini, nascido em Florença, em 1723 e ali falecido, em 1797. Especialista de cravo, em 1748 estava em Praga, em 1754 em Dresda, em 1756 em Berlim e ainda em Praga, em 1758 em Sampetersburgo, donde regressou a Itália em 1762. Esteve ao serviço do Duque de Módena (1766-1774), depois fixou residência em Florença. As suas composições de música instrumental são fundamentais na história da música para cravo. É autor de uns 20 melodramas.

259 — Nasceu em Lisboa e morreu pelos anos de 1820 a 1825, sendo autor de várias obras.

260 — Músico e poeta espanhol estabelecido em Lisboa no princípio do século XVIII. Foi director e proprietário da Oficina da Música e autor de várias obras, compondo a letra e a música.

261 — Famoso compositor de música operática, nasceu em Florença (e não em Pozzuoli, como foi demonstrado em 1952), em 1730 e morreu em Paris, em 1786. Viveu

---

dez anos em Londres (1772-1782), mudando-se depois para Paris. Compôs cerca de 50 óperas teatrais ricas de melodia, soberbamente realçada por uma sapiente instrumentação, e ainda muita música sacra e intrumental.

262 — Autor espanhol sobre o qual nada se encontrou.

263 — De nome completo Agustin Salazar y Torres, nasceu em Almazán (Sória) em 1642 e morreu em 1675. Descendente de uma ilustre família foi para o México com cinco anos de idade, onde estudou humanidades, artes, cânones, leis, teologia e astrologia, regressando a Espanha em 1660, indo para Madrid onde deu a conhecer algumas das suas comédias, contando apenas 18 anos de idade.

264 — Escritor do século XVIII de quem se ignoram todos os dados e se julga ter sido militar.

265 — Viveu no século XVII, tendo nascido em Peniche, mas ignoram-se as datas do nascimento e morte. Serviu nas Guerras da Restauração. Escreveu várias comédias distinguindo-se pela sua feição cómica.

266 — Este célebre compositor nasceu em Legnago (Itália), em 1750 e morreu em Viena de Austria, em 1825. As suas obras teatrais (umas 45) revelam qualidades excepcionais quer na expressão do patético, quer na do cómico. Escreveu também música sacra.

267 — Nada se encontrou sobre esta autor.

268 — Religioso carmelita, nasceu no Rio de Janeiro em 1696 e morreu em Salvaterra em 1759, tendo no século o nome de José Pereira Bacon. Logo nos primeiros estudos revelou grande propensão para a poesia, improvisando com facilidade versos em português e em latim e para a música. Doutorou-se em Teologia na Universidade de Coimbra seguindo depois para o Brasil, voltando mais tarde a Portugal, sendo nomeado lente-substituto de Filosofia na Universidade de Coimbra. Compôs bastante música sacra e canções que tiveram êxito.

269 — Religioso dominicano, nasceu em 1660 em Lisboa, onde morreu em 1740. Foi um dos fundadores da Academia da História Portuguesa tendo sido um poeta de grande merecimento, compondo com muita facilidade poesias em português e castelhano.

270 — Nada conseguimos apurar sobre este autor.

271 — Nasceu na Baía em 1686 e morreu em 1737. Foi leitor de Teologia, penitenciário geral da Ordem Seráfica e membro da Academia Real da História. Cultivou as letras e a poesia, escrevendo em latim obras em prosa e em verso, tendo pertencido à Arcádia Romana.

---

272 — Escritor teatral nasceu em Lisboa em 1890, tendo sido aluno da antiga Escola Industrial Rodrigues Sampaio, que abandonou por falta de recursos, empregando-se no comércio, estudando à noite no Liceu do Carmo e no curso particular do Ateneu Comercial de Lisboa. Escreveu várias peças, algumas de colaboração.

273 — Nada encontrámos sobre este autor.

274 — Organista e compositor, nasceu em Lisboa em 1734 e morreu na mesma cidade em 1808. Foi discípulo de D. João Jorge na escola de música estabelecida em Ribamar por D. João V e foi o primeiro organista mestre da Capela Real da Bemposta. Distinguiu-se principalmente na música religiosa, deixou muitas composições, tais como óperas, cantatas, oratórias, serenatas, etc.

275 — Compositor melodramático italiano, nasceu em Faenza, em 1729 e morreu em Berlim, em 1802. Já famoso em Itália viveu no estrangeiro por longos períodos: em Copenhaga (1753-1765 e 1768-1775), na Rússia (1784-1801). Em 1887 abandonou a corte de Catarina II, depois de uma disputa com Luísa Todi, e foi fundar uma Escola de Música na Ásia Menor, numa quinta do Príncipe Potemkin, que durou até 1791 e formou discípulos célebres na história do canto russo, etc. É autor de cerca de 50 óperas e de muita música instrumental variada.

276 — Parece ser um pseudónimo com que se publicou a peça «Desgraçada Peraltice».

277 — Compositor teatral e violinista italiano, nasceu em Bolonha pelos fins do século XVII e faleceu na mesma cidade, não se sabe quando. Além de vária música sacra e instrumental, compôs sete óperas teatrais.

278 — Nasceu em Vicência em 1720 e morreu em Veneza em 1769 (estes últimos dados são algo duvidosos). Autor de umas 20 óperas teatrais, foi em seus tempos compositor muito popular pela graça da sua veia melódica. Musicou principalmente libretos de Goldoni e de Metastásio.

---

279 — Escritor teatral, de nome completo Agostinho Eugénio Scribe, nasceu em Paris em 1799 e morreu na mesma cidade em 1861. Estreou-se sem êxito no Théâtre des Variétés em 1810, mas sem desanimar com este e outros insucessos que se seguiram, continuou a escrever até que, em 1815, uma peça escrita de colaboração o tornou famoso sendo grande a sua fecundidade pois afirmou-se que só para o «Gymnase» escreveu, até 1830, cerca de 150 peças. Ao todo, produziu mais de 350 peças, 60 libretos, entre os quais «Dom Sebatien», em que trata o caso de Alcácer Quibir.

280 — Musicou uma revista nada se encontrando sobre ele.

281 — Pseudónimo que não conseguimos averiguar a quem pertence.

282 — Sabe-se apenas que foi, como diz na peça, Lente da Real Academia dos Guarda-marinhas.

283 — Viveu no século XIX tendo feito, especialmente, muitas traduções.

284 — Tradutor de uma peça de Molière, publicada em 1769.

285 — Célebre escritor inglês, poeta dramático e lírico, foi baptizado na igreja paroquial de Stratford sobre o Avon, em 1654 e ali morreu em 1616.

286 — António da Silva Gomes e Oliveira, seu nome completo, desconhecendo-se a data do seu nascimento e da morte, sabendo-se, no entanto, que ainda vivia em 1817. Escreveu música para vários libretos de Pedro Metastásio, além de música sacra.

287 — Comediógrafo, poeta e advogado, mais conhecido por «O Judeu», nasceu no Rio de Janeiro em 1705 e morreu nas fogueiras da Inquisição, em Lisboa, em 1739. Terminados os seus primeiros estudos, matriculou-se na Universidade de Coimbra e foi nesta cidade que a sua vocação poética mais se afirmou, sobretudo em assuntos cómicos. Deixou bastantes peças que alcançaram êxito.

288 — Publicou uma peça em 1 acto, em 1915, nada se encontrando a seu respeito.

289 — Nada se encontrou a seu respeito, sabendo-se apenas que foi Capitão de Granadeiros do Regimento de Infantaria de Praça de Elvas.

290 — Desconhece-se a data do seu nascimento e da sua morte. Viveu no século XVII e em 1763 era «organista, e compositor de S. Majestade Fidelíssima na Capela Real da Ajuda», tendo sido mestre de D. João VI e mais membros da família real. Escreveu música

---

para diversas óperas representadas em Teatros Reais, deixando também composições de música sacra.

291 — Assina a dedicatória a Francisco Coelho da Silva, autor de uma Loa.

292 — Natural de Torre do Ervedelo, Vila Real, formou-se em Medicina na Universidade de Coimbra, em 1842 e fez parte da Nova Academia Dramática.

293 — Actor espanhol nasceu em Valência e morreu em 1813. Depois de desempenhar um cargo administrativo na companhia de Manuel Martins, tornou-se director de uma grande companhia teatral. Escreveu várias peças teatrais que alcançaram êxitos.

294 — Nada se encontrou sobre este autor.

295 — Nasceu em Lisboa em 1757 e morreu entre os anos de 1781 e 1786. Foi sócio da Arcádia Ulissiponense e traduziu bastantes obras francesas e espanholas, entre as quais comédias de Molière.

296 — Autor dramático inglês, nasceu na Irlanda em 1660 e morreu em 1746. Estudou em Trinity College de Dublin e exerceu advocacia em Londres durante algum tempo mas logo abandonou para se dedicar à literatura dramática.

297 — Nasceu em Madrid em 1760 e morreu no Rio de Janeiro em 1831. Filho de pais portugueses ficou órfão muito novo sendo protegido pelo Conde de Rio Maior, tendo feito os seus estudos em Lisboa. Professou na ordem franciscana em 1777, começando logo a revelar-se poeta inspirado, tendo publicado bastantes obras entre as quais peças teatrais.

298 — Nada encontrámos a seu respeito.

299 — Escritor, nasceu em Dublin em 1671 e morreu em Carmarthen em 1729. Estudou em Oxford, onde foi companheiro inseparável de Addison e depois assentou praça no exército. Escreveu vários dramas que tiveram êxito mas tornou-se mais conhecido com a publicação de uma revista trimensal com o titulo «The Tatler», que começou a publicar em 1709.

300 — Nada se encontrou a seu respeito.

301 — Poeta de origem italiana veio para Portugal nos fins do século XVIII, tendo publicado diversas obras. Era pai da actriz Catarina Talassi e avô da actriz Carlota Talassi.

302 — Nada se encontrou a respeito deste autor.

303 — Nada se encontrou sobre este autor.

304 — Cantor e compositor italiano, desconhecendo-se a data do seu nascimento, mas sabe-se que veio contratado para a Capela Real, na primeira metade do século XVIII. Era também bom poeta, tendo sido autor da poesia da serenata «Le Virtu Trionfanti», musicada por Francisco António de Almeida. Deixou várias composições de música religiosa, tendo falecido em 1770.

305 — Cónego secular da Congregação de S. João Evangelista, teólogo e pregador, nasceu em Lisboa cerca de 1720 e morreu na segunda metade do século XVIII. Cursou a Universidade de Coimbra onde se formou em Direito Canónico e depois a de Évora, onde se doutorou em Teologia. Antes de professar publicou a comédia «Acerto dum disparate» que foi bem aceite nos meios dramáticos do seu tempo.

306 — Poeta inglês, nasceu em Bridekirk em 1686 e morreu em 1740. Estudou no Queen's College de Oxford conseguindo chamar a atenção de Addison para algumas das suas composições. Foi secretário do Lord de Justiça da Irlanda até morrer, tendo publicado várias obras.

---

307 — Nada se encontrou sobre este dramaturgo.

308 — Poeta, nasceu em Rio de Mouro, Sintra, em 1748 e morreu na Trafaria em 1810. Estudou em Lisboa os preparatórios e depois matriculou-se na Universidade de Coimbra onde se formou em Direito em 1770, voltando para a Capital onde se relacionou com vários poetas, tendo adoptado o pseudónimo «Alfeno Cynthio» com que assinou quase todas as suas produções.

309 — De nome completo Guiomar Delfina de Noronha Torresão, nasceu em Lisboa em 1847 e morreu na mesma cidade em 1898. Por falta de meios deu lições de instrução primária e de francês ao mesmo tempo que se dedicava à literatura e à poesia, contando apenas 16 anos quando publicou a sua primeira obra. Escreveu várias peças teatrais e traduziu bastantes das quais tinha a propriedade em Portugal.

310 — De nome Tommaso Traetta, encontra-se também a grafia «Trajetta», em que o *j* tem o mesmo valor de *i*. Este afamado compositor italiano nasceu em Bitonte, perto de Bari, em 1727 e morreu em Veneza, em 1779: uma vida relativamente breve, mas laboriosa. As suas óperas (cerca de 40, além de muita música sacra) caracterizam-se não só pela riqueza da invenção melódica e por certas novidades estruturais do melodrama que fazem dele um percursor de Piccinni e de Gluck, mas também por uma acentuada correspondência íntima entre a acção dramática e a expressão musical.

311 — Autor de melodramas e de música para «ballets», nasceu em Veneza, em 1761 (segundo outros, em 1765) e faleceu em Lisboa, em 1833 (dado cronológico não seguro). Entre cerca de 50 «ballets» teatrais e três dezenas de óperas, mencionaremos apenas, pelo assunto que nos toca, uma «Inês de Castro», que foi representada em Liorne, na noite de 9 de Novembro de 1803. As circunstâncias da sua vida são pouco conhecidas, sabendo-se que depois de um período veneziano, em 1806 passou a dirigir a ópera italiana em Amesterdão, vindo mais tarde para a de Lisboa.

312 — Pseudónimo de um escritor do século XVIII cujo verdadeiro nome se ignora.

313 — Comediógrafo e poeta, nasceu em Benavente em 1673 e morreu em 1737. Estudou Filosofia no Colégio de Santo Antão, em Lisboa, e depois matriculou-se na Universidade de Coimbra onde se formou em Cânones. Escreveu várias comédias em língua espanhola tendo deixado muitas obras manuscritas.

314 — Assinou a dedicatória de uma peça de Goldoni ao Conde de Oeiras, D. Henrique José de Carvalho e Melo, em 1770.

315 — Escritor do século XIX de quem não se apurou mais nada.

316 — Nada se apurou a respeito deste autor.

317 — Autor dramático do século XVIII, nasceu em Mesão Frio. Estudou no Porto de onde seguiu para a Universidade de Coimbra onde o seu talento se manifestou.

318 — Sacerdote do século XVI, nasceu em Guimarães, dele se conhecendo apenas o «Auto da dolorosa Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo»... que teve inúmeras edições.

319 — Escreveu em colaboração uma revista representada em 1911.

320 — Apurámos apenas que o seu nome completo é Andréa Luchesé Veneto.

321 — Poeta melodramático italiano da segunda metade do século XVIII, cujos dados biográficos não nos foi possível apurar. É autor de muitos libretos, de entre os quais salientamos o da «Europa riconosciuta», com música de António Salieri, com que foi inaugurado o «Teatro alla Scala», de Milão, em 3 de Agosto de 1778.

322 — Não se encontrou qualquer referência a este compositor do século XVIII.

323 — Músico, de nome completo Hugo Casimiro Vidal, nasceu em 1886 em Lisboa, onde morreu em 1940. Entrou para o teatro como violinista numa orquestra do Teatro Avenida passando depois a director de orquestra. Estreou-se como compositor em 1908 sendo grande a sua produção.

324 — Publicou uma poesia que recitava em teatros e sociedades particulares.

325 — Autor de uma peça, publicada no Barreiro em 1935.

326 — Nada se encontrou sobre este autor.

327 — Poeta dramático espanhol da segunda metade do século XVII, nasceu em Madrid, sendo os seus verdadeiros apelidos Mora de Villaviciosa. Aparte algumas poesias escreveu grande número de comédias, todas em colaboração com outros autores da época.

328 — Autor dramático espanhol nasceu em Madrid em 1604 e morreu, provavelmente, em meados do século XVII. Deu a sua colaboração anónima com Velez de Guevara e Hurtado de Mendoza a comédias que foram atribuídas a Filipe IV, assinando algumas com o pseudónimo «Um engenho desta corte». Parece que, embora sendo um poeta famoso, apenas escreveu duas comédias.

329 — Compositor italiano, nasceu em Srongoli, Calábria, em 1690 e morreu em Nápoles em 1732. A sua actividade foi enorme durante 13 anos (1719-1732) fez representar trinta e três óperas da sua autoria e que alcançaram grandes êxitos. Escreveu cantatas, árias, missa, motetes e oratórias.

330 — Naseeu em Paris em 1694 e morreu na mesma cidade em 1778. Sendo o seu nome de baptismo François Maria Arouet, usou o nome literário de Voltaire. Educado no Collège Louis-le-Grand, dos jesuítas, onde foi aluno excepcional, escrevendo verso com espantosa habilidade. Deixou uma importante obra literária em todos os géneros.

331 — Nasceu cerca de 1740 e morreu entre 1803 e 1805. Era presbítero secular e ao que parece beneficiário da igreja patriarcal de Lisboa. Distinto filólogo, muito versado na história civil e eclesiástica, escreveu várias obras entre as quais uma «Licença...» que publicou com o nome de Francisco José Sales.

332 — De nome completo Luciano Xavier dos Santos, compositor dramático, viveu e escreveu no meado e fim do séc. XVIII, as suas óperas e oratórias foram quase todas ouvidas nos teatros reais de Queluz e Ajuda. Foi mestre de capela e professor de música do Rei.

333 — Poeta inglês, nasceu em Uphana, Hampshire, em 1683 e morreu em Wlwyn em 1765. Tomou ordens sacras em 1727 sendo nomeado reitor em Wellewyn em 1730. Estreou-se na literatura em 1712 com obras de pouco êxito tornando-se subitamente um ilustre escritor.

334 — Escritor espanhol, nasceu em Madrid em 1616 e morreu em 1670. Pertenceu à Academia Castelhana tendo sido cronista de Filipe IV, cegando em 1664. Escreveu várias comédias em colaboração com João de Matos Fragoso e Cancer.

---

335 — Autor de vários monólogos deve ser um pseudónimo.

336 — Este compositor e cantor nasceu em Volterra (Itália), cerca de 1740, ignorando-se o ano da sua morte. Foi Mestre de Capela da Sé de Perúsia em 1767-1782. Por volta de 1790 encontrava-se em Londres. É autor de várias óperas teatrais e de muita música sacra e instrumental.

337 — Poeta e libretista italiano, nasceu em Bolonha, em 1874 e morreu em 1943. Devem-se-lhe textos que foram musicados por A. Zecchi *(Saltarello)*, A. Pedrollo *(Terra Promessa)*, E. D'Albert *(Caino)*, U. Pacchierotti *(Il Santo)*, A. Gandino *(Jaufrè Rudel)*, G. Puccini *(Fanciulla del West*, de colaboração com G. Civinini), R Zandonai *(Conchita*; *Melenis)*, P. Allen *(L'ultimo dei Moicani)*, V. Gnecchi *(La Rosiera)*, E. Wolf-Ferrari *(I gioielli della Madonna)*, etc. Também verteu para italiano *Medea*, de L. Cherubini e *Pelléas et Mélisande*, de Maeterlink (música de Debussy).

338 — Deve tratar-se do poeta dramático espanhol Fernando de Zárate y Castronovo, que viveu na segunda metade do século XVII e foi confundido com António Henriques Gomez, mas são duas pessoas distintas. Escreveu várias peças no género da que consta neste catálogo.

339 — Poeta e crítico italiano, nasceu em Cândia em 1668 e morreu em Veneza em 1750. Fundou em Veneza a Academia degli Animosi, tendo sido depois chamado a Viena pelo imperador Carlos VI, foi feito poeta e historiógrafo da Corte, tendo publicado vários trabalhos, mas em 1729 voltou a Veneza aonde passou os últimos vinte anos da sua vida.

340 — Este poeta melodramático, cujo ano do nascimento se ignora, morreu pouco depois de 1803. Escreveu libretos para Anfonsi Gazzaniga, Guglielmi, Floravanti, Elia, Mosca, Marcos Portugal, Paisiello, Puccinni, Cimarosa, Monti, Bianchi, Dutillien, Tritto, Zannoni, etc.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA*

Bastos (Sousa) — Carteira do artista. Apontamentos para a Historia do Theatro Portuguez e Brazileiro. Lisboa, 1898.

——— — Diccionario do Theatro Portugues. Lisboa, 1908.

Della Corte (Andrea) — L'Opera Comica italiana nel '700. Studi ed appunti. Bari, 1923.

Dizionario Biografico degli Italiani. Roma, 1967.

Diccionario de la Musica — Labor, iniciado por Joaquim Pena continuado por Higino Anglés... Barcelona, 1954.

Enciclopedia Universal Ilustrada Europeo-Americana — (Espasa). Barcelona, s. d.

Fétis (F. J.) — Biographie Universelle des Musiciens et Bibliographie Générale de la Musique. Paris, 1963.

Florimo (F.) — La scuela musicale di Napoli. Nápoles, 1882.

Larousse — Grand Larousse Encyclopédique em dix volumes. Paris, s. d.

Enciclopedia — Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira. Lisboa, s. d.

Grove's — Dictionary of Music and Musicians. London, 1954-1961.

Mooser (R. A.) — Annales de la musique et des musiciens en Russie au XVIII[e] siècle. Genebra, 1948-1958.

Prota-giurleo (U.) — La prima calcografia musicale di Napoli. Nápoles, 1923.

Scherrillo (M.) — L'opera buffa napoletana. Palermo, 1917.

Silva (Inocêncio Francisco da) — Diccionario bibliographico portuguez. Lisboa, 1858-1923.

Silva (José Maria da Costa e) — Ensaio biographico-critico sobre os melhores poetas portuguezes. Lisboa, 1850-1855.

Vasconcellos (Joaquim de) — Os musicos portuguezes. Porto, 1870.

Verbo —Enciclopedia Luso-Brasileira de Cultura. Lisboa, s. d.

Vieira (Ernesto) — Diccionario biographico de musicos portuguezes. Historia e bibliographia da musica em Portugal. Lisboa, 1900.

Viterbo (Sousa) — Subsídios para a história da música em Portugal. Coimbra, 1932.

---

* Não tivemos a preocupação de consultar *toda* a bibliografia, nem isso estava dentro da índole do nosso trabalho. Por isso só se indicam as obras fundamentais.

ÍNDICE DOS TÍTULOS DAS PEÇAS[1]

---

(1) ABREVIATURAS — A. — Auto; Bal. — Baile; Bur. — Burleta; C. — Comédia; Can. — Cançoneta; Cant. — Cantata; Cap. bos. — Capriccio boscareccio; Comp. dr. — Composição dramática; Comp. sac. — Composição sacra; Dial. — Diálogo; Div. — Divertimento musical; Dr. — Drama; Dr. Joc. — Drama jocoso; Due. — Dueto; E. — Entremês; Fan. — Fantasia; Fars. — Farsa; Int. mus. — Intermédio musical; L. — Loa; Lic. — Licença; Mag. — Mágica; Mon. — Monólogo; Op. — Ópera; Or. — Oratória; P. — Peça; Pap. — Papel; Peq. dr. — Pequeno drama; Poes. — Poesia; Poem. dra. — Poema dramático; Per. fest. — Perságio festivo; P. p. — Pequena peça; Rev. — Revista; Sai. — Sainete; Ser. — Serenata; Tr. — Tragédia; Zar. — Zarzuela.

ÍNDICE TOPONÍMICO(¹)

(¹) Os nomes das terras onde se imprimiram ou editaram as espécies vão em tipo cheio e os das outras em itálico.

8949, 8950, 8951, 8952, 8953,
8954, 8955, 8956, 8957, 8958,
8959, 8960, 8961, 8962, 8963,
8964, 8965, 8966, 8967, 8968,
8969, 8970, 8971, 8972, 8973,
8974, 8975, 8976, 8977, 8978,
8979, 8980, 8981, 8982, 8983,
8984, 8985, 8986, 8987, 8988,
8989, 8990, 8991, 8992, 8993,
8994, 8995, 8996, 8997, 8998,
8999, 9000, 9001, 9002, 9003,
9004, 9005, 9006, 9007, 9008,
9009, 9010, 9011, 9012, 9013,
9014, 9015, 9016, 9017, 9018,
9019, 9020, 9021, 9022, 9023,
9025, 9027, 9028, 9029, 9030,
9031, 9032, 9033, 9034, 9035,
9036, 9037, 9038, 9039, 9040,
9041, 9042, 9043, 9044, 9045,
9046, 9047, 9048, 9049, 9050,
9051, 9052, 9053, 9054, 9056,
9057, 9058, 9059, 9060, 9061,
9062, 9063, 9064, 9065, 9066,
9067, 9068, 9069, 9071, 9072,
9073, 9074, 9075, 9076, 9077,
9078, 9079, 9080, 9081, 9082,
9083, 9099, 9118, 9119, 9120,
9121, 9122, 9123, 9124, 9125,
9126, 9127, 9128, 9129, 9130,
9131, 9132, 9133, 9134, 9135,
9136, 9137, 9138, 9139, 9140,
9141, 9142, 9143, 9144, 9145,
9146, 9147, 9148, 9149, 9150,
9151, 9152, 9153, 9154, 9155,
9156, 9157, 9158, 9159, 9161,
9162, 9163, 9164, 9165, 9166,
9167, 9168, 9169, 9170, 9171,
9172, 9173, 9174, 9175, 9176,
9177, 9178, 9179, 9180, 9181,
9182, 9183, 9184, 9185, 9186,
9187, 9188, 9189, 9190, 9191,
9192, 9193, 9194, 9195, 9196,
9197, 9198, 9199, 9200, 9201,
9202, 9203, 9204, 9205, 9206,
9207, 9208, 9209, 9210, 9211,
9212, 9213, 9214, 9215, 9216,
9217, 9218, 9219, 9220, 9221,
9222, 9223, 9224, 9225, 9226,
9227, 9228, 9229, 9230, 9231,

9232, 9233, 9234, 9235, 9237,
9285, 9286, 9287, 9288, 9289,
9290, 9291, 9292, 9296, 9297,
9299, 9301, 9302, 9303, 9304,
9305, 9306, 9307, 9309, 9310,
9311, 9312, 9313, 9314, 9315,
9316, 9317, 9318, 9319, 9320,
9321, 9322, 9323, 9324, 9334,
9335, 9336, 9337, 9338, 9339,
9340, 9341, 9342, 9343, 9344,
9345, 9346, 9347, 9348, 9349,
9350, 9351, 9352, 9353, 9354,
9355, 9356, 9357, 9358, 9359,
9360, 9361, 9362, 9363, 9364,
9365, 9366, 9367, 9368, 9369,
9370, 9371, 9372, 9373, 9374,
9375, 9376, 9377, 9378, 9379,
9380, 9381, 9382, 9383, 9384,
9385, 9386, 9387, 9388, 9400,
9041, 9403, 9406, 9421, 9430,
9431, 9432, 9433, 9434, 9435,
9436, 9437, 9438, 9439, 9440,
9444, 9445, 9446, 9447, 9475,
9478, 9479, 9480, 9481, 9482,
9483, 9484, 9486, 9487, 9488,
9489, 9490, 9491, 9492, 9493,
9494, 9495, 9496, 9497, 9498,
9499, 9500, 9501, 9502, 9503,
9504, 9505, 9506, 9507, 9508,
9509, 9510, 9511, 9512, 9513,
9514, 9515, 9516, 9517, 9518,
9519, 9520, 9521, 9522, 9523,
9524, 9525, 9526, 9527, 9528,
9529, 9530, 9531, 9532, 9533,
9534, 9535, 9536, 9537, 9538,
9539, 9540, 9541, 9542, 9543,
9544, 9545, 9550, 9551, 9552,
9553, 9554, 9555, 9556, 9557,
9558, 9559, 9560, 9561, 9562,
9563, 9564, 9565, 9566, 9567,
9568, 9569, 9570, 9571, 9572,
9573, 9575, 9576, 9577, 9579,
9580, 9581, 9582, 9583, 9584,
9585, 9586, 9587, 9588, 9589,
9590, 9592, 9593, 9594, 9595,
9596, 9597, 9598, 9599, 9600,
9601, 9602, 9603, 9604, 9605,
9606, 9607, 9608, 9609, 9610,
9611, 9612, 9613, 9615, 9616,

ÍNDICE CRONOLÓGICO

ACABOU DE SE IMPRIMIR
NAS OFICINAS DA «COIM-
BRA EDITORA, LIMITADA»
EM AGOSTO DE 1974